

O TEMPO — Pressão atmosférica média: 1012,0 milibares. Temperatura média 33,4°, máxima insolação 44,7°, mínima 22,9° (no planalto média mínima 15,9°). Cumulus, Stratus, Cirrus, de claro a encoberto. Tempo no planalto com instabilidades esparsas passando a bom. No litoral bom durante o dia, pequenas instabilidades à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, domingo, 05 de fevereiro de 1978 - Ano 63 — Nº 18.958 - Edição de hoje, 28 páginas - Cr\$ 5,00

TURISMO MARÍTIMO - Objetivando atender uma maior faixa de turistas que demandam a Florianópolis, ao mesmo tempo em que lhe oferece uma nova vista da cidade, a Flomar criou um novo horário para os seus passeios pelas baías Norte e Sul, com largada do seu trapiche, próximo ao Forte Sant'Ana, às 21 horas. Assim, o turista poderá ver do mar a beleza da nossa orla marítima, totalmente iluminada. Em vista da criação deste novo horário, com um roteiro mais interessante, a Flomar cancelou o seu horário matinal, agora destinado à manutenção do barco.

FOLIA ATÉ QUARTA-FEIRA

Especial:
A história do
samba e das
escolas da Ilha.
Páginas 11 e 15



O vento sul e a queda da temperatura não chegaram a esfriar o ânimo dos foliões que tomaram ontem a Praça XV liderados pelos blocos de sujo. O Baile Municipal (foto) só terminou ao raiar do dia. Milhares de turistas lotam todos os hotéis da Capital e os clubes ontem registraram grande movimento de procura de ingressos para as quatro noites de carnaval. Hoje, na passarela do aterro, ante a comissão julgadora, desfilam as cinco escolas de samba. Na página 16, tudo sobre o carnaval.

Cimi faz movimento em Chapecó para reaver terras indígenas

Página 9

Magalhães lança plataforma da campanha na próxima semana

Página 3



Campeonato de Hobbie-Cat é sucesso desde o primeiro dia

Com uma regata extra-oficial, disputada por 74 barcos, foi aberto ontem o campeonato, em Ponta das Canas, onde só o mau tempo prejudicou a promoção. Mas o vento sul forte, por outro lado, exigiu mais perícia dos velejadores. (Pg.8)

INCÊNDIO DESTRÓI TOTALMENTE CLUBE DE MASSARANDUBA

Página 6

Mato Grosso já tem 21 candidatas à sucessão

Cuiabá. — A cotação está muito baixa. Não dou lance nesta bolsa de valores", afirmou ontem o deputado Estadual Jesus Gaeta ao abordar a sucessão em Mato Grosso (Norte), onde até o final da semana já haviam 21 candidatas à candidatura ao cargo do sr. Garcia Neto.

Por outro lado, o ex presidente da Assembleia Legislativa, René Barbour, disse que "essa brincadeira não vai parar aí e muitos nomes vão surgir ainda". Barbour, que não vai se candidatar "porque não jogo nesse time", o sucessor do sr. Garcia Neto já deve estar escolhido, "só que está camuflado, bem escondidinho".

Segundo o sr. Jesus Gaeta "a sucessão em Mato Grosso, já passou para o terreno da galhofa". Entende ele que "na realidade, parece que todo mundo está fazendo questão de contrariar o sr. Garcia Neto simplesmente porque ele disse que jamais abriria mão do processo sucessório. Mas não precisava tanta gente, a começar de seu secretariado, entrar na brincadeira para provar que o governador não tem força nenhuma".

Jesus Gaeta criticou o sr. Garcia Neto, que através de sérias acusações ao sr. Pedro Pedrossian está tentando impedir sua escolha para o governo de Mato Grosso do Sul. Diz o parlamentar que "o sr. Garcia Neto não está em boa posição para acusar ninguém". Ele lembrou o escândalo dos tratos que Mato Grosso comprou da Romênia no governo do sr. Pedrossian, afirmando que "o Garcia Neto não deve se esquecer que o corretor na 'picaretagem' foi o Sr. José Ferreira de Freitas, atual secretário da Administração e também postulante ao governo do Estado".

Depois da saída de Frota 69 comandos militares mudaram

Brasília - Sessenta e nove comandos de unidades do Exército foram alterados através de portarias ministeriais ou decretos da Presidência da República desde o dia 12 de outubro, data da demissão do general Sylvio Frota do cargo de Ministro do Exército. A maior parte dessas modificações obedeceu a critérios normais, visto que o calendário de movimentação de oficiais se encontra fixado para o final do ano, devido essencialmente a proximidade do período de férias, facilitando assim a mudança do militar e família de uma cidade para outra.

Outros comandos, entretanto, foram modificados em virtude da crise que se esboçou com a saída do general Frota, pelo fato de os oficiais substituídos se encontrarem, de certa forma, ligados ao ex-ministro. É, o caso, por exemplo, do comandante do Batalhão da Guarda Presidencial, de Brasília, coronel Flamarion Carvalho de Oliveira, que foi transferido para uma seção no Departamento de Material Bélico e substituído no BGP pelo coronel José Moretzsohn.

Esta foi, aliás, a primeira portaria referente a nomeação de comandantes assinada pelo ministro Belfort Bethlem, no dia 21 de outubro, nove dias portanto depois da demissão do general Sylvio Frota. Apesar dos desmentidos oficiais que tentavam desvincular as alterações de questões políticas envolvendo a saída do general Frota, várias exonerações inesperadas foram efetuadas pelo recém-nomeado Ministro do Exército. Assim nomeou-se o coronel Etualpe José Fonseca Duarte para uma função no dia 19 de outubro e menos de três meses depois, foi exonerado e nomeado para outro cargo. De acordo com informações veiculadas à época, muitas das alterações assinadas por Bethlem tinham sido preparadas pelo ex-ministro Frota. Assim, presume-se que a nomeação do coronel Etualpe para o comando do 2º Grupo de Artilharia e Antiaérea de Canhões de 90mm, sediado na cidade de São Paulo, tenha sido feita pelo gabinete do general Frota, embora assinada por Bethlem, que, no dia 2 de janeiro último, assinou novamente outra portaria exonerando o coronel Etualpe daquele comando e designando-o para o comando do 2o. Grupo de Artilharia Antiaérea, também em São Paulo.

POSSE NA MARINHA

Rio - O capitão-de-Mar-e-Guerra José Paulo Machado Chagas assumiu ontem às 10 horas o comando do porta-aviões "Minas Gerais", substituindo o capitão-de-Mar-e-Guerra Roberto Gomes Cândido, em cerimônia presidida pelo comandante e Chefe da Esquadra, vice-almirante Fernando Ernesto Carneiro Ribeiro, no Arsenal da Marinha, na Ilha das Cobras. No mesmo horário, no pier da Praça Mauá em cerimônia presidida pelo contra-almirante Eduardo de Oliveira Rodrigues, comandante da Força de Transportes da Marinha, o Capitão-de-Mar-e-Guerra Carlos Augusto Vilhena de Magalhães Cunha substituiu o capitão-de-Mar-e-Guerra Gothardo de Miranda e Silva no comando do Navio-Escola "Custódio de Melo".

O porta-aviões "Minas Gerais" encontra-se parado para obras de modernização há cerca de um ano, no cais de eletrônica no Arsenal da Marinha. O capitão-de-Mar-e-Guerra Roberto Gomes Cândido foi exonerado do cargo pela portaria de 26 de dezembro de 1977 do ministro da Marinha, Geraldo de Azevedo Henning.

Em cerimônia rápida à qual compareceram oficiais da Marinha e amigos do comandante empossado, o capitão-de-Mar-e-Guerra José Paulo Machado Chagas falou aos presentes com "calor humano e otimismo nas primeiras palavras dirigidas aos seus subordinados". E pediu que "a providência divina me ajude a levar a bom cabo minha missão". O novo comandante agradeceu "o voto de confiança do ministro da Marinha" e a presença dos convidados, negando-se a falar à imprensa.

Campanha da Fraternidade custará mais de um milhão

Brasília - A 15ª Campanha da Fraternidade custará Cr\$ 1.037 mil e, se a receita crescer na mesma proporção que os custos de produção - 40 por cento mais que em 1977 - chegará a cerca de Cr\$ 20 milhões.

No ano passado o rendimento foi de Cr\$ 14 milhões, segundo informou o Secretário Geral da CNBB, D. Ivo Lorscheiter, que abrirá a campanha 78 na quarta-feira.

Do montante arrecadado, as Dioceses e Paróquias receberão fatias de 35 por cento e 45 por cento, respectivamente, e os 20 por cento restantes serão divididos em parcelas de 10 por cento destinadas aos 13 regionais e a sede nacional da CNBB.

Embora destacando que "a fraternidade se concretiza em gestos", D. Ivo frisou que a coleta não é a ênfase da campanha.

Dentro do tema da campanha - "Trabalho e Justiça para Todos" - os organizadores esperam gestos concretos que ultrapassem os auxílios financeiros à Igreja. As atividades da campanha, planejadas localmente, incluem desde reuniões com empresários até eventuais estímulos as reivindicações salariais dos trabalhadores na época dos dissídios.

Quarenta e cinco mil volumes distribuídos a todo o País, com subsídios para a realização da campanha, orientam o trabalho em salas de aula, debates universitários e em círculos bíblicos. Além disso, fornecem orientação para as missas e divulgam cantos que substituirão os tradicionais. Durante o ofertório, por exemplo, os fiéis cantarão o oferecimento da "firmeza e coragem dos que lutam em favor dos oprimidos, dos famintos e sedentos de justiça".

Reuniões Tripartites vão discutir Corpus e Itaipu

Brasília — A pouco mais de três semanas da realização das conversações tripartites decisivas para a compatibilização das hidrelétricas de Itaipu e Corpus, o Brasil ainda não conhece o teor da proposta argentina, a ser feita na reunião, e conjectura sobre o sentido político que a orientará.

Nada se sabe a respeito das pretensões argentinas e tanto há argumentos favoráveis a uma proposta branda quanto argumentos que prevêm uma proposta dura.

A questão da compatibilização entra agora na reta final, no momento em que Brasil e Argentina já têm todas as informações sobre as hidrelétricas que cada um constrói em parceria com o Paraguai.

"A hora, agora, é de definição", disse um diplomata brasileiro, lembrando que esta definição não depende dos brasileiros, que foram convidados para as reuniões tripartites e as aceitaram apenas mas não as provocaram.

A reunião, no final deste mês ou no início de março — o Brasil propôs as datas de 2 e 3 de março — será essencialmente política e nela os técnicos (que preponderaram nas reuniões anteriores) passarão a um plano secundário, dando o lugar de honra aos diplomatas. Não há mais detalhes técnicos a discutir: todas as hipóteses de operação de Itaipu e do projeto de Corpus foram devidamente avaliadas e comparadas.

A proposta argentina, que dará a partida nas negociações, não transpirou para a diplomacia brasileira. Pelo menos, nenhum indício disso foi notado no Itamarati nos últimos dias, muito embora haja especulações que a audiência concedida pelo chanceler Azevedo da Silveira ao embaixador argentino Oscar Camilion na semana retrasada tenha sido para "chechar" posições políticas e "arranjar" detalhes da proposta.

As especulações dos diplomatas brasileiros se situam, então, no setor político da proposta. A proposta será viável ou dura? E, em seus detalhes, apresentará uma quota elevada para Corpus ou

partirá de um número mais razoável? Todos esses detalhes são desconhecidos, pelo menos segundo, que se pode apurar até o momento, mas os argumentos mais frequentes indicam uma proposta razoável dos argentinos.

O primeiro fator a apoiar este argumento é que as conversações tripartites, ao seu final, poderão determinar o fim do "gelo" nas relações Brasil-Argentina, totalmente envolvidas, desde 1967, na questão emocional das hidrelétricas e prejudicadas em inúmeros outros aspectos, relegadas a segundo plano pela centralização das relações em torno do problema de Itaipu.

Assim, um final bem sucedido será igualmente, uma abertura sem limites para a expansão das relações bilaterais em todos os níveis desde a distensão político-militar até a ampliação do comércio da solução dos problemas de transportes até o acordo para a construção das três hidrelétricas previstas no Rio Uruguai.

Por outro lado, para a Argentina não resta outra alternativa, agora, senão o acordo com o Brasil para compatibilizar as duas obras. O Brasil pode terminar de construir Itaipu e pô-la a funcionar sem qualquer negociação com a Argentina; em contrapartida, a Argentina não pode iniciar a construção de Corpus sem acordo prévio com o Brasil, ou, se o fizer, terá de construí-la a uma quota inviável, para não prejudicar o território brasileiro.

Por isso, a questão central das próximas tripartites se situa na quota de Corpus e na operacionalidade de Itaipu. Quanto mais alta a quota de Corpus, maior a flexibilidade de operação de Itaipu. E, neste aspecto, os argentinos devem apresentar uma proposta razoável — imagina um setor de diplomatas brasileiros — para não perder a oportunidade de negociar a construção de sua hidrelétrica.

O último ponto desta argumentação é estranho ao assunto em debate. Entendem os defensores desta tese que a Argentina, envolvida em questões de litígio territorial com o Chile no Canal de Beagle, não forçará a abertura de outro ponto de tensão com o Brasil.

Batalhão precursor de Carter não vem logo

Brasília - A embaixada dos Estados Unidos desmentiu as notícias de que o escalão avançado norte-americano, que preparará todo o planejamento técnico e administrativo das viagens do presidente Jimmy Carter, deverá chegar ao Brasil logo após os festejos do carnaval.

Segundo o porta-voz da embaixada, Sr. John de Witt, antes que se dê início aos preparativos para a próxima visita do presidente norte-americano ao Brasil, será necessário o anúncio oficial das datas previstas. Acrescentou que, "ao que tudo indica, o Itamarati, juntamente com o Departamento de Estados dos EUA e as chancelarias da Venezuela e da Nigéria, farão o anúncio oficial dentro das próximas semanas".

Embora ainda não se tenha uma confirmação da data a ser escolhida pelo presidente Jimmy Carter para a realização da segunda rodada de viagens desta vez ele visitará a Venezuela, Brasil e Nigéria, de acordo com diplomatas norte-americanos o presidente dos Estados Unidos deverá, provavelmente iniciar suas visitas logo após os feriados da semana Santa.

Segundo informações extra-oficiais, o presidente Jimmy Carter começará suas viagens depois do dia 26 de março, por último, a Nigéria. Apesar das especulações feitas pela imprensa, segundo as quais o presidente dos Estados Unidos incluiria outros países em seu roteiro de visitas, para os diplomatas norte-americanos ainda não existe qualquer indício de que ele tentencie visitar outros países além da Venezuela, Brasil e Nigéria.

Brasil carece de 160 mil auxiliares de saúde

Brasília - O Brasil precisa de 160 mil auxiliares de saúde (auxiliar e atendente de enfermagem, auxiliar de saneamento por exemplo), segundo levantamento de 1974. O programa de preparação Estratégica do Pessoal de Saúde - PREPS - do Ministério da Saúde, criado para formá-los, conseguiu, nos dois últimos anos, apenas 15 mil. Até dezembro, quando se encerra, o programa pretende preparar mais 45 mil.

O número foi reduzido por falta de verbas. Em 1976 primeiro ano de funcionamento, seu orçamento foi de Cr\$ 15 milhões; em 1977, foi 1/3 do previsto - Cr\$ 16 milhões. Para 1978 os recursos destinados - Cr\$ 16 milhões e 500 mil - são inferiores, em termos reais, aos do ano passado, já que a quantia é igual mas o custo de vida aumentou em 40%.

O coordenador do PREPS, doutor Carlyle Guerra de Macedo, disse que não há planejamento nem definição das necessidades de pessoal de nível médio e elementar para os programas de saúde dos Ministérios da Saúde e Previdência Social. O total de 160 mil foi calculado em padrões estabelecidos fora do País, tomando como base o número de médicos e a população a ser atendida.

Mesmo assim o programa foi criado baseado neste número que não poderá cumprir, teve então a metade reduzida para 66 mil novos auxiliares. Inicialmente eles seriam destinados a todo o País, mas com a redução do orçamento o programa se limitou a agir no Nordeste e nos Estados do Pará, Minas Gerais e Amazonas.

PREPARE-SE PARA COMEÇAR UMA NOVA VIDA.

O EDIFÍCIO MAIS ELEGANTE DE TUBARÃO FICA PRONTO DAQUI A 90 DIAS.

O Edifício Zandavalle na Av. Marcolino Martins Cabral, fica bem no centro de Tubarão, em frente à praça.

Uma construção elegante que começa pela fachada de amplas sacadas e janelas em forma de arco, com vista panorâmica da cidade azul.

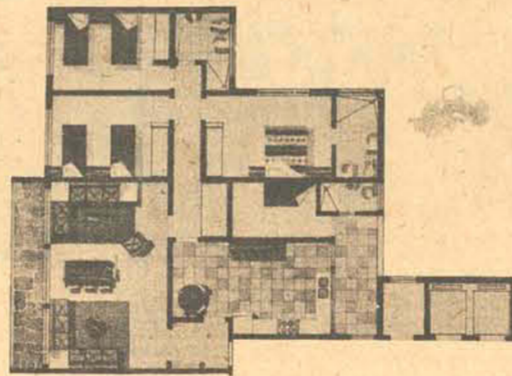
São 10 andares com apenas 4 apartamentos por andar e garagem no térreo. O hall de entrada é todo de mármore com porteiro eletrônico e dois elevadores.

Os apartamentos, muito bem divididos, têm peças amplas e confortáveis. E você pode escolher um apartamento de 181,103 m2 com suíte, dois quartos

e sacada na sala ou um apartamento de 151,355 m2 com três quartos e sala de dois ambientes.

Os detalhes de acabamento como lajotas da Refrasa nas áreas de circulação, carpet em todas as peças e azulejos decorados na cozinha e banheiros dão um toque de bom gosto. Reserve logo seu lugar no edifício mais elegante

Edifício Zandavalle



de Tubarão. E prepare-se para começar uma nova vida cercado de conforto, tranquilidade e muito bom gosto.

POUPANÇA FINANCIADA EM ATÉ 15 MESES A PREÇO FIXO SALDO FINANCIADO PELA CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

INCORPORADOR **LEOCLIDE ZANDAVALLE**

VENDAS **MACENO IMÓVEIS** EMPREENDIMENTOS LTDA. CRECI 258 Rua Esteves Junior ao lado da obra Fone - 22-1395 - Tubarão Rua Tenente Silveira, 21 - sala - 111 Fone - 22-8188 - Florianópolis

FUNDAÇÃO DE ENSINO DO PÓLO GEO-EDUCACIONAL DO VALE DO ITAJAI FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS FACULDADE DE FILOSOFIA

EDITAL

Tornamos público que as matrículas dos alunos remanescentes relacionados no Edital 006/78 do curso de Direito da FEPEVI, serão realizadas nos dias abaixo especificados:

Dia 08 de fevereiro, das 13,30 às 18,30 horas

Dia 09 de fevereiro, das 8,00 às 12,00 e das 13,30 às 17,30 horas

No ato da matrícula, o candidato deverá apresentar a documentação abaixo, na seguinte ordem:

- 1 - Requerimento
- 2 - Taxa de pagamento do Diretório Acadêmico
- 3 - Taxa de matrícula
- 4 - Vacina anti-varíola (atestado tirado no Posto de Saúde)
- 5 - Certificado militar (fotocópia autenticada)
- 6 - Título de eleitor (fotocópia autenticada)
- 7 - Carteira de identidade (fotocópia autenticada)
- 8 - Certidão de nascimento ou casamento (fotocópia autenticada)
- 9 - Atestado de idoneidade moral (assinado por duas pessoas idôneas com firma reconhecida)
- 10 - Atestado de boa conduta (tirado na Delegacia de Polícia)
- 11 - Atestado de sanidade física e mental (posto de saúde)
- 12 - Certificado e conclusão de 2º grau, 2 vias, 1 original
- 13 - Declaração de horário de trabalho
- 14 - Duas (2) fotos 3x4
- 15 - Duas (2) fotos 2x2
- 16 - Ficha 19 (em duas vias originais)
- 17 - Diploma de 2º grau registrado no MEC (fotocópia autenticada)
- 18 - Folha corrida (tirada no fórum)

A não apresentação de qualquer dos documentos acima relacionados, implicará na perda do direito de matrícula.

Informamos ainda que o não comparecimento à matrícula, no período acima estipulado implicará na perda dos direitos adquiridos com a classificação remanescente no concurso vestibular, sendo a respectiva vaga preenchida por outro candidato.

Itajai, 1º de fevereiro de 1978

Jonas Tadeu Nunes
Diretor de Ensino

CAPACHOS DE FIBRA DE COCO

Em qualquer medida ou formato, com ou sem letreiro, etc. Distribuidor para Santa Catarina **REPRESENTAÇÕES DE TAPETES NASA LTDA.** Representante para Santa Catarina: Thomaz Representações Ltda. Fone: 22-8177 - Cx. Postal 691 Florianópolis (SC)

IMÓVEL PARA ESCRITÓRIO

Vende-se um ou dois andares do Edifício Itamarati, com 452m2 cada um, incluídas as instalações existentes (divisórias, carpet, luminárias, 7 aparelhos de ar condicionado, etc.) Imóvel de fina categoria para escritório de alto padrão. Tratar pessoalmente à rua Vidal Ramos nº 26 - 2º andar ou pelo telefone 22-6100 com os Srs. Osvaldo ou Osny.

Geisel inaugura no dia 15 a Faculdade de Tecnologia da UnB

Brasília - Com a presença do presidente Ernesto Geisel, e do ministro da Educação e Cultura, Ney Braga, será inaugurado no próximo dia 15, o novo prédio da Faculdade de Tecnologia da Universidade de Brasília, que abrigará dois mil alunos dos cursos de Engenharia Elétrica, Civil, Mecânica, e Agrônômica, reservando espaço, ainda, para a implantação de cursos de pós-graduação, a nível de mestrado, para essas três habilitações.

Essa é a primeira visita que um presidente da República faz a UNB, desde o governo do marechal Castelo Branco. As novas instalações da Faculdade compõem-se de um conjunto arquitetônico de três blocos, totalizando uma área construída de 15 mil e 95 metros quadrados, localizada dentro do campus, entre o restaurante e o Diretório Acadêmico. Na recente crise da Universidade, o prédio em construção serviu, diversas vezes, de refúgio para os estudantes perseguidos pela polícia.

Projetado por professores e alunos do curso de arquitetura da própria Universidade de Brasília, a obra foi custeada pelo Ministério da Educação e Cultura, através de recursos da ordem de Cr\$ 35 milhões destacados do programa de expansão e melhoramento das instalações do ensino superior.

Segundo informações do reitor da UNB, prof. José Carlos Azevedo, a Faculdade de Tecnologia, que já dispõe de três blocos que ocupam uma área de 7 mil e 600 metros quadrados, onde estão instalados equipamentos leves, vai receber, ainda este ano, outros equipamentos, destinados aos três blocos a serem inaugurados.

Com as novas instalações, o reitor Azevedo afirma que ficarão atendidas todas as necessidades dos seis cursos a cargo dos quatro Departamentos da Faculdade de Tecnologia, dedicados aos ramos da Engenharia Civil, Mecânica, Elétrica, Eletrônica, Agrônômica e Florestal.

O presidente Ernesto Geisel visitará a Universidade de Brasília num período de trêgua entre estudantes e dirigentes da instituição. Com as férias, apenas um reduzido grupo de alunos compareceram ao campus para consultas à biblioteca ou ao centro olímpico, para prática de natação e atletismo.

Apesar de o ambiente na UNB mostrar-se bastante calmo nos últimos dois meses, com o Diretório Acadêmico quase sempre fechado, e a maioria de seus frequentadores mais assíduos, aproveitando o período de férias, encontraram-se em viagem, alguns cuidados especiais deverão ser tomados pelo Palácio do Planalto para garantir a plena tranquilidade durante a visita do presidente.

Para evitar qualquer contratempo, uma equipe de auxiliares do Presidente da República percorreu esta semana diversos pontos do campus da UNB, a serem visitados pelo general Geisel, fazendo um minucioso levantamento das condições de segurança a ser oferecida às autoridades, durante a solenidade do próximo dia 15.

Camargo não comenta denúncias do Papa

Brasília - O Assessor de Imprensa da Presidência, coronel Toledo Camargo, recusou-se a comentar as denúncias feitas pelo Papa Paulo VI, incluindo o Brasil, entre o Chile, Argentina e União Soviética, como exemplos de países que praticam violência e torturas a presos políticos.

O porta-voz do governo disse não ter lido a notícia, mas acrescentou que mesmo que tivesse tomado conhecimento, não faria nenhum comentário.

Ele apenas recomendou aos jornalistas a assistirem, às 20 horas, do dia 8 pela televisão, a mensagem do Papa aos brasileiros, por ocasião do início da Campanha da Fraternidade.

A mensagem, que será divulgada pela Agência Nacional destaca a conveniência do tema escolhido - "Fraternidade no Mundo do Trabalho" - face aos problemas do mundo atual, ressaltando o slogan "Trabalho e Justiça para todos".

Magalhães revela plataforma de campanha após o carnaval

Rio - Logo após a próxima semana, o senador Magalhães Pinto revela a plataforma de sua campanha e alguns dias depois - tempo para que esse programa seja assimilado - anuncia seu candidato a vice-presidência da República, que embora não se considere traído pelo governador Aureliano Chaves, assinala que "cada qual deve examinar a sua própria consciência".

Mesmo se negando a antecipar partes do programa, o senador arenista definiu uma série de pontos-de-vista: defende a anistia total, com a condição de que seja precedida pelo trabalho de uma corte de revisão das punições; "afirmo de criar um clima propício"; Condena a ação do governo em favor do controle populacional; é favorável ao pluripartidarismo; e defende uma atuação mais eficaz do governo na defesa dos direitos humanos; e considera essencial a exploração do átomo com fins pacíficos.

Os dois primeiros dias da semana foram ocupados pelo senador com contatos em São Paulo, onde auxiliado pelo ex-ministro Severo Gomes e dois professores, definiu grande parte de sua plataforma política. Para ele, a divulgação do documento é

agora o passo mais importante da campanha. Por volta do dia 13, o senador apresentará a plataforma aqui no Rio. "Com ela pronta, vou à pessoa que quero como companheiro de chapa, depois revelo seu nome", explicou.

Terminada essa fase, o candidato civil pretende viajar pelo País. Desde a adesão do ex-ministro Severo Gomes, quando sua campanha se intensificou, o senador limitou suas viagens a Brasília, Belo Horizonte e São Paulo. Da capital paulista, admitiu, procurou contatos com líderes sindicais.

Comentando a recente prisão de um professor carioca em Curitiba e sua posterior libertação, quando ele denunciou a forma como foi detido e torturas durante o cativo, além da revelação de que o Papa Paulo VI condenou, explicitamente, o Brasil por violar os direitos humanos, o senador Magalhães Pinto disse: "espero que o governo de uma palavra sobre o assunto, porque esses acontecimentos, durante pleno processo sucessório, chocam a todos e causam má repercussão para todo o País".

Para ele, a anistia é um dado fundamental "no esforço pelo nosso desenvolvimento". O

que tenho dito é que, sendo eleito, junto com o Congresso, deveríamos primeiro criar uma corte para revisão das punições e cassações, independente da solicitação dos atingidos, isso prepararia o ambiente para uma anistia posterior, que abrangeria a todos de uma vez".

Outra questão muito discutida atualmente foi abordada pelo ex-chanceler, o controle populacional: "continuo na minha opinião de que esse é um problema de cada família. O que é mal, é o governo entrar numa técnica para facilitar e aumentar a renda per capita, quando o problema é familiar, moral e religioso".

Sobre a exploração do átomo, disse que "o programa nuclear brasileiro foi reivindicado por mim quando ministro do Exterior. O Brasil deve ter o direito de explorar o átomo para o seu desenvolvimento, com fins pacíficos. Quanto aos contratos feitos ultimamente, é uma questão técnica que deve ser examinada pelos especialistas".

Quanto a afirmação do presidente Geisel no Uruguai, de que não deve haver discriminação entre civis e militares, mas que seu sucessor precisa ser um militar, disse o político: "ele está discriminando".

EXEMPLO DE CORAGEM

Recife - "A esta altura dos acontecimentos, particularmente, acredito que o senador Magalhães Pinto já esteja convencido de que são mínimas as suas chances. No entanto, considero bastante válida e até mesmo uma prestação de serviço a nação sua luta pois ele está exercitando, de maneira plena, uma liberdade democrática que é disputar na convenção nacional da Arena a preferência de seu nome à Presidência da República".

Este foi o comentário, ontem, do senador Magalhães Pinto à Presidência da República, que, no seu entender, "pelos reais credenciais de meu colega mineiro, pelo seu passado político e pela sua vida pública - de âmbito nacional - me parece uma pretensão justa, um direito natural".

Se os objetivos do senador Magalhães Pinto forem frustrados, na opinião do Sr. Murilo Paraiso, isto nada representará para ele, a não ser um episódio natural em sua vida pública.

Aliás, acrescentou o senador pernambucano, com sua atitude, o senador Magalhães Pinto nos legou um exemplo de coragem, quando na fase de redemocratização do País ele vem prestando uma inestimável colaboração.

Homero Santos vai a Figueiredo para dizer que é candidato

Belo Horizonte — O deputado Homero Santos, ex-presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados e da Assembléia mineira, anunciou ontem que terá uma audiência, no próximo dia 13, com o general João Baptista de Figueiredo, para lhe comunicar oficialmente sua condição de candidato ao governo de Minas.

O deputado mineiro, de 45 anos e do ex-PSD, pretende, também, solicitar uma audiência ao Presidente Ernesto Geisel e outra ao governador Aureliano Chaves, aos quais, comunicará sua candidatura, que considera como de "conciliação", capaz de manter a boa convivência entre as diversas correntes da Arena mineira.

Tendo obtido, nas últimas eleições, 63 mil votos para a Câmara Federal, Homero Santos foi o segundo mais votado da Arena mineira, só perdendo para o deputado Francelino Pereira, que obteve 65 mil votos. Foi presidente da Assembléia Legislativa de Minas, líder do governo naquela Casa e, ainda, vice-líder do governo Medici na Câmara dos Deputados, cuja comissão de finanças também presidiu. Advogado militante, obteve, nas últimas eleições, somente na cidade de Uberlândia, mais de 30 mil votos.

Governador de Goiás leva relatório ao presidente

Goiânia - O governador de Goiás, Irapuan Costa Junior, deverá ir brevemente a Brasília, logo depois do carnaval, com mais um dado para a solução do problema sucessório no Estado: vai levar aos generais Ernesto Geisel e João Baptista de Figueiredo os resultados de uma pesquisa que mandou realizar junto às bases da Arena no interior de Goiás sobre a preferência delas relativamente aos nomes cogitados para o governo estadual.

Criticada duramente em setores diversos da Arena goiana, inclusive pelos ex-governadores Leonino Caiado e Otávio Lage, a pesquisa é, no entendimento do Sr. Irapuan Costa Junior, outro subsídio de valia para o encaminhamento da definição sucessória. Ele garantiu que levará a Brasília não apenas o resultado da pesquisa mas todos os documentos que lhe chegaram às mãos, ou seja, cartas, telegramas e cartões com as indicações feitas pelos líderes do interior do Estado sobre suas preferências para a sucessão governamental em Goiás.

Montoro fala de atrofia a setores da vida social

São Paulo - Depois de afirmar que "todos os setores da vida social estão sendo atrofiados e reduzidos à posição de simples dependência, o líder do MDB no senado, sr. Franco Montoro, declarou que "é preciso lembrar que a nação não é uma soma de indivíduos, sob as ordens de um chefe. Mas uma comunidade de comunidades". O senador acrescentou: "só o Executivo Federal domina e manda. Os demais apenas obedecem. O Poder Legislativo está ceceado e as prerrogativas do Poder Judiciário estão suspensas".

O sr. Franco Montoro disse: "a nação espera que, ao lado da anunciada distensão política de 1978, sejam tomadas medidas efetivas que conduzam à democratização de nossa economia, através da descentralização e do respeito ao direito que tem a comunidade brasileira de participar nas decisões que fixarão o seu destino".

Figueiredo trabalha Aureliano quer maior atribuição para vice

Brasília — O general João Baptista de Figueiredo, candidato à Presidência da República, passará o carnaval em sua residência, na Granja do Torto, estudando os relatórios que lhe estão sendo encaminhados por políticos, através de correspondência ao Palácio do Planalto ou nas audiências que concede no gabinete do SNI.

Igualmente, o presidente Ernesto Geisel permanecerá na Granja do Riacho Fundo até quinta-feira, quando retomará seu expediente normal no Planalto.

Na agenda de ambos não está previsto nenhum encontro nesses dias, com políticos, desde a oficialização de sua candidatura, há um mês, não significa que ele esteja guardando só para si, tais informa-

ções. Na qualidade de chefe do SNI ele desempenha também o papel de assessor político do presidente Geisel e, nessa condição, seus informes são passados adiante.

Os assessores mais diretos do general Figueiredo, mesmo conhecendo a volumosa pasta de documentos transportada ontem para o Torto, não acreditam que ele permanecerá isolado em sua residência, durante quatro dias. Apesar de não confirmarem, ele admite que o chefe do SNI dá uma "fugidinha" até o Regimento de Cavalaria e Guarda, para um exercício matinal de equitação.

O general Figueiredo esteve na tarde de sexta-feira em seu gabinete mas não concedeu nenhuma audiência. Ele despachou apenas com seus assessores temas ligados ao SNI.

Belo Horizonte - Logo após regressar, na tarde de sexta-feira, de Brasília, o governador Aureliano Chaves anunciou que outras atribuições do vice-presidente da República, além das estabelecidas pelo artigo 77 da Constituição Federal, poderão ser definidas em lei complementar.

Explicou que não pretende pleitear a ampliação das atribuições do cargo de vice-presidente, por entender que seria "indelicadeza de quem assume pleitear novas funções". Além disso, quem define atribuições é o Congresso.

O governador de Minas, depois de permanecer dois dias em Brasília, onde se avistou com o presidente Ernesto Geisel e com o gal. João Baptista de Figueiredo, retornou a esta capital, desembarcando no aeroporto da Pampulha, às 17h20m, em companhia do deputado federal Murilo Badaró,

considerado um dos fortes candidatos ao governo do Estado.

Declarou o governador que não pretendia acrescentar mais nada as declarações que fez à imprensa em Brasília, ressaltando, porém, dois aspectos relacionados com a sua audiência com o presidente da República:

- Na audiência com o presidente, entre outros assuntos, tratei da integralização pela Cia Vale do Rio Doce, dos 20 de sua participação no capital da Açominas, de forma que o cronograma de obras da empresa não sofra interrupção. Fiz sentir, ainda, ao presidente, a necessidade de melhorar o volume dos recursos, no montante de Cr\$ 150 milhões, para as vias expressas desta capital, para que possamos manter o ritmo atual de obras. O presidente atendeu de imediato e determinou o encaminhamento do assunto.

À CLASSE MÉDICA

A Alergo Center de Sta. Catarina oferece aos Srs. Médicos, vacinas "AL PRE" Inalantes, Micóticas, Insetos, Mista, Bacterianos, Toxoides e Herpes. Pedidos p/ UNIDADE RESPIRATÓRIA Rua XV de Novembro 1336 - 12.º andar - fone 22-5762 - BLUMENAU - SC.

PROPAGANDISTA, VENDEDOR AUTÔNOMO

Indústria Farmacêutica Internacional necessita de profissional mencionado, para as litorâneas de Santa Catarina. Oferecemos: Boas comissões, material promocional e ajuda de custo inicial. Exigimos: Experiência no Ramo de Drogas, residir e conhecer a área e possível exclusividade, marcar ou deixar recados pelo fone (0412) 24-1222 Curitiba c/ Sr. Paulo.

FURB - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE BLUMENAU EDITAL DE CONVOCAÇÃO NÚMERO 02/78

Convoca à matrícula na FURB candidatos classificados no concurso vestibular de janeiro de 1978. O reitor em exercício da FURB - Fundação Educacional da Região de Blumenau, no uso de suas atribuições, considerando deliberação da Câmara de Ensino de 30/01/78, nos termos da resolução número 05/78, e considerando os termos do edital do concurso vestibular de janeiro de 1978, convoca à matrícula na Fundação Educacional da Região de Blumenau - FURB, no dia 13 (treze) de fevereiro de 1978 (segunda-feira), no horário das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas, os alunos classificados que ainda não realizaram sua matrícula. Blumenau, 3 de fevereiro de 1978 Prof. Pedro Reis Júnior Reitor em Exercício

ESTACAS CIMAR

ESTACAS DE CONCRETO PRÉ-MOLDADAS ITAJAI - SC. Fones (0473) 44-1670 e 44-1070. QUALIDADE COMPROVADA

Fazer o dinheiro render é a preocupação do momento.

Verifica-se, atualmente, um curioso, quanto positivo fenômeno na conduta do nosso povo: a preocupação de fazer o dinheiro render. Ninguém conserva suas economias na gaveta ou cofre forte, como antigamente. E que existe hoje é uma febre assustadora por aplicações.

Wai as grandes investições em letras, cadernetas de poupança e especialmente na compra de lotes de terra. O essencial é ver o dinheiro crescer e render. Comprar hoje o que amanhã irá valer muito mais.

Mas, tão importante quanto a melhor das aplicações é aproveitar as chances de comprar barato. Aproveitar as raras oportunidades para comprar, artigos úteis, com vantajosas diferenças de preços. Não deixar fugir os rusejos de economizar 30-40 e até 50%. É fazer o dinheiro render numa proporção que excede a melhor das aplicações.

No próximo dia 9, a população de Florianópolis terá essa oportunidade. Quem vai oferecê-la são os conceituados e tradicionais estabelecimentos a modelar, quica os mais antigos da nossa praça. É bom ficar de alerta e aproveitar a estupefida chance.

CONFEITARIA SALLYS

Rua Jerônimo Coelho, 16

Avisa aos seus distintos clientes, que a partir do dia 05/02/78 até o dia 28/02/78, ficará sem atividades por motivo de férias coletivas aos seus funcionários.

Koerich oferece

Dormitório para casal
À vista 2.490,00 mensais 199,00

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

COLUNA DO CASTELLO

INQUIETAÇÃO CRIADORA

Somente graves erros políticos ou a irrupção de potencialidades críticas do sistema poderiam, a esta altura, de reverter o processo de liberalização das instituições nacionais. Já se situam metas para além do programa de reformas, como anunciou o governador Aureliano Chaves, depois do seu encontro com o general Figueiredo: Revisão das punições, criação de novos partidos (ambos segundo fórmulas que os juristas - cuidado com juristas sensíveis a sedução da força - definiriam tecnicamente) e aprimoramento daquelas instituições, certamente num grau acima do que foi compreendido pelas reformas em estudo.

Esses resultados são obtidos ou serão obtidos como desfecho de uma longa luta, para a qual tantos contribuíram. Em termos legais ou representativos, essa luta começou com aquela aguerrida bancada do MDB eleita em 1966 e que teria, na sua resistência em defesa da autonomia do Congresso, o apoio de parcela substancial da Arena, composta de nomes que seriam melhor omitir neste momento mas que poderiam ser simbolizados na figura do senador Daniel Krieger. Aquela bancada do MDB atuava sob o comando dos srs. Martins Rodrigues e Mário Covas, ambos cassados, e prosseguiria a luta, depois do Ato 5 e em condições altamente negativas, sob a liderança ética do falecido deputado Oscar Pedrosa Horta. Depois viriam os srs. Ulisses Guimarães, Tales Ramalho, Tancredo Neves e os autênticos, que contrastavam com eles mas os impeliavam a frente. E finalmente, em seguida a esplêndida vitória de 1974, a aguerrida bancada do Senado, cuja expressão máxima e sem dúvida o senador Paulo Brossard, do Rio Grande do Sul. Os presidentes militares assumiram compromissos com a liberalização, mas na realidade pouco puderam fazer, a não ser o presidente Geisel, apesar dos terríveis recuos a que sua maneira peculiar de exercer o comando levou o processo de distensão, projeto político por ele anunciado e cujos primeiros frutos foram a eleição de 74 com amplo debate prévio e a concessão gradativa, e ainda incompleta, da liberdade de imprensa. Não se pode recusar ao presidente Geisel, apesar do pacote de abril, da Lei Falcão e da retomada das punições revolucionárias abandonadas na área legislativa pelo presidente Médici, o grande crédito pela condução do sistema ao estágio atual no qual se delineia a perspectiva de um novo Estado de direito democrático. É possível que, com suas reformas, ele ainda não faça tudo, mas provavelmente deixará o caminho aberto a sabedoria e a capacidade de comando dos seus sucessores.

O general Figueiredo, se chegar a presidência, chegará lá com a responsabilidade dessa herança e do seu implícito enriquecimento. Sabe-se que sua escolha gerou dificuldades, como todo aliás que trás a marca da autoria do presidente Geisel. Cabe a ele vencer ou controlar essas dificuldades sem desfigurar a mensagem que lhe deverá ser transmitida. E sem esquecer que o projeto de reformas, competentemente coordenado pelo senador Petrólio Portela, com a audiência de órgãos e pessoas representativas da sociedade civil, teve na postulação do senador Magalhães Pinto um fator favorável de mobilização e de preparação da opinião pública civil e militar para assinalar a hora da mudança. O senador mineiro não tem sido um simples candidato, mas um estimulador da resistência a continuidade de um regime de forças que ainda encontra defensores em setores revolucionários mais radicais, conforme afirmação do próprio presidente da República.

A dualidade de candidaturas pela primeira vez depois de 1964 qualificou politicamente a sucessão presidencial e possibilitou manifestações políticas e populares, ao mesmo tempo que serviria de estímulo a um debate prévio nos Estados e a uma disputa da qual se beneficiaria, por exemplo, o embaixador Delfim Neto, que corre todos os riscos de um pleito político. Sabe-se que ainda desta vez o Palácio do Planalto Federal como no plano estadual, mas o fato é que esta carregando de consequências futuras o processo de contestação ao tipo de escolha que se tornara normal e que sensibilizará investidores estrangeiros que chegaram ao ponto, como o fez agora o sr. Simon, de considerá-lo melhor para o Brasil do que o processo democrático usado no seu país. Seria, digamos assim, um processo útil para as áreas submetidas economicamente a interesse do núcleo de comando do mundo ocidental.

O Brasil vive um clima político que se diria pré-democrático e em que se denunciam as distorções e em que já se interpelem autoridades sobre denúncias concretas de atentados aos direitos humanos, como ocorreu recentemente no Paraná. É possível que esse clima seja embargado pela força ou pela incompetência, mas a verdade é que a nação tudo espera dessa mobilização de que participam suas parcelas mais significativas. O simples fato de haver ainda uma certa margem de indecisão quanto a resultados e previsões contraditórias sobre o desfecho denuncia aquela atmosfera semelhante a atmosfera de inquietação criadora que é aquela na qual vivem as nações democráticas.

Carlos Castello Branco

Ontem e hoje

Entre os melhores e mais tradicionais acontecimentos da antiga Desterro, celebrados por quem se recorda com saudade, o carnaval, acuatadamente no caráter de festa eminentemente popular, permitida a expressão dos apreciáveis pendores estéticos e peculiares à alma catarinense, que o evolver e a expansão da sociedade foram a pouco e pouco desfigurando por integrá-lo na influência do progresso comum.

Há, todavia, quem ainda recorde, evocando dias da própria infância, os luzidos préstitos das sociedades carnavalescas, de cujos esplendores restam vestígios nos atuais desfiles, ainda suficientemente pomposos e originais para trazerem a Florianópolis tanta gente em busca de algo mais impressionante que a vulgaridade de tantas criações do moderno senso de estética popular hodiernamente procurado nas

concepções fantasistas do Carnaval.

Ainda são citados, com reverência à sua memória, homens dedicados a manter, através de realizações do Carnaval, o prestígio da tradição artística do Catarinense, em caprichosos exemplares de arte plástica, destinados assim à efemeridade dos três dias de reinado de Momo.

A espontaneidade desses trabalhos, e a sua transitoriedade não impediam que neles se fizesse revelar uma alma de artista capaz de consagração universal. E essa prodigalidade de valores espirituais seria índice de sentimentos afeitos à comunhão de um culto mais alto do que esse comumente objetivado nos folguedos momecos, a que se rende a sociedade, em hilariantes demonstrações de regozijo indefinido.

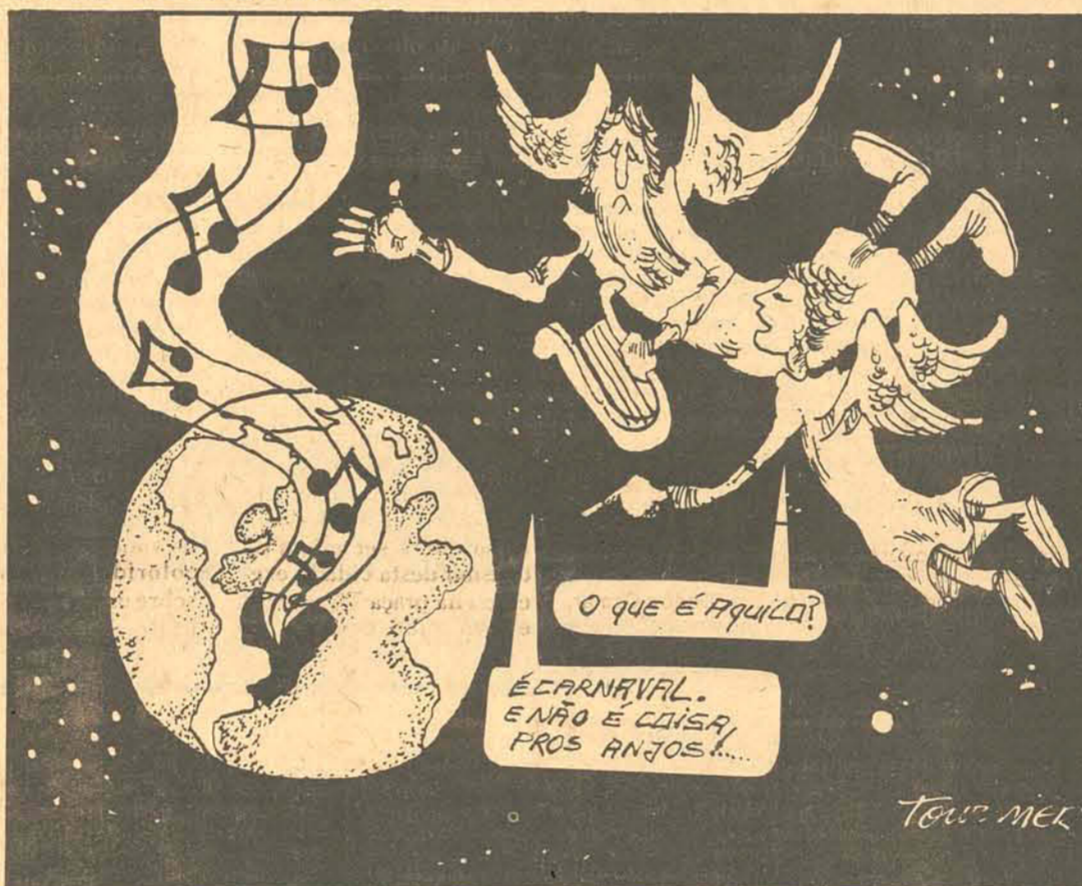
Que se afastem, pois, os agentes do pessimismo e da descrença,

enquanto o Calendário universalmente assinala três dias de férias às preocupações e às incertezas. Busquem-se nas próprias contingências da vida os motivos a mais fecundos estímulos morais.

O Carnaval não escapa à realidade da existência humana, antes lhe exalça o que, mesmo através da frivolidade, possa significar uma razão para lutas e vitórias. No fundo de uma gargalhada de palhaço haverá que descobrir o sentido filosófico do cotidiano, experimentado com altivez, que é força, e com profundo senso duma verdade que se supera na contemplação do Belo e do mais alto.

Faça-se assim, das alegrias do Carnaval, um pretexto a mais para que confraternizem os homens nos entendimentos superiores da meta de cada um de nós: a consciência sadia e a consequente reconciliação com serena e boa interpretação da vida.

Coisas do carnaval III



CARTAS

Incêndios: suposições

Senhor redator, abaixo relaciono algumas perguntas cujas respostas poderão apontar a pessoa do mandante dos incêndios em Joinville:

1º) Por que somente a partir de outubro de 77, começaram a ocorrer os incêndios em Joinville? Estaria o seu mandante preso até então, na cadeia local, ou cumprindo pena na Penitenciária de Florianópolis? No caso seria um ex-presidiário, tomando vingança da cidade que o fez sofrer, de trás das grades da prisão?

2º) Não poderia ser o mandante dos incêndios, alguém demitido injustamente de alguma firma local, ou mesmo algum ex-policário ou carcereiro, etc., demitido a bem do serviço público?

3º) Quem ensinou aos incendiários presos, inclusive os menores, a forma ideal de provocar os incêndios, indicando, ou fornecendo o material destinado a combustão? Seria o motorista de táxi que, segundo declarou, serviu apenas como intermediário entre o mandante e os incendiários?

4º) O referido motorista de táxi, não seria na verdade amigo íntimo do mandante, ou pelo menos um conhecido seu? Tal pergunta se justifica pelo fato de que foge a toda e qualquer lógica que, dois indivíduos que jamais tiveram, anteriormente, qualquer contato, fossem marcar encontro em qualquer lugar, e depois se reunir, somente os dois, para combinar com detalhes a forma ideal de atear fogo numa cidade.



Das duas uma: ou o mandante e o seu intermediário (o motorista de táxi) são velhos conhecidos, já tendo tido outros contatos anteriormente aos incêndios, ou um terceiro elemento conhecido dos dois estabeleceu o contato entre ambos, propiciando dessa forma o início das tramas para os futuros incêndios.

Um outro raciocínio: ao procurar o citado motorista para fazê-lo seu intermediário com os incendiários, entregando-lhe inclusive dinheiro para pagamento dos incêndios lavrados, não estaria o fato a indicar ser o motorista de táxi pessoa de confiança e como tal conhecida do mandante dos incêndios, já que ninguém em sua consciência paga a outrem um trabalho a ser executado sem que haja uma garantia mínima de sua execução?

Se verdadeiramente existe um outro mandante, além do motorista de

táxi, por certo que esse mandante conhecia da moral do motorista de táxi, de ser ele um homem corrupto e corruptível, que por dinheiro seria capaz de vender a própria alma ao diabo, daí o ter procurado para a trama escura.

5º) Como poderia o citado mandante saber tantas coisas acerca do referido motorista de táxi, se não fosse elemento de sua relação de amizade?

6º) A existência de um mandante fantasma até agora não localizado pela polícia não seria artimanha para tumultuar a ação dos investigadores policiais?

7º) Como surgiu nessa escabrosa história dos incêndios o nome de Toigo, o estelionatário preso em Curitiba como possível mandante, e inocentado em Joinville?

Como o nome do referido estelionatário chegou ao conhecimento dos incendiários presos, não seria através do motorista de táxi que serviu de intermediário na transação toda?

8º) Não seria Toigo apontado como mandante pelo próprio responsável pelos incêndios, a fim de desviar a atenção da polícia de sua própria pessoa?

9º) Ao citar o nome de Toigo não estaria o mandante demonstrando ser conhecido, e possivelmente algum desafeto do referido estelionatário?

10º) Por que então não procurar Toigo novamente, e obter com ele uma relação das pessoas amigas e inimigas suas, para a seguir investigá-las? Alcides Castro - Florianópolis.

Informação geral

REGIÃO METROPOLITANA

Florianópolis reúne hoje todas as condições que lhe dão o direito de reivindicar sua ascensão à categoria de região metropolitana, pata-mar que a habilitaria à qualidade de titular dos benefícios emanados do Programa de Áreas Metropolitanas.

A Capital de Santa Catarina seria a nona região metropolitana do País, candidatando-se aos programas de planejamento técnico e institucional dos vetores de seu desenvolvimento.

Essa aspiração que precisa se estender a todos os florianopolitanos só se consumará, contudo, se a área metropolitana representada pelos municípios de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu se transformar numa única unidade política.

A idéia da fusão não é nova, nem esta será a oportunidade de reavivá-la. Mas é preciso que não se deixe mal irrigada a semente já lançada.

Na verdade, os três municípios que se acoplaram politicamente à Capital carecem de força econômica e de pujança política capazes de promover isoladamente o desenvolvimento de cada um. Juntos, e somados à Capital, os três núcleos propiciariam soluções para todos - na medida em que passariam a integrar um único município dotado de prestígio político suficientemente forte para postular benefícios de ordem econômica.

Não é igualmente novo o axioma segundo o qual aos fatos não se opõem argumentos. E um fato incontestável é a realidade de que essas quatro cidades são autônomas apenas segundo uma rígida e legal compartimentação política. Na prática, entretanto, os quatro núcleos urbanos se confundem por uma ocupação contínua e por uma infra-estrutura de serviços baseada na Capital do Estado.

Mais uma vez os fatos socorrem a idéia da fusão: por não preencher os requisitos fundados em razões de ordem técnicas e econômico-sociais. Florianópolis foi, em 1976, excluída do Programa de Áreas Metropolitanas - um generoso projeto do Governo federal, destinado ao desenvolvimento integrado. Com a fusão, a Capital não só ganharia maior representatividade no concerto das demais capitais brasileiras, como se apresentaria às bençãos da União, atualmente concentradas - e certamente não por mera coincidência, naqueles centros urbanos filiados ao Programa.

A reavaliação de sua importância no contexto das demais capitais e a ampliação de seu "poder de reivindicação" seriam, em termos nacionais, os benefícios diretos e imediatos da fusão de Florianópolis com seus três municípios vizinhos. Em termos regionais, a nova realidade política não significaria apenas uma dádiva à Capital do Estado. Ao contrário, teria um sentido evidentemente retributivo, uma vez que Florianópolis estenderia àqueles núcleos o status político de Capital, com toda a retemperada força que a comunidade resultante da fusão passaria a representar. Em contrapartida, Florianópolis ganharia o espaço físico e uma infra-estrutura voltada para o desenvolvimento do setor secundário da economia, através da instalação de distritos industriais.

Para que frutifique a idéia da fusão necessita-se apenas de alguma imaginação e de um espírito público liberto de rançosas e tolas emulações.

As soluções que as comunidades esperam tem que se voltar para o futuro e não atrelar-se a valores históricos ou políticos ultrapassados.

CARNAVAL

Os turistas que vêm a Florianópolis para brincar no carnaval estranham o horário em que os bailes dos principais clubes começam. Geralmente as orquestras só iniciam seu trabalho no dia seguinte, ou seja, por volta de uma hora.

Não é a toa, portanto, que os bailes carnavalescos de Florianópolis só terminem quando o sol já tenha raído.

Praias do norte (para os turistas)

Gentes paranaenses! Gentes do Norte do Brasil! Gentes de Londrina e de Maringá!

As terras catarinenses começam logo depois de Curitiba. Ali, nas descidas do verde onde a BR é longa e longe, o mais lindo pedaço de estrada. Quase em baixo já se começam a sentir os brancos da espuma que estão um pouquinho mais para a esquerda.

Logo depois, as terras dos Príncipes. As indústrias dos imigrantes. Os pratos dos alemães. Os tecidos do bom gosto. As indústrias modernas da coragem ousada. Bem mais para a esquerda, as praias de São Francisco do Sul. A cidade do século XVIII dormindo na História e no Passado. Tentando (em vão?) sobreviver às investidas do século XX.

Depois de Barra Velha, são as praias de Pícaras. São as praias da Penha. São as praias de muitas praias, bordando as saídas do Rio Itajaí. O Rio do Rio. Blumenau que plantou uma nova civilização um pouco mais acima. Rio que passaria por um vale - "Bemvindo ao Verde Vale" por um vale que imita o Reno.

Logo em seguida, a praia de Cabeçudas. Praia pequena de muita gente e de muitas areias. De muitos ventos e de muitas alegrias. Bem em frente ao Morro. Debaixo do Morro. Escondida pelos morros.

Do outro lado do Morro, Camboriú. A praia-cidade. A praia de quem gosta de estar na cidade grande. Com seus bares, com suas boites. Com seus edifícios. Hotéis caros de restaurantes e comidas mais caras. Os elevadores panorâmicos. Edifícios de trinta andares.

Camboriú, quase 10 quilômetros de mar se misturando com a cidade. Com o barulho. Com o dinheiro. Com a vida trepidante. Com a vida honesta e com a vida nem tanto. Moças e rapazes torrando as costas no sol sempre disposto a queimar.

Nos dois cantos, no lado do Fischer e do Marambá, ainda o sossego das crianças, das velhotas curtos seus netos, dos velhotos lendo em paz e seu jornal.

Praia de Camboriú, onde a natureza, o progresso, as férias, o sol, o dinheiro, a juventude, o automóvel, as compras, as areias, o verde, o azul, o branco, puderam construir um mundo gostoso de férias e de reconstrução.

Mais um Morro, e as ondas azuis azuis de verde-branco entram pelas baías e pelos regatos para um nome lindo de uma praia mais linda: Itapema.

Itapema, o contrário de Camboriú. Aqui o sossego, a paz, o não-barulho, a não movimentação. Quilômetros de descanso quase sem gente (ainda). Os pequenos prédios, as cascas que molham seus pés na maré alta da meia tarde. E, lá mais para o fim, Porto Belo. Muito belo e pouco porto (graças a Deus). Montanhas de pedra tomando eternamente seu banho de mar. (Até que alguém se lembre de quebrar a montanha, transformá-la em pedras de construção e plantar edifícios onde jazem as pedras, as terras, as árvores e os passarinhos).

Ah! E tem Ganchos! Depois de um morro que insiste em lutar contra as estradas que - dizem - levam o progresso.

Gentes do Norte! Gentes paranaenses! Por favor não despraiem as nossas praias. O verão está aí. O verão passa. Venham para as nossas praias. Curtem todos os azuis de todos os brancos. Mas, por favor, não compreem as nossas praias. Elas são nossas. E não damos e não vendemos por todos os trinta dinheiros que vocês nos queiram endinheirar.

Celestino Sachet

O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 86.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Supersais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consel Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joinville - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossembacher - sala N - Lages - Rua Carlos Joffe do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Repre-

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Proppal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiofotos: AP - Telefotos: AJB.

O CARNAVAL PELO BRASIL

Em Brasília, tudo imitação. Só fica quem não pode sair.

Brasília (Correspondente) — A cidade esteve praticamente parada durante toda a semana. Tudo ficava pra depois do carnaval. Enquanto na área política, o senador Magalhães Pinto luta por sua candidatura e o general Figueiredo espera pela aprovação de seu nome na convenção para falar, os brasileiros se preparam para passar o carnaval. Apenas uma pequena parcela da população, os que têm bons salários, vão passar a festa no Rio de Janeiro, na Bahia ou em Pernambuco. Todos os que ficarem vão se distribuir entre os 140 bailes já programados pelos principais clubes sociais ou então vão para a principal avenida da capital, a W3, para assistir o carnaval de rua.

O comércio local teve uma boa movimentação durante a semana, vendendo principalmente roupas e sapatos leves ou ainda fazendas para a confecção de fantasias.

O bloco policial terá este ano 3 mil figurantes. Este é o número de homens que farão a segurança da cidade durante a festa que iniciou ontem e vai até a madrugada de quarta-feira. Este efetivo vai ficar distribuído entre o plano-piloto/Brasília e as cidades satélites. O coronel Aymeh Lamaison, secretário de Segurança do Distrito Federal, vai comandar pessoalmente a operação. No trabalho serão envolvidos 900 policiais civis, 1.200 militares, 720 do Corpo de Bombeiros, 72 funcionários do Departamento de Trânsito e 96 elementos do Grupo de Operações Especiais. Ainda participarão dos trabalhos de segurança elementos da polícia da Aeronáutica, do Exército e da Marinha.

Nas escolas de samba já estão praticamente acabados os ensaios. A exemplo do Rio de Janeiro, de onde são oriundos muitos dos figurantes das escolas. Nos ensaios são treinados os sambas-enredo, motivo de queixas de muitos amantes do carnaval tradicional, favoráveis a marchinhas mais simples. A escola de samba Unidos do Cruzeiro, a mais antiga da capital, sai este ano com o tema "Brasília-Solidão". O samba é uma oba-oba louvação assinado por "Nei Cidade" e "Ednaldo", falando da "cidade das mais altas decisões" numa badalação bem à moda Martinho da Vila, cheia de vibração nacionalista.

A criatividade também não é muito levada em conta. A mais nova escola do Distrito Federal, a Unidos do Barril, já começa mal. Este ano vai com o tema enredo "O Mundo Encantado de Monteiro Lobato", num plágio claro a uma música já composta em outro carnaval. O "Barril" sai com 1.000 figurantes, aliás todos saem com número semelhante de componentes. O fenômeno da empregada doméstica e do operário que pulverizam a sua economia de vários meses de trabalho numa fantasia de carnaval também aqui é comum.

Bem dentro deste espírito vem a Acadêmicos da Asa Norte, com 1.500 figurantes, que promete um desfile muito luxuoso. O enredo ninguém explica bem porque, mas se chama "Rede Globo, Alegria do Povo". Ou seja eles vão tentar reproduzir o alto luxo dos programas da chamada "Broadway" brasileira, a mais rentável rede de televisão do país. O samba-enredo tem uma letra enorme, impossível de ser decorada. Também é na base da badalação.

Um dos dirigentes da quarta escola, a Independentes de Brasília, disse que o fato da Acadêmicos "só prestar uma homenagem a uma emissora de televisão e, a uma empresa e não a um fato carnavalesco, vai pesar na decisão dos juizes". Em meio aos disparates ditos pela maioria dos que se envolvem neste carnaval, até que esta é uma opinião muito sensata. Porém, em termos de samba, a Independentes nada deixa a dever ao resto. Vem com um sambinha chamado "Sambando nos Astros". Ou seja, um monte de asneiras acumuladas em 23 frases longas, louvando os astros. Mas, por ser o horóscopo a leitura de considerável parcela da população brasileira, o samba da Independentes pode chegar à consagração popular, quando fala em leões, aquários, gêmeos e outros conhecidos astros do zodíaco.

Como em muitas outras cidades, sem tradição carnavalesca, Brasília sofre nos últimos anos um crescimento no número de bailes, de escolas e até mesmo de blocos dos sujeitos. Dizem os moradores mais antigos que a festa a cada ano fica mais movimentada. Pela formação de sua população, onde entram povos tradicionalmente sambistas, como os cariocas e pernambucanos, surge a explicação para o fato. Também o seu isolamento geográfico que não permite a viagem de ônibus até o Rio ou a Salvador, faz com que a população mais pobre, que não tem acesso ao avião, fique por aqui mesmo.

As escolas de samba hoje já passam de média de 1.000 figurantes. Nos ensaios, por exemplo, como as do Rio de Janeiro, fazem muitas promoções, especialmente para os glutões e bebedores, como vatapás, angus e cachapadas.

A imitação ao Rio de Janeiro prossegue nos mínimos detalhes, nos temas e nos sambas-enredo. Quando o Detur de Brasília anunciar a chegada do primeiro ator consagrado internacionalmente à capital para assistir ao carnaval, é certo que o carnaval de Brasília está tendo sucesso... Embora completamente descaracterizado (Lourenço Castelli).

Rei Momo governa em Natal. Nas ruas há pouca animação.

Natal - Nas ruas, a ausência absoluta de decorações, nos bares, a total falta de cerveja, nos clubes, a única esperança de muita animação. É a isto que está resumido o carnaval de Natal, que ontem foi oficialmente aberto, com a "passagem" do governo da cidade ao rei momo e a rainha do carnaval.

Até sexta-feira o ambiente era absolutamente normal em toda a cidade e a única movimentação que chamava a atenção era a procura de grande parte da população na compra de passagens, fugindo para o interior e praias. Na avenida Deodoro, onde antigamente havia o Corso, o que quebrava o cenário comum era a presença de alguns operários, acabando de montar cordões de luzes sobre o palanque.

Um total de 12 escolas de samba participarão, este ano, do desfile oficial, concorrendo a prêmios que vão de Cr\$ 1 mil a Cr\$ 14 mil. Elas reunirão cerca de 3.600 figurantes. Os blocos de elite, em número de 19, contarão com 1.500 foliões, enquanto que as tribos de índio, que no ano passado eram 20, mas agora, com a fusão de algumas delas, sobraram apenas três, terão 600 participantes.

Haverá, assim, um total de participantes dos desfiles oficiais em cerca de 5.700 pessoas. A noite de ontem teve apenas abertura, pelo prefeito Vauban Faria, mas os desfiles, com contagem de pontos, somente começarão hoje. Nos clubes, a imaginação foi suficiente apenas que se fizesse decorações com temas como "carnaval biónico" ou "Brasil, Campeão da Copa".

No Rio, a Banda Riotur abre o carnaval que só termina na 4a. feira

Rio — A abertura oficial do carnaval carioca realizou-se na Avenida Rio Branco. A banda da Riotur, composta de 400 músicos, saiu do Largo da Candelária, precedendo os soberanos carnavalescos e o cordão da Bola Preta desfilando até a Cinelândia.

As 14 horas, no Hotel Nacional-Rio, haverá o concurso oficial de fantasias. À noite, a Riotur promoverá, às 21 horas, os desfiles dos blocos, os de primeiro grupo na rua Marques de Sapucaí, os de segundo na Avenida Rio Branco e os de terceiro na Avenida 28 de Setembro. O baile da cidade, no Caneção, começará às 23 horas.

No grupo I, os blocos desfilaram na seguinte ordem: Bafo de Bode, Bafo de Leão, Mocidade de Vicente de Carvalho, Canários das Laranjeiras, Alegria de Copacabana, Unidos do Cabral, Unidos do Cantagalo, Flor da Mina do Andaraí, Vai se Quiser, Quem Fala de Nós Não Sabe o Que Diz, Unidos da Vila Kennedy, Cara de Boi, Baba do Quiabo, Cacareco-Unidos do Leblon, Unidos de São Cristóvão, Unidos da Vila Rica e Quem Quiser Pode Ir.

No grupo II, saíram Força Jovem do Horto, Infantes da Piedade, Cometa do Bispo, Carinhosos de Vigarão Geral, Boêmios do Andaraí, Mocidade de Guararapes, Coroados de Jacarepaguá, Mocidade Peteca da Paraná, Leão de Iguazu, Boi da Freguesia da Ilha do Governador, Imperial de Lucas, Mocidade Independente de Inhaúma, Império da Gávea, Namorar Eu Sei, Embalo do Catete, Caprichosos de Bento Ribeiro, Unidos de São Brás e Rosa de Ouro.

No grupo III a ordem é: Unidos do Gramacho, Boêmios de Vila Aliança, Dragão de Irajá, Cavião de Brás de Pina, Diplomata de Anchieta, Mocidade do Lins, Boêmios de Inhaúma, Samba Como Pode, Barriga, Unidos da Fazenda, Rouxinol do Grotão da Penha, Deixa Comigo, Mocidade Unida da Tinguá, Embaixadores da Paula Ramos, Amar e Viver, Embalo do Morro do Urubú, Mocidade de São Mateus e Independentes da Barão.

Na Bahia, a briga dos trios elétricos.

Salvador - Os trios elétricos que desfilarem este ano no carnaval da Bahia devem pagar 10 por cento sobre o contrato com os patrocinadores e o mesmo percentual sobre a subvenção recebida da Bahiatursa por direitos autorais. A informação partiu do escritório central de arrecadação e distribuição - ECAD, encarregada nesta capital da cobrança dos direitos.

Os organizadores dos trios elétricos, no entanto, não ficaram conformados com a determinação e resolveram pagar apenas 10 por cento da subvenção recebida da Bahiatursa, alegando que seria "um absurdo" pagarem este percentual sobre o contrato que firmaram com os patrocinadores, e afirmaram que já mantiveram contato com um funcionário da ECAD, que aceitou suas argumentações.

Segundo a responsável pelo escritório da ECAD, nesta capital, Porcina Macedo, a lei prevê o pagamento de 10 por cento sobre o contrato de patrocínio como da subvenção, esclarecendo que os trios elétricos tinham até sexta-feira ao meio dia para efetuar o pagamento, sob pena do caso ser levado ao juiz "que poderá vir a decretar o interdito".

Osmar Macedo, encarregado do trio elétrico de Dodô e Osmar, os precursores do trio no carnaval baiano, argumentou que a cobrança é improcedente, que 90 por cento das músicas tocadas no seu trio são de sua autoria 50 por cento das tocadas nos outros trios elétricos também e ele não recebe direitos sobre isto.

A ECAD não pretende cobrar apenas o percentual dos trios elétricos e comunicou a Bahiatursa a sua disposição de fazer a cobrança também dos ingressos vendidos para as arquibancadas instaladas no Campo Grande para o desfile de blocos e escolas de samba. A Bahiatursa por enquanto, ainda não decidiu sobre a validade da cobrança e argumenta que a maioria das músicas tocadas no palanque é de autores sem filiação à ECAD ou não são gravadas.

Durante o carnaval de rua, em Salvador, nove trios elétricos estarão desfilando pela cidade e mais nove fixos serão instalados em pontos chave. Dos volantes, cinco são subvencionados pela Bahiatursa e deverão cumprir normas previamente estabelecidas no que se refere a horários, para que, em nenhum momento, falte um trio nas ruas e avenidas.

Os cinco subvencionados pela Bahiatursa são: "Saborosa", "Tapajós", "Novos Balanos", "Marajós" e "Dodô e Osmar", sendo que os quatro restantes estarão desfilando dentro de blocos ou cordões. Estes quatro não recebem subvenção, porque o interesse do órgão oficial de turismo na Bahia é de estimular apenas os trios que desfilam sozinho, sem vinculação com qualquer entidade carnavalesca.

Aracaju: apenas 4 escolas.

Aracaju - Sem decoração no centro da cidade e com as quatro escolas de samba, que desfilarão hoje, reclamando a falta de apoio da empresa sergipana de turismo - Emsetur, começou ontem para os sergipanos o carnaval mais desanimado dos últimos anos. Somente nos clubes existe uma programação que promete animar os seus associados.

Este ano, o governo sergipano, como medida de contenção de despesas não deu ajuda financeira aos blocos e escolas de samba de Aracaju, deixando por conta da própria iniciativa dos foliões todos os gastos para animar o carnaval de rua. No centro da cidade, a decoração do natal é que vai servir para dar o colorido necessário dos dias de carnaval.

No Recife, blocos e bicicletas alegóricas iniciam a festa.

Recife - Com concursos de bicicletas alegóricas e fantasias populares e a saída de trocas e blocos de sujos pelo centro da cidade, tem início, oficialmente, o carnaval de rua do Recife, apesar de durante toda a semana que passou, o mela-mela, os bares cheios e as batucadas espalhadas ao longo da avenida Conde da Boa Vista terem antecipado o festejo com muita animação.

E na passarela da avenida Dantas Barreto, a partir das 20 horas, clarins e fogos de artifício anunciaram o início dos festejos noturnos, quando ocorreu o desfile de um automóvel levando o rei e a rainha do carnaval que foram apresentados ao público, devidamente caracterizados com cetros e coroas.

Apesar de ser o primeiro dia de folia, os desfiles de ontem, como de costume, não levam um grande número de pessoas às arquibancadas pois é no sábado que desfilam as agremiações de terceira e segunda categorias e principalmente os caboclinhos transformam as apresentações em algo monótono, o que o povo não gosta muito. Ontem desfilaram 7 grupos de caboclinhos, três maracatus rurais, qua 4 escolas-de-samba, todos de terceira categoria, além de dois blocos e três clubes de frevo de segunda categoria. E a escola de frevo Nascimento do Passo, a mais famosa da cidade, também se apresentou mas não para concorrer e ela foi a maior atração da noite.

Na antiga cidade de Olinda, totalmente decorada não somente as ruas como também os velhos casarões, os festejos de rua começaram à zero hora de ontem quando o homem da meia-noite, uma das mais antigas trocas olindenses, saiu pelas ruas da cidade baixa e até a madrugada do domingo arrastará uma grande multidão de foliões que, subindo e descendo as ladeiras da parte alta, brincaram até o dia amanhecer. E a partir das 9 horas de hoje, a brincadeira continuou com a troca "mulher do dia", substituindo o homem da meia-noite. As duas agremiações trazem uma figura de 5 metros e uma pequena orquestra de frevo para animar os foliões.

Ouro Preto mantém vivas as tradições de mais de 100 anos

Ouro Preto — Os lampadários coloridos que cercam o "Zé Pereira" dos lacaiois — o mais antigo clube carnavalesco do país — são o tema da decoração de uma secretaria de turismo desta cidade executou na praça Tiradentes e nas ruas centrais da

velha capital de Minas, segundo o projeto dos pintores George Washington e Ney Almeida.

As lanternas foram confeccionadas com balaio de vara-de-bambu e papel colorido e espalhados sobre os casarões e em oito postes fincados na praça.

A noite, todas serão iluminadas com velas acesas, iguais as dos lacaiois. Os desfiles das escolas de samba de maior porte e dos blocos carnavalescos será realizado na praça Tiradentes, diante de um palanque onde se reunirá a comissão julgadora que premiará os melhores do carnaval de 78.

Fundado há 120 anos pelos lacaiois do antigo Palácio dos Governadores da província de Minas, que o conheceram no Rio (onde foi inventado por um português chamado José Pereira, estabelecido na Praça 15), o Zé Pereira do Clube dos Lacaiois é um desfile de seis alas de homens vestidos de fraques pretos e cartolas, que tocam o ritmo cadenciado em tambores, marcado por seis grandes azabumbas.

Os lacaiois são precedi-

dos por um abre-alas formado de demônios vermelhos, mascarados e dois bonecos gigantes: o português de grandes bigodes (com a fantasia dos lacaiois) e a baiana, os dois representando a união Brasil-Portugal. O grupo é cercado de lanternas coloridas e, na frente, segue o estandarte do clube e os clarinetistas, que tocam o tema do carnaval brasileiro.

As maiores escolas de samba são a Unidos do Padre Faria, a Imperial (bairro do Pilar) e A Sinhá Olímpia (bairro de Saraninha) em homenagem a Olímpia Cota, figura popular de Ouro Preto, morta há um ano. Desfila também a escola de samba Inconfidência Mineira, sempre com temas e alegorias referentes ao movimento conspiratório de 1789.

Banda U, da UFMG, comanda a folia nas ruas de Cuiabá.

Cuiabá - A banda U, constituída de um bloco da Escola de Samba Mocidade Independente, da Universidade Federal de Mato Grosso, abriu às 17h30m de ontem o carnaval de rua de Cuiabá, apresentando-se na avenida Isac Póvoas, onde serão realizados os desfiles de hoje e terça-feira à noite.

A abertura do carnaval de rua, que já se tornou uma tradição do carnaval cuiabano, normalmente conta com a presença de milhares de foliões, muitos dos quais saem do desfile direto para os clubes no ano passado,

cerca de seis mil foliões vão participar da festa que abre oficialmente o carnaval na capital matogrossense.

O excessivo calor que tem feito nos últimos dias em Cuiabá - uma média de 39 graus à sombra - está preocupando os organizadores do carnaval de rua. Para prevenir contra eventuais problemas durante os desfiles de hoje e terça-feira, em consequência do calor, a comissão organizadora destacou uma ambulância, dotada de todo o aparelhamento para atendimento de emergência para ficar de plantão em um ponto estratégico da avenida Isac Póvoas.

500 ternos, fino acabamento desde 750,00 a 1.390,00

500 calças, fino acabamento desde 80,00 a 245,00

500 jaquetas desde 90,00 a 390,00

São preços menores do que de uma liquidação

No Bota-fora Trayano, 29

Koerich oferece Copas Fôrmica

À vista 1.890,00 mensais 155,00

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - "CASAN"
CGC DO MF Nº 82.508.433/0001-17
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas da COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 14.02.1978, às 10 (dez) horas, em sua sede social à Rua Tiradentes nº 17, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEN DO DIA

1. - Eleição dos membros do Conselho de Administração e fixação de seus honorários.
2. - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis, 03 de fevereiro de 1978

Nabor Schlichting
DIRETOR PRESIDENTE

CASAN
cia catarinense de águas e saneamento

ENCURTANDO DISTÂNCIAS



Incêndio destrói clube de Massaranduba

Um incêndio destruiu as instalações da Sociedade Esportiva Recreativa Tiro ao Alvo, em Massaranduba, a 40 quilômetros de Joinville, na madrugada de ontem, queimando todas as instalações e a aparelhagem do conjunto "Cafus Harmony Sound". Os prejuízos podem atingir aproximadamente Cr\$ 1 milhão. Há comentários que o incêndio tenha sido de origem criminoso. A sociedade já tinha sido ameaçada anteriormente.

Massaranduba (Sucursal de Joinville) - Um violento incêndio destruiu na madrugada de ontem todas as instalações internas da "sociedade esportiva recreativa tiro ao alvo", localizada no município de Massaranduba, a 40 quilômetros de Joinville. O fogo começou à 1h30m da madrugada, e até a meia noite do dia anterior havia, sido realizado um baile de carnaval. O

fogo consumiu todos os móveis e a aparelhagem completa do conjunto "Cafus Harmony Sound" de Guarimir, contratado pela sociedade para as noites de carnaval. Os prejuízos não foram ainda avaliados, mas deverão ultrapassar a soma de um milhão de cruzeiros, já que somente a aparelhagem de som custava mais de Cr\$ 150 mil.

Ontem a tarde, peritos

da polícia militar de Joinville se deslocaram até o local do incêndio para apurar as verdadeiras causas do sinistro. Segundo um funcionário da Prefeitura Municipal local, "todo mundo aqui está dizendo que o incêndio foi criminoso" ele informou ainda que a sociedade já havia sido ameaçada de incêndio no último domingo de janeiro, quando atearam fogo num monte de papel improvisado, em uma das escadarias da sociedade. "Coincidentemente, um sócio ia passando pelo local e conseguiu apagar o fogo a tempo. Se fosse de noite teria queimado tudo", observou. Ele acrescentou

que no dia seguinte à ameaça de fogo, foram encontrados bilhetes de baixo de uma das portas da entidade, prometendo incendiá-la.

Duas viaturas do corpo de bombeiros voluntários de Jaraguá do Sul, auxiliadas por um carro pipa da Prefeitura estiveram no local, mas chegaram atrasados, devido a distância que separa os dois municípios e as dificuldades de comunicação, já que o município possui apenas um telefone. Os 200 associados pretendem agora começar uma nova campanha na cidade objetivando arrecadar fundos para construir uma nova

sociedade. Ontem de manhã, uma grande multidão se concentrava em frente a sociedade para observar os restos que haviam sobrado do incêndio. Alguns começaram a comentar que agora "Joinville começou a exportar incendiários". Segundo o mesmo funcionário da Prefeitura, "começou a surgir por aqui as mais controversas piadas em torno dos incêndios de Joinville. Alguns começaram a dizer que o forte esquema de vigilância existente em Joinville, obrigou os incendiários a agirem em outros municípios, começando por Massaranduba e se dirigindo até Blumenau".

Gases estranhos mataram 5 pessoas em Chapecó

Chapecó (Sucursal) - A polícia e a unidade do Corpo de Bombeiros de Chapecó estão preocupadas com estranhos sinistros que já vitimaram cinco homens no município. Trata-se da intoxicação e consequente morte dos poceiros que trabalham no fundo dos poços de água potável, por gases não identificados.

O caso mais recente ocorreu sexta-feira quando o poceiro Arcangelo Pinheiro, de 29 anos de idade, desfalçou no fundo do poço que cavava próximo ao trevo de acesso à BR-282. Arcangelo não morreu graças à pronta intervenção de pessoas que se encontravam nas redondezas e, ocasionalmente, chamaram pelo trabalhador braçal, não recebendo resposta. Imediatamente, o Corpo de Bombeiros foi alertado e compareceu ao local com uma viatura. Um dos soldados desceu ao fundo do poço, auxiliado por uma corda. Conseguiu trazer para a borda o poceiro inconsciente, mas o soldado também ficou intoxicado. No local, eles foram ajudados por outros bombeiros que lhes aplicaram respiração artificial. No Pronto Socorro do Hospital Santo Antonio foram atendidos, recebendo injeções orais de oxigênio. Os dois estão salvos.

OUTROS CASOS

Menos felizes foram, entretanto, os resultados de acontecimentos semelhantes em Chapecó. Em 1970, na localidade interiorana de Tope da Serra, distante 20 quilômetros de Chapecó, duas pessoas que trabalhavam no fundo de um poço morreram por causas até hoje não elucidadas. Foram encontradas sem vida, sem qualquer sinal de agressão, acidente ou mal súbito. A perícia policial nada constatou e os corpos foram enterrados sem explicação satisfatória.

Em setembro último, outro homem perdeu a vida enquanto escavava um poço de água potável no Bairro Líder, em Chapecó. Acudido por familiares, o poceiro não resistiu. Os agentes do Corpo de Bombeiros estiveram no local e resgataram o cadáver. O sargento Gomerindo Flores da Cunha, membro da unidade móvel do CB, desceu ao fundo e esteve na iminência de falecer. Os médicos que fizeram a necropsia do corpo nada revelaram que pudesse esclarecer a "causa mortis".

Mais recentemente, em dezembro, dois agricultores vieram a morrer no mesmo local onde, sete anos atrás, idêntico sinistro ocorria: em Tope da Serra. Florêncio da Silva e Pedro de Oliveira, as vítimas, traba-

lhavam no aprofundamento de um poço, na propriedade da viúva Amélia Padilha. Lá tombaram sem vida. Um outro poceiro, Pedro de Oliveira, chamado para investigar, desceu ao fundo e lá teria permanecido se não tivesse uma corda amarrado à cintura.

EXPLICAÇÃO

A explicação comumente dada pelos leigos é a intoxicação. Mas que tipo de gás haveria no fundo de um poço? Talvez metano, responde o tenente Rione Junes, comandante da guarnição do Corpo de Bombeiros. Ele recordou acontecimentos ocorridos em Florianópolis, onde este gás (cuja fórmula química é CH₄) foi a causa. Junes teria enviado amostra do gás aos laboratórios especializados se as tivesse. Reputou ser extremamente difícil coletar amostras de gás.

Recomendou aos poceiros para que usem máscaras contra gases ao descerem em poços com mais de 10 metros de profundidade. A recomendação será difícil de ser observada pois os trabalhadores são, via de regra, ex-agricultores que apenas ganham o mínimo indispensável para garantir o sustento da família. Além disso são mal informados e, geralmente, desconhecem os perigos inerentes a tais atividades.

MORTE NA CADEIA

O apenado Miguel Correa, 40 anos de idade, agricultor, morreu na madrugada de quinta-feira na Cadeia Pública de Chapecó. A causa de sua morte foi um derrame cerebral. Condenado por estuprar as próprias filhas, Miguel Correa encontrava-se detido há três meses. Neste período já havia sofrido, anteriormente, dois derrames. O crime havia sido cometido em Pinhalzinho.

CARNAVAL E SEGURANÇA

Um esquema de segurança para o carnaval deste ano foi montado pela Delegacia Regional de Polícia e 2.º Batalhão da Polícia Militar, sediado em Chapecó. Cinquenta policiais militares e 20 policiais civis patrulharão as ruas da cidade para impedir o saque das residências. Agentes à paisana estarão nos clubes da cidade para garantir a paz e retirarem de circulação aqueles que, pelo uso do álcool se exaltarem. Três unidades da Rádio-Patrolha e duas da DEPECO apoiarão as operações policiais. O comando das operações estará no 2.º BPM.

Morreu eletrocutado quando tirava a lâmpada com pano úmido

Blumenau (sucursal) - Quando tentava trocar uma lâmpada em sua residência, às 21 horas de sexta-feira, Felix Venturi, 33 anos, casado, residente à rua Gustavo Richard, bairro da Vila Nova, morreu eletrocutado.

O principal motivo da descarga elétrica sofrida por Félix, foi a utilização de um pano úmido para segurar a lâmpada, uma vez que a mesma estava quente. O pano tocou nos filetes altamente condutores de eletricidade descarregando sobre Félix, que teve morte instantânea. Sua esposa, Darci Venturi, que é funcionária do hospital Santa Isabel, ainda o levou para aquela casa de Saúde, mas já chegou sem vida.

CARNAVAL TRANQUILO

Na sexta-feira, primeiro dia de carnaval, em algumas sociedades da cidade, nenhuma anormalidade foi registrada. O serviço municipal de trânsito, rádio patrulha, polícia civil e pronto socorro dos hospitais, Santa Isabel, Santo Antônio e Santa Catarina, não atenderam nenhum folião, fazendo crer que este carnaval deverá ser bastante tranquilo, ou porque, os que forem presos nestes dias somente serão liberados na quarta-feira de cinzas.

SSI divulga nota oficial

No dia 21 de janeiro último, o delegado titular da Delegacia de Tóxicos da Secretaria de Segurança e Informações deste Estado relatou ao Dr. Raul Ferreira — delegado de polícia, chefe da equipe de policiais da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo que, por solicitação do Exmo. Sr. Governador Antônio Carlos Konder Reis ao Exmo. Sr. Governador Paulo Egydio Martins e do Secretário Ary Oliveira ao Secretário Erasmo Dias, veio a Santa Catarina para colaborar nas tarefas relativas às operações de prevenção e repressão às atividades criminosas que têm ocorrido na cidade de Joinville — fatos que aconselhavam apurar a possibilidade de envolvimento de um agente, componente daquela equipe, em problemas com reflexos no procedimento funcional e pessoal do referido servidor.

O Dr. Raul Ferreira, tomando conhecimento do assunto, solicitou um relatório minucioso das ocorrências. O relatório foi elaborado e entregue, em seguida, àquela autoridade, que determinou o regresso do agente a São Paulo.

Nos dias 1º e 2 do corrente mês, o assunto foi objeto de noticiário da imprensa.

Tomando conhecimento de que a publicidade de aspectos do episódio e de comentários que o mesmo suscitou teria gerado clima de mal-estar entre os policiais paulistas, esta Secretaria e a Casa Civil procuraram reduzir o ocorrido às devidas proporções, para o que contaram com a boa vontade dos representantes da imprensa catarinense.

No último dia 2, o Dr. Raul Ferreira veio a esta capital e comunicou ao superintendente da Polícia Civil que, por determinação superior, sua equipe regressaria a São Paulo.

Ciente do fato, o titular desta Pasta comunicou-se com o seu colega do Estado de São Paulo, dando conhecimento do procedimento do governo de Santa Catarina relativamente à questão.

Dia 3, o Dr. Raul Ferreira manteve contato com o Secretário de Segurança e Informações, reafirmando a determinação que recebeu e comunicando que a equipe regressaria naquele mesmo dia a São Paulo.

Diante dos fatos acima, o Secretário de Segurança e Informações, devidamente autorizado pelo Governador do Estado, adotou as seguintes providências: a) proceder ao completo esclarecimento dos fatos e, se necessário, à apuração das responsabilidades; b) manifestar o agradecimento do Governo de Santa Catarina ao Governo do Estado de São Paulo pela colaboração oferecida; c) esclarecer à opinião pública do Estado, e especialmente à comunidade joinvilense, que as ações de investigação, prevenção e repressão aos atos criminosos (incêndios e outros) prosseguem normalmente.

Operário morre durante temporal em Taquara

Porto Alegre - Somente na manhã de ontem - quando as águas baixaram depois do temporal que atingiu, antontem o centro do município da Taquara - foi possível a polícia descobrir que uma pessoa havia morrido, levada pela cor-

renteza: o corpo de Odácio Antonio Fernandes, de 58 anos, foi encontrado embaixo do assalto da casa de número 2527, ao lado da sociedade de atiradores, na rua Ernesto Alves.

O prefeito Tito Lívio Jaeger (MDB) decretou, às 10h de ontem, estado de calamidade pública. Pela manhã, a situação na cidade era lamentável, com todas as ruas, residências e lojas centrais cheias de lama e moradores a busca de seus móveis e pertences, que haviam saído, boiando das casas. Dezenas de veículos danificados estavam tombados pelas ruas. As chuvas só pararam de cair por volta das quatro horas da madrugada e, aos poucos, os moradores da área central voltaram para suas casas, muitos ainda temerosos quanto a presença de cobras, sapos e ratos, que infestaram a cidade. As ruas haviam se transformado em rios, durante o temporal, devido ao volume de água no transbordamento do arroio Taquara, que margeia a cidade, distante 256 km desta capital. Durante toda a madrugada, a polícia de choque da brigada militar que veio de Porto Alegre para reforçar o policiamento trabalhou no auxílio de pessoas e no isolamento de bancos e lojas comerciais - dessas últimas, muitas tiveram suas portas estragadas pela força de água. A enxurrada causou flagelados, que ontem começaram a retornar para suas casas, e o total de prejuízos ainda é incalculável segundo o prefeito Tito Lívio Jaeger.

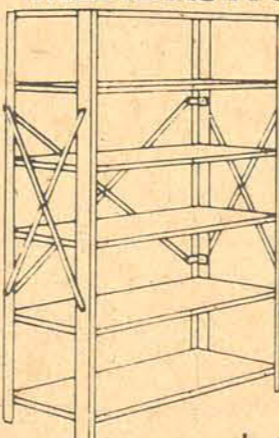
VENHA CANTAR CONOSCO A ALEGRIA DO NOSSO CARNAVAL.

Há 14 anos a A.S. Propague através dos homens de imprensa que cobrem o nosso carnaval, vem indicando, revelando e premiando as melhores sambistas de nossas escolas com o troféu Cidadã Samba. Esta é a forma que nós encontramos para participar da maior festa de nossa terra e de nosso povo, para que cada vez mais possamos cantar a alegria de viver aqui.

A.S. Propague

simplifique!

ESTANTES DE AÇO DESMONTÁVEIS
DIVERSOS MODELOS E
MEDIDAS A SUA ESCOLHA!



Estante de Aço com 6 prateleiras
Altura: 1980mm
Largura: 925mm
Profundidade: 300mm.

apenas
658
a vista

V. arquiva tudo, fica visível dentro do menor espaço e custo

Outras condições a combinar

Visite nossa loja ou chame nosso promotor de vendas



ALUGA-SE

- Casa em Coqueiros, com 2 quartos (ambos com armários embutidos), cozinha montada, sala com armário, telefone, garagem Cr\$ 7.400,00.
- Apartamento em Coqueiros com 1 quarto, demais dependências e garagem Cr\$ 2.700,00.
- Sala térrea no Centro própria para escritório Cr\$ 4.000,00.
- Apartamentos novos de 2 quartos, em Coqueiros.

PREDIBENS - CRECI 131 - AV. RIO BRANCO, 104
Fones: 22-2804 - 22-4769

1.600,00

É o que você poderá pagar por mês num apartamento de quarto, sala, BWC, cozinha, área de serviço e garagem. Temos também de 2 quartos em suaves prestações.

PREDIBENS - CRECI 131
Av. Rio Branco 104 - Fones 22-6099 ou 22-2804

AUTOMOTORES



Wils on L. Medeiros

A Chrysler norte-americana, seguindo as manifestações do mercado e a situação mundial do petróleo, está lançando, nos Estados Unidos, as suas linhas Dodge e Plymouth 78, com modelos mais compactos e que oferecem um maior índice de economia de combustível, com motores e acessórios da era dos computadores, aliados a um estilo avançado, até mesmo arrojado.

Comentando a respeito da nova preferência em favor dos carros compactos, disse o diretor de vendas de automóveis da Chrysler norte-americana, Richard D. McLaughlin: "A tendência para os carros pequenos é benévola e inevitável. A linha Dodge sempre teve sua faixa no mercado de carros pequenos, e pretendemos aumentá-la em 1978".

E complementou: "Nos segmentos médio e regulares, a Chrysler está lançando os modelos Magnum-XE e Diplomat, com os quais pretendemos atingir nossos objetivos".

Começa a movimentação do Rallye com vistas à próxima temporada

Com a liberação das provas regionais, abertas, inclusive, a estreantes e novatos, o rallye catarinense deverá recuperar o ritmo de desenvolvimento que apresentava em 1976 e que foi diminuído, no ano passado, em vista da suspensão das provas regionais, medida imposta pelo Conselho Nacional de Petróleo e que, ainda, impedia a participação daqueles que tinham interesse de se iniciar nesta modalidade esportiva.

Providências

Desta forma, o Rallye Clube de Florianópolis e a Federação de Automóvels do Estado de Santa Catarina - FAUESC, já tomam as primeiras providências, visando acelerar e melhor desenvolver o rallye barrigü-verde.

Dentre estas providências, as mais importantes foram a instituição das Comissões Técnica e de Divulgação, bem como a fixação do calendário para esta temporada.

As Comissões

A Comissão Técnica, uma exigência regulamentar da CBA, é a responsável pela mudança de categoria dos competidores e, também pela seleção dos inscritos em cada prova, objetivando o preenchimento das 30 vagas fixadas pela CBA. Cabe, ainda, à Comissão Técnica, a supervisão de orientação de todas as provas a serem realizadas em Santa Catarina.

Esta Comissão é integrada por três realizadores de larga experiência e que são: Rubens Tavares da Cunha Mello, Issac Leônidas Leal e Francisco Carlos Vieira.

A Comissão de Divulgação, composta por João Batista

Chrysler norte-americana lança linha 78 com modelos compactos e mais econômicos

Na Divisão Dodge, a novidade é o Challenger



O coupê esporte Challenger, é a maior novidade da linha Dodge-78.

A conhecida linha de compactos Colt, muito popular nos Estados Unidos, foi expandida em 1978 com a introdução de um novo coupê esporte, o Challenger, e um nova "perua" Colt. Esses modelos, juntamente com o coupê duas portas, e o quatro portas, estão equipados com o novo sistema de combustão MCA-Jet, que proporciona uma maior economia de combustível.

O CHALLENGER

O Colt Challenger é um coupê esporte, equipado com motor de 1600cc, possuindo transmissão de 5 marchas, contendo o "over-drive", podendo, ainda, ser equipado com motor opcional de 2600cc e transmissão automática. Seu estilo é avançado, com um estilo que lhe permite uma perfeita penetração aerodinâmica. Sua grade é de elementos horizontais, onde estão posicionados os faróis duplos retangulares.

O MAGNUN

O Dodge Magnun-XE, novo lançamento Dodge para 1978, tem estilo totalmente revolucionário, seguindo as últimas tendências da indústria automobilística americana. Seus faróis retangulares, possuem cobertura transparente retráteis. O Magnun-XE tem duas portas, sua aparência é aerodinâmica desde a frente até a traseira, combinando estilo com excelentes características de desempenho e manuseio.

O DIPLOMATIC

A linha Diplomat, que já tinha o coupê e o sedan, foi enriquecida, agora, com um "station wagon", que proporciona o mesmo luxo e conforto dos grandes carros, oferecendo a comodidade de maior espaço, com maior economia de combustível.

MECÂNICA

Uma série de melhorias foram introduzidas na engenharia dos novos Dodge norte-americanos para 1978, principalmente para proporcionar maior economia de combustível, confiabilidade e conforto.

Essas melhorias incluem: conversor de torque nos motores equipados com transmissão automática do tipo Flite; novos componentes mais leves, que contribuem para a economia de combustível e, ainda, o "Electronic Lean Burn System", que controla eletronicamente a ignição do motor.

NOVOS RÁDIOS

As inovações da linha Dodge-78 atingiram, também, os rádios que equipam seus carros que, agora, dispõem de três novos rádios.

Dois combinam um transceptor da "Faixa do Cidadão", com o sistema de recepção AM/FM. O terceiro é um revolucionário rádio AM/FM estereo, com sintonia automática, para os modelos Charger, Diplomat e Magnun-XE. Esse rádio é controlado por um minicomputador, que pode programar dez estações na sua memória, possuindo um sintonizador totalmente eletrônico.

Na Plymouth, os novos são o Le Baron e o Sapporo

As principais novidades da linha Chrysler-Plymouth para 1978, são dois novos modelos: o médio Le Baron, um "station wagon" e o compacto de luxo Sapporo.

Além destes dois novos modelos, foram introduzidos inúmeros melhoramentos mecânicos em toda a linha, como redução de peso para maior economia de combustível; novas opções de acabamento e estilo, tanto externo como interno, que vão desde rádios com transceptor de "Faixa de Cidadão", até limpadores de parabrisas com velocidades reguláveis.

A nova linha conta com quatro versões sob a marca Chrysler - o Córdoba, New Yorker Brougham, Newport e Le Baron, - e três Plymouths - Volare, Sapporo e Arrow.

O Córdoba

É um modelo de luxo, de duas portas, mais elegante ainda para 1978, com seus novos faróis retangulares, nova grade cromada e nova traseira com lanternas maiores. São opcionais luzes laterais e teto solar.

Os New Yorkers

Os New Yorkers são produzidos em duas versões: o Brougham e o Newport. São os maiores carros da linha Chrysler, com duas ou quatro portas e continuam com suas características de



O Plymouth Arrow, oferecido em três versões, é o esportivo da linha.

conforto e desempenho. Melhorias no estilo dão-lhes um aspecto clássico.

O Le Baron

Lançado recentemente nos modelos médios de duas e quatro portas, mostra, agora, sua versão "station wagon", reminiscência do clássico "Town e Country" dos anos 40.

Originalmente produzidos com motor de 5200 cc, oferece como opcionais um motor de 3700 cc e de 6 cilindros e um outro, de 5900 cc.

O Volare

Campeão de vendas da Chrysler em 1977, apresenta nova frente, com uma grade totalmente redesenhada, lâmpadas de estacionamento, indicadora de direção e lanternas também novas.

A traseira, igualmente, tem novo estilo. O portamalas foi redesenhado e redimensionado, para acomodar mais volumes e a versão "station wagon" tem porta traseira hidráulica.

O Sapporo

Outro dos novos modelos, é um carro pequeno, de luxo e que apresenta um novo nível de sofisticação, somado ao conforto e elegância.

Detalhes especiais incluem: espelhos retrovisores externos duplos, ajustador regulável do encosto, regulador do banco para permitir melhor acesso ao banco traseiro. O banco dianteiro todo é deslocado para a frente, sobre um trilho, e empurrado de volta, retorna à posição inicial.

O Sapporo vem equipado com sistema de ignição MCA-Jet, que melhora consideravelmente a combustão.

O Arrow

O Arrow continua nas suas três versões: o básico, o modelo "GS" e o modelo "GT", todos com novas ornamentações, novas cores externas e novo revestimento.

Para o modelo básico há o "Jet Package" opcional, esportivo, para o público jovem. Incluem pintura em duas cores: laranja e preto, para-choques pretos, grade pintada na cor da carroceria e dois retrovisores externos, também pretos.

Há novas faixas para os modelos "GS" e "GT", com o desenho de uma ponta de lança no capô.

Brasil exporta carro de corrida: Sebring vende um F-VW ao Paraguai



Curt e Hans Betho, ausentes em 1977, aumentarão o brilho da próxima temporada, se for confirmado o retorno da dupla blumenauense.

Ramos Ribas, Milton Luz da Conceição e Aderbal da Silva Grillo, cabe o trabalho de divulgar o rallye, com vistas a maior participação de competidores e público nas próximas provas e, principalmente, a motivação para o aparecimento de novas tripulações, dentro do programa de desenvolvimento traçado pela FAUESC.

O Calendário

O calendário do Departamento de Rallye da FAUESC prevê, para esta temporada, a realização de quatro provas, das quais três organizadas pelo Rallye Clube de Florianópolis e a outra pelo Automóvel Clube de Blumenau.

Cada prova contará com a participação de 30 tripulações, divididas pelas categorias de Graduados, Novatos e Estreantes.

As duas primeiras provas serão organizadas pelo RCF,

sendo a de abertura da temporada realizada nos dias 4 e 5 de março, enquanto a segunda será disputada nos dias 15 e 16 de abril.

A terceira prova será promovida pelo Automóvel Clube de Blumenau e se desenvolverá nos dias 29 e 30 de julho.

O encerramento da temporada se dará nos dias 9 e 10 de setembro, com prova realizada pelo Rallye Clube de Florianópolis.

Movimentação

Anunciado o calendário, as equipes de rallye já começaram sua preparação, em busca de bons resultados.

A equipe Hoepcke Veículos, que obteve o melhor resultado entre os catarinenses do Campeonato Brasileiro de 1977, sofreu alterações e deverá participar desta temporada apenas com um carro. Este, o conhecido Chevrolet nº 888, será pilotado por Aderbal da Silva

Grillo, que contará com um novo navegador: Milton Luz da Conceição, que integrava a equipe Koesa.

Por outro lado, a Equipe Phipasa, com o Fiat-147 de nº 817, manterá a mesma tripulação que encerrou a temporada passada, com Rubens Tavares da Cunha Mello, pilotando e José Carlos de Bastos Silva, na navegação. Está uma das tripulações mais homogêneas do rallye catarinense e promete uma boa atuação, neste campeonato, sendo mesmo séria candidata ao título, já que dispõe, agora, de um excelente carro e a dupla vem, também, treinando, com assiduidade.

Com as novas determinações do CNP permitindo a realização de provas regionais, espera-se, igualmente, o retorno da boa dupla blumenauense Curt e Hans Betho, que teve fora das disputas na última temporada e que sagrara-se vice-campeã estadual em 1976.

O Brasil já está exportando carros de competição, com a Sebring vendendo um Fórmula-VW-1300, de sua fabricação, para um revendedor Volkswagen de Assunção, no Paraguai. A primeira compradora foi a Diesa, revenda autorizada Volkswagen em Assunção que, estimulada pelos bons resultados obtido pelo carro na temporada passada, adquiriu um "Sebring-Minelli", para a Fórmula VW-1300.

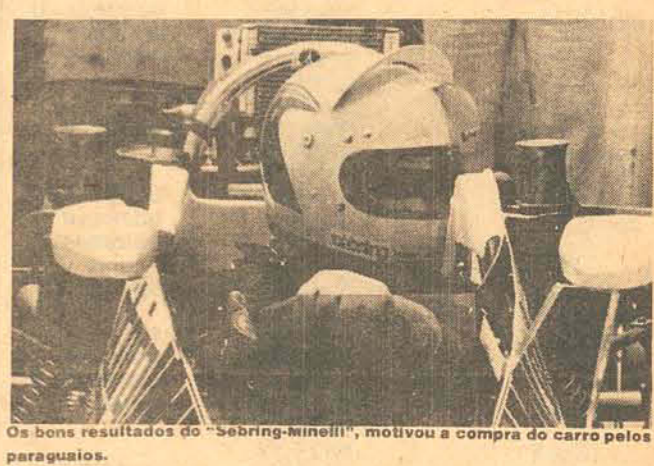
Campeão da categoria em 1977, o carro teve sua estreia em setembro, conduzido por Elcio Pellegrini, piloto da Equipe Sebring. A estreia deu-se em Tarumã, no Rio Grande do Sul, onde Elcio conseguiu um bom terceiro lugar. Na prova seguinte, no Rio de Janeiro, a Equipe Sebring marcou sua segunda vitória consecutiva no Austródromo de Jacarepaguá, entrando para a prova final, em Interlagos, precisando apenas de um quarto lugar para conquistar o título da temporada. Elcio correu para chegar, sem se expor a riscos e conquistou o terceiro lugar, sagrando-se campeão.

Presidente da CBA virá a Florianópolis

Charles Nacache, Presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo, confirmou sua presença em Florianópolis no próximo fim-de-semana, atendendo a convite da FAUESC.

Nacache, que foi reeleito há poucos dias para um mandato de mais três anos, virá acompanhado do Vice-Presidente da CBA, desembargador Amílcar Laurindo Ribas e do Presidente da Federação Paulista de Automobilismo e Presidente da Comissão Nacional de Kart, Rubens Carpinelli. Este último, na oportunidade, ministrará um curso para diretores de provas de kart e para sinalizadores de pista, ao mesmo tempo que apreciará os trabalhos desenvolvidos para construção do kartódromo de Caçador, para qual trará um projeto e outros subsídios.

Em sua estada em Florianópolis, o Presidente da CBA será homenageado pela FAUESC e pelos meios ligados ao esporte automobilístico. Nacache, na ocasião, também deverá anunciar medidas que visam um maior e melhor desenvolvimento do automobilismo e do kartismo em Santa Catarina.



Os bons resultados do "Sebring-Minelli", motivou a compra do carro pelos paraguaios.

Seis unidades estão sendo construídas nesta primeira etapa, todas elas com destinação já definida. Os dois primeiros carros já foram entregues e os quatro restantes serão entregues até a segunda quinzena do corrente mês.

Além da Diesa, do Paraguai, mais uma revenda VW, de Londrina, adquiriu um carro. Os demais deverão ficar os pilotos Sebastião Molina - que se recupera de um acidente au-

tomobilístico de rua -; Armando Carlos Biagioni Passalacqua, de Araraquara; Abraham Akierstaja, de Curitiba e Luiz Carlos, de Piracicaba. A respeito desta primeira série de seis carros, revelou Plínio Loureiro Filho: "A primeira série constou apenas de seis carros para que possamos manter uma perfeita assistência técnica aos compradores. Brevemente, depois de ampliarmos nossas instalações, partiremos para a segunda etapa do projeto".

Koerich

oferece

Conjuntos Estofados

À vista
1.220,00

Mensais
98,00

Quem tem carro, tem Stein às suas ordens!

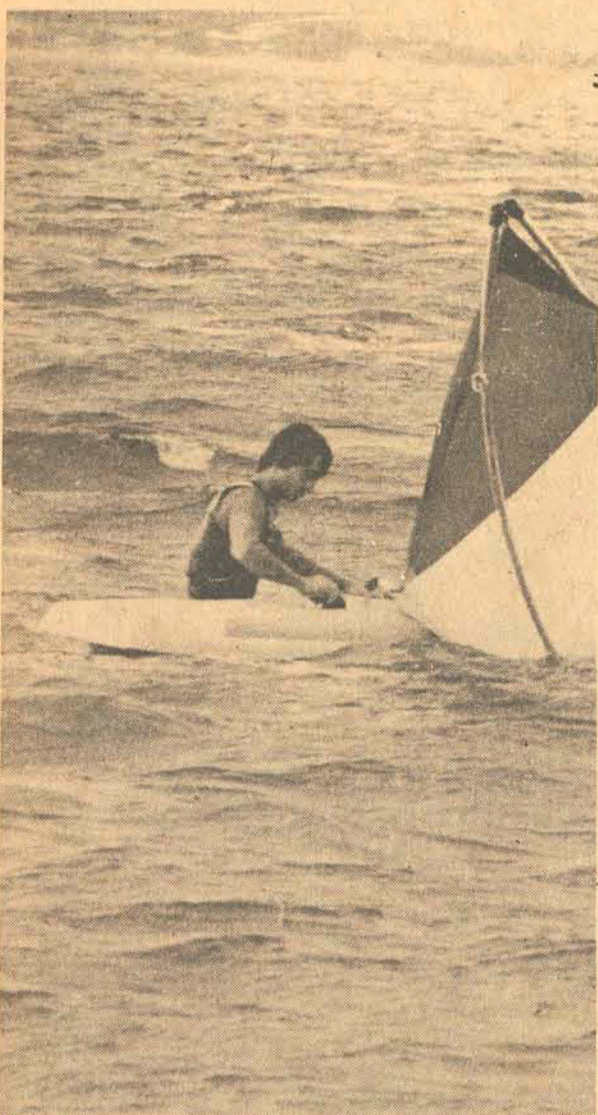
Se o seu problema é pneus, visite a Stein Comercial. Grande estoque de pneus e câmaras para todos veículos e máquinas. Montagem grátis.

Stein Comercial

Rua Conselheiro Mafra, 62
Fone: 22-3451 Florianópolis - S.C.



IV Campeonato Sul Brasileiro de Hobbie-Cat



Contente com sua vitória, Peters voltou ao mar após a prova.

Na abertura o vento sul só assustou quem assistia a regata

Mesmo com o dia nublado e o vento frio a incomodar os participantes do Sul-Brasileiro de hobbie-cat, a primeira regata do campeonato, extra-oficial, colaborou com o sucesso da abertura das competições, ontem prestigiada por um pequeno e agasalhado público, em Ponta das Canas. Iniciada às 14 horas, ela terminou 87 minutos após, com a vitória da dupla paulista Klaus Peters e Thomas Polissaitis na categoria dos barcos de 16 pés de comprimento, e do gaúcho Nelson Piccolo entre os barcos de 14 pés.

Disputada em raia triangular bem demarcada pela comissão técnica segundo os vencedores, ela exigiu muito dos participantes e favoreceu principalmente os velejadores considerados velocistas, devido ao forte vento. A confirmação deste dado parte, inclusive, de um dos próprios vencedores gerais da prova, Klaus Peters, atual campeão brasileiro da categoria dos hobbies de 16 pés:

O vento nos favoreceu porque com o Thomas formou uma dupla de

sucesso principalmente quando há mais condições de desenvolver velocidade. Sai bem colocado e ponteie a regata do começo ao final, felizmente. Gostei da raia.

A categoria onde houveram as melhores disputas, no entanto, foi mesmo a dos barcos de 14 pés, com sessenta participantes na regata de ontem. Nesta, o destaque foi a luta empreendida em busca da primeira colocação, entre Nelson Piccolo e Carlos Biecharch, ex-campeão e atual campeão brasileiro. Houve revesamento entre os dois mas, ao final, Nelson garantiu uma boa diferença e confirmou o favoritismo que reunia para a grande parte dos expectadores.

Com sua volta a praia, inclusive, ocorreu a maior comemoração, entre navegadores e público em geral. Começaram os brindes de caipirinhas num pequeno bar próximo ao trailer da comissão organizadora, que serviu para dar a festa um clima pré-carnavalesco, e para aquecer os competidores, castigados pelo vento e a tempera-



Piccolo ganhou na categoria dos Hobbies de 14 pés, dos demais participantes, e confirmou seu favoritismo.

tura baixa da água durante a regata.

Mais tarde, no entanto, todos foram se recolhendo a seus alojamentos, iniciando o descanso necessário ao bom condicionamento para as provas de hoje, as primeiras duas regatas oficiais. Ficou claro que o desgaste com a navegação impediria a maior parte dos velejadores de participar das folias carnavalescas.

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

Esta manhã, às 11 horas, a comissão promotora do campeonato formada por dirigentes

do late Clube de Santa Catarina procederá o encerramento das inscrições e, em seguida, será iniciada a primeira regata oficial, com o mesmo percurso de 3 marítimas da de ontem. Após esta primeira prova os navegadores voltam ao ponto de saída, sem escala em terra, para a segunda e última regata do dia, que poderá terminar por volta das 16 horas. Embora ontem só houvessem 75 inscritos para o campeonato, ainda eram esperados velejadores de outros Estados.

Classificação da primeira regata

A primeira regata, disputada a partir das 14 horas, não contou pontos para a classificação do campeonato, por ser considerada com oportunidade de treino para um bom número de participantes que só ontem chegou à Ponta das Canas. Havia um pensamento inicial de que todas as regatas (sete) poderiam contar pontos, sendo que a mais fraca de cada participante seria eliminada para o cálculo da classificação final do campeonato, mas isto não foi aceito tendo em vista a prorrogação do prazo de inscrição para até hoje, às 11 horas.

Na geral, o vencedor da regata de ontem foi o hobbie-cat de Klaus Peters e Thomas Polissaitis, de 16 pés e duas velas. Nesta categoria, Martin Grosman e Peter Hluchan formaram a segunda dupla, Fernando Botton e Athos Comolatti a terceira, Sérgio Nichele e Carlos Peon a quarta e Claudio Kunle com Isabel de Magalhães a quinta, todos premiados e de fora do estado. Na categoria dos hobbies de 14 pés, a de maior número de inscritos, foi vencedor Nelson Piccolo, Carlos Biecharch foi o segundo, Edson Pereira (de Florianópolis) o terceiro, Mário Gern (de Joinville) o quarto e Guilherme Leite (de Florianópolis) o quinto, todos também premiados.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

Cartões que não concorrem, de acordo com os relatórios dos computadores (Art. nº 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância-paga.

TESTE Nº 375

SANTA CATARINA		
COD. REV.	Nº DO CARTÃO	
20-00003	0043910	0044047
	0044258	
20-00010	0012021	0012197
	0012225	
20-00012	0028254	
20-00015	0048379	0048741
20-00016	0025022	0025146
	0025860	
20-00019	0026778	
20-10004	0029651	
20-10006	0071708	0072277
	0072827	0073062
20-10014	0039967	0039984
	0040502	0040504
20-10018	0031708	0038214
	0038702	0038711
	0038728	0039146
20-10019	0035835	
20-10020	0015247	
20-10021	0028278	A 0030576
20-10023	0032841	
20-10027	0035758	
20-10031	0023587	0023744
20-10032	0027838	0028069
	0029115	0029244
	0029248	
20-10034	0014674	0015200
20-10036	0050787	
20-10037	0033858	0034466
	0034727	0035433
	0035987	0036462
20-10040	0029011	0029049
	0029338	
20-10042	0026175	
20-10043	0046737	0046830
20-10045	0027061	
20-10046	0019739	0019769
	0020090	0020130
	0031661	A 0031662
20-10048	0061116	
20-10059	0007017	
20-10061	0053437	
20-10063	0022388	0023348
20-10065	0102269	
20-10067	0021146	0021193
20-10077	0021243	0021253
	0021267	0021293
	0021295	A 0021296
	0021298	00213000
	0021995	0022190
20-10088	0023065	A 0023067
	0023071	
20-10093	0013180	
20-10095	0034934	0034959
20-10097	0031128	
20-10102	0010002	
20-10103	0020303	
20-10107	0010992	0011319
	0011361	
20-10111	0026399	0027826
20-10113	0020966	0021114
	0021310	0021773
	0005856	0005991
20-10115	0005996	0006367
	0006426	

OBS: Esta relação e todas as demais que são feitas neste jornal aos sábados, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal sito à rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga - Estreito.

NACIONAL

Atlético (MG) não terá Reinaldo contra o Bota

Belo Horizonte - O Atlético, desde já, vive um sério problema para a partida contra o Botafogo, dia 12 no Maracanã. Reinaldo, que foi expulso contra o Fast em Manaus, não poderá atuar, e para sua vaga Joãozinho Paulista, que marcou o gol da vitória do time atlético, é o mais cotado, não se afastando as possibilidades para Caio Cambalhota, mais experiente, e até mesmo Marcelo, com a suspensão cumprida.

O próprio Reinaldo, em entrevista as emissoras de rádio após sua expulsão, reconheceu o acerto do árbitro Romualdo Arpi Filho, a quem eximiu de culpa pois lhe apresentou até um pedido de desculpas, dizendo que tinha de fazê-lo.

O artilheiro da Copa Brasil, que tem sua vantagem um pouco ameaçada por Serginho do São Paulo, fica de fora do time justamente no mais difícil compromisso que lhe resta na chave T, além de perder a oportunidade de ser mais uma vez observado por Cláudio Coutinho, que certamente estará presenciando a partida.

Aimoré continua fazendo experiências no Cruzeiro

Belo Horizonte — O técnico Aimoré Moreira continua surpreendendo os frequentadores da Toca da Raposa com suas inesperadas alterações na equipe titular do Cruzeiro. Depois de ser amplamente divulgado que Vanderlei, Paulo Cesar e Eli Carlos sairiam do time para as entradas de Luis Cosme, Livio e Revetria, destes apenas Livio treinou entre os titulares.

A equipe manteve Vanderlei como lateral esquerdo e, nos lugares de Paulo Cesar e Eli Carlos, foram feitas duas alterações. Eduardo voltou ao meio campo, compondo-o com Flamarion e Erivelto, enquanto Zair, jogador emprestado pela Portuguesa carioca ao clube mineiro, correu pela ponta direita. Livio atuou de centroavante, quando as previsões apontavam Revetria.

Mesmo assim o rendimento não foi o esperado pelo treinador e já se especula sobre novas mudanças. Como o próximo jogo do Cruzeiro é somente no dia 12, contra o Bahia em Salvador, espera-se que o tempo seja suficiente para o acerto da equipe. No carnaval todos serão dispensados e só se reapresentarão na quarta-feira de cinzas.

Um dos maiores jogadores do clube em todos os tempos e um dos grandes ídolos da torcida no período do Mineirão, ganhará passe livre agora, alguns meses antes de ser beneficiado pela lei. Dirceu Lopes, atualmente cumprindo contrato de empréstimo com o Fluminense, solicitou o passe à diretoria e com a resposta positiva entrará em negociações com um time da Colômbia.

INTERIOR

Joaçaba preocupado com as reformas do Oscar da Nova

Joaçaba (Sucursal) - O grande problema do Joaçaba atualmente prende-se as más condições de acomodação do Estádio Municipal "Oscar Rodrigues da Nova, que passa por grandes reformas e ampliações. Com a sua equipe já classificada para a terceira etapa do Incentivo, Walter J. Brollo - presidente do Joaçaba, externou sua preocupação em reforçar o elenco já que após o carnaval deverá enfrentar equipes de um nível técnico superior as enfrentadas até agora. Segundo Brollo, Joaçaba é uma equipe que vive exclusivamente de contribuições de associados e do comércio local, e embora significam muito em termos de colaboração, financeiramente é pouco para a manutenção do time. - afirmou ainda que o Joaçaba não está em boas condições financeiras, mas que precisa contratar novos reforços a fim de continuar com esperanças de chegar ao título do Incentivo.

O pensamento da direção a realização de uma série de amistosos, aproveitando a boa fase que atravessa a equipe, trazendo à Joaçaba equipes consagradas no futebol brasileiro, o que possibilitaria uma renda extra ao clube.

Marcílio vai contratar mais 10

Itajaí (Sucursal) - Edson, Beto Lúcio e Joel, assinaram contrato com o Marcílio Dias até 31 de dezembro, elevando para 12 o número de jogadores inscritos para o estadual de 78, segundo desejo do técnico Natanael Ferreira. Como ele quer formar um elenco de 22 jogadores para disputar o campeonato - dois para cada posição - o clube deverá contratar ainda, durante os próximos 30 dias, mais 10 valores.

Na próxima quarta-feira deverão chegar mais um goleiro, um zagueiro de área, um meia-cancha e um ponteiro direito, cujos nomes e procedência o departamento de futebol vem mantendo em absoluto sigilo. Sabe-se apenas que um deles - o atacante - procede do futebol carioca e é conhecido nacionalmente. Na verdade, todos os jogadores anunciados pelo supervisor Aládio Eleutério, são de fora do estado.

TREINAMENTOS

Os jogadores dispensados para os festejos carnavalescos, deverão se reapresentar ao técnico na quarta-feira de cinzas, às 9 horas, quando farão exercícios físicos sob o comando do professor Jorge Braga.

O primeiro coletivo da próxima semana acontecerá na quinta-feira às 15 horas, quando já deverão estar presentes os reforços anunciados pela direção.

EM DIA

Sexta-feira à tarde a diretoria efetuou o pagamento do saldo do décimo terceiro salário e ordenado de dezembro de alguns jogadores deixando em dia a folha de pagamento do elenco.

Segundo o presidente Felix Foes, o Marcílio, de acordo com os planos traçados no fim do ano passado, montará um elenco de 22 jogadores para o estadual de 78, cuja folha de pagamento deverá oscilar em torno de 150 mil cruzeiros mensais.

Esclareceu que "não existe no clube um ordenado padrão, pois cada jogador receberá de acordo com o seu futebol".

MUNDIAL

"Brasil poderá reconquistar o título mundial" (Jairzinho)

Cali, Colômbia - A Portuguesa, campeã de futebol da Venezuela com seu astro brasileiro Jairzinho, enfrentará hoje a tarde o vice-campeão colombiano Deportivo Cali.

A Portuguesa, que acaba de comprar o passe do atacante argentino Miguel Angel Conventi, titular durante vários anos do ex-campeão colombiano Milionários de Bogotá, jogará quarta-feira com o América local.

Jairzinho, que goza de grande popularidade na Colômbia desde a Copa do Mundo disputada no México, disse que seu país poderá reconquistar o título mundial se os novos jogadores convocados se adaptarem ao plano tático do treinador Cláudio Coutinho.

"A Argentina, como país sede, a Alemanha, atual detentora do título, Holanda, Itália, Espanha e naturalmente o Brasil terão as melhores possibilidades no mundial", comentou Jairzinho.

As ambições dos escoceses

Glasgow - Cinco dos melhores jogadores escoceses que jogaram a copa do mundo na Alemanha em 1974 estão em plena forma e poderão formar o núcleo de sua equipe para este ano na Argentina.

Os cinco maiores jogadores da atualidade na Escócia são: Sandy Jardine, Danny Mc Gagain e Gordon MC Queen jogadores de defesa e os atacantes Kenny Dalglish e Joe Jordan.

O sorteio feito no dia 14 de janeiro colocou a Escócia em um grupo aparentemente fácil, junto com a Holanda, Peru e Irã.

Os escoceses consideram que seu time é bastante forte para superar o Peru e Irã, podendo chegar desta feita as quartas de final com a Holanda.

A equipe escocesa nunca conseguiu chegar as quartas de final numa Copa do Mundo, e na Alemanha perderam a oportunidade pela diferença de um gol.

Pela segunda vez consecutiva a Escócia, conseguiu sua classificação para a copa ao derrotar seu eterno rival, a Inglaterra. Embora em todas as copas não tenham conseguido um destaque maior, só derrotar os ingleses já é uma satisfação para a torcida escocesa.

Para se ter uma idéia de quanto é importante uma boa classificação a associação escocesa de futebol prometeu uma recompensa de 228.000 dólares a ser rateado para os jogadores e integrantes da Comissão Técnica, podendo inclusive dependendo dos resultados obtidos aumentar.

Como já foi frisado anteriormente a principal ambição futebolística escocesa é superar a Inglaterra, entretanto, quando o time escocês estiver pisando os gramados argentinos estará indiretamente representando seu rival, porque muitos dos melhores jogadores do país são titulares de equipes inglesas.

O técnico MC Leod disse que não selecionará oficialmente sua equipe antes da tradicional série britânica em maio, em que a Escócia joga contra a Inglaterra, Irlanda e Gales.



No "ano dos mártires" CIMI quer reaver terras tomadas dos índios

Este é um ano especial para os indigenistas brasileiros. Eles comemoram 222 anos da morte de Sepé Tiaraju (índio canonizado pela fé popular) e a chacina de seus 1.500 companheiros, os três séculos e meio do trucidamento de três mártires gaúchos e os 478 anos de "sofrimentos ininterruptos do povo indígena do Brasil". A oportunidade está sendo aproveitada para o lançamento de uma campanha nacional objetivando o fim das injustiças e dos problemas que afligem os índios do País. O Conselho Indigenista Missionário e a Associação Nacional de Apoio ao Índio estão engajados num trabalho para garantir o respeito aos primitivos habitantes e o seu reconhecimento como povo livre. O CIMI e a ANAI (Associação Nacional de Apoio ao Índio) recordam a destruição de cinco milhões e oitocentos mil índios - o maior massacre praticado contra uma nação na América do Sul - para sugerir modificações na política indigenista oficial e questionar os efeitos da ação da FUNAI frente às sociedades tribais.

Por Marcos Bedin, da Sucursal de Chapecó

Chapecó (Sucursal) - Uma campanha nacional para a efetiva tomada de posse das terras indígenas pelos grupos tribais brasileiros está sendo desencadeada desde o início deste pelo Conselho Indigenista Missionário - CIMI, - da sede regional Sul, com o amparo da Associação Nacional de Apoio ao Índio - ANAI - de Porto Alegre. O trabalho dos missionários se desenvolve através de uma programação preparada pela cúpula do CIMI, que considerava 1978 o "ano dos mártires" e da "luta pela retomada das terras indígenas intrusadas ou possuídas pelo uso da violência."

O movimento fundamenta-se ainda no fato de se comemorar nesta época os 222 anos de martírio do índio Sepé Tiaraju, os 350 anos de morte dos Três Mártires Rio-grandenses e os 478 anos de "sofrimento ininterrupto do povo indígena do Brasil". O ponto culminante da campanha acontecerá nesta terça-feira, em Caiboaté (São Gabriel), local onde Sepé e seus 1.500 companheiros foram chacinados pelas tropas portuguesas e espanholas que, sob uso da força, se apoderaram da região dos Sete Povos, hoje conhecida como Rio Grande do Sul. Todos os caciques do Sul estarão reunidos. Em 15 de abril se dará a abertura da Semana do Índio nas ruínas de São Gabriel, cidade de Sepé e Capital das Missões, com celebrações para o público. Em novembro, nos dias 17 e 19, será festejada a comemoração em memória dos Três Mártires Rio-grandenses no Caará (local do martírio), seguida de realização de um congresso, em torno da Missão.

Situação do Índio

Desde sua constituição há seis anos atrás, o Conselho Indigenista Missionário vem propugnando pela melhoria das condições substanciais das nações indígenas brasileiras. A princípio, solitariamente brigando contra as linhas mestras que norteiam a política indigenista oficial, pouca ressonância encontrou em seu trabalho, mas, recentemente, amparado pela Associação Nacional de Apoio ao Índio, recebeu significativa dose de entusiasmo para o prosseguimento de sua luta.

Ligado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, o CIMI deixou de ser apenas um órgão de amparo sócio-espiritual para se tornar o mais autêntico instrumento de defesa da causa indígena. Mostrou à opinião pública brasileira os erros da política implantada pela Fundação Nacional do Índio - Funai e pela sua correção tem bradado muito. Criticou a ação deste órgão vinculado ao Ministério do Interior, acusou as injustiças, indicou alternativas e se propôs a colaborar na execução de uma filosofia antropológica humanitária, ditada de "baixo para cima", respeitando a condição do índio como ser humano, com suas peculiaridades culturais, étnicas e sociais. Estimulou o debate acerca da questão, promovendo assembleias indígenas e granejou a atenção dos estudiosos da antropologia, dos universitários e de grande parcela populacional. Desfez os preconceitos existentes a respeito da validade dos direitos dos grupos primitivos sobre a posse das terras, milenarmente ocupadas e pacificamente usufruídas.

A razão maior da existência do CIMI e seu objetivo imediato tem caráter urgente: impedir que os 200 mil índios existentes no País continuem a sofrer o lento processo de dizimação a que estão sujeitos desde que Colombo pôs os pés nas Américas. Processo estimulado por Pedro Álvares Cabral que, das 240 nações instaladas nas terras que hoje representam a base territorial brasileira, reduziu-as eficazmente. Dos seis milhões de índios, dez nações já estavam massacradas em 1.900. Em 1970 apenas 109 nações foram encontradas e hoje podemos constatar que cinco milhões e 800 mil índios foram chacinados nas mãos do branco, "pacífico e hospitaleiro". No Sul, onde eles somavam quase dois milhões, sobrevivem apenas onze mil.

Este é o fato histórico a que o CIMI se agarra para justificar sua existência e seus ideais. Pregando uma convivência fraternal com os povos indígenas, os missionários deixaram a condição de espiritualizadores para ocuparem tribunas, microfones, vídeos e páginas da grande imprensa, defendendo o primitivo habitante americano.

Inversão

A principal injustiça e contra a qual os índios dia a dia se conscientizam é a posse de suas terras. O intrusamento vem sendo feito de tal maneira que, na maioria das áreas, as terras melhores estão nas mãos dos brancos. A situação chegou a ponto de inverter os próprios princípios, direitos e deveres previstos no Estatuto do Índio (documento básico que regulamenta a vida do índio e sua relação com a sociedade branca), onde as riquezas naturais são de exclusiva propriedade dos povos primitivos. O que ocorre na prática é a exploração dessas riquezas naturais (madeira, água, minerais) pelos intrusos e pela Funai, sem nenhum benefício para seus proprietários de direito, mas não de fato. Em Xanxerê, a madeira necessária para a construção de uma casa ou silo terá que ser paga, se os índios desejarem construir. Entretanto, semanalmente a Funai comercializa grandes quantidades do produto, não investindo o resultado financeiro desta operação na área, como prevê o Estatuto do Índio.

A tutela que é exercida sobre os indígenas está sendo questionada. Os missionários - e nisso os antropólogos concordam - afirmam que a Funai implantou uma estrutura muito pesada em cima do índio. Acusam-na de estar destruindo a cultura, os costumes e toda a civilização indígena através de seu método de trabalho. Para esses missionários, a Funai e seus múltiplos departamentos, delegacias, sub-chefias e diretores são altamente parasitários, visto que percebem altos salários e, na prática, não apresentam nenhum resultado concreto. A situação não muda. O índio continua pobre, indigente, sem terra, sem casa, sem alimentação e vestuário, sem educação e assistência previdenciária.

Desde sua criação o CIMI vem fazendo ponderações à política indigenista executada pela Funai. O binômio CIMI/Funai tem apresentado, entretanto, muitas coerências, uma delas é a convicção que ambas propalam: desejam a melhor alternativa equacionadora para a questão indígena brasileira.

Dominado

Se tem crescido o senso de responsabilidade do índio frente a sua história e seu futuro, assumindo (ou tentando) as rédeas de seu destino, passando a se identificar como dominado a nível nacional e, através das assembleias internacionais, tentando generalizar sua situação em termos de Américas, o mesmo não acontece aos olhos da Funai. As reuniões são proibidas e, não raramente, os indígenas são ameaçados se insistirem na idéia de concentração. A carga de traumas que os povos primitivos trazem é grande demais para permitir um extravasamento imediato e sua satisfação somente se dará com um amplo reconhecimento da situação, mudanças radicais e apoio governamental.

O CIMI e a ANAI defendem a extinção da Fundação Nacional do Índio e sua estrutura, criando-se, a partir daí, um órgão que antes de baixar normas, obrigações ou traçar uma política de procedi-



A pobreza é grande no Posto Indígena de Chapecó. Para construir sua própria casa, índios têm que pagar a madeira que por lei lhes seria gratuita e farta.



Três senhoras índias: duas cegas e uma paraplégica.



Um velho guarani do Posto Indígena de Chapecó, com idade de cerca de 120 anos.



Um harii, de São Paulo, outra vítima explorada durante sua vida de 69 anos.

mentos, dialogue com os chefes indígenas, sonde as deficiências, as reclamações, os dissabores e, com o consentimento dos próprios índios, execute um plano de trabalho democrático, antes de tudo. Argumentam os religiosos que, agindo assim, o órgão estatal repartiria com os índios o sucesso ou o fracasso de suas atividades desfazendo as críticas radicais pois as ações partiriam de um consenso geral.

Os problemas sucedidos nos postos indígenas poderiam ser solucionados se, em cada unidade da Funai, houvesse um chefe preparado para o exercício desta função e detentor de maior autoridade, resolvendo dentro de sua alçada os impasses que comumente surgem. Amiúde, graves acusações são formuladas contra os chefes de postos por incompetência, abuso de poder ou cumplicidade com os intrusos e posseiros, facilitando a entrada destes nas áreas demarcadas.

A condição de tutelado transformou o índio em bóia-fria. Sem instrumento para trabalhar a terra ele acaba prestando serviços aos colonos brancos por ínfimas remunerações e alimentação

precária. Se fosse provido com material, sementes, implementos e máquinas agrícolas poderia, além de garantir o sustento da família, comercializar o produto de suas lavouras. Aliás, neste tocante, vale ressaltar que a penetração branca nos territórios antes de posse tradicional dos índios, destruiu sua economia, criando, em consequência, o paternalismo. Não podendo mais plantar, caçar ou pescar, ficaram na dependência do homem branco. Daí até a miséria a distância é pequena.

O racismo existente contra os índios é patente. São tachados de maus trabalhadores, indolentes e preguiçosos. Os religiosos alertaram para a necessidade de manutenção da memória histórica nacional e o respeito pelos grupos tribais como elementos integrantes.

Posições

Tanto o CIMI como a ANAI colocam em evidência o bem estar do índio. Não são contrários à emancipação das tribos, desde

que estejam aptas a isso, caso contrário estariam colocando mão-de-obra barata e abundante no depauperado mercado de trabalho.

Essencialmente, ambas as organizações querem a participação direta do índio nos debates de todos os assuntos a ele relacionados direta ou indiretamente. Sobre emancipação, aculturação, assimilação e integração os missionários e antropólogos fazem questão de definir bem os termos e suas conotações.

Utopia ou realidade

O Secretário Geral do CIMI, Padre Antonio Iasi, considerou a possibilidade de uma integração como objetivo utópico. Uma estranha forma de utopia, pois ao contrário das demais, ela lhe parece viável desde que a Funai possa assegurar populações tribais as terras de que necessitam, impedir a repetição de acontecimentos negativos que ocorreram no passado, isto é, não permitir que os índios sejam assassinados por fazendeiros gananciosos, dizimados por doenças contagiosas ou aniquilados pela fome, esta, resultado das modificações provocadas em seu habitat. O ponto principal - ressaltou - é conservá-los vivos para que possam optar pelas outras alternativas.

Iasi acredita que a integração possa ser a melhor das alternativas, mas, apesar de seu custo tão pequeno para a sociedade nacional, continua crendo ser uma utopia, pelo menos até que a Funai receba do Governo a força necessária para impedir que grandes grupos econômicos, gigantescas empresas agropecuárias, continuem a disputar com os índios, numa luta desigual, a posse de suas terras, que por direito (a constituição prevê) lhes pertencem. Caso contrário - advertiu - o ideal de integração tantas vezes formulado pelo marechal Rondon continuará mesmo sendo utopia.

CPI do índio

As perspectivas para um equacionamento da problemática indígena brasileira surgiram em março de 1977 quando o Deputado Federal pela Arena, Ubaldo Correia, requereu a composição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar as denúncias que vários setores da sociedade estavam formulando. Na CPI prestaram depoimentos o sertanista Orlando Villas Boas, o secretário do CIMI Padre Antonio Iasi (ficou conhecido na imprensa brasileira por comparar a Funai com o Esquadrão da Morte), o ex-Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, o primeiro Presidente da Fundação Nacional do Índio, José Queiroz de Campos, o terena Jair de Oliveira (único índio a falar na CPI), o ex-Presidente da Funai General Bandeira de Mello, o antropólogo Pedro Agostinho, o primo do Marechal Rondon, Frederico Rondon. Culminaram as declarações, o ex-Ministro do Interior, Costa Cavalcanti, o Presidente da Funai, General Ismarth de Araújo e o Ministro do Interior, Rangel Reis.

Longe de apresentar uma opção solucionadora, a CPI não apurou nada de concreto. A Arena elogiou e o MDB criticou. Comentando a CPI o padre Iasi lamentou que ela terminasse com "fogos de artifício enquanto os índios continuam vítimas dos fogos de chumbo dos conquistadores".

Uma novidade pelo menos surgiu: o Ministro Rangel Reis anunciou que enviará ao presidente Ernesto Geisel um projeto de lei para modificar a destinação das terras habitadas por índios após sua emancipação. Seus prováveis resultados já ganharam o descrédito dos indigenistas.

Santo e Mártires Milhares de folhetos contando a vida e morte de São Sepé Tiaraju e dos Três Mártires Rio-grandenses foram distribuídos pelo CIMI aos índios do Sul. As histórias dos heróis canonizados pela fé popular, tornou-se legendária entre seus descendentes.

SEPE, chefe missionário de São Miguel é o índio-símbolo dos 478 anos de luta pela sobrevivência do povo indígena.

O tratado de Madrid (1750) deixava os Sete Povos sem terras. Sepé lançou-se contra os exércitos de Espanha e Portugal em defesa desesperada das Missões. Seu grito de guerra: "Esta terra tem dono! Recebemo-la em confiança de Deus e São Miguel! E somente eles podem nos deserdar!"

Hábil estrategista que era, viu logo a inutilidade do confronto direto. Partiu para a guerrilha. Ao emboscar um pelotão inimigo seu cavalo falseou o pé num buraco. Na queda foi lançado por um soldado português. Levantava-se novamente quando foi prostrado por um tiro partido de Gonçalves Viana, comandante espanhol. Foi a sete de fevereiro de 1756. Três dias depois os invasores chacinavam seus 1.500 índios companheiros, nos campos de Caiboaté. São Sepé Tiaraju é santo popular no Sul.

ROQUE GONZALE, jesuíta trazido por Nenguiru, cacique geral do Uruguai e do Tape, fundou as reduções de São Nicolau, Candelária e Assunção do Pirapó.

Os portugueses então já subiam o rio Jacuí em navios menores, aprisionavam índios que levavam como escravos para navios maiores ancorados no mar.

A 1º de novembro de 1628, ajudados pelos índios, Roque e seu colega Afonso Rodrigues, ergueram a cruz de uma nova redução no Caará. No dia 15, quando Roque ajeitava a corda no campanário de 17 metros levantados pelos índios, foi abatido por um golpe de itaíçá. Afonso foi morto quando tentava socorrê-lo. Dois dias depois, a 17 de novembro, foi trucidado. João Costilhos, no Pirapó.

Os três Mártires Rio-grandenses morreram às mãos do próprio índio, vítimas da injustiça que o sistema colonialista, implantado pelo europeu invasor, gerava, e com o qual os missionários, contra a sua vontade, foram identificados.

Koerich

oferece

Refrigeradores Consul
A vista 4.090,00
329,00 mensais

MINIFÚNDIO TEM FORÇA?

“— O minifúndio, por sua própria definição, é anti-social e anti-econômico, portanto indesejável em quaisquer circunstâncias”.

A afirmação é do Diretor do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Santa Catarina — Engenheiro Agrônomo Glauco Olinger — que no seguinte artigo de sua autoria analisa a problemática do minifúndio e das pequenas propriedades, à luz do Estatuto da Terra e dos conhecimentos agrônômicos disponíveis.

Guardadas as devidas proporções decorrentes da repartição natural das propriedades rurais, não há País no mundo, seja ele oriental ou ocidental, onde não conviva a pequena, a média e a grande empresa rural.

Em alguns países socialistas, esse convívio chega a ser relativamente harmônico, face ao regime vigorante.

Nos países capitalistas, neocapitalistas ou totalitários, o desejo permanente de aumentar a capacidade de consumo, estimula a competição, a concorrência e outras formas de crescimento econômico individual, criando a notória instabilidade fundiária que os caracteriza, porquanto, uma das mais sólidas formas de aumentar a riqueza material é ampliar a área da propriedade.

A questão está em saber-se qual o tamanho ideal da propriedade: se pequena, média ou grande - no Brasil ou em Santa Catarina.

Tem-se observado ultimamente, uma espécie de louvação à “força do minifúndio” e à pequena propriedade agrícola.

Sobre o minifúndio, o artigo 4º do Estatuto da Terra (Lei 4.505 de 30/nov/64) apresenta a seguinte definição: “Minifúndio: imóvel rural de área e possibilidades inferiores às da propriedade familiar”. O mesmo artigo define: “Propriedade familiar: o imóvel rural que, direta e pessoalmente explorado pelo agricultor e sua família, absorve toda a força de trabalho garantindo-lhes a subsistência e o progresso social e econômico, com a área máxima fixada para cada região e tipo de exploração e eventualmente trabalhado com a ajuda de terceiros.” Esta área tomou o nome de módulo rural, segundo o referido estatuto.

Pela definição da lei, o minifúndio é anti-social e anti-econômico, havendo como considerá-lo responsável por 72% da produção agropecuária de Santa Catarina”.

Tem-se falado que o minifúndio em Santa Catarina corresponde a toda área abaixo de 50 hectares. Ocorre que não existe uma área fixa para todo o Estado que estabeleça os limites da propriedade minifundiária, dentro do conceito do Estatuto da Terra que, a nosso ver, não pode ser modificado a não ser por outra lei.

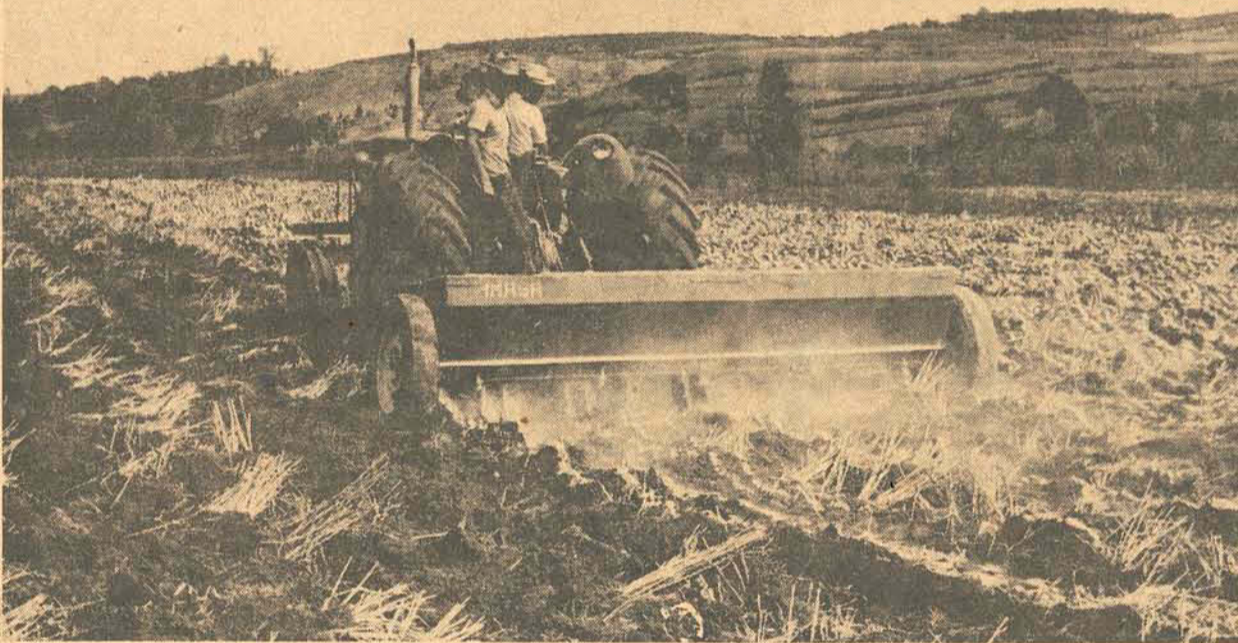
Assim sendo, pode-se encontrar em Santa Catarina minifúndios com mais de 50 hectares, em propriedades que explorem a bovinocultura (ou a silvicultura) em campos nativos, pedregosos e pobres, a exemplo do que ocorre no Planalto Catarinense. Por outro lado, existe um expressivo número de pequenas empresas rurais - longe de serem minifúndios - em áreas inferiores a 10 hectares, onde se explora a avicultura, a suinocultura ou mesmo a horticultura, floricultura ou fruticultura. Basta considerar que o “módulo” ou “propriedade familiar” estabelecido para a horticultura, em Santa Catarina, é de apenas 3 hectares.

Atribuir, portanto, ao minifúndio a responsabilidade pela grande parte da produção agropecuária de Santa Catarina, não parece correto, a não ser que se desconsidere a definição legal de minifúndio ou que se pretenda dar à mesma um outro sentido, o que também não seria aceitável, segundo o preceito vigente.

Uma outra afirmativa merecedora de estudo é de que o pequeno produtor (minifundiário) vem trabalhando a terra com mais eficiência do que o

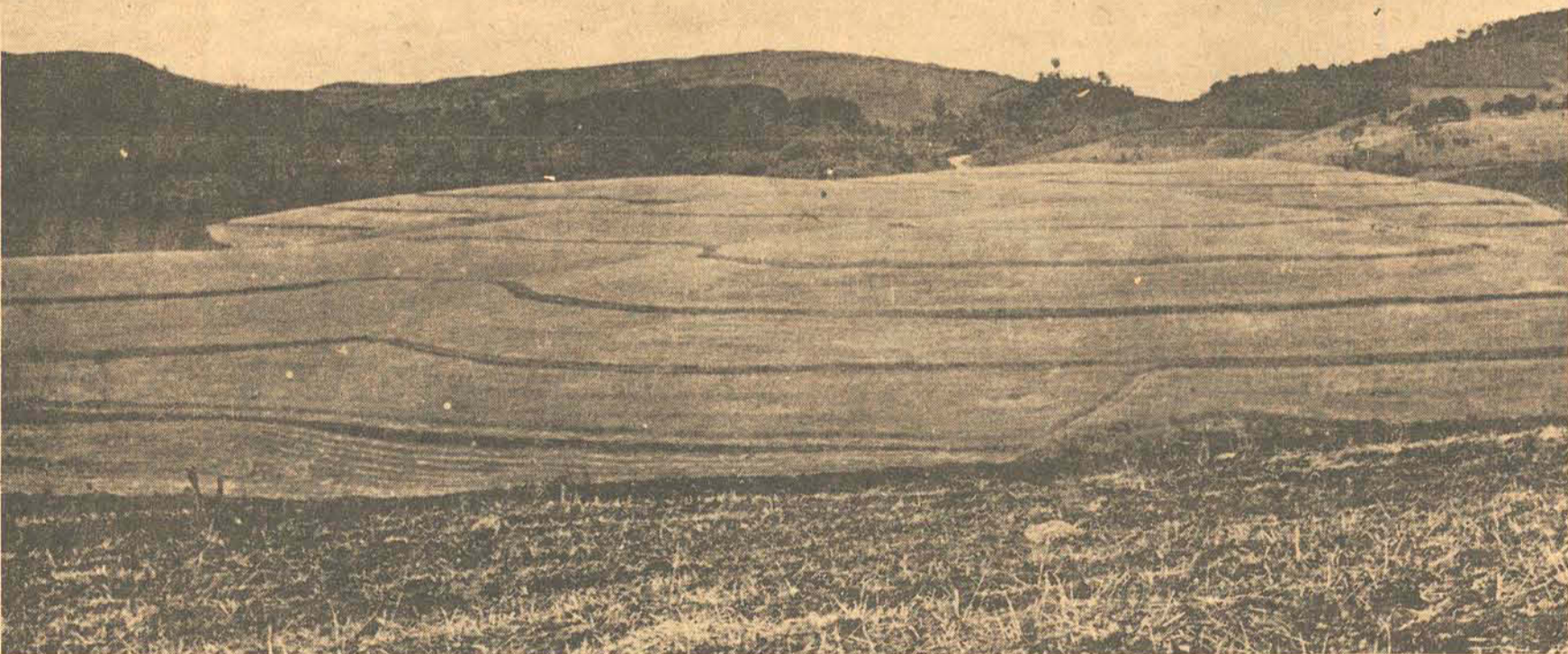


O “módulo” estabelecido para horticultura, em Santa Catarina é de apenas 3 hectares.



São as circunstâncias geográficas, técnicas, econômicas, políticas e sociais que determinam qual a produção, a produtividade e o tamanho mais vantajoso para a propriedade rural.

Editor: Francisco da Cunha Silva



grande” e que à “medida em que diminui o tamanho do imóvel rural, a produtividade por hectare, aumenta”. Afirma-se também que “essas constatações levam a crer que a pequena propriedade familiar pode apresentar inúmeras vantagens para o Estado e para o País”.

Em primeiro lugar, minifúndio e propriedade familiar são duas unidades social e economicamente bem diferentes. Depois, não existe nenhum estudo científico, no Estado ou no País, que autorize a generalização de que a pequena propriedade é melhor para o desenvolvimento do Estado ou do País.

A afirmação de que a pequena propriedade é a melhor para Santa Catarina ou para o Brasil é tão imprópria quanto afirmar-se que a solução seria a média ou a grande empresa. São as circunstâncias geográficas, técnicas, econômicas e sociais - e talvez outras não lembradas - que determinam qual a produção, a produtividade e o tamanho mais vantajoso.

Ninguém, de mediana inteligência, vai se estabelecer com policultura em pequena propriedade, no interior da Amazônia, em local sem acesso, sem mercado para a venda de algum excedente, sem escola para os filhos, sem serviços de saúde e outras condições mínimas para a vida do ser humano de atualidade.

Da mesma forma, o fazendeiro catarinense Afonso Alberto Ribeiro Neto (Al Neto), de Lages, não vai fazer policultura sobre a maior parte dos solos pobres e pedregosos de sua propriedade porquanto, à luz dos conhecimentos agrônômicos disponíveis, cerca de apenas um décimo de sua área (3.300 hectares) poderá ser racionalmente aproveitada para aquele fim. O restante da área, por enquanto, só oferece viabilidade para pastagens, silvicultura e, por suas belezas naturais, para o turismo.

Este exemplo - e milhares de outros semelhantes - põe por terra o argumento de que a pequena propriedade apresenta maior eficiência, porque não se pode somar toda a área da propriedade e dividi-la pela produção por hectare. Quem assim raciocina tem visão parcial dos problemas ou alimenta teorias geradoras de discussões bisantinas...

Basta que se atente para o modo de ocupação do território nacional.

Quando o meio de transporte ainda iam se estabelecendo ao longo da costa e, por isso, nem sempre as terras eram as melhores para a agricultura. Entretanto, logo que se iniciou a marcha para o interior, os colonizadores sempre procuram ocupar as terras mais acessíveis e mais férteis.

Quanto melhor o acesso e a fertilidade, mais rapidamente a terra era ocupada e, conseqüentemente, dividida. As terras mais distantes e mais pobres davam (e ainda dão) origem a propriedades maiores onde, geralmente, se pratica a exploração florestal, a criação de gado, mais tarde o cultivo mecanizado de cereais, até que também se reparte diante do avanço populacional. Atualmente é assim no Brasil.

Quando o Governo quis fazer diferente, instalando as agrovilas da Transamazônica, o resultado é esse que se vê: altos custos, resultados econômicos negativos e discutíveis vantagens quanto ao rendimento político-social.

**A SADIA Valorizando o Homem da Terra
A Produzir Melhor Matéria Prima,
Criou Técnicas de Transformação Obtendo
Mais e Melhores Alimentos,
Para O Consumidor Brasileiro.**



SADIA - CONCORDIA S/A IND.COM
SADIA - AVICOLA S/A
EMPRESAS DO GRUPO SADIA

TODA EMPRESA DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO TEM PRAZO DE 180 DIAS PARA SE REGISTRAR NO DNER

Toda empresa ou particular que opera atualmente no transporte rodoviário de cargas terá 180 dias de prazo para fazer junto ao Dner o seu registro e cadastro de serviços de transporte rodoviário, que inclui 19 especializações, esse requisito será indispensável para que as 10.316 empresas profissionais ou "formais" e mais 12.221 "empresas sem frota" continuem a trabalhar no país. A portaria que contém essas determinações já foi encaminhada para publicação no Diário Oficial.

Este registro acabará com as empresas fantasmas, porque agora há exigência de frota e mais uma série de documentos para obtê-lo, segundo o Dner, e também com os aventureiros, já que o carreteiro — tratamento dado ao transportador autônomo — fica obrigado a apresentar até atestado de inexistência de antecedentes criminais para poder trabalhar no ramo. O Dner aceitará outras especializações além das 19, "desde que justificadas".

O Dner estabeleceu que toda empresa profissional, os carreteiros e as empresas que possuem frota própria (como as Casa da

Banha, Sendas, e outras deste tipo) serão obrigadas a fazer o registro por especialização. Aquelas que não possuem frota e trabalham hoje como agenciadoras de transporte, sem grande responsabilidade pela carga, só poderão funcionar como comissárias de transporte, ou seja, espécie de despachante que não emite sequer o "conhecimento de transporte rodoviário".

São 19 as especializações: carga geral, itinerante, venda ambulante, encomendas, cargas sólidas a granel, cargas líquidas a granel, mudanças, móveis novos, veículos automotores, cargas utilizadas em containers, cargas excepcionais e indivisíveis, cargas frigorificadas, cargas aquecidas (asfalto, por exemplo), transporte de valores, gado em pé, madeira em prancha ou tora, produtos siderúrgicos, engraxados e cargas perigosas.

As cargas perigosas foram subdivididas ainda da seguinte maneira: transporte de produto químico agressivo a granel (líquidos e gasosos), inflamáveis a granel, gás liquefeito a granel e engarrafado, transporte de produtos perigosos (fracionados

líquidos, sólido e gasosos) e transporte de produto explosivo.

Para obter esse registro e o cadastro, as empresas ficam obrigadas a comprovar que possuem veículos, instalações próprias, pessoal adequado ao tipo de trabalho e ao transporte que pretende realizar, e idoneidade moral, técnica e financeira, entre outras exigências. Além de documentação específica sobre esses itens.

Já o carreteiro será obrigado a cumprir exigências mais simples segundo o Dner. Terá de apresentar: identidade, CPF, inscrição de contribuinte autônomo do Inps, prova de pagamento da contribuição sindical, quitação do serviço militar, título de eleitor, prova de recolhimento do imposto de transporte rodoviário, pagamento da taxa rodoviária única, descrição do veículo, seguro obrigatório de responsabilidade civil, carteira de habilitação.

Há ainda uma exigência para o carreteiro com menos de um ano em serviço e para os que pretendam trabalhar deste modo: aprovar junto ao Dner que possui conhecimento técnico-operacional de transporte rodoviário de carga. Ele poderá fazer

isso apresentando currículo, submetendo-se a uma entrevista ou, ainda, preenchendo um questionário próprio elaborado pelo Dner. Além destes documentos, deverá incluir uma folha corrida ou provar a inexistência de antecedentes criminais, "porque trata-se de prestar serviço ao público".

Para orientar os interessados, o Dner está elaborando um "manual do carreteiro". E também estabeleceu na portaria a possibilidade de que os sindicatos possam preparar a documentação para facilitar o registro, que não será cobrado. De imediato só ficarão dispensadas deste registro as empresas que possuem frota própria, para as quais contarão 180 dias de prazo após o término dos seis meses concedidos as outras empresas e particulares. Com isso, informou o Dner, será evitado o tumulto administrativo.

Esse cadastramento permitirá que o Dner saiba quem é quem e quem está fazendo o que no transporte rodoviário, ao mesmo tempo em que imporá o término das empresas sem frota e das irresponsabilidades registradas com frequência neste setor.

Atualmente, por exemplo, as 12.221 "empresas sem frota", não são inscritas como contribuintes do Imposto Sobre Transporte Rodoviário (ISTR) e, às vezes, sem apresentar prova de possuir um só veículo para a TRU, continuavam a operar neste ramo, representando sério risco para os usuários.

Preços de materiais de construção aumentaram 32,6 por cento em 77

Os preços de materiais de construção, mão-de-obra e dos equipamentos no mês de dezembro de 1977, comparados ao mês anterior, elevaram-se em 1,59 por cento no índice geral de preços de insumos de obras públicas. Cumulativamente, correspondendo à variação de preços em 1977, os preços subiram cerca de 32,6 por cento.

Os preços de materiais para terraplenagem acusaram o maior aumento na variação mensal entre 1976 e 1977, chegando a 40,08 por cento. Redes de esgoto e adutoras-tubulações registraram o menor aumento, 19 por cento. Os dados constam do levantamento mensal da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas — FIPE — que a partir de outubro de 1976 passou a apreciar a evolução de índices de preços de construção ao setor público nesse Estado.

Os demais índices, como edificações, pavimentação, mão-de-obra, estrutura e obras de arte situam-se na faixa de aumentos entre 27 por cento e 35 por cento. A variação dos índices pode ser justificada na medida em que se considera que os preços dos diferentes tipos de materiais, mão-de-obra e equipamentos que entram na composição dos diferentes índices, não apresentam variações uniformes, ou seja, os preços aumentam, diminuem ou permanecem constantes dependendo das especificidades do mercado.

Adicionalmente, comparando-se as variações de 1977 com as de 1976, verifica-se que o único índice de preços a apresentar uma taxa de aumento maior no ano de 1977 é o de terraplenagem. Todos os demais, em geral, apresentam taxas de aumento menor, em cerca de dez pontos de porcentagem, em 1977, quando comparadas com as verificadas em 1976.

Empresários voltam a alertar o governo sobre o projeto Jari

O vice-presidente da Associação Brasileira de Engenharia e Indústria, — Abemi —, Manoel Lopes, disse que "há dois anos denunciei o projeto Jari referente à importação de uma fábrica completa de celulose. Não houve a reação que eu esperava, e o precedente perigoso foi aberto".

O presidente da Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Indústrias de Base — Abdib —, Carlos Villares, informou "ter levado ao ministro da Fazenda, o alerta do precedente aberto".

Carlos Villares disse que "desse jeito, a Abdib vai necessitar de um submarino para vigiar possíveis novas fábricas que venham do exterior, já montadas. Se a Abdib não comprar o submarino, a Cacex certamente o fará".

Explicou que "a Abdib vem reclamando contra a importação da fábrica de celulose e papel há tempos, e não encontrou respaldo".

DOCUMENTO PERDIDO

O Sr. Bonifácio Thiesen declara, para obtenção de 2ª via, que perdeu sua CARTEIRA DE IDENTIDADE nº 234.276, expedida pela SSI-Florianópolis.

SE O SEU PROBLEMA É REFRIGERAÇÃO

TOMAZ É A SOLUÇÃO: Balcões Frigoríficos, geladeiras comerciais, instalações para bares, lanchonetes, Açougue e supermercado, peças e acessórios em geral.

OFERTA DE VERÃO - Congelador (Frizer) a partir de 5.790,00.

Tomaz Comércio de Máquinas Ltda.
Rua Francisco Tolentino, 38
Fone: 22-0855 - Florianópolis

PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

PARA GRAVAR
DOMINGO - 12.30 HORAS

INTERNACIONAIS

SLAVE - BONEY M. - FLORA PURIM

SLIDE/Slave
MA BAKER/Boney
ANGELS/Purim
SCREW YOUR WIG/Slave
LOVE FOR SALE/Boney
CORRE NINA/Flora
TITE/Slave
BELFAST/Boney
BRIDGES/Flora
PARTY HARDY/Slave
HAVE YOU EVER SEEN THE RAIN/Boney
FAIRY TALE SONG/Flora
SON OF SLIDE/Slave
PLANTATION BOY/Boney
YOU LOVE ME ONLY/Flora
YOU AND ME/Slave
MOTHERLESS CHILD/Boney
NOTHING WILL BE AS IT WAS/Flora
SEPARATED/Slave
SILENTE LOVER/Boney

FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.

Em março, lojas terão que fixar preço total de vendas a prazo.

A partir do início do próximo mês, as lojas que vendem a varejo estão obrigadas a divulgar seja em cartaz, rádio, jornal, televisão ou qualquer outro veículo de comunicação —, lado a lado e com o mesmo destaque, o preço de venda à vista, o número e o valor das prestações e, se houver, o valor da entrada ou sinal.

Isto é o que estabelece portaria divulgada pelo ministro da Fazenda, Mario Henrique Simonsen, regulamentando a lei 6.463, de novembro último, a qual torna obrigatória a declaração, pelas lojas, do preço total das vendas. Ela discrimina quais as despesas operacionais que serão compu-

tadas no cálculo do preço a partir do qual se fixarão os juros e prazos nas vendas a crédito, com o que se elimina a prática usual de custos "fantasmas" que encareciam a mercadoria nas compras financiadas. A portaria regulamentando a lei 6.463, de autoria do deputado Herbert Levy, foi elaborada pelo Conselho Interministerial de Preços (CIP), que tinha prazo até a próxima sexta-feira para concluir seu trabalho. Já está praticamente pronta, faltando apenas ligeiras alterações formais, ela foi mostrada neste dia pelo ministro Mário Henrique Simonsen ao autor do projeto, que a classificou de "muito boa".

CDE regula aumento de capital das empresas

O Presidente da República aprovou a resolução 07/78, do Conselho de Desenvolvimento Econômico, que submete à

prévia autorização presidencial todo o aumento de capital de empresa sob o controle direto ou indireto do governo federal, que importe em chamadas por subscrição, mesmo com simultânea bonificação.

As empresas sob controle do governo federal deverão justificar suas chamadas por subscrição à presidência da República, através dos ministérios a que estiverem vinculadas.

Outra resolução aprovada, a 06/08, estabelece que 50 por cento das parcelas dedutíveis para incentivos fiscais do Imposto de Renda, referentes ao ano-base de 1977, deverão ser aplicadas, pelas empresas públicas e sociedades de economia mista, exclusivamente ao Finor e no Finam as únicas exceções referem-se a Embraer e ao Mobral.

DATAPREV



Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social

DIGITADOR

DATAPREV - a maior empresa de Processamento de Dados da América do Sul, necessita para admissão imediata, digitadores para operar em equipamento Singer.

EXIGE-SE:

Experiência profissional
Escolaridade, 1o. grau completo.

OFERECE-SE:

Salário inicial Cr\$ 2.638,00
Jornada de trabalho de 6 (seis) horas.
Seguro de vida gratuito de Cr\$ 60.000,00
Assistência médica e dentária, extensiva aos dependentes.
Promoção de nível.

Os candidatos deverão apresentar-se para inscrição nos dias 8, 9 e 10 do corrente, munidos da cédula de Identidade, Carteira Profissional e C.P.F., no Polo de Florianópolis, à Rua Vitor Meirelles, no. 38, no horário comercial.



comcap

COMPANHIA MELHORAMENTOS DA CAPITAL

COMUNICADO

COLETA DO LIXO NO CARNAVAL

COLETA NOTURNA

Dia 3 - Sexta-feira - Normal
Dia 4 - Sábado - Não haverá
Dia 5 - Domingo - Normal
Dia 6 - Segunda-feira - Não haverá
Dia 7 - Terça-feira - Normal

COLETA DIURNA

Dia 3 - Sexta-feira - Normal
Dia 4 - Sábado - Normal
Dia 5 - Domingo - Não haverá
Dia 6 - Segunda-feira - Normal
Dia 7 - Terça-feira - Não haverá

COLABORE:

1 - Se na sua rua a coleta for NOTURNA, não coloque os recipientes com lixo para recolhimento no sábado e na segunda-feira.
2 - Se o trabalho for DIURNO, não coloque os recipientes no domingo e na terça-feira.

MÁQUINAS DE ESCREVER É COM



ESCREVA BEM ESCREVA COM
REMINGTON 100

Sua correspondência apresentada de forma racional, visando orientar o dirigente moderno.

QUALIDADE • PREÇO • CONDIÇÕES V. FAZ O PLANO DE PAGAMENTO

NA COMPRA DA SUA
REMINGTON 100 V. GANHA

GRÁTIS!

GRÁTIS!

UMA MESA PARA MÁQUINA DE ESCRIVER OU UMA MÍN. CALCULADORA

Não perca esta oportunidade.

GRÁTIS!

GRÁTIS!

GRÁTIS!

GRÁTIS!

GRÁTIS!

GRÁTIS!

GRÁTIS!

GRÁTIS!

GRÁTIS!

GRÁTIS!

GRÁTIS!

GRÁTIS!

GRÁTIS!

GRÁTIS!

GRÁTIS!

GRÁTIS!

GRÁTIS!

GRÁTIS!

GRÁTIS!

GRÁTIS!

GRÁTIS!

GRÁTIS!

GRÁTIS!

GRÁTIS!

GRÁTIS!

GRÁTIS!

GRÁTIS!

GRÁTIS!

GRÁTIS!

GRÁTIS!

GRÁTIS!

GRÁTIS!

MÁQUINA STANDARD
COM CARRO DE
33 A 68,6CM.



VÁLIDO JUNTO
A TODOS
REVENDEDORES
DO PARANÁ
E STA. CATARINA

TROQUE SUA VELHA
por uma NOVA

ACEITAMOS SUA MÁQUINA
USADA COMO PARTE DE
PAGAMENTO

NÃO PERCA ESTA
OPORTUNIDADE,
Visite nossa loja
ou chame nosso
promotor de vendas





CEVAL agro industrial s.a.

Sociedade Anônima de Capital Aberto
DEMERC/RCA-200-77/038 CGC.MF. 84.046.101/0001-93

CAPITAL AUTORIZADO: Cr\$ 102.623.911,00
CAPITAL SUBSCRITO: Cr\$ 94.111.947,00
CAPITAL INTEGRALIZADO: Cr\$ 93.973.274,00

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
INGO WOLFGANG HERING - Presidente
HANS PRAYON
JULIO FROESCHLIN
IVO HERING
WITTECH PAUL HERING
HORST PETER RECHLIN
ALCEBIANES SPERANDIO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação, o Balanço Geral e Demonstrativo de Resultados levantados em 31.12.77, correspondente ao exercício findo naquela data, juntamente com o parecer dos auditores e notas explicativas.

No exercício de 1977 nossa empresa teve um bom desempenho em suas operações atingindo um faturamento de Cr\$ 1.017.867.297 dos quais o valor equivalente a US\$ 45.886.745 foi destinado ao mercado exterior. Esta performance decorreu do bom desempenho na atividade comercial de compra de matéria prima e na consequente boa colocação dos produtos junto à nossa clientela que capitalizou o conceito comercial e industrial que a CEVAL adquiriu nestes seus primeiros anos de atividade.

Para atingir tais números, as unidades industriais esmagaram 230.930.812 toneladas em grão. Os números acima, comparados com os do ano anterior significaram um crescimento da ordem de:

- 18% - no esmagamento;
- 14% - na exportação sobre o valor em dólares;
- 76% - no faturamento total.

O mercado de nossa matéria prima bem como de nossos produtos oscilaram significativamente no decorrer do período, porém através de uma política de operações comerciais sempre cobertas ou no mercado disponível ou no mercado a termo "Hedge" nos permitiram evadir do risco inerente, logrando bom resultado.

O mercado internacional do produto teve bom desempenho conseguindo colocar com facilidade os produtos oferecidos.

Para mantermos a conação de competitividade pretendemos para o próximo exercício melhorar o desempenho operacional de nossas unidades e tirar o melhor partido dos incentivos financeiros da exportação que ainda são martidos.

Dentro da visão do mercado e da necessidade de atingirmos um nível de produção que permita concorrer com economias de escala, e aproveitando uma oportunidade que se oferecia de aquisição do controle acionário da Cia Gener Agricultura Indústria e Comércio, que estava à venda, pela visão do problema sob o mesmo ângulo, porém sem condições de atingir as mesmas metas, concluímos negociação para compra daquelas ações e consequente incorporação daquela empresa à CEVAL.

Esta operação ainda concretizada durante o exercício absorveu parte substancial do resultado conseguido.

Durante o exercício foram investidos Cr\$ 66.823.582 que nos permitiram formar um complexo industrial adequado às condições de mercado. Os investimentos acima foram cobertos parte com resultados de aumento de capital com integralização em dinheiro no valor de Cr\$ 12.478.106, parte com resultados operacionais e parte com financiamentos específicos com correção monetária pré-fixada. Além do aumento de capital acima a assembléia de acionistas, valendo-se das reservas existentes, efetuou um aumento mediante bonificação de 30%.

Face ao resultado obtido, a diretoria pretende propor à assembléia geral dos acionistas, a distribuição de 10% de dividendos em dinheiro, como no ano anterior, sem prejuízo de bonificação em ações advindas da utilização dos índices de correção monetária.

Dando seguimento aos trabalhos de consolidação do nosso complexo industrial temos dado especial atenção à estruturação da empresa visando a transformá-la num sistema. Para isso temos dado importância fundamental ao treinamento dos nossos 530 empregados visando promovê-los e fixá-los dentro desta nossa estrutura, trabalho este que tem encontrado no meio dos nossos funcionários especial entusiasmo em seu desempenho que nos permitiu atingir tais resultados e que pelo que agradecemos.

Gaspar, janeiro de 1978
IVO HERING - Diretor Presidente

QUADRO I - BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977 (Notas 1 e 2)

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL	Cr\$	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	Cr\$
Bens numerários	80.301	Instituições financeiras (Nota 7)	275.415.665
Depósitos bancários a vista	56.288.141	Títulos a pagar	23.526.087
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		Fornecedores	63.092.929
Títulos e Valores Mobiliários	129.860.341	Adiantamento de clientes	7.764.769
Contas a receber clientes (Nota 3)	12.803.909	Impostos a recolher	919.291
Outras contas a receber, incluindo Cr\$ 13.443.505 de Cias. coligadas	33.269.230	Plano de integração social e FUNRURAL a recolher	6.163.021
Adiantamentos a fornecedores de matéria prima	99.488.223	Salários e contribuições sociais a recolher	1.280.676
Estoques (Nota 4)	119.153.893	Provisão para Imposto de Renda	2.403.330
ATIVO CIRCULANTE		Contas a Pagar	1.130.244
	450.944.038	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		Instituições financeiras (Nota 7)	124.165.549
Títulos e valores mobiliários	29.600.125	Títulos a Pagar	18.999.905
Depósitos compulsórios	3.582.750	Provisão para Imposto de Renda	2.403.330
Outros valores, bens e créditos	3.112.291	NÃO EXIGÍVEL	
IMOBILIZADO		Patrimônio líquido, conforme demonstração à parte (Quadro III)	
Técnico (Nota 5)	173.114.408	Capital (Nota 8)	95.557.332
Financeiro		Reservas	43.292.375
Participações em empresas controladas e coligadas (Nota 6)	19.229.680	Lucros à disposição da assembléia	19.824.643
Aplicações por incentivos fiscais	3.049.584		158.674.350
Outras	25.129		
RESULTADO PENDENTE			
Despesas pré-operacionais	2.690.909		
Despesas diferidas	590.232		
	685.939.146		685.939.146

Gaspar, 31 de dezembro 1977

QUADRO II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977 (Notas 1 e 2)

RENDA OPERACIONAL BRUTA	
Venda de produtos	
Vendas no mercado interno	352.868.579
Vendas no mercado externo (incluindo Cr\$ 13.646.557 de incentivos a exportação)	664.998.718
RENDA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.017.867.297
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS , deduzidos de Cr\$ 60.735.609 de recuperação de custos e despesas de operação hedge.	722.758.655
LUCRO BRUTO	295.108.642
DESPESAS COM VENDAS	
Imposto sobre circulação de mercadorias	87.078.025
Fretes sobre vendas (substancialmente a coligada)	32.159.894
Quota de contribuição sobre as exportações	14.309.062
Despesas portuárias	9.141.718
Outras despesas com vendas	12.029.373
	154.718.072
GASTOS GERAIS	
Honorários da diretoria	3.558.000
Despesas administrativas	14.423.149
Impostos e taxas diversas	163.423
Despesas financeiras	54.315.830
Variação cambial e correção monetária sobre empréstimos para ativo imobilizado, deduzido de Cr\$ 7.519.928 de efeitos inflacionários sobre o capital de giro negativo	1.391.615
	73.852.017
DEPRECIÇÃO , menos Cr\$ 15.942.345 apropriados ao custo dos produtos	759.322
LUCRO OPERACIONAL	65.779.231
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	
Resultado de incorporação (Nota 6)	39.462.744
Outras despesas, menos Cr\$ 760.676 de receitas	641.782
	39.824.526
LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	25.674.705
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	4.806.660
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (QUADRO III)	20.868.045

Gaspar, 31 de Dezembro de 1977.
INGO WOLFGANG HERING
Presidente do Conselho de Administração

DIRETORIA EXECUTIVA
IVO HERING - Presidente
LAURO CORDEIRO - Vice Presidente
VILMAR DE OLIVEIRA SCHÜRMAN - Diretor Geral
RENATO MANOEL PEIXOTO - Diretor
INGO JOSÉ MÜLLER - Diretor
ALFREDO HERING - Diretor

HÉLIO JOSÉ BERNZ
Técnico em Contabilidade
CRC - SC 8946

QUADRO III - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977 (Notas 1 e 2) (Em milhares de cruzeiros)

	CAPITAL SUBSCRITO	CAP. A INTEGRALIZAR	CAP. SUBSCRITO E INTEGR.	LIBERAÇÕES FUNDESC	RESERVA LEGAL	RESERVA COR. MONETÁRIA	RESERVA MA. NUT. CAP. GIRO	RESERVA P/ AUMENTO CAP.	OUTRAS	TOTAL RESERVAS	LUCRO A DISPOSIÇÃO DA A. G. O.
Em 31 de dezembro de 1976	62.291	200	62.091	1.941	1.298	228	4.170	4.560	534	10.790	9.850
Destinação do lucro do exercício anterior, conforme A.G.O. de 30.04.77:											(6.299)
- Dividendos Cr\$ 0,10 por ação											(1.419)
- Participação da Diretoria e do Conselho de Administração											(2.222)
- Fundo p/ Aumento Capital								2.222		2.222	(1.419)
- Aumento de Capital											(1.419)
- Incorporação de Reservas	18.639		18.639			(18.105)					(1.419)
- Subscrição em dinheiro	5.525		5.525						(534)	(18.639)	
- Liberações Fundesc	257		257	(257)							
- Incorporação da Cia. Gener Agr. Ind. Com. (Nota 6)	7.400		7.400		715	27					
- Integralização		651	651						15	757	
- Correção Monetária do Ativo Imobilizado											
- Correção conf. Dec. Lei 1302											
- Correção especial conf. Dec. Lei no. 1598							18.053			18.053	
Efeitos inflacionários s/o capital de giro negativo							36.586			36.586	
Lucro Líquido do exercício findo em 31.12.77 (Quadro II)							(7.520)			(7.520)	
Apropriação do Lucro do Exercício											20.868
- Reserva Legal					1.043					1.043	(1.043)
Em 31 de dezembro de 1977	94.112	139	93.973	1.584	3.056	29.269	4.170	6.797		43.292	19.825

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

NOTA 1 - DIRETRIZES CONTÁBEIS

Entre os princípios e procedimentos contábeis adotados na elaboração das demonstrações financeiras, destacam-se:

a) Apresentação das contas:

A apresentação das demonstrações financeiras obedece as recomendações da circular 179, anexa a Resolução 220 do Banco Central do Brasil.

b) Títulos e Valores Mobiliários:

As aplicações financeiras estão demonstradas ao valor de custo, acrescido dos rendimentos que se aproximam do mercado.

c) Provisão para Devedores Duvidosos:

A provisão para devedores duvidosos é constituída até o limite legal admitido para efeitos tributários, que se estima ser suficiente para cobrir possíveis perdas que poderão decorrer da realização de contas a receber.

d) Estoques:

A matéria prima, com preço fixo ou com preço a fixar, é demonstrada ao preço de cotação no mercado à época da contratação e ao preço médio das últimas compras respectivamente. Os demais estoques são demonstrados ao custo médio de compra ou produção. O custo dos estoques não excede ao valor de mercado ou de realização.

e) Imobilizado Técnico:

Os bens são demonstrados ao custo de compra ou construção mais correção monetária compulsória anual calculada com base em normas e coeficientes oficiais, representativos das variações ocorridas até 31 de Dezembro de 1977. O produto da correção monetária é creditado a uma conta de reserva para utilização em aumento de capital.

A depreciação sobre o custo e correção monetária é computada pelo método linear e absorvida no custo de produção e nos resultados. As taxas levam em conta as estimativas de vida útil-econômica dos bens. A depreciação do exercício é corrigida pelos efeitos da inflação com base nos coeficientes oficiais.

f) Imobilizado Financeiro:

As participações societárias são demonstradas ao custo, mais bonificações recebidas.

As despesas pré-operacionais são amortizadas em cinco anos.

g) Provisão para o Imposto de Renda:

A provisão é constituída por montante já deduzido do valor dos incentivos fiscais a realizar.

h) Efeitos Inflacionários:

Os efeitos da inflação sobre o capital de giro negativo foram adicionados aos resultados do exercício, mediante redução da correção monetária especial.

i) Participações Estatutárias:

As participações nos lucros de cada exercício são previstas estatutariamente para distribuição entre membros do Conselho de Administração e Diretores. A contabilização dessas participações é efetuada após aprovação pela Assembléia Geral Ordinária.

j) Operações a Termo:

As operações a termo (HEDGE) na Bolsa de Cereais de Chicago, E.E.U.U., são efetuadas, principalmente, para dar cobertura às compras com preços a fixar, de matérias primas no mercado interno. Os resultados decorrentes destas operações são contabilizados por ocasião da liquidação e apresentados no custo de vendas.

NOTA 2 - MUDANÇAS DE DIRETRIZES CONTÁBEIS QUE AFETARÃO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE EXERCÍCIOS FUTUROS

A partir do exercício social de 1978, a preparação e divulgação das demonstrações financeiras da companhia serão procedidas em conformidade com os princípios contábeis estabelecidos pela lei da sociedade por ações, associadas com as modificações correspondentes introduzidas na legislação tributária pelo Decreto-Lei no. 1598. A adoção dos novos critérios que terão reflexo na determinação dos resultados do exercício de 1978 e subsequentes, compreendem principalmente:

- A nova sistemática de reconhecer os efeitos de perda do poder aquisitivo da moeda, com base nos índices de variação das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, através da correção do ativo permanente e do patrimônio líquido.

- A avaliação pelo sistema de equivalência patrimonial dos investimentos detidos em companhias controladas e coligadas, e reconhecimento da participação nos resultados de cada uma no exercício de competência com base nas mutações no patrimônio líquido contábil dessas empresas.

- A constituição de provisão, como encargo do exercício, para as participações de diretores e conselheiros.

Com efeito em 31 de dezembro de 1977, a companhia exerceu a opção prevista em lei para registrar uma correção monetária do ativo imobilizado técnico, adicional à correção anual normal, já registrada anteriormente, no mês de janeiro de 1977, para atualizar os saldos do imobilizado aos níveis de preço vigente em dezembro de 1977, conforme índices governamentais. O crédito resultante desta correção foi utilizado, em cumprimento da Lei, para absorver a contrapartida da manutenção do capital de giro negativo (Cr\$ 7.519.928).

Para completar a adaptação do sistema contábil decorrente da legislação anterior à nova sistemática será realizada com efeito em 01 de janeiro de 1978, a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo sistema de equivalência patrimonial.

NOTA 3 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Cr\$ (000)	Cr\$ (000)
Mercado Interno e Externo		67.404
MENOS		
Adiantamento por contrato de câmbio	30.390	
Duplicatas Descontadas	22.407	
Provisão para devedores duvidosos	1.803	54.600
		12.804

NOTA 4 - ESTOQUES

	Cr\$ (000)
Matéria Prima	
- com preço fixo	41.714
- com preço a fixar	13.731
	55.445
Produtos Acabados	53.526
Materiais de embalagem e almoxarifado	17.088
	126.059
Provisão para ICM incluso nos estoques	6.905
	119.154

Em 31 de dezembro de 1977, a companhia possuía compromissos contratados de 8.434.000 quilos de soja no montante de aproximadamente Cr\$ 26.000.000.

Os estoques de soja e produtos acabados estão vinculados a contratos de venda já firmados com clientes, a preços já fixados. Estoques avaliados em Cr\$ 17.789.000, estão penhorados em garantia de empréstimos e financiamentos (Nota 7).

NOTA 5 - IMOBILIZADO TÉCNICO

	CUSTO	CORREÇÃO MONETÁRIA	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	VALOR LÍQUIDO
	Cr\$ (000)	Cr\$ (000)	Cr\$ (000)	Cr\$ (000)
Terrenos e Benfeitorias	9.230	4.381	452	13.159
Construções	50.754	33.595	6.750	77.599
Máquinas e Instalações	65.286	39.560	33.535	71.311
Móveis e Utensílios	3.024	1.780	1.116	3.688
Veículos	2.710	1.067	1.223	2.554
	131.004	80.383	43.076	168.311
Construções em andamento	4.734	70		4.804
	134.738	80.453	43.076	173.115
Bens do imobilizado técnico avaliados em Cr\$ 98.964.000 estão penhorados em garantia de empréstimos e financiamentos (Nota 7).				

NOTA 6 - PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADAS E COLIGADAS

	Participação Acionária		CAPITAL VOTANTE	CUSTO MAIS BONIFICAÇÕES Cr\$ (000)
	SOBRE O CAPITAL TOTAL			
	AÇÕES DE INCENTIVOS FISCAIS	AÇÕES DE RECURSOS EXPONTANEOS	%	
Princesa do Sul S.A.		10.248.871	99	10.249
Textil Catarinense do Nordeste S.A.	96.796	5.340.844	14	5.438
CEVAL Export S.A.		2.500.000	83	2.500
Outras, substancialmente de incentivos fiscais.				1.043
	96.796	18.089.715		19.230

O valor das participações está em linha com a parte proporcional no valor do patrimônio líquido contábil das empresas. A Ceval Export S.A. e a Princesa do Sul S.A. estão em fase pré-operacional e produção experimental respectivamente. A Princesa do Sul S.A. deverá iniciar suas atividades normais durante início de 1978. Consoante deliberado em Assembléia Geral Extraordinária levada a efeito em 12 de dezembro de 1977, foi incorporada a Companhia Gener - Agricultura Indústria e Comércio, com um patrimônio líquido avaliado em Cr\$ 32.022.000,00. Em consequência dessa incorporação o capital social foi aumentado em Cr\$ 7.400.000,00 e o resultado da incorporação foi levado aos resultados do exercício.

NOTA 7 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	CURTO	LONGO	% ANUAL DE ENCARGOS	VENC.DAS PARCELAS PAGAVEIS A LONGO PRAZO
	PRAZO	PRAZO		
	Cr\$(000)	Cr\$(000)		
Resolução 398 do Banco Central do Brasil	247.415	68.199	8	1978
Resolução 63 do Banco Central do Brasil (US\$ 242.500)	2.689	1.204	8 + VC	1978
Financiamentos de Matéria Prima	18.152		18	1978
Financiamentos de Exportações	125	30.000	15	1978
Financiamentos de Imobilizado	5.591	22.697	0,5 a 3	1981
Financiamentos diversos	1.443	2.066	7,5 a 12	1981
	275.415	124.166		

Os financiamentos de imobilizado estão sujeitos a correção monetária com base nas variações das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, sendo que o total de Cr\$ 15.242.000, está limitado a 20% ao ano.

NOTA 8 - CAPITAL

A Companhia é uma sociedade de capital autorizado, sendo:

	Cr\$ (000)
Residentes no País	96.336
Residente no Exterior	6.288
	102.624

O Capital Autorizado está representado por ações de Cr\$ 1,00 cada, sendo 42.454.710 ações ordinárias, 16.547.708 ações preferenciais classe "A" e 43.621.493 ações preferenciais classe "B". O Estatuto da Companhia prevê dividendos anuais mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido. As ações preferenciais classe "A" e classe "B", são decorrentes, primordialmente, de incentivos fiscais criados pela Lei no. 4225 de 18 de outubro de 1968, do Estado de Santa Catarina, sendo intransferíveis durante cinco (5) anos a contar da subscrição. Essas ações terão direito, a dividendos mínimos não cumulativos de 6% ao ano. As ações preferenciais classe "A" terão direito a voto nas deliberações das Assembléias não possuindo tal direito as de classe "B".

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

25 de Janeiro de 1978

Aos Diretores e Acionistas da
CEVAL Agro Industrial S.A.

Examinamos o balanço patrimonial da CEVAL Agro Industrial S.A. em 31 de Dezembro de 1977 e as correspondentes demonstrações de resultados e das mutações do patrimônio líquido do exercício findo nessa mesma data. Efetuamos nosso exame consoante padrões reconhecidos de auditoria e de acordo com as exigências do Banco Central do Brasil para as companhias de capital aberto, incluindo revisões parciais dos livros e documentos de contabilidade, bem como aplicando outros processos técnicos de auditoria na extensão que julgamos necessária segundo as circunstâncias.

Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras são fidedignas demonstrações da posição financeira da CEVAL Agro Industrial S.A. em 31 de Dezembro de 1977 e do resultado das operações do exercício, de conformidade com princípios contábeis geralmente adotados e aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior.

PRICE WATERHOUSE

Auditores Independentes

CRC - PR - 1259

GEMEC - RAI - 72/016 - PJ

Contador Responsável

PEDRO OZIERES PREDEUS

CRC - SP - 61331 "S" PR

GEMEC - RAI - 72/016 - 16 - FJ



ceval export s.a.

indústria e comércio

C.G.C.M.F. 83.168.310/0001-47

CAPITAL AUTORIZADO 40.000.000

CAPITAL SUBSCRITO 3.000.000

CAPITAL INTEGRALIZADO 2.950.000

RELATÓRIO DA DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

INGO WOLFGANG HERING - Presidente
HANS PRAYON
INGO JOSE MÜLLER
ALFREDO HERING
JULIO FROESCHLIN
WITICH PAUL HERING
IVO HERING

Senhores Acionistas

Cumprindo as disposições legais e estatutárias apresentamos o Balanço Geral levantado em 31/12/77, bem como o Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas a devida apreciação de Vv.Ss.

Os resultados apresentados correspondem a fase de instalação de nosso complexo industrial em São Francisco do Sul.

São Francisco do Sul, janeiro de 1978

IVO HERING

Diretor Presidente

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

ATIVO			PASSIVO		
ATIVO IMOBILIZADO	Cr\$	Cr\$	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	Cr\$	Cr\$
IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS	2.983.295		Credores Diversos	238.158	
(+) Correção Monetária	822.562		Diretores e Acionistas	2.000	240.158
(=) Valor Corrigido	3.805.857		NÃO EXIGÍVEL		
(-) Depreciação	4.059	3.801.798	Capital Autorizado	40.000.000	
IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS			(-) Capital a Subscrever	37.000.000	
Participações Compulsórias		44.385	(=) Capital Subscrito	3.000.000	
			(-) Capital a Integralizar	50.000	2.950.000
ATIVO PENDENTE			Fundo de Correção Monetária	821.840	3.771.840
Resultado Prè Operacional		165.815	TOTAL DO PASSIVO		4.011.998
TOTAL DO ATIVO		4.011.998			

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

PENDENTE	Débito Cr\$	Crédito Cr\$
Resultado Prè Operacional		124.698
GASTOS GERAIS		
Honorários da Diretoria	48.000	
Despesas Administrativas	48.276	
Despesas Tributárias	28.422	
TOTAL	124.698	124.698

São Francisco do Sul, 31 de dezembro de 1977

INGO WOLFGANG HERING

Presidente do Conselho de Administração

IVO HERING - Presidente
LAURO CORDEIRO - Vice Presidente

VILMAR DE OLIVEIRA SCHÜRMANN - Diretor Geral
RENATO MANOEL PEIXOTO - Diretor

HÉLIO JOSÉ BERNZ
Técnico em Contabilidade
CRC - SC 8946

PRINCESA DO SUL S.A. INDUSTRIAL E EXPORTADORA

CGCMF: 83.040.956/0001-44

CAPITAL AUTORIZADO 47.258.871
CAPITAL SUBSCRITO 10.258.871
CAPITAL INTEGRALIZADO 10.258.871

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias apresentamos à apreciação de Vv.Ss. o Balanço Patrimonial levantado em 31/12/77, bem como o Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal da nossa empresa.

IVO HERING
Diretor Presidente

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

ATIVO			PASSIVO		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
ESTOQUES			Fornecedores	196.264	
Materiais de Almoarifado	540.611		Salários e Encargos Sociais	223.982	
CRÉDITOS			Impostos e Contr. a Recolhe.	129.433	
Devedores Diversos	8.000	548.611	Instituições Financeiras	86.909	
ATIVO CIRCULANTE		548.611	Credores Diversos	13.014.761	13.651.349
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Obrigações da Eletrobrás		629.392	Instituições Financeiras		19.403.339
IMOBILIZADO			NÃO EXIGIVEL		
Imobilizações Técnicas	48.016.267		Capital Autorizado	47.258.871	
(+) Correção Monetária	16.610.961		(-) Capital a Subscrever	37.000.000	
(=) Valor Corrigido	64.627.228		(=) Capital Subscrito	10.258.871	
(-) Depreciação Acumulada	5.786.318	58.840.910	(+) Lib. Procape Incorporar	25.000.000	35.258.871
Imobilizações Financeiras			Reserva de Correção Monetária	14.349.852	49.608.723
Participações		79.592	PASSIVO COMPENSADO		
ATIVO PENDENTE			Contratos de Seguros	26.738.981	26.738.981
Despesas Prè Operacionais	16.744.810		Contratos de Comodato	24.382	26.763.363
Despesas Diferidas	5.740.325		TOTAL DO PASSIVO		109.426.774
Prêmios de Seguros a Vencer	79.771	22.564.906			
ATIVO COMPENSADO					
Contratos de Seguros	26.738.981				
Bens em Comodato	24.382	26.763.363			
TOTAL DO ATIVO		109.426.774			

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

RECEITAS NÃO OPERACIONAIS		
Receitas Não Operacionais	307.681	
(-) Despesas Não Operacionais	258.117	49.564
DESPESAS		
Despesas Administrativas	11.909.875	
Despesas Tributárias	16.998	
Despesas Financeiras	6.033.221	
Despesas Eventuais	36.349	
(-) Capital de Giro Negativo	3.740.892	14.255.551
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO		(14.205.987)

São Miguel do Oeste (SC), 31 de dezembro de 1977

DIRETORIA EXECUTIVA

IVO HERING - Diretor Presidente
LAURO CORDEIRO - Diretor Vice-Presidente
VILMAR DE OLIVEIRA SCHÜRMANN - Diretor Comercial
RENATO MANOEL PEIXOTO - Diretor Superintendente
JORGE HENRIQUE ZIEMICZAK - Contador - CRC/SC 7.775

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da PRINCESA DO SUL S.A. Industrial e Exportadora, tendo realizado minucioso exame do Balanço Geral, encerrado em 31/12/77 da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, inventários e demais documentos relativos ao período em exame, depois de constatarem a sua mais perfeita ordem e exatidão, são de parecer que devem ser aprovados sem restrições pela Assembléia Geral Ordinária que para tanto for convocada.

São Miguel do Oeste, janeiro de 1978
Ass: Rony Augusto Chitto
José Carlos Zandavali Fiorini
Alcides Bernardon

Com o seu ritmo magnetizante e seu luxo multicolorido as Escolas de Samba transformaram-se na maior atração do carnaval da ilha. E, de ano para ano, elas se aprimoram e aumentam o número dos seus figurantes. Mas para chegar ao estágio de hoje muita coisa aconteceu. E o que conta a reportagem de Raul Caldas Fº

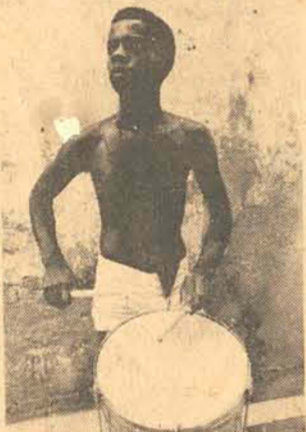
Assim nasceram as escolas de samba da ilha

O samba da ilha, como no Rio, tem também a sua história, os seus redutos e os seus "personagens". E graças a esses requisitos criou-se aqui o adequado clima, para a formação desses cada vez mais imponentes agrupamentos carnavalescos, que levarão hoje às ruas um contingente humano de mais de três mil pessoas, envoltas em cetins, paetês, pedrarias e veludos. Ao som do ritmo irresistível os figurantes das escolas, como num ritual, se integram inteiramente à música e à dança, em busca da vitória da sua organização. Mas não é só isso que os move: há também a vibração espontânea, o "amor à camisa" (ou às cores de cada escola).

Mas como foi que tudo começou? Geralmente numa mesa de botequim, ou no fundo de um quintal. E, ao lembrar as origens das nossas escolas, nomes de eméritos foliões e de sambistas de "pesada", como "Avez-Vous", Dião, Narciso Lima, Hélio Norberto da Silva, "nego" Quirido, Cuan-guara, Armandino Gonzaga, Libânio Silva e muitos outros assumem papel de grande destaque. Pois, graças a eles, nasceram as escolas de samba da ilha.

Saiba a seguir como isso aconteceu.

Os primeiros batuques vieram do continente africano



O som dos tambores, tamborins, afochês, cuicas, reco-recos, pandeiros e de uma infinidade de pequenos instrumentos de percussão que invadirão o centro da cidade na noite de hoje trazem, em seu ritmo contagiante, a influência ancestral dos primitivos batuques africanos. Pois, como todos sabemos, foi na África que tudo começou.

Arrebanhados violentamente de suas terras de origem, por determinação da Corte portuguesa, com destino ao litoral brasileiro, principalmente para a Bahia, os negros angolanos trouxeram com eles os seus cantos, danças e ritmos. E, após um dia exaustivo trabalho para os seus "senhores", eles confinados em suas senzalas, extravasavam a saudades, a revolta e a melancolia de quem estava no cativo, com os seus batuques. Com o passar do tempo esses ritmos rudimentares acabaram motivando muitos gêneros, que se propagaram pelas diversas regiões do país. Assim surgiram o lundu (que foi a primeira forma musical com origem negra aceita pela sociedade de então); o côco, dança e gênero muito popular no Nordeste e o frevo, com características eminentemente pernambucanas.

Por volta de 1860, os baianos que trabalhavam no cultivo do café no Vale do Paraíba acabaram se deslocando para o Rio de Janeiro em busca de novas ocupações, já que o produto começava a escassear. E concentraram-se nas imediações do Bairro da Saúde, dedicando-se à árdua tarefa de carregar e descarregar as sacas dos navios que aportavam no cais. Esses baianos já haviam assimilado, por influências, muita coisa que os africanos tinham trazido para o Brasil. Inclusive os seus cantos, danças e batuques.

Devido a isso começaram a se formar as primeiras rodas, geralmente nas casas de velhas baianas, conhecidas como "tias", que aproveita-

vam a "curtição" reinante para vender os seus quitutes. Daí nasceram vários grupos, que se apresentavam por ocasião das festas carnavalescas, mas apenas ainda como participantes. Com o correr dos anos frevos organizados começaram também a desfilar pelas ruas centrais do Rio. Mas um fato geralmente considerado pelos entendidos como fundamental para o nascimento das escolas de samba foi a abertura da Avenida Rio Branco, obrigando os moradores de poucas recursos das imediações a se deslocarem para os morros da Favela e Mangueira, ou para outros locais das proximidades, como o bairro do Estácio.

Com isso a Praça Onze passou a ser o lugar preferido para reuniões de organização dos blocos e cordões carnavalescos, tornando-se também o ponto dos "batuqueiros" e foliões em geral. Ali sucederam-se, a partir de 1900, os encontros das "pernadas", que, como o próprio nome indica, não eram nada pacífico, geralmente acabando em grossa pancadaria, com navalhadas e tudo. Esses encontros eram também chamados de cordões de roda. E assim foi nascendo o samba, que, no começo, era considerado (não sem motivo) como algo pertencente a marginais e "malandros". Tanto é que, enquanto os ranchos evoluíram e passaram ser protegidos pelo Estado, os sambistas eram perseguidos pela polícia, fato que não muito raramente redundou em violentos "pegas". Mas, mesmo assim, os sambistas faziam questão de sair às ruas. Até que, sentindo não ser mais possível desfilar "às escondidas", já que a repressão policial aumentava cada vez mais, eles resolveram, a exemplo dos ranchos, também se organizar. E assim surgiu o Vai Como Pode, do subúrbio de Oswaldo Cruz, que acabou se transformando na hoje poderosíssima Portela. Nascia a primeira escola de samba do Brasil, graças a iniciativa de um conjunto de bambas do Estácio. Corria o ano de 1926.

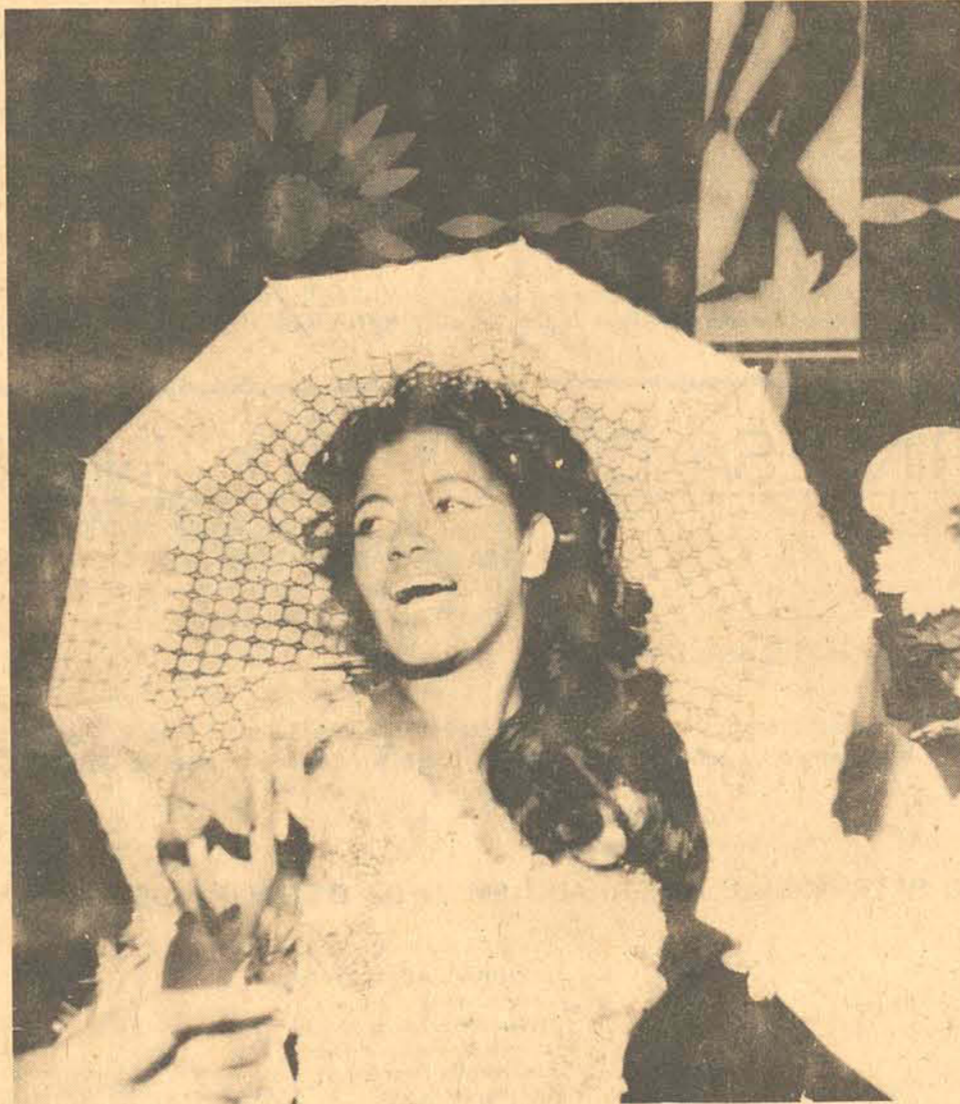


E OS BLOCOS ANIMARAM A CIDADE

A não ser pelo fato de que Florianópolis teve e tem os seus redutos de samba, à maneira do Rio, a origem das nossas escolas pouca semelhança apresenta com o que aconteceu por lá. Pois, na verdade, aqui não viveram animadas "tias", nem os carregados baianos e muito menos os bambas do Estácio. Até o princípio do século XX os aglomerados populares eram formados, na ilha, mais em função das festas folclóricas como o Boi de Mamão, a Dança do Catumbi e o Pau de Fita. E o carnaval não apresentava grandes atrações, vivendo ainda as influências do "entrudo", com muita balbúrdia e muita irreverência. Essa situação perdurou até a década de trinta, quando a influência do carnaval carioca já se espalhava como fogo no palheiro por todo o país. E dá-lhe batalha de confete e de lança-perfume (também já muito utilizada para fins não muito inocentes, apesar de ainda não estar proibida).

Por volta de 1938 alguns blocos já procuravam abrihantear o carnaval, desfilando pelas ruas centrais. Entre os mais lembrados até hoje figurava o bloco Os Filhos da Lua (para muitos o mais antigo de todos), nascido de um grupo de foliões da rua General Bittencourt. O sucesso desse bloco motivou o aparecimento de outros, como Os Bororós (há quem diga que é anterior aos Filhos da Lua), talvez o mais organizado de todos. Esse agrupamento carnavalesco durou mais de dez anos e o seu QG, nos últimos tempos era no Bar do Quido, nas imediações do Albergue Noturno. O seu proprietário era uma figura folclórica bastante conhecida na cidade, naquele período.

Mas outros blocos também pontificaram entre os anos 30 e 40, como O Tira Mão, formado apenas por militares; O Mocotó Vem Abaixo, organizado pela família Capella. Os Motoristas se Divertem, composto, como a própria denominação assinala, apenas por motoristas e os Palhetinhas, apenas de crianças. Havia também, o Bando da Noite, fundado por Agapito Veloso, outro popular "personagem"



Até meados da década de 30 o carnaval de rua de Florianópolis não apresentava grandes novidades. A partir desse período surgiram diversos blocos, que passaram a animar o centro da cidade. A partir da criação desses blocos é que se formaram as escolas.



da ilha.

Outro bloco que alcançou renome foi O Brinca quem Pode? nascido na rua Conselheiro Mafra e chegando a ser uma sociedade bastante organizada, reunindo apenas pessoas de cor. Fato pitoresco ocorreu quando a sua diretoria foi recebida pelo então Interventor Nereu Ramos, já no fim dos anos 30. Durante a audiência, Nereu indagou como era o nome do bloco. Os dirigentes que, naturalmente, pretendiam obter auxílio governamental, responderam na hora:

- Brinca quem pode.

No que Nereu replicou:

- Pois quem não pode não brinca.

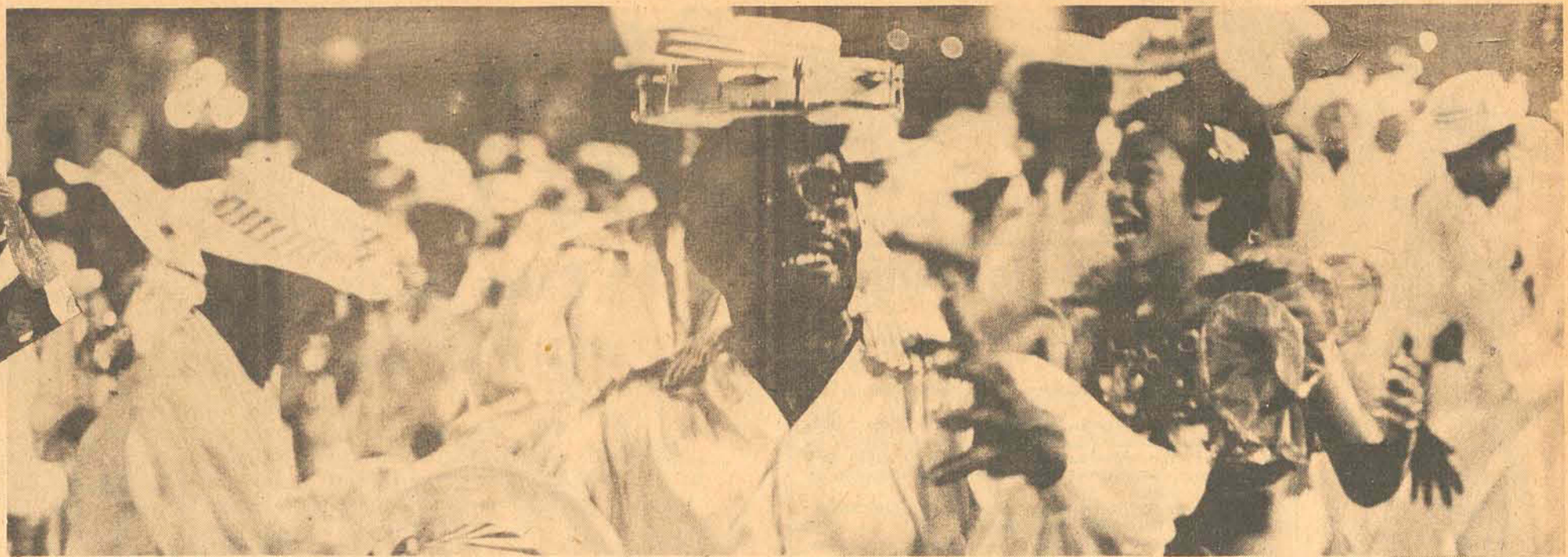
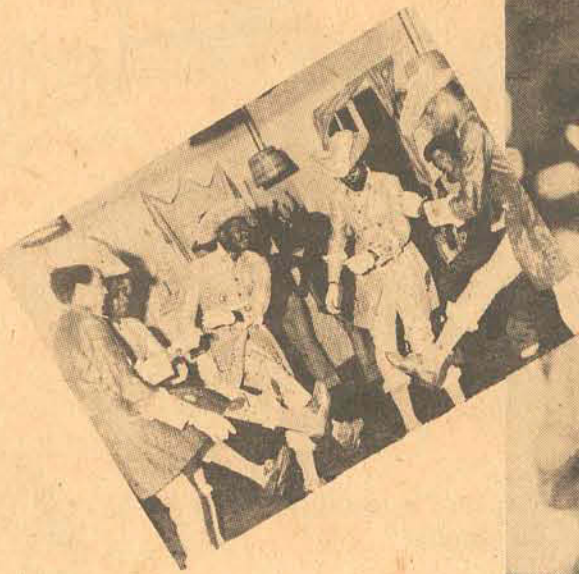
Só não se sabe se o auxílio foi concedido ou não.

Outro bloco que existiu na mesma época foi o Bloco da Base (curiosamente constituído, apesar do seu nome, só por marinheiros), também conhecido como Bloco da Negra Velha.

No período da segunda guerra mundial o carnaval de rua em Florianópolis decaiu bastante, ficando praticamente restrito às festas em clubes. Mas em 1948 surgiu o primeiro agrupamento denominado de Escola de Samba, criado por João Sebastião da Silva, popularmente conhecido como Dião e pelo cantor Narciso Lima. E o próprio Dião quem fala dessa escola precursora:

- Não era bem uma escola de samba como a gente vê hoje, pois não tinha alas organizadas e era formada apenas por homens. Ao todo possuía uns 50 figurantes e o porta-estandarte era o conhecido compositor Zininho. Mas durou apenas alguns anos, porque as dificuldades naquela época para se fazer um bom carnaval de rua também eram muitas.

De qualquer forma essa primitiva escola foi o embrião para a formação de uma das nossas principais escolas de samba: Os Protegidos da Princesa.



Abram o caminho: aí vem Os Protegidos da Princesa

Em 1948 o movimento de blocos já havia decaído consideravelmente. Mas foi nesse mesmo período que um fato aparentemente nada carnavalesco deu um novo impulso ao Carnaval da Ilha: a instalação em Florianópolis do 5.º Distrito Naval. Devido a isso muitos marinheiros cariocas e nordestinos vieram prestar serviço na capital catarinense. E, nas suas horas de folga, passaram a se reunir nos Canudinhos, hoje rua Major Costa, transformando o local num verdadeiro reduto de samba. Durante o período carnavalesco, como muitos não podiam se afastar daqui, eles resolveram organizar um bloco, já com uma bateria "da pesada": o *Aí vem a Marinha*.

Se o Estácio foi fundamental para a formação das escolas de samba no Rio, em Florianópolis o Morro da Caixa adquire a mesma importância para a evolução do nosso carnaval. Pois, com a fixação de muitos marinheiros naquelas imediações, a idéia para a criação de uma escola de samba local começou a

"O Cuanguara foi o único cara que tocava dormindo."

fermentar cada vez mais. Foi então que, aproveitando a experiência de alguns membros da *Narciso e Dião* (inclusive o próprio Dião), os marinheiros dos Canudinhos, liderados por Boaventura Libânio da Silva, Walmor Nascimento, Benjamim João Pereira (O Tampa), Irio Rosa, Valdir Tábuas, Silvio Serafim da Luz e outros, resolveram fundar a Escola de Samba *Protegidos da Princesa*.

A idéia surgiu de Libânio, num boteco da rua Campos Novos, durante uma noite de muita "birita" - conta Hélio Norberto da Silva, 48 anos, o atual presidente da escola, que desde o início esteve ligado a ela, como ritmista, ou passista, ou dirigente.

"A idéia surgiu num boteco, em noite de muita 'birita'."

Hélio dá outros detalhes a respeito dessa fase inicial:

- Os ensaios eram feitos no quintal da casa do Libânio, na rua Campos Novos e por desejo dele ficou decidido que a escola não teria cores determinadas, mas que predominariam as cores do arco-íris e o preto, pra gente poder usar sapato preto.

E assim, criada em 1948, *Os Protegidos* saíram pela primeira vez às ruas no carnaval de 1949.

- Mas era mais um bloco do que uma escola - explica Hélio (que participou desse primeiro desfile tocando tamborim) - e seus componentes não passavam de uns 30.

Os instrumentos de percussão, que formavam a "bateria" hoje considerados um tanto rudimentares, eram os tamborins de madeira (malacaxeta), pandeiros, cuicas e caixas de guerra. Sobre a malacaxeta existe um detalhe curioso, nesses primeiros tempos: de 20 em 20 minutos a escola tinha que paralisar as suas evoluções para esquentar os tamborins, improvisando fogueiras em plena Praça XV. E, para tanto, havia um componente cuja missão era carregar um farto estoque de jornais. Mas não foram raras as vezes em que, enquanto os tamborins eram aquecidos, um folião "gozador" jogava lança-perfume no instrumento. E o resultado era um só: confusão generalizada.

Nas suas primeiras apresentações os *Protegidos* ainda não usavam alegorias. Mas, em algumas vezes, chegaram a sair sob autênticos carramanchões, feitos com bambus decorados com papéis multicoloridos.

Nesses quase vinte anos de existência a evolução da Escola de Samba *Protegi-*

dos da Princesa foi bastante significativa. Ela conta hoje com mais de 500 componentes (sendo quase 200 no ritmo) e, segundo informa, o seu presidente, com menos de 400 mil cruzeiros a escola não tem condições de se apresentar. Ela é também a detentora do maior número de títulos: quatro tri-campeonatos, dois tetras, 1 penta e dois campeonatos vencidos alternadamente. Entre muitos nomes "ilustres" que passaram pela escola, nos mais variados setores, Hélio destaca o ritmista "Cuanguara".

- Ele era incrível - comenta Hélio - Foi o único "cara" que eu conheci que marcava o bumbo até dormindo.

Hélio também gosta de falar sobre aquele que foi para ele o maior feito da escola:

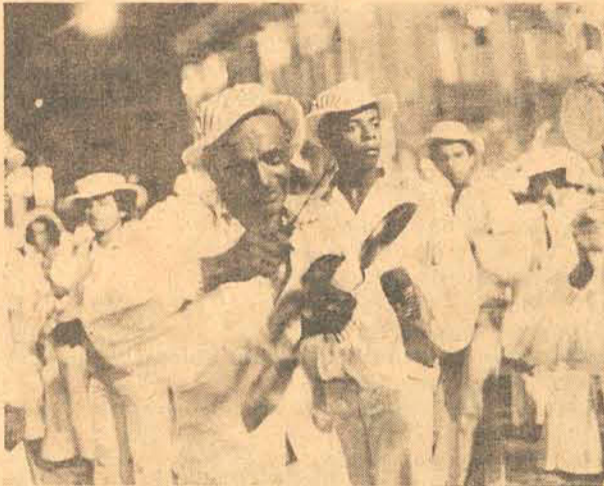
- Em 1958 tiramos o bicampeonato. Mas em 59, devido a muitos problemas, a gente não ia sair. Mas quando faltavam apenas 23 dias para o carnaval deu a louca no pessoal e resolvemos nos apresentar de qualquer maneira. E aca-

Um fato importante: marinheiros cariocas na terra.

bamos conseguindo o "tri" e, no ano seguinte, o "penta".

Mas Hélio (Presidente da Escola em 59 - 60 - 61 - 62 - 68 - 69 - 70 - 71 - 72 - 75 - 76 - 77 e 78) ressalta também que houve momentos de crise na escola. Pois, na verdade, a partir de 1970, brigas internas abalaram a sua estrutura, o que resultou no afastamento de alguns dirigentes (inclusive o próprio Hélio). Esses desacertos acabaram fazendo com que a escola deixasse de desfilar no ano de 1973.

Este ano, porém, tudo vai de vento em popa e os *Protegidos da Princesa* saem às ruas com todo o seu poderio, em busca de mais um "bi", já que foi a escola de samba vitoriosa em 1977.



Tide, a mais conhecida sambista da ilha.



Esta reportagem contou também com a colaboração de Túlio Carpes.

E a Copa Lord começou, com uma "alta jogada".

Se a Escola de Samba *Protegidos da Princesa* foi considerada durante muito tempo como a mais autêntica da cidade - posição que hoje muitos refutam - a Embaixada Copa Lord é tida como a maior de todas em bens materiais. Além disso ela teve e tem em seu "elenco" alguns dos maiores nomes do samba da ilha, como o compositor Abelardo Blumenberg, o popular "Avez-Vous", a famosa Tide, já por diversas vezes eleita a "Cidadã Samba" da ilha, o passista Roleta, a porta-bandeira Amália e o tocador de "surdo" Cid.

E é o próprio "Avez-Vous", um dos seus idealizadores, que fala do início da Copa Lord:

- Em 1954 eu residia na rua José Jacques, mas frequentava muito a rua Major Costa. Uma tarde, após um "bate-bola", fomos tomar "umas e outras" no bar do "Segundo". Lá estavam, como sempre, o "nego" Quirido, o "nego" Lô e Jorginho. Foi então que, num empolgado bate-papo, resolvemos fundar uma nova escola de samba, há exatamente duas semanas do carnaval.

E a sua denominação, como surgiu?

- Foi assim: Jorginho sugeriu "Garotos da Ilha".

As duas escolas existentes e o Copa foi o vencedor. "Avez-Vous" continuava aprimorando a sua escola: aumentou o número de figurantes e criou os primeiros destaques, com a ala das baianas. Abelardo começou também a se revelar como compositor e ainda em 1956 lançou um belo samba-enredo, intitulado "Vem Forasteiro", convidando o turista a vir conhecer Florianópolis (É preciso saber se atualmente ele pensa da mesma maneira). Ao todo ele já compôs 11 sambas enredos, alguns inclusive para outras escolas.

As idéias de "Avez-Vous" continuavam evoluindo a cada ano, mas as condições econômicas nem sempre o acompanhavam. Por isso ele acabou se afastando da Copa Lrd em 1957 e, mais tarde, ingressou nos *Protegidos*, onde chegou a ser tetra-campeão. Mas, atualmente, Abelardo, para muitos o responsável pela transformação do samba da ilha, está de volta à sua escola de origem e hoje à noite ele poderá ser visto desfilando novamente com a Embaixada Copa Lord, como diretor de harmonia.

- Quando Xangô chegar eu estarei nas "bocas" - diz ele sorrindo.

Entre os grandes nomes

área construída, onde os seus componentes se reúnem.

- Isto aqui é como um time - diz Armandino. Cada um fica na sua posição e na sua especialidade. Mas a integração é total.

Na verdade, enquanto colhíamos elementos para esta reportagem, podíamos também perceber a dedicação e a alegria com que as pessoas se entregavam aos seus afazeres. E, ao contrário de muitos, Armandino não acha que as escolas de samba estejam ficando luxuosas demais:

- A gente tem que evoluir. Escola de Samba, hoje em dia, é alegria para os olhos também.

E com relação a competição (que muitos criticam) Armandino tem os seus pontos de vista definidos:

- O problema é saber ganhar e saber perder. Quem for campeão tem que ter categoria para vencer. E quem perder também. A batalha se realiza lá, no aterro. Depois que acaba todos devem continuar amigos.

E quanto a participação de pessoas sem ligação direta com a escola?

- Acho que esse pessoal dá um brilho maravilhoso. Desde que se integrem ao nosso espírito, tá tudo perfeito. Quem quiser entrar,



"Avez-Vous", o inovador



Armandino, nos primeiros tempos

Mas não gostei muito. Além de ser muito "manjado", parecia mais nome de bloco. Então me lembrei de uma gíria da época, que queria dizer "jogada alta": Embaixada Copa Lord. Ai pegou e ficou.

Surgiu assim o primeiro grupo da ilha com características de uma verdadeira escola de samba, aos moldes cariocas. Isso porque Abelardo (atualmente com 48 anos de idade) tinha vivido no Rio em diversas ocasiões e transportou para cá muitas idéias e inovações, que já vigoravam nos desfiles da Avenida Rio Branco. Como: a ala de frente, o porta-bandeira e o mestre sala.

No dia 25 de fevereiro de 1955, a Embaixada Copa Lord, com o seu estandarte vermelho, amarelo e branco, apresentava-se pela primeira vez no carnaval da ilha, obtendo o primeiro título com o samba-enredo "Tiradentes", que no ano anterior havia "puxado" o Império Serrano. A escola possuía uma formação de cerca de 120 elementos e as inovações de "Avez-Vous" alcançaram ampla repercussão. No ano seguinte ocorreu a primeira disputa oficial entre

que já passaram pela escola "Avez-Vous", destaca o "nego" Quirido na cuica e uma ala de tamborins que marcou época: Lô, Abaló, Ciro e Jorginho. Como diretores de bateria ele cita Elpídio e Cid, todos os dois falecidos. E para ele (e para muitos) o melhor passista que já passou pelo Copa é a Tide.

E qual a diferença entre a escola de ontem e a de hoje?

"Avez-Vous" responde: - A diferença é que hoje é mais luxo do que coreografia. Mas o "amor a camisa" é o mesmo.

UM VERDADEIRO TIME

Mas, não resta dúvida, que existem outros aspectos que também diferem bastante. Como, por exemplo, o lado administrativo. Hoje são cerca de 500 pessoas que prestam serviço à escola e só o número de figurantes que compõem a bateria já ultrapassa todo o contingente de 1955. Desde 1964 sob a presidência de Armandino Gonzaga, reconhecido por todos pela sua alta capacidade administrativa, a Copa Lord não para de evoluir. Além da escola foi construído o Clube Social Copa Lord, com 450 m2 de

pode entrar. Carnaval não tem ninguém contratado. Todos têm a sua liberdade.

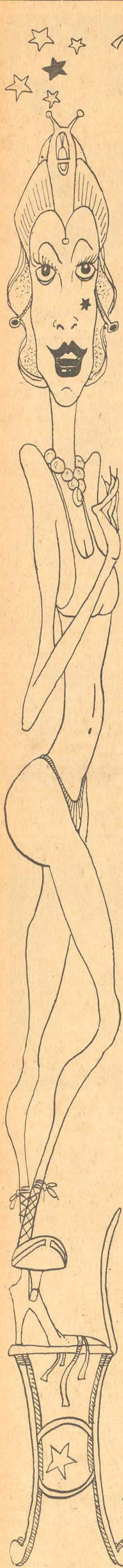
Quanto ao desfile de hoje Armandino garante que será o melhor dos últimos cinco anos.

As outras forças A Sociedade Cultural Recreativa Império do Samba do Estreito é considerada a terceira força no samba de Florianópolis. Fundada em 1971 por Geninha dos Santos, que também foi a responsável pela criação dos Filhos dos Continentes, disputou o seu primeiro título em 1972, apresentando 250 componentes. A escola foi praticamente desmembrada dos Filhos do Continente e no seu primeiro ano alcançou a terceira colocação. Já chegou também a ser Vice-Campeã por duas vezes. Mas, segundo os seus dirigentes, este ano ela vai disputar em igualdade de condições com as chamadas "maiores".

As outras escolas que participarão do concurso desta noite são os Filhos do Continente e os Acadêmicos do Samba, pertencente ao bairro de Barreiros. Todas elas prometem grandes novidades, para a alegria geral do povo.



Hélio, como mestre-sala, aparece com Laureci, mãe da atual cidadã samba.



O roteiro dos bailes

12 DE AGOSTO
Avenida Hercílio Luz - fone: 22-6433
Hoje às 23h30min, com o concurso "A Mais Bela Fantasia de 78"
Amanhã às 16 horas. As 23h30min, com o concurso "O Grupo Mais Original do Carnaval 78".
7 de fevereiro (terça-feira) - às 23h30min, com escolha dos Maiores Foliões de 78.

Atrações e Convidados Especiais: Perla, cantora; Tony Ramos, da Rede Globo; Edwin Luigi, Paulo Figueiredo, Elaine Cristina, Flávio Galvão, Irene Ravache, Ety Frazer, da Tupi, Além de Antonio Fagundes, e possibilidades de presença de Débora Duarte, Antonio Marcos, Nicete Bruno e Paulo Goulart.
Convite-ingresso: Para uma noite: Cr\$ 1.000,00; 4 noites: Cr\$ 2.500,00. Mesas: Carnaval: Cr\$ 150,00 (para as cinco festas).
Música: Stagiun Dez de Florianópolis e Grupo Crisma, de Criciúma.

LIRA

Bailes:
Hoje às 16 horas - com Concurso de Fantasias. Às 23 horas. Amanhã às 23 horas - Carnaval - 3ª Grande Noite - Escolha do Maior Folião da Colina.

7 de fevereiro de 1978 - Encontro na Praça XV.
Convidados especiais: Elizabeth Hartmann, atriz do cinema nacional, Jonas Mello, ator da TV e Philippi Levy, ator do teatro e TV.
Convite-ingresso:
Casal: 4 noites - Cr\$ 1.800,00; 3 noites - Cr\$ 1.500,00; 2 noites - Cr\$ 1.000,00; 1 noite - Cr\$ 900,00.
Individual: 4 noites - Cr\$ 1.200,00; 3 noites - Cr\$ 1.000,00 - 2 noites - Cr\$ 800,00; 1 noite - Cr\$ 800,00.
Mesas: Cr\$ 300,00; Outras - Cr\$ 200,00.

Os convites só serão fornecidos mediante requisição de sócio proprietário, quites com a tesouraria, para pessoas que comprovem residir fora de Florianópolis.
Secretaria: No período carnavalesco permanecerá aberta das 8h às 12 horas e das 14h às 22 horas.

IPIRANGA

Rua Jerônimo José Dias, nº 208 - Fone: 33-08-88 - Saco dos Limões.

Bailes:
Hoje às 15 horas, Domingueira Infantil, com escolha da Rainha Mirim e Concurso de Fantasia Infantil.
Amanhã às 23 horas

7 de fevereiro (terça-feira) - às 23 horas, com escolha dos Maiores Foliões do Carnaval.

Música: Unidos da Lapa de Ribeirão da Ilha.
Mesas: 1 noite - Cr\$ 100,00; 4 noites - Cr\$ 300,00.
Convite-ingresso: Masculino - 1 noite, Cr\$ 150,00 - 4 noites, Cr\$ 500,00; Feminino - 1 noite, Cr\$ 100,00 - 4 noites - Cr\$ 300,00; Casal - 1 noite - Cr\$ 200,00; 4 noites - Cr\$ 700,00.
As solicitações de convites, serão atendidas na Secretaria do Clube, das 19h30min às 22h30min.

6 DE JANEIRO

Rua professor João José de Souza Cabral, 174 - fone: 44-4134

Bailes: Carnaval Seissacional
Hoje início às 15 horas, às 23 horas.
Amanhã às 23 horas.

7 de fevereiro (terça-feira) - Grande Baile de Encerramento do carnaval. Ao encerrar-se o baile de terça-feira os foliões do Clube Recrativo 6 de Janeiro, sairão acompanhados da orquestra em desfile pelas principais ruas do Estreito até a praça Nossa Senhora de Fátima, retornando à quadra de esportes para o encerramento final, cumprindo uma tradição de vários anos.
Convite-ingresso: Individual - 1 noite - Cr\$ 600,00; 4 noites - Cr\$ 900,00; Casal - 1 noite - Cr\$ 1.600,00; 4 noites - Cr\$ 2.000,00.
Música: Orquestra Samba Show
Decoração: Hamilton Cordeiro

LIMOENSE

Rua Jerônimo Dias, 240 - fone: 33-1457

Bailes:
Hoje às 23h30min.

6 de fevereiro (segunda-feira) às 23h30min.
7 de fevereiro (terça-feira) - às 23h30min.
Convite: Individual e Casal: 1 noite - Cr\$ 600,00 - Cr\$ 900,00; 2 noites - Cr\$ 800,00 - Cr\$ 1.200,00; 3 noites - Cr\$ 1.000,00 - Cr\$ 1.200,00 - Cr\$ 1.800,00; 5 noites - Cr\$ 1.400,00 - Cr\$ 2.100,00.
Mesas: 1 noite - 1º Salão - Cr\$ 400,00 - 2º Salão - Cr\$ 280,00
Música: Brazilian Sheikers
Decoração: Carnaval Colorido

15 DE OUTUBRO

Rua Conselheiro Mafra, 200 - fone: 22-88-80

Bailes:
Hoje - Eleição da Rainha do Carnaval de 1978 e Amanhã.

7 de fevereiro (terça-feira) - Baile de Encerramento.
Convite-ingresso: Individual: Masculino - Cr\$ 200,00; Feminino - Cr\$ 100,00.
Mesas: Cr\$ 150,00
Música: Banda Escorpão

12 DE SETEMBRO

Rua Prefeito Dib Cheren, 463 - fone: 44-43-26 - Capoeiras.

Bailes:
Hoje - às 23h30min.

Amanhã - às 23h30min, Baile Infantil às 14h30min.
7 de fevereiro (terça) - às 23h30min.
Convites: 1 noite - masculino, Cr\$ 300,00; feminino, Cr\$ 200,00; casal - Cr\$ 500,00, 2 noites - masculino, Cr\$ 400,00; feminino, Cr\$ 300,00; casal, Cr\$ 600,00.
3 noites - masculino, Cr\$ 500,00; feminino, Cr\$ 400,00; casal, Cr\$ 700,00.
4 noites - masculina, Cr\$ 600,00; feminino, Cr\$ 500,00; casal, Cr\$ 800,00.
5 noites - masculino, Cr\$ 700,00; feminino, Cr\$ 600,00; casal, Cr\$ 900,00.
Mesas: 1 noite - Cr\$ 150,00; 5 noites - Cr\$ 500,00.
Decoração: Carnaval Tri-Legal na Terra de Sol e Mar, uma homenagem aos pescadores da Ilha.

5 DE NOVEMBRO

Rua General Gaspar Dutra, 796 - Estreito.

Bailes:
Hoje às 14h30min e às 23h, Carnaval.

Amanhã - às 23 horas.
Convite-ingresso: Masculino: Cr\$ 100,00; Feminino: Cr\$ 50,00.

COMUNITARIAS CATARINENSE

Rua Antonio Edu Vieira, s/nº - Pantanal

Hoje - às 15 horas, com apresentação da Rainha do Carnaval Infantil de 1978. Às 23 horas.
7 de fevereiro (quarta-feira) - às 23 horas.
Convite-ingresso: Masculino: Cr\$ 100,00; Feminino: Cr\$ 50,00.
Mesas: Por noite: Cr\$ 80,00
Música: Orquestra Os Batuqueiros
Decoração: Alegoria 78, de Antonio Vicente da Silva.

7 DE SETEMBRO

Em Palhoça.

Bailes:
Amanhã - às 23 horas, com escolha da Rainha do Carnaval 1978 e

passagem de faixa. Baile Infantil às 14 horas.
Atrações: Visita do Bloco Embaixada 1º de Junho de São José.
Convite-ingresso: Individual e casal: Cr\$ 100,00.
Mesas: 1 noite: Cr\$ 120,00; 2 noites: Cr\$ 200,00.
Decoração: Máscara Carnavalescas
Música: Imperiais do Samba de São José.

CLUBE VILA NOVA

Bairro Trindade

Bailes:
Hoje - infantil, às 15 horas, Noturno, às 23 horas.

Amanhã - Noturno, às 23 horas.
7 de fevereiro (terça-feira) - Infantil às 15 horas, Noturno, às 23 horas.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DA POLÍCIA MILITAR

Rua Fúlvio Aducci, 197 - fone: 44-15-00 - Estreito

Bailes:
Hoje - Infantil às 15 horas, adulto, às 23 horas.
Amanhã às 23 horas.
7 de fevereiro (terça-feira), às 23 horas.
Convite-ingresso:
Casal: Cr\$ 100,00; Individual masculino: Cr\$ 100,00 e individual feminino: Cr\$ 50,00.
Mesas: Cr\$ 200,00 por noite.
Música: Conjunto "Os Ilhéus

Estes são os sambas enredos que você vai cantar

É a seguinte a ordem de entrada hoje no aterro das escolas de samba:

- 21 horas - Sociedade Recreativa Cultural e Samba Os Filhos do Continente;
- 22 horas - Sociedade Carnavalesca Acadêmicos do Samba;
- 23 horas - Sociedade Recreativa Império do Samba;
- 24 horas - Embaixada Copa Lord;
- 01 hora - Os Protegidos da Princesa.

FUNDAÇÃO DE FLORIANÓPOLIS

(Samba Enredo, de Walter Santos)
ESCOLA DE SAMBA SOCIEDADE RECREATIVA CULTURAL E SAMBA OS FILHOS DO CONTINENTE.
Os Filhos do Continente.

Glória
A nossa terra
Glória
A nossa era e nossos dias
Glória a nossa história imortal
Da descoberta ao tempo colonial
E o atual
Terra dos índios carijós
Portugueses e espanhóis, tentaram colonizar (bis)
Com decorrer dos anos
Os bravos açorianos fizeram Destêrro crescer
Laia ... Laia
Voa o tempo como albatroz
Santa Catarina querda Florianópolis somos nós.

FLORIANÓPOLIS EM TEMPO DE FOLCLORE

(Letra e música de Luiz Henrique)
ESCOLA DE SAMBA SOCIEDADE CARNAVALESCA RECREATIVA ACADÊMICOS DO SAMBA
A nossa escola de samba
Acadêmicos do Samba
Vem para a rua saudar
A sua terra querida
O seu estilo de vida
A sua arte sem par

Olé, olé, Olé, olé
Arreda do caminho
Que o folclore quer passar (bis)

A nossa filosofia

Está sempre na harmonia
Conjugando o verbo amar
Salve a nossa tradição
Viva o grande coração
De quem é irmão do mar

Alta celebração
Da vida sempre passando
Esta sublime emoção
Do povo que fala cantando
Ó só o sinhô capitão
Cadê o dinheiro da nossa missão (bis)

Eu não tenho dinheiro

Eu não tenho mais nada
Só tenho a ponta da minha espada (bis)

SAMBA ENREDO VITOR MEIRELLES

(Letra e música de Walter Santos)
ESCOLA DE SAMBA SOCIEDADE RECREATIVA IMPÉRIO DO SAMBA IMPÉRIO DO SAMBA
Colorido
Vem à passarela
Prá saudar
Este nobre gênio da pintura
Como conta a literatura
Estudou no liceu imperial

Pintou a primeira missa do Brasil
Sua fama explodiu, no exterior
Vitor Meirelles...
Foi agraciado com a Ordem da Rosa
Outras obras famosas da História do Brasil
Ele pintou, ô ô ô

Hoje, a partir das 15 horas, os folguedos continuam com o desfile de Blocos de Sujo na Praça XV de Novembro. Diversos grupos de foliões estarão animando o centro da cidade com batucada e fantasias exóticas.

10h50min - Em Busca de Novos Horizontes
11h - Esporte Espetacular
11h50min - Série de Desenhos e Filmes
15h - A fuga do Planeta dos Macacos (reapresentação)
17h - A Praça da Alegria
19h - Os Trapalhões
20h - Desfile de Escolas de Samba do Rio

pelas ruas da cidade destilarão, às 20 horas, os grupos carnavalescos: Filhos de Netuno; Consulado do Samba; e Orquestra Philharmonica Desterrense.

Hoje, e amanhã, no palanque armado no Aterro da Baía Sul, com início marcado para às 23 horas, grande Bailão público.

10h50min - Em Busca de Novos Horizontes
11h - Esporte Espetacular
11h50min - Série de Desenhos e Filmes
15h - A fuga do Planeta dos Macacos (reapresentação)
17h - A Praça da Alegria
19h - Os Trapalhões
20h - Desfile de Escolas de Samba do Rio

Blumenau (Sucursal) Com o desfile da Escola de Samba Protegidos do Galeão, do bairro da Fortaleza, foi aberto, ontem, às 20 horas o Carnaval em Blumenau, embora em algumas sociedades na sexta-feira já eram abertos os bailes carnavalescos.

O Serviço Municipal de Trânsito interditou toda a rua XV de Novembro, para que

Blumenau (Sucursal) Com o desfile da Escola de Samba Protegidos do Galeão, do bairro da Fortaleza, foi aberto, ontem, às 20 horas o Carnaval em Blumenau, embora em algumas sociedades na sexta-feira já eram abertos os bailes carnavalescos.

O Serviço Municipal de Trânsito interditou toda a rua XV de Novembro, para que

Blumenau (Sucursal) Com o desfile da Escola de Samba Protegidos do Galeão, do bairro da Fortaleza, foi aberto, ontem, às 20 horas o Carnaval em Blumenau, embora em algumas sociedades na sexta-feira já eram abertos os bailes carnavalescos.

O Serviço Municipal de Trânsito interditou toda a rua XV de Novembro, para que

Blumenau (Sucursal) Com o desfile da Escola de Samba Protegidos do Galeão, do bairro da Fortaleza, foi aberto, ontem, às 20 horas o Carnaval em Blumenau, embora em algumas sociedades na sexta-feira já eram abertos os bailes carnavalescos.

O Serviço Municipal de Trânsito interditou toda a rua XV de Novembro, para que

Blumenau (Sucursal) Com o desfile da Escola de Samba Protegidos do Galeão, do bairro da Fortaleza, foi aberto, ontem, às 20 horas o Carnaval em Blumenau, embora em algumas sociedades na sexta-feira já eram abertos os bailes carnavalescos.

O Serviço Municipal de Trânsito interditou toda a rua XV de Novembro, para que

Blumenau (Sucursal) Com o desfile da Escola de Samba Protegidos do Galeão, do bairro da Fortaleza, foi aberto, ontem, às 20 horas o Carnaval em Blumenau, embora em algumas sociedades na sexta-feira já eram abertos os bailes carnavalescos.

O Serviço Municipal de Trânsito interditou toda a rua XV de Novembro, para que

Batalha do Riachuelo
Passagem de Humaitá
Batalha dos Guararapes
E juramento da Princesa Isabel

Como retratista ele pintou
Dom Pedro Segundo, Tereza Cristina
João Caetano, o ator

Cores, a este gênio imortal
Que acabou os seus dias
num domingo de Carnaval
O Império....

DO DESTÊRRO À FLORIANÓPOLIS

(Letra e música de Nelson Wagner)
ESCOLA DE SAMBA EMBAIXADA COPA LORD

Nossa Senhora do Destêrro
Vila de um tempo colonial
Foi elevada à cidade
Por um decreto imperial
Madeira e Açores nos legaram
Beleza e tradição
Foi visitada por Dom Pedro
A Igreja de Nossa Senhora da Conceição
E os poetas
Os imortais

Tempo do bom pescador
Quando voltava do mar
Trazia o peixe bom

De um linguajar cantado
Das danças bonitas dos violões
Figueira encantada
Praça XV traz recordações

E a ratoeira no Ribeirão
A dança do cacumbi e do Boi de Mamão

Canta, canta sinhô
Canta, canta sinhá
A magia do Destêrro
A terra de sol e mar

CRUZ E SOUZA - ALEGRIA DO POVO E ORGULHO DA RAÇA

(Letra e música de Edson Camargo Evangelho)
ESCOLA DE SAMBA OS PROTEGIDOS DA PRINCESA

Laia...Laia
Laia...Laia (bis)
Mais um poeta da terra
Vamos homenagear
(Meu coração)
Meu coração
Está de novo na avenida
Que é do samba a própria vida
E meu povo começa a entoar
O meu cantar

Para lembrar
Nosso poeta tão querido

Um literário incompreendido
João da Cruz e Souza vou falar
Para dizer que a poesia tua é sensação

Em verso e prosa te saudamos
Sendo da cor te veneramos
Nosso orgulho é amar teu chão

E hoje,
Na passarela tão alegre e pura (bis)
Tem mais um gênio da literatura
Por quem os Protegidos fazem carnaval
(vamos cantar)

Amanhã, às 21 horas, desfile e concurso de carros alegóricos. Pela ordem de entrada na passarela do Aterro da Baía Sul: Trevo de Ouro; Granadeiros da Ilha; e, Tenentes do Diabo.

pudesse ser realizado o desfile. O mesmo deverá acontecer hoje, quando a escola voltará a desfilar.

Após o desfile, somente o local destinado ao calçadão permanecerá interditado, liberando assim o trânsito da principal rua de Blumenau no trecho compreendido entre a praça Victor Konder, até a rua Floriano Peixoto.

Na Rodoviária, as empresas que fazem o percurso para o litoral, dobraram o horário do ônibus, principalmente após o meio dia, quando o comércio encerrou seu expediente semanal. As cidades mais procuradas pelos blumenauenses neste carnaval são Itajaí, Camboriú e Florianópolis, para onde as empresas destinaram grande número de ônibus, evitando assim a superlotação



Arthur Pereira e Oliveira já publicou em O ESTADO. Vilson Nascimento e Amilcar Neves estreiam nesse número 51 de Informação e Cultura. São três formações e concepções de mundo inteiramente diversas, que se refletem inteiramente na produção literária. Leiam, comparem e escrevam para Caixa Postal 139 - Florianópolis - Santa Catarina.

Informação & cultura
PARA O LEITOR

Nº 51

Editor Laudelino Santos Neto

Vilson do Nascimento

E morrem no Ar

Quem serão estes mortos ?

Quem serão estes 'mortos' que periodicamente instalam-se em minha face ?

Serão provenientes de algum lugar desconhecido ou daqui mesmo das minhas imediações ?

Serão providos de pernas ?

Seus olhos serão murchos ?

Alimentar-se-ão de sonhos ?

Sentirão horror ?

Não sei.

Só sei que são muito pequenos estes mortos.

Quase imperceptíveis.

São como se fossem filhotes de pequeníssimas aves.

Daquelas misteriosas avezinhas que nascem e morrem no ar.

VILSON DO NASCIMENTO é poeta e contista. Nasceu em Blumenau, cidade onde ainda hoje reside. Foi um dos criadores do ZENDUALISMO (movimento destinado a divulgação do ZEN, bem como sua aplicação na literatura e artes plásticas). Em 1969 foi incluído na ANTOLOGIA DE AUTORES CATARINENSES (conto), organizada por Celestino Sachet. Foi também colaborador da extinta revista cultural SENHOR. Em 1974 publicou alguns poemas na antologia VÓO VETOR, publicada pela Editora do Escritor, São Paulo. Ainda em 1974 "A SURDA-MUDA", conto de sua autoria, foi publicado pela revista PLANETA num Caderno Especial denominado Contos Fantásticos Brasileiros. Neste Caderno Especial organizado por PLANETA, Vilson do Nascimento está ao lado de autores como Ary Quintella, Duílio Gomes e Flávio Moreira da Costa. Atualmente, além de Diretor do Departamento de Cultura e Assessor de Imprensa da Fundação Educacional da Região de Blumenau e estudante de Direito, vem publicando seus trabalhos no JORNAL DE SANTA CATARINA e no "Caderno de Sábado" do jornal CORREIO DO POVO, de Porto Alegre.



Amilcar Neves

Comecei em Tubarão, onde nasci, escrevendo para dois programas de rádio e para dois jornais da cidade, todos os quatro feitos por estudantes secundários (naquele tempo havia disso). Em 65, no começo da faculdade, cheguei a publicar, sob pseudônimo, três ou quatro crônicas em "O Estado". Depois parei - por 10 anos - envolvido num corpo-a-corpo com a vida, deixando de lado a vontade de escrever (afora relatórios técnicos e cartas comerciais), mas procurando manter as preocupações sobre o que andava acontecendo à minha volta. O reaparecimento da revista Ficção me estimulou, graças ao quê devo ter pouco mais de uma dezena de originais devidamente engavetados.

Sobre sua qualidade? Talvez sejam até de péssimo nível, não sei. Tenho uma grande dificuldade para avaliar o que faço nesta área, sejam contos ou fotografias. Pode-se perguntar então por que insistir, apesar do pouco que tenho escrito. Na realidade trata-se de uma necessidade interior, da tentativa de deixar algo mais que apenas um nome que se diluirá na família e no círculo de amigos. Há muita coisa a ser dita, um corpo de idéias a ser afirmado, e a ficção me aparenta ser um meio bastante eficaz para esse fim.

Há muitas coisas que angustiam. É ver a cidade sistematicamente destruída, demolida, desmemoriada, em nome de um progresso e de uma modernidade artificiais, que não trazem o bem-estar comum (que deveria ser o objetivo do progresso) nem o convívio com uma pequena cidade ex-colonial de ruas estreitas (e consegue-se chegar assim a uma cidade moderna como tantas outras por aí, com blocos de concreto, vidro e alumínio, porém sem infra-estrutura de trânsito, água, luz, esgoto, telefone). É ver os morros da Ilha servindo apenas como fontes potenciais e reais de aterros espetaculosos e como repositório de casbres infra-humanos, chagas vermelhas de escavações em meio a um verde cada vez mais escasso pela derrubada de árvores, pelas queimadas constantes, a erosão tingindo o mar, entupindo a cidade. É ver o entusiasmo quase geral por um turismo puramente predatório e poluente. É ver homens que deveriam ser públicos se amesquinham (ou nemisso), se dobrarem, alegando conveniências maiores, interesses gerais, trocando suas idéias ou seus ideais por vãs esperanças e por favores menores. É ver absurdos gritantes proclamados publicamente como verdades divinas. É ver todo um povo sofrido amedrontado, sem opinião ou sem poder opinar, com medo até de reclamar o mínimo direito de exigir um troco numa padaria, num super-mercado, num ônibus. É ver uma televisão, qual novo Deus, ditando impunemente gostos, manias, padrões de comportamento, esquemas de pensamento. É ver as palavras manipuladas como cifras econômicas ou como dados estatísticos. É ver o gigantesco esforço que se faz para inviabilizar a vida, especial mas não somente a humana, sobre o planeta.

Escrevo, enfim e também, porque me agrada escrever e porque gostaria de, um dia, vir a ser um escritor. Embora só a vontade não seja suficiente.

Antevéspera de Natal

Valdecir, com mais dois ou três companheiros de trabalho na construção do edifício perto da Peniten-

ciária, apanhou o ônibus de Córrego Grande, onde ia buscar uma galinha gorda que encomendara para o

almoço de Natal com a família.

O chefe da família morava no galpão dos operários da construção de segunda a sábado, quando, à tarde, costumava viajar para o interior, onde viviam mulher e cinco filhos. Como presente, foram dispensados naquele 23 de dezembro, sexta-feira, no meio da tarde. Previdente, Valdecir já tinha comprado a passagem para o interior. Antes de saírem, todos foram convocados ao baraco da administração para receberem, além do ordenado semanal, a parcela do décimo terceiro, votos de boas festas e feliz regresso na segunda, que a obra ia ficar fechada até lá para que todo mundo festejasse em família.

Quando estava saltando na parada desejada, Valdecir sentiu o bolso leve e perguntou "alguém viu minha carteira por aí?", voltando para procurá-la. Consternação geral, espí-

rito natalino, todo mundo procurou debaixo de seus bancos, "não estará caída no assento de seu banco?", "quem sabe o senhor deixou na obra", respondeu que não, o bolso era bem fundo por causa disso e tinha certeza que a trouxera, pois pagara a passagem com dinheiro que estava na carteira. "Tinha muito dinheiro?", quis saber alguém. Tinha, e detalhou: 800 cruzeiros e um cheque de 500. Mais a passagem pro interior.

E os documentos, até carteira profissional. Esclareceu: "Olha, meu filho, só pode ter sido o meu colega de trabalho, aquele que sentou a seu lado e saltou no Santa Mônica. Se o senhor souber onde ele mora deve ir atrás dele, não tem erro." "Mas a gente já trabalha junto há 5 meses..." e co-

meçava a suar na busca infrutífera.

A preta ofereceu: "Se o senhor quiser um conselho, acredite que hoje em dia só se pode confiar na mãe. E olhe lá." A corrente de solidariedade se estendera por todo o coletivo e o motorista, que aguardava pacientemente, sugeriu que Valdecir fosse até o fim da linha, ali adiante, que na volta o deixaria no Santa Mônica.

No Jardim Santa Mônica Valdecir não encontrou vestígios do companheiro. Por volta das 20 horas foi preso, por suspeita e por vadiagem: rondava casas, sem dinheiro e sem documentos. Talvez, com sorte, fosse liberado na segunda.

Florianópolis, janeiro de 1978

Arthur Pereira e Oliveira Navio Morto

Navio morto, pasto de ferrugem,
Nostalgia das cagas que estrugem
Nos sete mares cheios de mistério.
Agonizas no meio deletério

De praia escura, suja e sem beleza,
Onde recolhes gritos de incerteza
De gente sem passado e sem futuro,
De gente estranha a todo o belo e o puro.

De gente mais infeliz do que tu és,
Pois inda se vê a errar no teu convés
Alguma alma de que foste ermida,

E esta gente que passa indiferente,
Do belo e do sentir quase indigente,
A ela lhe morreu a alma em vida.

Joyce Ramos Bastos



Joyce Ramos Bastos chegando da Bahia

Como acontece todos os anos, pequeno tornou-se o Clube Doze de Agosto, para o movimentado Baile Municipal...

A diretoria do Lira Tennis Clube e diretor da TV Cultura Canal 6, estão de parabéns pelo bem organizado e movimentado Baile da Piscina...

Hoje aqui em Frankfurt, na Alemanha, com esta temperatura de alguns graus abaixo de zero, ainda não sei como é o carnaval...

que conseguiu frango grelhado, pudim ou gelatina.

Fernanda e Ivo Silveira Filho, estão recebendo cumprimentos pelo nascimento de sua linda filha...

Nossos cumprimentos a Sra. Maria Regina Muller Marchetti, pelo seu aniversário ocorrido anteontem...

Os casais Zilda e José Silva, Beatriz e Roberto Santos, depois de uns

agradáveis dias na Bahia e Rio de Janeiro, estão chegando à nossa cidade.

Lolita, Airton Rodrigues e o Profeta Carlos Augusto Strazzer, o Daniel da novela Profeta, estão chegando a São Paulo...

Cristina Apóstolo Kosmos, que classificou-se no vestibular 78, área de direito, fez o curso preparatório no colégio Bardal.

Em solenidade de lançamento ao mar do navio graneleiro, "Jacy Ramos" contratado pela navega-

ção Antônio Ramos, foi madrinha do navio, a Sra. Ângela Ramos Neves.

Aniversariou ontem a simpática Sra. Leonilda T. Lima. Em sua residência o casal Meneses Lima, recebeu um grupo de amigos para um jantar.

Osvaldo Scheerer, um dos discutidos moços de nossa sociedade, foi visto muito bem acompanhado no Iron Bar.

Maria Olivia e Mário Meyer, na última semana na capital gaúcha participaram de elegante recepção. O elegante casal Meyer, já está de regresso à nossa cidade.

Luiz Fernando Sabino, que está na Ilha, dando uma circulação no bar do Floph, delicioso o que lá estavam com músicas de seu vasto repertório.

A sociedade de Joinville, está em atividades elaborando o programa dos festejos dos 120 anos de fundação da Lyra...

As sofisticadas etiquetas masculina, Ted Lapidus e Yves Saint Laurent, já estão em Via Trevera, para os cavalheiros elegantes da cidade.

Rosângela Medeiros e Herculanio Furtado, estão nos convidando para a cerimônia de seu casamento marcado para o próximo dia 18...

A cidade de São Joaquim, prepara-se para receber o Presidente da República, que dará abertura da festa nacional da maçã.



Vera Goulart Ferreira Lima, uma das mulheres bonitas de nossa sociedade



Heloisa Carvalho Cruz Lima, uma mulher que é sempre notícia em sociedade

A Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural deverá realizar, durante este ano, 80 por cento dos treinamentos para capacitação de mão-de-obra no meio rural...

Causou certa preocupação ao Procurador Geral, Dr. Napoleão Xavier do Amarante, os cursos recentemente realizados,

para ocupar cargo no Ministério Público do Estado.

O grupo de jornalistas brasileiros convidados da Japan, amanhã viaja com destino a Tóquio. China, será um dos pontos turísticos que a imprensa brasileira visitará.

Os componentes da Banda Mexe-Mexe, estão de parabéns pela apresentação daquela banda, nas ruas da capital. O calçado está sendo ponto para todos neste carnaval...

CINEMA

PUREZA PROIBIDA Nacional, com Rossana Ghessa, Zozimo Bulbul, Censura 18 anos. CECOMTUR 2 - 4 - 7,45 - 9,45 A NOITE DAS FÊMEAS Nacional, com Antônio Fagundes, Marlene França, Kate Hansen, Helio Souto 18 anos. SÃO JOSÉ 3,45 - 7,45 - 9,45 Às 13h30min: O JUSTICEIRO IMPLACÁVEL. PRA FICAR NUA CACHÊ DOBRADO Nacional, com Ivan de Almeida, Olivia Pineschi. 18 anos. CORAL 4 - 8 - 10 horas Às 2 horas: O JUSTICEIRO IMPLACÁVEL ODISSÉIA EXTRA TERENA Com Michael Cole, Deborah Wallely, Johnny Desmond. 14 anos. RITZ 2 - 4 - 7,45 - 9,45 Às 10h: O TRAPALHÃO NA ILHA DO TESOURO 007, O ESPIÃO QUE ME AMAVA A ESQUADRILHA NÃO DEVE MORRER JALISCO 4 - 7,30 - 9,30 Às 2hs. SANSÃO CONTRA OS PIRATAS. CONFISSÕES DE UMA LADRA Com Tippi Hedren, Sean Connery. O JUSTICEIRO IMPLACÁVEL Com John Wayne, Katherine Hepburn. Censura 14 anos. GLÓRIA 4 e 8 horas Às 2hs. BRANCA DE NEVE E OS 7 ANÕES A MENINA DO FIM DA RUA De Nicolas Gessner, com Jodie Foster - Às 2 hs. O TRAPALHÃO NA ILHA DO TESOURO.



Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.



RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à aprovação de V. Sas. o Balanço Geral e a demonstração da Conta Lucros e Perdas desta Sociedade...

BALANÇO ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1977 - MATRIZ E AGÊNCIAS

Table with columns ATIVO and PASSIVO. ATIVO includes items like Caixa, Bancos, REALIZÁVEL, etc. PASSIVO includes items like NÃO EXIGÍVEL, EXIGÍVEL, etc.

DEMONSTRATIVO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

Table with columns DEBITO and CREDITO. DEBITO includes items like DESPESAS OPERACIONAIS, DESPESAS ADMINISTRATIVAS, etc. CREDITO includes items like RECEITAS OPERACIONAIS, RECEITAS NÃO OPERACIONAIS, etc.

PEDRO HARTO HERMES Diretor Presidente, EDUARDO SOLOM CABRAL CANZIANI Diretor Vice-Presidente, JAIRO DENTICE LINHARES Diretor Financeiro, PAULO ROBERTO PEREIRA OLIVEIRA Diretor Administrativo, RAUL DO NASCIMENTO TC - CRCSC - 3643

PAREREC DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., no desempenho de suas funções, procederam ao exame do Balanço Semestral da Conta Lucros e Perdas...

ALFREDO RUSSI, MARIO OLINGER, KORT ANGELO KUREA

DEMONSTRATIVO DOS COMPROMISSOS DE RECOMPRA OU COMPRA DE TÍTULOS DE RENDA FIXA

Table with columns for different types of securities and their quantities. Includes rows for Letras do Tesouro Nacional, Obrigações Municipais, etc.

Valério Matos, S/C de Auditoria Ltda

Ilustríssimos Senhores, Examinamos o Balanço Patrimonial da BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A, levantado em 30.12.77 e a Demonstração de Lucros e Perdas do exercício findo naquela data...

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

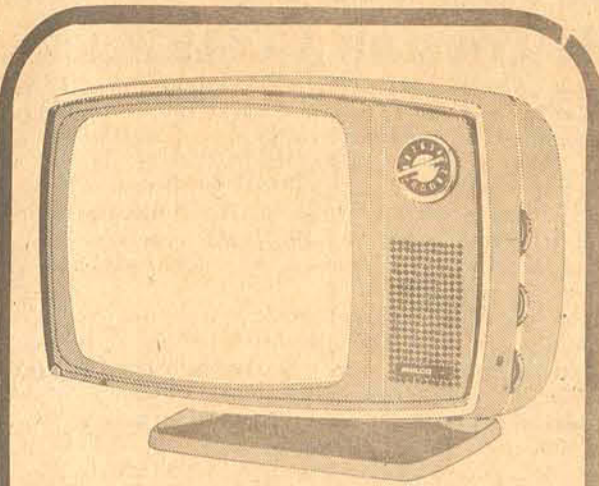
SURDEZ APARELHOS ULTRA MODERNOS de som suave e natural. AUDISOM 21 anos de experiência.

TOPÓGRAFO (AGRIMENSOR) 17 anos de experiência em levantamentos, alinhamentos, nivelamentos, medições, divisões, loteamentos, projetos para reforestamentos...

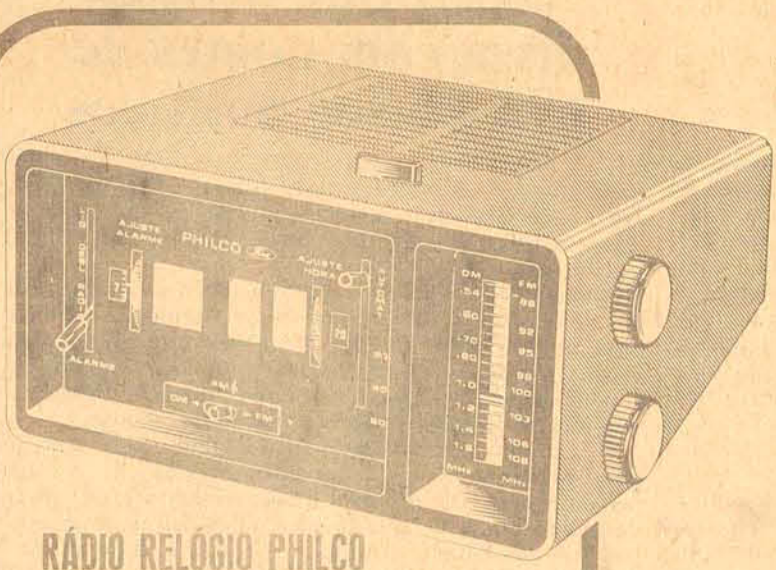
ALLIANÇA EDIFÍCIO "ALLIANÇA" apartamentos com 2 e 3 dormitórios e garagem. Iniciamos as vendas do Ed. "ALLIANÇA", à Av. Brasil, esquina com a Rua 2300, cidade Balneário Camboriú.

OFERTAS PHILCO

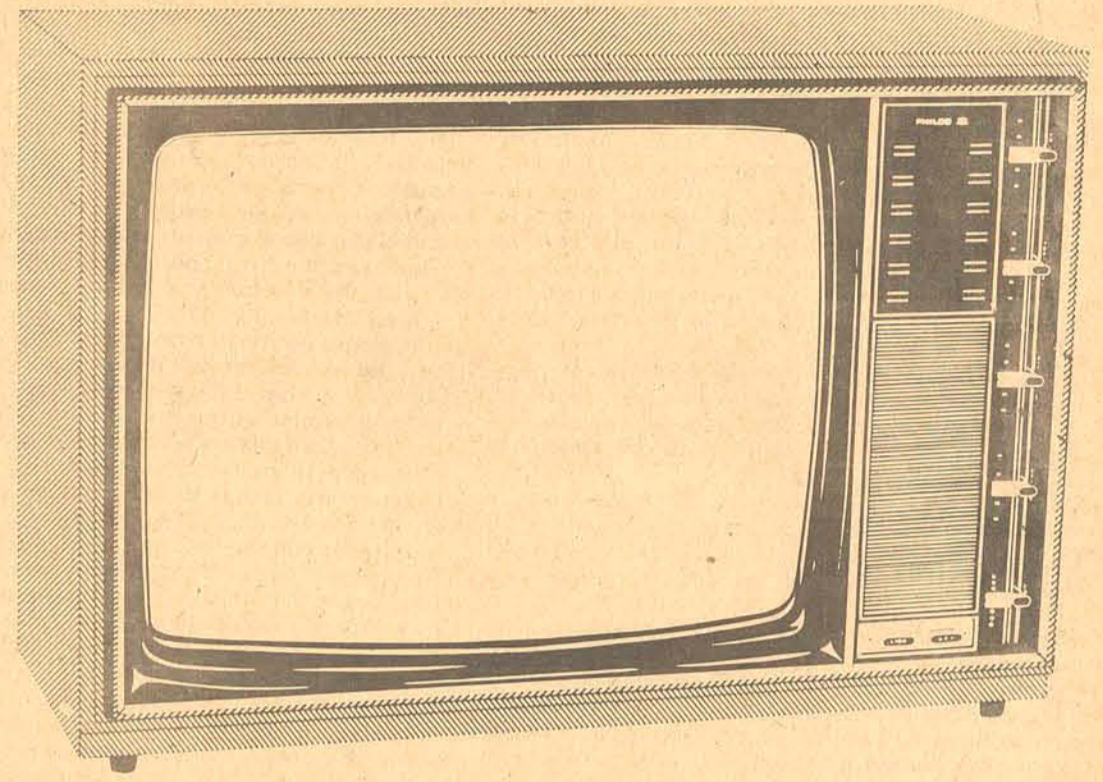
PRA *você* TER O MUNDO EM SUA CASA



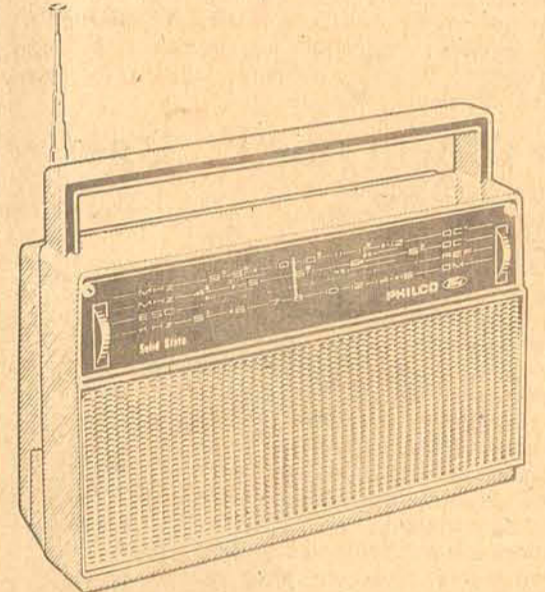
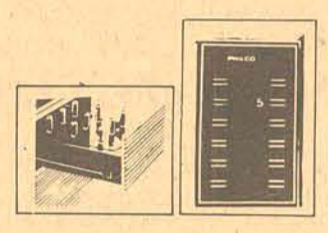
TV PHILCO PORTÁTIL
31 cm (12") a luz e bateria com base giratória.
Apenas **258,00**
mensais iguais sem entrada.



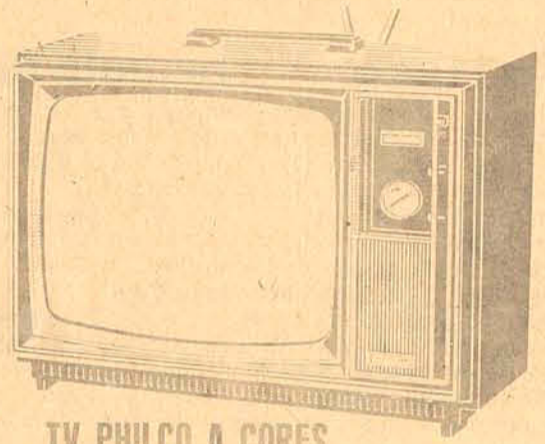
RÁDIO RELÓGIO PHILCO
Onda média e frequência modulada.
Apenas **130,00**
mensais iguais sem entrada.



TV PHILCO A CORES
51 cm (20").
A partir de **895,00**
mensais iguais sem entrada.



RÁDIO PHILCO
3 faixas de onda.
Apenas **7 x 98,00**
mensais iguais sem entrada.



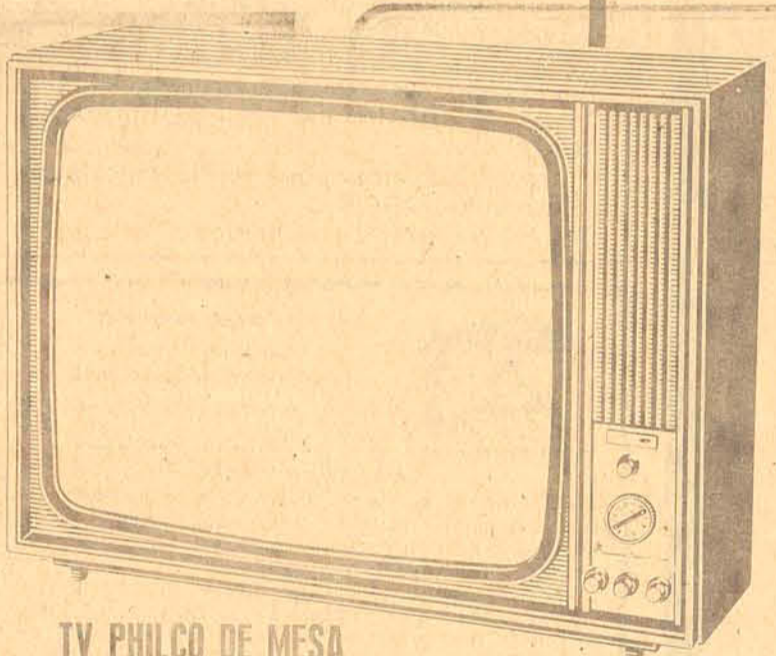
TV PHILCO A CORES
Portátil, 43 cm (17").
Apenas **785,00**
mensais iguais sem entrada.

Veja, com a qualidade Philco:

- As finais do Campeonato Nacional
- Sua novela preferida
- Os bons filmes da tevê
- Os grandes shows de humorismo
- As notícias de todo mundo



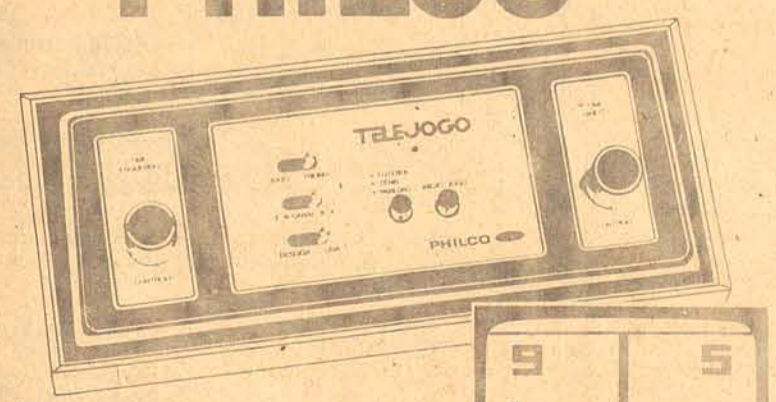
RÁDIO PHILCO PORTÁTIL
9 faixas de onda, pilha e luz, com frequência modulada.
Apenas **189,00**
mensais iguais sem entrada.



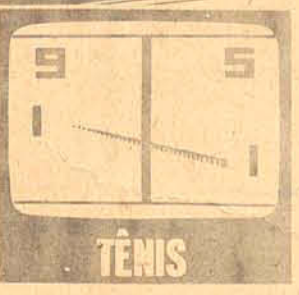
TV PHILCO DE MESA
61 cm (24").
A partir de **355,00**
mensais iguais sem entrada.

TUDO SEM ENTRADA! AS MAIS SUAVES PRESTAÇÕES!

TELEJOGO PHILCO



Apenas **135,00**
mensais iguais sem entrada.



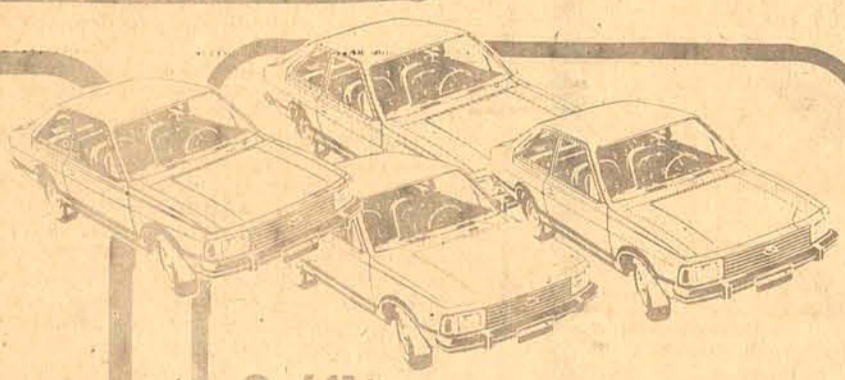
TÊNIS



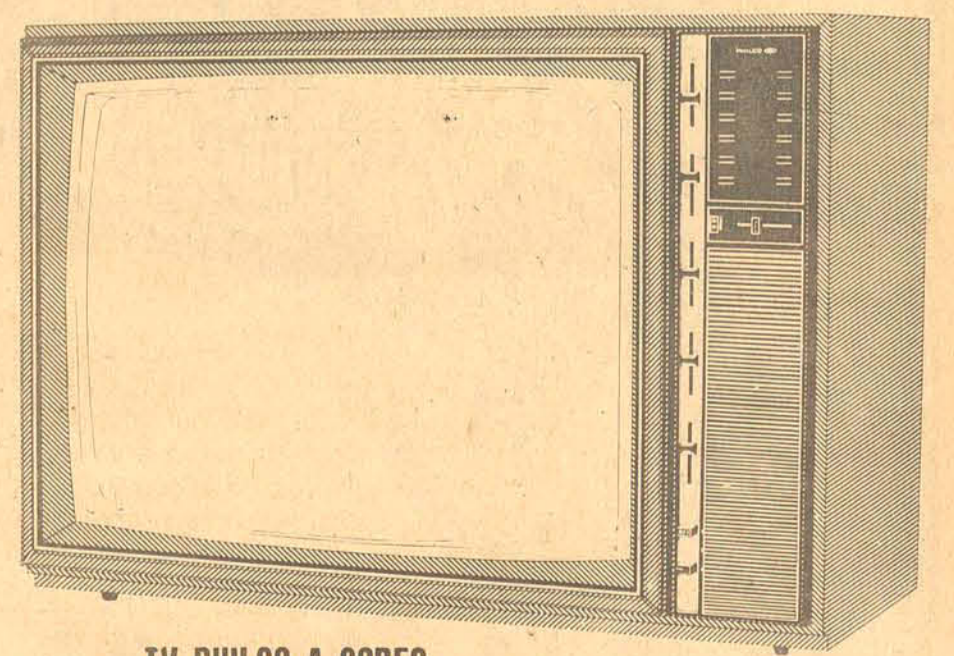
FUTEBOL



PAREDÃO



Grátis: Compre o seu Philco e ganhe cupons para o sorteio de **4 FORD CORCEL** e **4 Mobylette Caloi!**



TV PHILCO A CORES
66 cm (26"). Sintonia digital, com controle remoto.
Apenas **1.470,00** mensais iguais sem entrada.

LOJAS HM *Hermes Macedo*

100 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

Somoza diz que não renuncia eleições para hoje e garante

Managua - O presidente Anastasio Somoza afirmou à noite, que nem ataques guerrilheiros nem greve geral haverá de obstaculizar as eleições municipais de hoje. Seu discurso foi transmitido a todo o país pelo rádio e televisão pouco menos de 24 horas depois que guerrilheiros marxistas e da guarda nacional lutaram no sul do país.

As lutas ocorreram ao completar-se o 12o. dia de uma greve geral de protesto contra o governo, e deixaram um saldo de 14 mortos e 24 feridos, segundo cálculos oficiais. As baixas incluem seis guardas nacionais e oito feridos.

Somoza descreveu estes ataques guerrilheiros como "violência e terrorismo" que visavam criar desordem no país na véspera das eleições municipais. Disse que seu governo garantiria a paz e a ordem, e convocou os nicaraguenses a comparecerem às urnas. Qualificou de inconstitucionais as exigências de sua demissão feitas pelos grevistas.

GUERRILHA

Guerrilheiros esquerdistas da frente sandinista de libertação atacaram os estabelecimentos da guarda nacional em três pontos do território nicaraguense, enquanto a greve nacional contra o regime do presidente Anastasio Somoza atingia o seu 12o. dia.

Um porta-voz do governo disse que os combates deixaram um saldo de 14 mortos e 24 feridos, entre os quais oito soldados. Os ataques ocorreram em duas cidades do sul do país, perto da fronteira com a Costa Rica.

O general Somoza, de 53 anos, cuja família governa a Nicarágua com mão de Ferro há 42 anos, se recusa a ceder às reivindicações da oposição, que exige sua renúncia. O porta-voz governamental - N. I. Wolfson, executivo de uma empresa de Relações Públicas com matriz em Nova Iorque - informou que o chefe do governo, dirigirá uma mensagem ao país pelo rádio e televisão, nas próximas horas.

Wolfson afirmou que "todos os guerrilheiros vieram da

Costa Rica, onde foram treinados" e acrescentou que o governo investiga a nacionalidade deles. Segundo ele, os

"rebeldes estão usando metralhadoras de grosso calibre, rifles e lança-granadas, todos de fabricação norte-americana. "Também as armas vieram da Costa Rica", garantiu.

Os ataques guerrilheiros começaram à meia-noite de (hora de Brasília) e se prolongaram até pouco antes do amanhecer de ontem, quando efetivos da guarda nacional - segundo o porta-voz - puseram em fuga os atacantes, obrigando-os a cruzar a fronteira rumo à Costa Rica. Wolfson declarou que as cidades onde se travaram os combates foram Granada e Rivas, perto do lago Nivarágua.

A Costa Rica fechou sua fronteira com a Nicarágua às 18 horas da manhã. Cerca de 12 caminhões de carga de diferentes nacionalidades ficaram bloqueados na Nicarágua, por não obterem autorização para cruzar a fronteira.

Em São José, o ministro da Defesa Mário Charpentier deu a entender numa entrevista coletiva que aviões nicaraguenses haviam sobrevoado a área fronteiriça entre os dois países, em perseguição aos guerrilheiros. Acrescentou que o governo de seu país está "seguinto de perto o desenvolvimento dos acontecimentos na Nicarágua."

As relações entre os dois países estão frias desde outubro último, depois que aviões nicaraguenses - que perseguiram guerrilheiros sandinistas - sobrevoaram o território da Costa Rica e metralharam várias embarcações fluviais. Numa destas embarcações viajava o próprio ministro da Defesa, na companhia de jornalistas.

Os ataques das últimas horas foram a maior operação lançada pela guerrilha na Nicarágua, desde os acontecimentos de outubro, quando a frente sandinista atacou postos da guarda nacional em seis cidades. Mais de vinte pessoas morreram então, segundo fontes oficiais.

Argentina divulga lista com nomes de 672 presos políticos

Buenos Aires - Procurando melhorar sua imagem no exterior, as autoridades militares começaram a divulgar a lista das pessoas que estão presas sob o império do estado de sítio, que tem motivado inúmeros pronunciamentos contra a violação dos direitos humanos.

Uma primeira lista foi divulgada à noite com os nomes de 672 mulheres e 31 homens que estão detidos na unidade carcerária, n.º 2 de Vila Devoto. O governo anunciou ao mesmo tempo que continuará nos próximos dias divulgando novas listas. Não se soube se na primeira lista, existem nomes de pessoas dadas como desaparecidas.

O problema dos contínuos desaparecimentos é um dos pontos onde as organizações defensoras dos direitos humanos têm-se baseado para denunciar o governo militar deste país que está incluído na lista de países aos quais o governo dos Estados Unidos suspendeu a ajuda militar.

Fontes políticas disseram que esta onda de sequestros é impulsionada por supostos organismos para-militares que tentam, por sua conta, reprimir a presumíveis esquerdistas ou simpatizantes das organizações guerrilheiras, como os "Montoneros" da ala esquerda do peronismo.

No ano passado, a onda de violência política causou 677 mortes de forma direta ou indireta. Durante 1977 fontes extra-oficiais calcularam que pelo menos 2 mil pessoas desapareceram.

Em todas as ocasiões as denúncias dizem que atuaram comandos vestidos de civil, fortemente armados e com "grande tranquilidade".

Embaixador Vietnamita desafia ordem dos E. Unidos.

Nações Unidas - O embaixador vietnamita das Nações Unidas, Dinh Ba Thi, desafiou uma ordem sem precedentes dos Estados Unidos para abandonar o país sob acusação de envolvimento num caso de espionagem.

"O embaixador Dinh Ba Thi continuará desempenhando normalmente suas funções como representante da República Socialista do Vietnã nas Nações Unidas", declarou ontem a missão vietnamita na ONU.

A declaração, em resposta a uma nota norte-americana que ordenava a Thi a saída do país, expressa que as alegações de espionagem são "fabricadas" e que a medida norte-americana se choca com a normalização das relações entre o Vietnã e os Estados Unidos, "constituindo um desafio para as Nações Unidas". Faz também apelo a outros membros da organização mundial para que

Jovens decidirão hoje eleições na Costa Rica

São José - O voto de 195.170 costarriquenhos cuja idade oscila entre os 18 e os 20 anos poderá decidir as eleições de hoje, neste país. Todos eles irão às urnas pela primeira vez constituindo 19 por cento do eleitorado nacional.

Esse fato tem obrigado os 8 partidos políticos que participam da campanha com vistas a ganhar a presidência da República para o quadriênio 1978/1982 a incluir em seus programas de governo, planos de ação destinados exclusivamente à juventude.

Nas eleições de 1974 o número de pessoas que votou pela primeira vez foi de 216.593, o que se atribue a um maior entusiasmo entre os jovens com direito a voto por ser a primeira vez que podiam fazê-lo com 18 anos.

Os peritos em assuntos eleitorais reparam, no entanto, que como nas últimas eleições, as de domingo muito jovens decidam não votar. Em 1974, das 175.701 pessoas que não votaram, 43.622 foram eleitores jovens que estavam capacitados a votar pela primeira vez. Reside aí interesse dos partidos políticos em captar o voto dos jovens que podem ser decisivos para uma vitória.

Conforme se aproxima o final do processo eleitoral, situação é de tranquilidade em todo o país, segundo um informação do Tribunal Supremo de Eleições que tem seu cargo a vigilância da campanha. Delegados do tribunal confirmaram que a presente tem sido a campanha política mais tranquila da Costa Rica.

Anteontem, à noite, se registraram fogos de violência entre partidários da coalizão unidade e de Libertação Nacional, os dois partidos com maiores possibilidades de triunfo, porém a intervenção dos delegados do Tribunal da polícia acalmou a situação.

apoiem o Vietnã e defendam a carta das Nações Unidas condenando esta "medida ilegal do governo norte-americano".

A posição vietnamita desafia o direito que os Estados Unidos se reservaram num acordo de 1947 com a ONU de expulsar delegados estrangeiros que não se comportarem devidamente.

Thi é citado como conspirador numa acusação federal de espionagem formulada há quatro dias contra Ronald Louis Humphrey, funcionário da CIA, e contra Truon Dinh Hung, estudante sul-vietnamita.

A acusação diz que notícias diplomáticas norte-americanas confidenciais iam ser transmitidas a Hanoi através da missão do Vietnã na ONU, liderada por Thi Humphrey e Hung se declaram inocentes.

O Departamento de Estado, ao anunciar anteontem que Thi havia sido informado de que deveria abandonar o país expressou que era o primeiro chefe de missão a ser expulso nos 32 anos da ONU nos Estados Unidos.

Carter e Sadat discutem perspectivas de paz

Camp David, Maryland - Recolhidos nesta residência de campo presidencial coberta pela neve, o presidente Jimmy Carter e seu colega egípcio Anwar Sadat analisam, as perspectivas de paz do Oriente Médio, com esperança de achar uma solução para a questão palestina e para outros obstáculos que impedem um acordo com Israel.

Sadat deseja que Carter lhe ajude a desmantelar as colônias judias no Sinai e a garantir a "auto-determinação" palestina na margem ocidental do Jordão e na faixa de Gaza. Mas, o primeiro presidente norte-americano a apoiar "os legítimos direitos dos palestinos" prefere que as divergências se resolvam diretamente entre Israel e Egito, razão pela qual não tem definido claramente a posição norte-americana.

Em breve declaração em sua chegada anteontem à noite na casa Branca, Sadat manifestou com clareza seus objetivos. Disse que levando em conta que as negociações se encontram em uma

"encruzilhada histórica e crucial", necessita-se de um esforço coordenado para criar um novo Oriente Médio onde "as nações, inclusive a Palestina, vivam juntas em harmonia e fraternidade".

Carter, que falou em termos gerais, pareceu indicar sua preferência por uma intervenção "apenas parcial dos Estados Unidos. Exortou a procura de uma paz justa e duradoura" e disse que todas as partes devem consagrar-se a este objetivo. Sobre os pontos específicos da disputa, Carter não fez nem insinuou qualquer proposta.

Enquanto isso, em Moscou, a Agência Tass disse que as conversações de Sadat com Carter "equivaleram a um estratagema de última hora destinado a inclinar a diplomacia do Oriente Médio em favor do Egito". A agência acrescentou, porém, que "se afirma em círculos oficiais norte-americanos a política dos Estados Unidos de total apoio a Israel continua inalterável".

125 ML

a economia modelo luxo



Honda 125 ML Com freio a disco na roda dianteira. Cinco marchas. Tanque maior e com novo desenho. Banco gomado. Nova lateral. Protetor e bagageiro super-resistentes, com chave para capacete. Venha ver que luxo. E que economia também. Consulte nossos planos de pagamento.

LOJAS HM

Hermes Macedo

DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

VENDEDORES

INDUSTRIAL E COMERCIAL DESIQUÍMICA LTDA, necessita de elementos para preencher seu quadro de Vendedores em várias regiões do Estado — e Grande FLORIANÓPOLIS, os interessados deverão comparecer no Horário Comercial à BR-101 KM 199 - SERRARIA BILGUAÇU. 1º. Trevo à esquerda após a Polícia Rodoviária. Loteamento MARCELO Obs. Só aceitaremos elementos c/ Veículo.



ANTONIO IMÓVEIS

Compra, Venda e Administração de Imóveis Rua Santos Saraiva, 621 Fone 444668 ESTREITO CRECI 1105

CASAS VENDEM-SE

COQUEIROS - R. Bayer Filhos - Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos., sala de visita e jantar, copa e cozinha, banh., social, área de serviço, dep. de empregada e garagem. Por Cr\$ 800.000,00. Aceita-se proposta.
ESTREITO - R. Trav. Valdemar Ouriques - Casa de alvenaria c/1 suite, 2 qtos., living, banh. social, sala de jantar, sala de TV, churrasqueira, anexo com dois qtos., e área de serviço. Toda Acarpetada. Por 700.000,00, pode ser financiada e aceita-se terreno.
CAMPINAS - R. João Grumiche - Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos., sala de jantar, cozinha, banh. social, dep. de empregada, área de serviço, churrasqueira, garagem p/dois carros. Por Cr\$ 630.000,00.
BARREIROS - R. Francisco Nappi - Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos., sala de estar e jantar, banh. social, cozinha, área de serviço e garagem. Por Cr\$ 460.000,00.
LOT. STO. ESTEVÃO - BARREIROS - Casa de alvenaria, c/3 qtos., sala, cozinha, banheiro e garagem. Por Cr\$ 320.000,00.
BARREIROS - R. Espírito Santo - casa de alvenaria, c/3 qtos., sala, cozinha, banheiro e garagem. Por Cr\$ 250.000,00.

LOTEAMENTO RENATA (PALHOÇA)

Loteamento com água, luz, ônibus, e escola. Cr\$ 4.000,00 de entrada e prestações a partir de Cr\$ 450,00 mensais.

ALUGA-SE

ESTREITO - R. José C. da Silva - casa de alvenaria, c/2 qtos., sala, cozinha, banheiro, área de serviço e entrada p/carro - Cr\$ 3.000,00.
R. Irmã Bonavita - CAPOEIRAS - casa mista, c/3 qtos., sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço, churrasqueira e garagem. Cr\$ 3.700,00.
BARREIROS - R. Eugênio Portela - Casa de madeira, c/2 qtos., sala, cozinha, banheiro, Cr\$ 2.200,00.
CENTRO - Ed. Brig. Fagundes - apto. c/3 qtos., sala, cozinha, banheiro, área de serviço. Cr\$ 3.500,00.
TERRENOS VENDEM-SE
BARREIROS - R. Bom Pastor - Ótimo terreno c/288,00m2 por Cr\$ 70.000,00.
BARREIROS - R. do Iano - Terreno próximo ao calçamento, com 324,00m2. Cr\$ 100.000,00.
BALNEÁRIO DANIELA - Terreno próximo a praia com 360,00m2 por Cr\$ 110.000,00.
CAPOEIRAS - R. São Pedro - Terreno com 290,00m2 por Cr\$ 120.000,00.
SERRARIA - Dois terrenos próximo ao RESTAURANTE MENEZINI com 300,00m2 cada um por Cr\$ 32.000,00 e Cr\$ 28.000,00 respectivamente.
ESTREITO - R. Gil Costa - Ótimo terreno com 360,00m2 por Cr\$ 160.000,00.

EBRASA - EMPRESA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO NAVAL S/A.
CAPITAL AUTORIZADO - 20.000.000,00
CAPITAL INTEGRALIZADO - 14.499.800,00
CGCMF - 84.306.430/0001-26

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas desta sociedade convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 13 de fevereiro de 1978, às 17.00 horas em sua sede social a BR-101 - Km 12 - Salseiros - Itajaí SC a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1 - Transformação de Sociedade Anônima de Capital Autorizado em Sociedade Anônima,
- 2 - Incorporação de valores liberados pelo PRO-CAPE de capital social da empresa,
- 3 - Distribuição de ações bonificadas com aproveitamento de reserva de correção monetária,
- 4 - Reforma do Estatuto Social para adaptação a nova Lei das Sociedades Anônimas (Lei 6404 de 15/12/76),
- 5 - Eleição de novos diretores e fixação de seus honorários,
- 6 - Assuntos gerais de interesse da sociedade.

ITAJAÍ, 03 DE fevereiro de 1978
A Diretoria

A JOWI VENDE

— No Parque Residencial Flor-de-Nápoles, situado próximo ao trevo de São José que demanda para Angelina, lotes, sem entrada, com prestação mensal a partir de Cr\$ 720,00. Restam poucas unidades. PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL.

— Na Rua Elesbão Pinto da Luz, no Jardim Atlântico, próximo ao Supermercado Comper, lindo lote com 422,28m2 (18x23,35m).

— Apto 205 do Edif. A. Coelho, na Rua Felipe Schmidt, contendo 3 dormitórios, living, cozinha, BWC social e dependência completa de empregada.

— Fina residência, com 246,10m2, na Rua Campolino Alves, 542, em Capoeiras, contendo 4 dormitórios, living, copa, cozinha, BWC, área de serviço e garagem.

— Ótima casa com 2 pavimentos, sito à Rua Olegário da Silva Ramos, 446, em Capoeiras, contendo 3 dormitórios, 3 salas, copa, cozinha, área de serviço e garagem.

— Casa de Alvenaria, na Ponta de Baixo, contendo 3 dormitórios, copa, cozinha, living, área de serviço, garagem e telefone.

— Temos outros imóveis além dos anunciados.

Av. Ivo Silveira, 4.5C1 - FONES: 44-1902 e 44-0302 CRECI-017



Flomar

TURISMO AO SABOR DAS ONDAS

CARNAVAL NO MAR

A Bordo do Barco FLOMAR

Dias 04 - 05 - 06 e 07 de Fevereiro
Informações Fone (0482) 22-0640

PREÇOS: Uma Noite 300,00 casal

Duas Noites 500,00 casal

Quatro Noites 800,00 casal

Acompanhante

Cr\$ 150,00

EU E O NÚMERO 23

Há números que ficam a repetir-se na vida das pessoas, em forma de datas e outras, registrando, muitas vezes de maneira assaz acentuada, fatos mais ou menos importantes em suas vidas. Há, por exemplo, as pessoas para as quais o número 13 é familiar. Ele as cerca periodicamente. Uma até o tem como símbolo de bons augúrios. Outras, como mensageiro ou causador de coisas aziagas.

Comigo, o número 23 é, sobremaneira, marcante. As vezes, tem assinalado eventos bons; outras, fatos tristes e, numas poucas, ocorrências até pitorescas. Quem for brasileiro - perdão! quem for curioso, siga-me por estas linhas.

Quando eu nasci, numa quarta-feira de cinzas, às 9 horas e 23 minutos, minha mãe tinha 23 anos. Num 23 de abril, quando eu tinha uns três ou quatro anos, agonizava de asma. Naquele tempo, a Procissão de Passos passava pela nossa rua (a 7 de Setembro). Contava minha mãe que me levou quase sem vida para, da janela, mostrarme ao Santo e pedir a Ele por mim. Ninguém dava mais um centil pela minha vidinha. Mas - como vedes - não morri. Teria sido milagre?

Bem, a 23 de janeiro de 1940, fui agraciado com os prêmios (cem mil réis em dinheiro e um violão que ainda guardo com carinho) conferidos pelos primeiros lugares (samba e marcha) conquistados por minhas músicas no 1.º Concurso de Músicas Carnavalescas realizado aqui em Florianópolis. Num 23 de fevereiro, comecei a minha vida de professor público primário em Blumenau, mas precisamente na Escola Isolada de Velha Central, como já vos contei em crônica anterior. Em outro 23 de fevereiro, faleceu minha mãe. Foi, ainda, num 23 de fevereiro que se passou a escritura da casa que adquiri, financiada pelo antigo Montepio, e na qual ainda moro (já lá vão 27 anos). Num 23 de outubro, retornei a Florianópolis, como Inspetor Escolar, após sete anos de trabalho no interior do Estado.

Em 1949 - cuja soma dos algarismos é 23 - fui nomeado e exerci, por dez meses, o cargo de Prefeito do então recém-criado município de Piratuba. Num 23 de agosto (1950), pisei, pela vez primeira, a terra da cidade do Rio de Janeiro. Não há cidade tão

linda! Não há. Num 23 de maio, fui nomeado para o cargo de Inspetor Geral do Ensino, último degrau da minha carreira no magistério primário. No ano de 1958 - cuja soma dos algarismos, curiosamente, também é 23 - perdi um grande amigo: Jorge Lacerda. Outra vez, novo 23 de fevereiro, agora de 1973: abandonei o belo e saboroso hábito da bebida, que, nos primeiros anos da minha aposentadoria, eu transformava num traço e quase invencível vício. Infelizmente, eu não encarei, como os chineses, o beber como uma arte e, por pouco, não "bato as botas"... (Obrigado! Dr. Waldomiro Dantas). Mais um 23 de fevereiro: a EDEME concluiu a impressão do meu primeiro livrinho: "A Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina e seus Titulares". No ano de 1967 - mais uma vez a soma dos algarismos totalizando 23 - minha filha bacharelou-se em Direito pela nossa Universidade Federal e meu filho foi declarado aspirante, após concluir o Curso de Formação de Oficiais da nossa centenária Polícia Militar, que, em dois períodos do século passado, foi comandada pelo seu trisavô, o capitão do exército José Manuel de Sousa Sobrinho.

Último 23: no Rio de Janeiro, em 1950, numa casa portuguesa especializada em cachaça, situada no térreo do Hotel Avenida, lado do Largo da Carioca: "Eu - Qual o preço desta garrafa de cachaça? O português (dono do negócio) - Cachaça puríssima de cana d'acúcar. Cr\$ 23,00, cava-lheiro. Eu - Mas, porque Cr\$ 23,00? Isso não é cachaça? O português - Claro que é cachaça. É só ler o rótulo. É Cr\$ 23,00 porque é o preço estabelecido, ora bolas. Eu - Na minha terra, uma garrafa de cachaça das boas, daquelas amarelinhas, não vai além de Cr\$ 8,00. O português - Tem de ser mesmo mais barata, pois não? Por que?, Ora, cavalheiro, queira desculpar-me, mas cachaça amarela não é cachaça. Ou é? Eu - Não (de fato, não era). E, para encobrir o meu fiasco, paguei os Cr\$ 23,00 pela caninha puríssima. E era, mesmo. Marca da dita? 23 LADEIRAS. Sim, Senhor. Fpolis, 02.02.1978

Abelardo Sousa

mos juntos em Paz".
C) O selo de 1,00 dólar (americano), de emissão regular (vide clichê), foi impresso em vermelho, amarelo, preto e azul, numa emissão inicial de 2.500.000 de exemplares. O desenho é de P. Schmidt, da República Federal da Alemanha e mostra um grupo sorridente de pessoas de diversas raças.
D) O selo de 35 centimos suíço é de 15 centavos - o valor equivalente na moeda americana, sujeito a flutuações cambiais. Foi impresso em preto, verde, marrom, púrpura e azul, numa tiragem inicial de 3.000.000 de exemplares. O desenho é do japonês M. Hioki e mostra uma árvore, cuja copa é formada de bombas multicores.

Nas folhas dos diversos valores há, na margem, quatro inscrições, sendo duas à esquerda e duas à direita, formando o emblema das Nações Unidas e, embaixo, a data "1978". As folhas de 50 selos serão verticais.

Outras informações: Quanto à informações sobre selos referentes às Nações Unidas, poderão ser solicitadas ao representante filatélico exclusivo das Nações Unidas no Brasil, Rua Cruz Lima, 19, Grupo 201 - Flamengo - 20.000 - Rio de Janeiro - ZC-01 - RJ - Caixa Postal, 1750 - ZC-00, que as fornecerá gratuitamente, enviando também coloridos prospectos de propagação. Ao solicitar, queira mencionar este jornal como fonte.

NOEL ROSA - "Temática", filatelia e cultura, a excelente revista, órgão oficial da Associação Brasileira de Filatelia Temática, em seu número de outubro, publica um excelente estudo subscrito por Walter José Maluf, sobre tema "Música", versando sobre Noel de Medeiros Rosa - o poeta de Vila Isabel.

Os dias que correm, por serem carnavalescos, nos incitam a que prestemos uma justa homenagem àquele que foi o maior sambista brasileiro, o compositor de "Feitiço da Vila", de "Pierro Apaixonado", "Riso de Criança" e "Três Apitos", e tantos outros sucessos (cerca de 200).

Sua namorada - Josefina - de 16 anos, a "Fina", operária de uma fábrica de botões foi a inspiradora de "Riso de Criança" e "Três Apitos".
O nascimento de Noel Rosa foi forçado por "forçeps" o que evitou sua morte e o de sua mãe, pois seu parto foi demorado e difícil.

Essa operação custou-lhe um defeito facial que o levou a ser apelidado de "queixinho", o que muito azucrinou sua vida de jovem, aos poucos consumida pela tuberculose.

O primeiro instrumento que tocou foi um bandolim, pertencente à sua mãe (d. Martha). Dizia ele: "Foi graças ao bandolim que senti a minha primeira sensação de importância", pois reunia ao seu redor, maravilhosos, pelas suas habilidades, os gurus de suas relações, particularmente seus colegas do Colégio S. Bento.

Do bandolim, Noel passou para o violão, sendo que aos 15 anos já dominava este instrumento à sua maneira: solava a linha melódica sem introduzir acordes.

No dia 28 de abril de 1977 a ECT lançou um selo em homenagem a este notável compositor, na Série Comemorativa Compositores Brasileiros.

CORRESPONDÊNCIA - Qualquer nota, comentário ou sugestão deverá ser encaminhado para Teixeira da Rosa, Caixa Postal, 304 - 88000 - Florianópolis - Santa Catarina.

Filatellismo

Teixeira da Rosa

CARLOS GOMES, homenageado - em homenagem à FOSCA, de Antônio Carlos Gomes, ao comemorar-se o BICENTENÁRIO do SCALA, de MILÃO, a ECT resolveu efetuar o lançamento de um selo especial, desenhado por Martha Poppe, onde figura em primeiro plano a figura de Carlos Gomes, colocada sobre um dos cenários da FOSCA, tendo ao redor as cortinas do famoso teatro SCALA de MILÃO.

Por amor à música, fugiu Carlos Gomes de Campinas, SP, do lar paterno, e foi para o Rio de Janeiro, onde estudou contraponto com Giocchino Giannini. Era filho de Manuel José Gomes, regente de uma banda musical toda composta por filhos seus. A primeira obra de Carlos Gomes, em Campinas (1854) aos 18 anos, foi uma MISSA.

A primeira Ópera do mencionado jovem chamou-se "A Noite do Castelo" e foi estreada no Teatro Lírico Fluminense (1859), no Rio. Ainda no Rio (1863), compôs uma segunda ópera JOANA DE FLANDRES.

Em 1864, graças à generosidade de Pedro II, partiu para a Europa afim de aperfeiçoar-se em MILÃO, com Lauro Rossi. Então (1866), obteve o título de maestro compositor.

Em 1869, Carlos Gomes estreou no Rio de Janeiro a ópera "LO SCHIAVO". Com a proclamação da República, o insigne músico perdeu o apoio oficial.

Em 1809 voltou à Itália e compôs a ópera Condor (1891) e Colombo (1892) por ele denominado poema vocal-sinfônico para comemorar o IV Centenário da Descoberta da América. Em 1895 o Governo convidou-o a dirigir o Conservatório de Belém (Pará), mas por grave enfermidade não pode aceitar. Foi considerado a maior figura do romantismo musical brasileiro do século XIX.

Para ilustrar o selo (clichê), onde tantas homenagens se conjugam era preciso retirar de cada coisa seu traço mais característico. Assim, vemos, conforme já citamos, em primeiro plano a figura de Carlos Gomes, colocada sobre um dos cenários da FOSCA, e, ao redor, as cortinas do famoso Teatro Scala. (Vide Edital n.º 1 da ECT/1978).

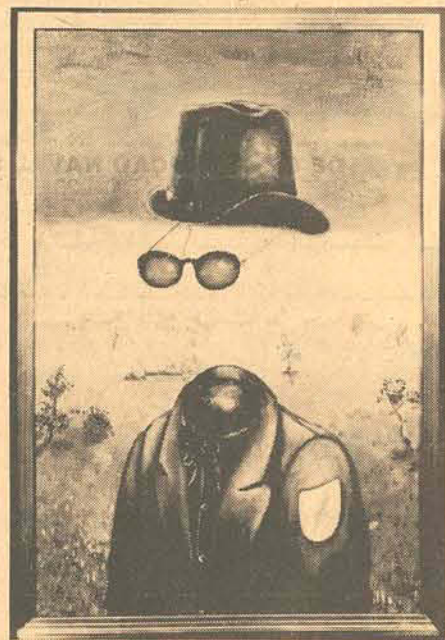
NOVOS SELOS DAS NAÇÕES UNIDAS - No dia 27 de janeiro a Administração Postal das Nações Unidas emitiu quatro selos novos da emissão regular, nos valores de 1 centavo, 25 centavos e 1,00 dólar americanos e 35 centimos suíços. Será essa a data final da venda dos selos atuais da emissão regular de 1 centavo, 25 centavos e 1,00 dólar americanos. Todos os novos selos medirão 35,96mm horizontalmente por 25,7mm verticalmente, de perfuração a perfuração.

A) O selo de 1 centavo (Estados Unidos) da emissão regular foi impresso em ouro, marrom e vermelho, numa tiragem inicial de 4.800.000 exemplares. O desenho é o americano Salahattin Kanidinc e traz impresso numa caligrafia elegante as primeiras palavras do Preâmbulo da Carta das Nações Unidas.

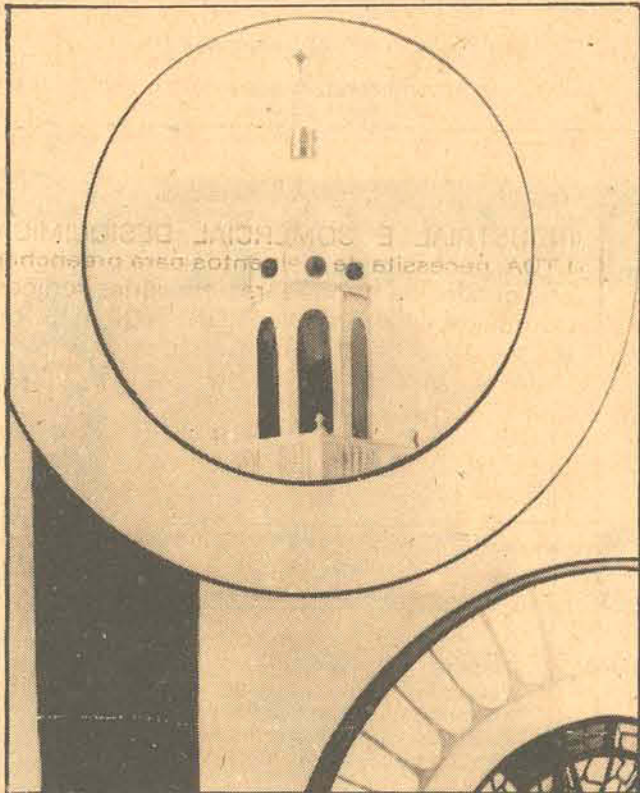
B) O selo de 25 centavos (americano) - vide clichê - da emissão regular foi impresso em vermelho, amarelo, azul e preto, numa tiragem de 3.000.000 de exemplares. Foi desenhado pelo italiano Elis Tomei e representa as bandeiras de todas as nações ligadas por um laço com a inscrição seguinte: "Viva-

ARTES PLÁSTICAS

Nascimento propõe Operação/Fosfeno



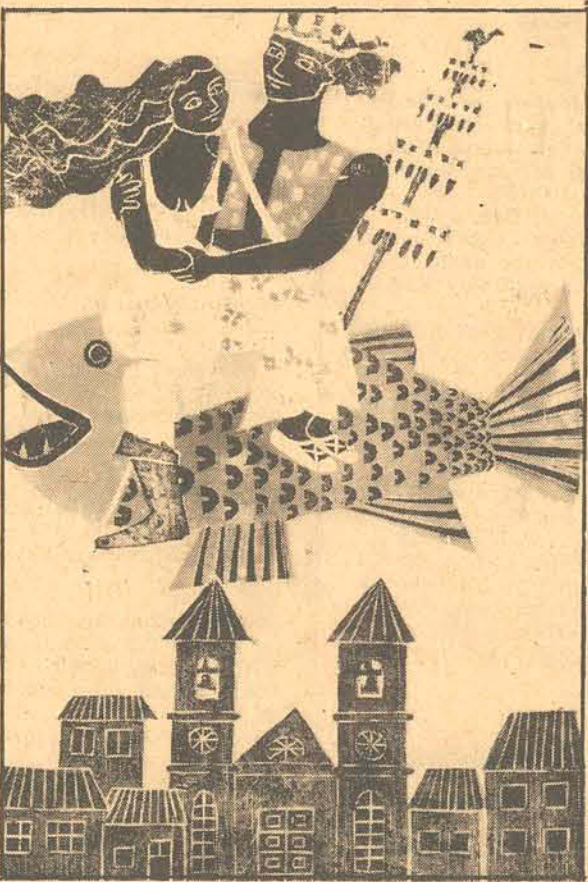
"O Anônimo" de Rubens Oostroom



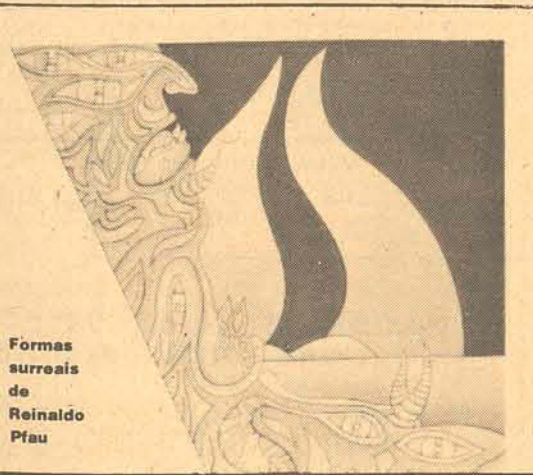
Um trabalho de Thalma



Eli Heil e as formas do sonho



Xilogravura de Zoravia Betiol



Formas surreais de Reinaldo Pfau



Desenho de Fabio Magalhães: a grotesca condição humana

A colaboração de Wilson Nascimento a esta coluna, um dos mais criativos poetas catarinenses, tem sido muito importante para a divulgação de acontecimentos no campo das artes plásticas, em Blumenau. Hoje transcrevo o texto de sua autoria para conhecimento dos leitores:

OPERAÇÃO/FOSFENO

"A idéia desta "operação" partiu da leitura de "Les Passions Selon Dali", do genial (genital) artista Salvador Dali. Nessa obra, quando trata das imagens hipnagógicas, Dali aborda ligeiramente os fenômenos fosfênicos: "Se você fecha os olhos, nunca consegue o negro. Minúsculos resíduos de retina, granulados luminosos passam a velocidades várias, e sabe-se que, durante os sonhos, o globo ocular se mexe. O sonho está, talvez, ligado à presença e ao movimento desses fosfenos que o espírito interpreta com uma rapidez fabulosa."

Dessa leitura veio-me o interesse pelo fenômeno. Depois muito estudo e pesquisa, e sobretudo muita experiência/prática, invadi-me esta excitante indagação: Por que não realizar uma exposição aproveitando-me desta maravilha? A idéia está lançada. Basta concebê-la coletivamente. E será, talvez, a mais original e efêmera mostra visual até hoje promovida. Se você deseja participar, aqui vão algumas recomendações, e também alguns resultados obtidos através de uma inumerável gama de experiências por mim vividas.

NORMAS

Com o dedo indicador você deverá comprimir o globo ocular (ambos) com a pálpebra fechada. Aperte forte, bem forte. Permaneça assim por uns dez ou quinze minutos. Depois concentre-se, e aguarde. A partir desse momento você acabou de ingressar no mais insólito e feérico Salão de Art-Visuais.

RESULTADOS

Agora atente bem para as figuras. Algumas são abstratas. Outras, figurações. Não se preocupe com a exposição rápida das imagens: elas voltam. E se você desejar permanecer o tempo necessário para poder apreciá-las e estudá-las. Através de delicadas manobras com os dedos você poderá modificar todo o panorama. Poderá montar ou criar novos quadros. Novas figuras. Novas visões. Poderá aumentar ou diminuir a impressão luminosa. E se quiser poderá também visualizar todos os seus desejos e fantasias. E se persistir na experiência, continuando com os exercícios e aprofundando-se nas pesquisas, tudo poderá acontecer. AVENTURE-SE AMIGO! SAIA COM OS ARTISTAS E POETAS À PROCURA DO NOVO! EXPLORE CONOSCO SUAS POSSIBILIDADES ARTÍSTICAS! - Blumenau, fevereiro de 1978 - Wilson Nascimento

QUEM É WILSON?

Nascimento é poeta e contista. Nasceu em Blumenau (1943), cidade onde ainda hoje reside. Em 1963, juntamente com outro poeta, Bráulio Schloegel, criou o movimento denominado ZENDUALISTA, destinado à divulgação do ZEN, bem como sua aplicação nas Artes Plásticas. Nesta época teve algumas de suas composições zenduais (pintura e escultura) expostas no "Salão Pró Arte Nova de Blumenau", "Salão Paranaense de Belas Artes" e "Salão Air France", no Rio de Janeiro. Em 1969, foi incluído na "Antologia de Autores Catarinenses" (contos), organizada por Celestino Sachet. Foi também colaborador da extinta revista cultura SENHOR. Em 1974 publicou alguns poemas na antologia "VÔ VETOR", publicada revista PLANETA num Caderno Especial denominado Contos Fantásticos Brasileiros. Neste Caderno organizado por PLANETA Wilson está ao lado de autores como Ary Quintella, Dúlio Gomes e Flávio Moreira da Costa. Atualmente, além de Diretor do Departamento de Cultura e Assessor de Imprensa da FURB (Fur Jação Educacional da Região de Blumenau), vem publicando seus trabalhos no "Jornal de Santa Catarina" e no Caderno de Sábado do "Correio do Povo", de Porto Alegre.

MARTINHO E RODRIGO DE HARO

O calendário artístico de 1978 na Ilha será aberto com a exposição de Martinho e Rodrigo de Haro, no Belvedere, em princípios de março.

MARÇO TAMBÉM NA VICTOR

A galeria Victor Meireles que funciona no segundo andar do clube 12 de agosto deverá reiniciar atividades a partir de março, segundo informações da arquiteta Carlevaro.

PAULO DE SIQUEIRA

Pintor e escultor gaúcho e radicado há alguns anos em Chapecó, é um dos pioneiros naquela região como expositor. Está programando uma série de exposições para este ano visando mostrar seus novos trabalhos. Junto com Antonio Chiarello, Agostinho Duarte e Elvo Damo, forma um grupo de expressivo valor plástico.

JOINVILLE

A VIII Coletiva de Artistas de Joinville marcará em março a abertura do calendário oficial do Museu de Arte. A convite da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo; o crítico Waldir Ayala deverá visitar a Coletiva.

MARÇO A JUNHO - VERDE FUNARTE

Visando um contato do artista com os alunos do pré-primário aos de 1.º grau, realizar-se-á de março a junho de 78, em Florianópolis o PROJETO VERDE-FUNARTE-SANTA CATARINA.

GALERIA DO INAP

De 7 a 30 de junho do corrente, estarão expondo na Galeria de Arte do Instituto Nacional de Artes Plásticas, vários artistas catarinenses.

HASSIS DECORA 12

Baseado num tema indígena, primitivo, o artista plástico Hassis fez a decoração do Clube 12 para o Carnaval.

Osmar Pisani

XADREZ

O BISPO MÁGICO

Lubomir Kavalek é um checo-eslovaco emigrado para os Estados Unidos e jogou no primeiro tabuleiro da equipe deste país na Olimpíada de Nice em 1974. Venceu o Campeonato norte-americano em 1973 e é um respeitável colecionador de primeiros prêmios em competições internacionais. Para um GMI, não se pode dizer que semelhantes sucessos sejam propriamente extraordinários. Digamos que ele apenas cumpriu com as suas obrigações. Nunca conquistou o título máximo de campeão mundial e não é um prognóstico muito atrevido afirmar que nunca o conseguirá. Mas ele é mais feliz que muitos outros Grandes Mestres em um ponto: ele produziu a sua "Mona Lisa". Esta enigmática partida foi jogada por Kavalek na Olimpíada Estudantil de Mariánské Lazne, em 1962. Ao feliz leitor, que terá o invejável prazer de reproduzi-la pela primeira vez é dedicada a coluna de hoje.

Os que já a conhecem não se aborrecerão em admirar, mais uma vez, a incrível energia e inspiração com que Kavalek, conduziu esta partida, da abertura ao final.

Mariánské Lazne, Olimpíada Estudantil - 1962
Abertura Ruy Lopez, Defesa Cordel.

- | | |
|---------|------|
| 1. P4R | P4R |
| 2. C3BR | C3BD |
| 3. B5C | B4B |

Lance constitutivo da chamada Defesa Cordel.

- | | |
|--------|--------|
| 4. P3B | P4BR!? |
|--------|--------|

Esta é a linha mais aguda e também a mais crítica.

- | | |
|--------|------|
| 5. P4D | PBXP |
| 6. C5C | ... |

As Brancas podem, também, jogar 6 P X B ou 6 B X C.

- | | |
|----------|------|
| 6. . . . | B3C! |
| 7. P5D | P6R! |

Praticamente única. Se as pretas jogam o "natural" 7. . . . CD2R?? perdem a dama com 8. C6R!

- | | |
|--------|-----|
| 8. C4R | ... |
|--------|-----|

Após 8 PXC PCXP a posição das Brancas seria inferior.

- | | |
|----------|-----|
| 8. . . . | D5T |
|----------|-----|

Se 8. . . . PXP xq. 9. RIB as brancas tem contra-jogo. Seria então um erro jogar 9. . . . CD2R. Por exemplo: 10. D5T xq. RIB 11. C5C D1D?? 12. C6R xq.!

- | | |
|--------|-----|
| 9. D3B | C3B |
|--------|-----|

Depois de 9. . . . PXP xq. 10. RIB a ameaça de 11. B5C seria desagradável para as pretas. Agora as pretas sacrificaram uma peça.

- | | |
|-------------|----------|
| 10. CXC xq. | PXC |
| 11. PXC | PRXP xq. |
| 12. R1D | ... |

Talvez fosse melhor ter jogado 12. R1B.

- | | |
|-------------|-------|
| 12. . . . | PDXP! |
| 13. B2R | B3R |
| 14. D5T xq. | DXD |
| 15. BXD xq. | R2R |
| 16. P3CD | B4D |

As pretas localizam o ponto débil das Brancas: o PCR

- | | |
|-------------|-------|
| 17. B3T xq. | R3R |
| 18. B4C xq. | P4BR |
| 19. BET | TR1CR |
| 20. C2D | BXPCR |
| 21. BXB | TXB |
| 22. T1BR | T1D |
| 23. R2R | ... |

As Brancas querem remover o bispo preto por meio da manobra C4B - CxB, mas, . . .

- | | |
|-----------|----------|
| 23. . . . | TXC xq.! |
| 24. RXT | P5R |

Que fazer para deter a horda de peões pretos?

- | | |
|-----------|------|
| 25. B8B! | ... |
| 25. . . . | P5B |
| 26. P4C | T4C! |
| 27. B5B | TXB! |
| 28. PXT | BXP |
| 29. TD1C | P6B |
| 30. T4C | R4B! |
| 31. T4D | BXT |
| 32. PNB | R5B |

As Brancas abandonaram a partida como perdida, por que não podem evitar a coração dos peões pretos. O bispo do rei preto, nesta partida, demonstrou ter poderes sobrenaturais.

M.A. de Haro

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata • Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica

Consultem-nos (0482) 22-6500 22-6290 22-4235 22-4002

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região

VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC

FIAT EXCLUSIVO

Vende-se: Rodas cross (modelo lançamento), cor exclusiva (cast. metálico), bancos reclináveis em nylon, tapetes, volante F1 em madeira, Fiamm, toca-fitas importado Pioneer c/FM, amplificador de 80 Watts, vidros rajbás com parabrisa degradê, amplo sistema de som, 16.000 KM Preço: Cr\$ 90.000,00. Aceita-se carro e moto. Tratar c/Ricardo. - Fone: 33-1180.

CLASSIFICADO/OESTADO

OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, conjunto: 208.

tala

RODAS ESPORTIVAS

Rua Gal. Bittencourt, 99 Terreo

fone: 33-1180

FLORIANÓPOLIS

cross

PISOS ELIANE S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CGC/MF 82 930 207/0001-20

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados pelo presente, os Senhores Acionistas da empresa PISOS ELIANE S.A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 14 de fevereiro de 1978, às 16:00 horas na sede da Sociedade, à Rua da República s/nº, em Cocal, Município de Urussanga, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

— Alteração e adaptação do Estatuto Social à nova Lei de Sociedades Anônimas (Lei nº. 6.404 de 15.12.76), com a sua consequente consolidação.

O presente Edital de Convocação está sendo feito em conformidade com o que dispõe o artigo 124, da referida Lei nº. 6.404 de 15.12.76.

Cocal, Urussanga, SC, 30 de janeiro de 1978

MAXIMILIANO GAIDZINSKI
Presidente

ELIANE

INDÚSTRIA CERÂMICA DE PISOS S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CGC/MF 82 998 303/0001-11

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados pelo presente, os Senhores Acionistas da empresa ELIANE - INDÚSTRIA CERÂMICA DE PISOS S.A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 14 de fevereiro de 1978, às 15:00 horas na sede da Sociedade, à Rua da República, s/nº, em Cocal, Município de Urussanga, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

— Alteração e adaptação do Estatuto Social à nova Lei de Sociedades Anônimas (Lei nº. 6.404 de 15.12.76), com a sua consequente consolidação.

O presente Edital de Convocação está sendo feito em conformidade com o que dispõe o artigo 124, da referida Lei nº. 6.404 de 15.12.76.

Cocal, Urussanga, SC, 30 de janeiro de 1978

MAXIMILIANO GAIDZINSKI
Presidente

ELIANE

EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CGC/MF 82 930 470/0001-19

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados pelo presente, os Senhores Acionistas da empresa ELIANE - EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 14 de fevereiro de 1978, às 14:00 horas na sede da Sociedade, à Rua da República, s/nº, em Cocal, Município de Urussanga, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

— Alteração e adaptação do Estatuto Social à nova Lei de Sociedades Anônimas (Lei nº. 6.404 de 15.12.76), com a sua consequente consolidação.

O presente Edital de Convocação está sendo feito em conformidade com o que dispõe o artigo 124, da referida Lei nº. 6.404 de 15.12.76.

Cocal, Urussanga, SC, 30 de janeiro de 1978

MAXIMILIANO GAIDZINSKI
Presidente

AVÍCOLA ELIANE S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CGC/MF 82 839 259/0001-95

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados pelo presente, os Senhores Acionistas da empresa AVÍCOLA ELIANE S.A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 13 de fevereiro de 1978, às 10:00 horas na Sede da Sociedade, à Avenida 25 de Julho, 230, em Forquilha, Município de Criciúma, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

— Alteração e adaptação do Estatuto Social à nova Lei de Sociedades Anônimas, (Lei nº. 6.404 de 15.12.76), com a sua consequente consolidação.

O presente Edital de Convocação está sendo feito em conformidade com o que dispõe o artigo 124, da referida Lei nº. 6.404 de 15.12.76.

FORQUILHA, Criciúma, SC, 30 de janeiro de 1978

MAXIMILIANO GAIDZINSKI
Presidente

AGRO INDUSTRIAL ELIANE S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CGC/MF 83 665 315/0001-85

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados pelo presente, os Senhores Acionistas da empresa AGRO INDUSTRIAL ELIANE S.A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 13 de fevereiro de 1978, às 14:00 horas na sede da Sociedade à Avenida Presidente Prudente, 727, Município de Criciúma, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

— Alteração e adaptação do Estatuto Social à nova Lei de Sociedades Anônimas (Lei nº. 6.404 de 15.12.76), com a sua consequente consolidação.

O presente Edital de Convocação, está sendo feito em conformidade com o que dispõe o artigo 124, da referida Lei nº. 6.404 de 15.12.76.

Criciúma, SC, 30 de janeiro de 1978

MAXIMILIANO GAIDZINSKI
Presidente

FRIGORÍFICO SUL CATARINENSE S.A.

FRISULCA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CGC/MF 83 651 018/0001-80

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados pelo presente, os Senhores Acionistas da empresa FRIGORÍFICO SUL CATARINENSE S.A.-FRISULCA, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 13 de fevereiro de 1978, às 8:00 horas na sede da Sociedade, à Av. 25 de Julho, 260, em Forquilha, Município de Criciúma, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

— Alteração e adaptação do Estatuto Social a nova Lei de Sociedades Anônimas, (Lei nº. 6.404 de 15.12.76), com a sua consequente consolidação.

O presente Edital de Convocação, está sendo feito em conformidade com o que dispõe o artigo 124, da referida Lei nº. 6.404 de 15.12.76.

Forquilha, Criciúma, SC, 30 de janeiro de 1978

MAXIMILIANO GAIDZINSKI
Presidente

INCOPISO

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PISOS S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CGC/MF 83 248 575/0001-55

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados pelo presente, os Senhores Acionistas da empresa INCOPISO - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PISOS S.A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 14 de fevereiro de 1978, às 11:30 horas, na sede da Sociedade à Rua Tiradentes, 99, Município de Criciúma, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

— Alteração e adaptação do Estatuto Social à nova Lei de Sociedades Anônimas, (Lei nº. 6.404 de 15.12.76), com a sua consequente consolidação.

O presente Edital de Convocação, está sendo feito em conformidade com o que dispõe o artigo 124, da referida Lei nº. 6.404 de 15.12.76.

Criciúma, SC, 31 de janeiro de 1978

QUINTINO PADOIN
Diretor Presidente

ELIANE PECUÁRIA S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CGC/MF 83 261 032/0001-78

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados pelo presente, os Senhores Acionistas da empresa ELIANE PECUÁRIA S.A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 13 de fevereiro de 1978, às 11:00 horas na sede da Sociedade à Avenida 25 de Julho, s/nº, em Forquilha, Município de Criciúma, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

— Alteração e adaptação do Estatuto Social à nova Lei de Sociedades Anônimas, (Lei nº. 6.404 de 15.12.76), com a sua consequente consolidação.

O presente Edital de Convocação está sendo feito em conformidade com o que dispõe o artigo 124, da referida Lei nº. 6.404 de 15.12.76.

Forquilha, Criciúma, SC, 30 de janeiro de 1978

MAXIMILIANO GAIDZINSKI
Presidente

MINÉRIOS INDUSTRIAIS DO SUL S.A.

MINEL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CGC/MF 83 668 996/0001-35

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados pelo presente, os Senhores Acionistas da empresa MINÉRIOS INDUSTRIAIS DO SUL S.A. - MINEL, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 14 de fevereiro de 1978, às 09:30 horas na sede da Sociedade, à Rua da República, 245, salas 21 e 22, em Cocal, Município de Urussanga, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

— Alteração e adaptação do Estatuto Social à nova Lei de Sociedades Anônimas, (Lei nº. 6.404 de 15.12.76), com a sua consequente consolidação.

O presente Edital de Convocação está sendo feito em conformidade com o que dispõe o artigo 124, da referida Lei nº. 6.404 de 15.12.76.

Cocal, Urussanga, SC, 27 de janeiro de 1978

MAXIMILIANO GAIDZINSKI
Presidente

MAXIMILIANO GAIDZINSKI S.A.

INDÚSTRIA DE AZULEJOS ELIANE

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CGC/MF 86 532 538/0001-62

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados pelo presente, os Senhores Acionistas da empresa MAXIMILIANO GAIDZINSKI S.A. - INDÚSTRIA DE AZULEJOS ELIANE, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 14 de fevereiro de 1978, às 08:00 horas na sede da Sociedade à Rua da República, 245, em Cocal, Município de Urussanga, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1. Aumento do Capital Social de Cr\$ 65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões de cruzeiros) para Cr\$ 130.000.000,00 (cento e trinta milhões de cruzeiros), com aproveitamento das reservas:

a) Reserva da Correção Monetária do Ativo Imobilizado de Cr\$ 22.056.995,36 (vinte e dois milhões, cinquenta e seis mil, novecentos e noventa e cinco cruzeiros e trinta e seis centavos);

b) Reserva para Manutenção do Capital de Giro de Cr\$ 8.511.563,69 (oito milhões, quinhentos e onze mil, quinhentos e sessenta e três cruzeiros e sessenta e nove centavos);

c) Reserva para Aumento de Capital de Cr\$ 10.337.022,22 (dez milhões, trezentos e trinta e sete mil, vinte e dois cruzeiros e vinte e dois centavos);

d) Parte dos Lucros Suspensos de Cr\$ 24.094.418,73 (vinte e quatro milhões, noventa e quatro mil, quatrocentos e dezoito cruzeiros e setenta e três centavos), totalizando Cr\$ 65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões de cruzeiros).

2. Alteração do artigo 5º. dos Estatutos Sociais.

3. Alteração e adaptação do Estatuto Social à nova Lei de Sociedades Anônimas, (Lei nº. 6.404 de 15.12.76), com a sua consequente consolidação.

O presente Edital de Convocação está sendo feito em conformidade com o que dispõe o artigo 124, da referida Lei nº. 6.404 de 15.12.76.

Cocal, Urussanga, SC, 31 de janeiro de 1978

MAXIMILIANO GAIDZINSKI
Presidente

NOVA ERA

ALUGA

CASAS

PALHOÇA - Lot. Sta Clara, 197 - c/2 dorm., bwc, sala, copa, coz., a. serv., quintal, (casa nova madeira) - Cr\$ 2.300,00.

CENTRO - R. Urbano Salles, 55-A 2.º pavto, 2 dorm., sala, coz., bwc, á. serv., carpet, forro c/iluminação moderna. 4.500,00.

CENTRO - R. Urbano Salles, 34 - c/2 pavtos., 3 dorm., bwc, sala, living, d. empr., lavabo, coz., carpet, lustres, cortinas, á. serv., garagem, churras., armário, estante - aluguel Cr\$ 6.000,00.

CENTRO - Cons. Maíra, 148 - 2 dorm., hall, sala, bwc, copa, coz., á. serv., telef., fins comerciais e residenciais - Cr\$ 6.000,00.

CENTRO - Padre Roma, 115 - 6 dorm., 2 salas, bwc, copa, coz., porão habitável - 7.000,00.

CAPOEIRAS - Abel Capela, 4 dorm., living, sala, suite, 2 bwc, escrit., copa, coz., á. serv. d. empr., garagem., depôs. jardim murado - aluguel Cr\$ 8.000 res., 10.000 comércio.

ESTREITO - Araci Vaz Calado, 483 - 5 dorm., 3 salas, living, hall, suite, 3 bwc, copa, coz., á. serv., d. empr., 3 arm. embut., estante, ar cond., telef., c/extensão e demais instalações - aluguel 11.000 Res. 16.500 Com.

CENTRO - Duarte Schutel, 95 - 2 pavtos., 5 dorm., escrit., 3 salas, 3 bwc, d. empr., copa-coz., garagem., pátio - aluguel Cr\$ 16.000,00.

CENTRO - Crispimira, 43 - 4 dorm., bwc, copa, coz., porão, garagem., amplas instalações p/fins comerciais - aluguel 10.000,00.

CENTRO - R. Ernesto Stodiek, 14, 2 pavtos, 5 suites, c/armários emb., hall, living, 3 salas, bwc, escrit., c/estante, copa, coz., á. serv., 2 dep empr., lavând., 2 garagem, telef., carpet, sacada, cisterna, vista total para a baía norte aluguel Cr\$ 15.000,00.

CENTRO - Duarte Schutel, 61 - c/2 pavtos, 5 dorm., 4 salas, 3 bwc, d. empr., coz., copa, á. serv., varanda, depôs. garagem., telef., 15.000,00.

AGRONÔMICA - R. Aristides Lobo, 30, esq. c/a R. Tangará, 2 pavtos., 2 suites, 4 dorm., hall, living, sala, copa, coz., lavabo, 2 bwc, á. serv., d. empr., lavand., garagem., quintal c/jardim aluguel 12.000,00.

SALAS

CAMPINAS - Av. Pres. Kennedy, 92 - 2.º pvto, sala própria p/escritório - 4.000,00.

ED. DAUX BOABAID 302 - c/55m2, carpet - aluguel 4.500,00.

304 - c/65m2, bwc, carpet - 5.500,00.

704 - c/65m2, bwc e carpet - 5.500,00.

602 - c/55m2, bwc e carpet - 4.500,00.

ED. HERCULES 403 - c/64m2, bwc e carpet - 6.000,00.

507 - c/50m2, bwc e carpet e telefone - aluguel - 4.000,00.

508 - c/50m2, bwc e carpet - 3.500,00.

ED. ATLAS Salas conjuntas 803 e 804, área total de 105m2 - Cr\$ 4.000,00 cada.

504 - com carpet, bwc - 4.000,00.

106 - carpet, bwc, 100m2 - Cr\$ 12.000,00.

505 - c/100m2, carpet, bwc - 10.000,00.

1.º 6 meses, após 12.000,00.

ED. EMEDAUX Sala 402 c/85m2, 2 bwc - aluguel 8.000 ou 8.500 com telefone.

ED. GOV. FELIPE SCHMIDT 206 - bwc, carpet e 65m2 - 4.000,00.

605 e 606, conjuntas, carpet, 120m2 - vista p/baía sul - Cr\$ 7.500,00.

601 c/65m2, cozinha, bwc, carpet - 4.000,00.

702 - com 52m2, bwc e coz, 3.500,00.

1006 - carpet, 65m2 - 4.000,00 - garagem opcional.

ED. ALFA CENTAURI 406 - 51m2, carpet, bwc - 3.200,00.

307 e 308 - banheiro Kitch, garagem e carpet, 53m2 - 6.000,00 cada.

201 - 72m2, bwc, carpet e garagem - 5.000,00.

CAMPINAS - Av. Pres. Kennedy, 1917 - sala no 1.º pav. c/44m2 - 2 divisões, bwc c/estacionamento aluguel - 5.000,00.

CAMPINAS - Av. Pres. Kennedy, 1917 - sala térrea c/2 divisões e estacionamento aluguel Cr\$ 6.000,00.

ANDAR INTEIRO - CENTRO - à rua Álvaro de Carvalho, 23, 1.º andar com 7 salas, área total de 500m2 - 45.000,00

LOJAS

CENTRO - COMERCIAL A.R.S. Rua Felipe Schmidt, 21 loja 207 e 209 conjuntas situadas na sobreloja, com acesso pela escada rolante, c/área de 80m2 e 4 bwc - aluguel Cr\$ 15.000,00.

COQUEIROS - ED. JOHA - Rua Max de Souza - esq. c/Abel Capela, loja térrea c/25m2 - aluguel Cr\$ 3.000,00.

PRAIA COMPRIDA: SÃO JOSÉ - n.º 1.507 com 36m2, divisão p/escritório e bwc - aluguel Cr\$ 1.600,00.

LOJA E GARAGEM - CENTRO Av. Rio Branco n.º 152 - com área real de 694,07m2 assim distribuído: Loja 283,50m2 - garagem 283,50m2 - mezanino 36,70m2, área útil - 603,70m2 - aluguel Cr\$ 45.000,00.

CAMPINAS: Loja térrea c/inst. p/farmácia, Av. Pres. Kennedy, 92 - 12.000,00.

ALUGA-SE 700M2 Loja na Av. Rio Branco, 152 (Auto Locadora Coelho), c/700m2, sendo térreo, c/300m2, mezanino c/entrada independente e garagem c/300m2, no piso inferior, c/duas entradas, rampa para carros. Valor Cr\$ 45.000,00.

Tratar NOVA ERA - Carteira de Administração - Av. Rio Branco, 112 - Fones 22-3054 e 22-3790.

ALUGA-SE Apartamento no centro, Rua Felipe Schmidt, n.º 85, Ed. A. Coelho, ap. 1205, c/3 dormitórios, dep. completa de empregada, sala, cozinha, bwc, área serviço. Aluguel Cr\$ 5.200,00.

Tratar Nova Era - Carteira de Administração - Av. Rio Branco, 112, fones 22-3054 e 22-3790.

NOVA ERA - COMÉRCIO CONSULTORIA & ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS LTDA.

Carteira de Administração

Novo endereço: Av. Rio Branco, 112

FONE: 22.89.68

INPISA - INDÚSTRIA DE PISOS S.A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CGC/MF 83 659 011/0001-05

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados pelo presente, os Senhores Acionistas da empresa INPISA - INDÚSTRIA DE PISOS S.A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 14 de fevereiro de 1978, às 13:00 horas na sede da Sociedade, à Rua Nilo Peçanha, 1.100, em Criciúma, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEN DO DIA

— Alteração e adaptação do Estatuto Social à nova Lei de Sociedades Anônimas, (Lei nº. 6.404 de 15.12.76), com a sua consequente consolidação.

O presente Edital de Convocação está sendo feito em conformidade com o que dispõe o artigo 124, da referida Lei nº. 6.404 de 15.12.76.

Criciúma, SC, 30 de janeiro de 1978

MAXIMILIANO GAIDZINSKI
Presidente



MOTO SHOW LTDA.
MOTOS - MOTONÁUTICA

TUDO DO MELHOR PARA SERVIR VOCÊ.
Motos — Mecânica geral - pneus importados - jaquetas - luvas - bancos - carenagens - peças e acessórios para todas as marcas - rodas de magnésio - pinturas especiais.

COMPRA E VENDA DE MOTOS USADAS, INCLUSIVE DANIFICADAS
COMPLETO SERVIÇO DE SOCORRO MÓVEL
MOTONÁUTICA — Reparo de motores de popa e centro

Av. Des. Pedro Silva 507 - Coqueiros - Florianópolis.
Fone 44-0303

TRANSPORTES COCAL S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CGC/MF 83 254 797/0001-80

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados pelo presente, os Senhores Acionistas da empresa TRANSPORTES COCAL S.A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 14 de fevereiro de 1978, às 10:30 horas na sede da Sociedade, à Rua da República, s/nº, em Cocal, Município de Urussanga, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEN DO DIA

— Alteração e adaptação do Estatuto Social à nova Lei de Sociedades Anônimas (Lei nº 6.404 de 15.12.76), com a sua consequente consolidação.

O presente Edital de Convocação está sendo feito em conformidade com o que dispõe o artigo 124, da referida Lei nº. 6.404 de 15.12.76.

Cocal, Urussanga, SC, 30 de janeiro de 1978

MAXIMILIANO GAIDZINSKI
Presidente

2.500,00

Com duas sacadas e garagem? Sim. Dois quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço. Ótimo acabamento. Local: Coqueiros. Chegue mais rápido e compre pelo preço de lançamento.

PREDIBENS - CRECI 131 - AV. RIO BRANCO, 104
Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804

CAVALER PALACE HOTEL



Em Criciúma, a passeio ou negócios, hospede-se num dos melhores hotéis, agora totalmente remodelado.

- apartamento casal170,00
- apartamento solteiro c/2 camas160,00
- apartamento solteiro c/1 cama 90,00
- quarto 65,00

Próximo a estação rodoviária.
Fones: (DDD 0484) - 33.1081 e 33.0870.

CURT ANTÔNIO BEIMS - IMÓVEIS

Rua Pres. Nereu Ramos, 42 - Fone: 22-8588
Rua Araújo Figueiredo, 23 - Fone: 22-9514
FLORIANÓPOLIS - SC

IMÓVEIS À VENDA

TERRENO BEIRA-MAR NORTE

Vende-se área de terra com 4.000m2 aproximadamente. Localização: sui generis. Aceita-se área construída como parte de pagamento.

TERRENO - ZÉ MENDES (Prainha)

Vende-se magnífica área de terras com 5000m2 frente para o mar excelente vista panorâmica.

Facilita-se

APARTAMENTO EDIFÍCIO ARTUR

Rua: Felipe Schmidt

Vende-se um com 2 quartos, e demais dependências.

Desocupado - Preço, chaves e demais informações em nossos escritórios.

APARTAMENTO EDIFÍCIO MÁLAGA

Vende-se 2 excelentes apartamentos de 1º andar, com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, área de serviço e de lazer privativa. dependência completa de empregada, com garagem.

Fino acabamento - Ótima localização.

RESIDÊNCIA BEIRA-MAR NORTE CONTINENTE

Vende-se uma com 2 quartos, 1 suite de casal, banheiro, lavabo, jardim de inverno, churrasqueira, 3 salas, cozinha, demais dependências.

Estilo colonial rústico, magnífica vista panorâmica. Estudamos troca por área de terra ou outro imóvel.

22-1660 22-9658

CRECI 37
VIFA
Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

Terreno Rua Abel Capela - com 12,50 por 30 metros - somente 215.000,00 - plano seco, vista total para o mar. Apartamento Centro - com 2 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, circulação e área de serviço - somente 70.000,00 de entrada, ou ainda facilitados em três vezes - e tem 320.000,00 já financiados.

Casa Jardim Itaguaçu - com 3 quartos, sala de estar e sala de jantar, copa e cozinha, banheiro social, lavanderia, dependência de empregada, churrasqueira, área de serviço e garagem, com três armários embutidos, massa corrida, ar condicionado, telefone instalado, somente 5.636,00 mensais o financiamento - e pequena entrada com imóvel de entrada.

Excelentes lotes de praia - com 1.200,00 mensais e 4.000,00 de entrada, à 100 metros do mar.

Apartamento no centro - desocupado, massa corrida, central de gás, esquadria de alumínio, carpetada, pia inox, somente 150.000,00 a combinar e prestação de 4.500,00.

Lote Balaieiro do Estreito - Rua Santo Amaro - com 100.000,00 de entrada e saldo 10 x 6.500,00 mensais - excelente localização.

Aluga-se Casa Balaieiro Estreito - por apenas 3.500,00 mensais.

Informações: Vifa

SEGEL
confiança em
iluminação.



Em Santa Catarina, a Segel tem os melhores serviços em iluminação pública, industrial e residencial.

Entre outras obras, a Segel é responsável pela iluminação do novo Aeroporto Hercílio Luz e do Terminal Urbano de Florianópolis (foto), o que vale por um atestado de seriedade.

Quando você pensar em projetos e instalação de sistemas de iluminação, pense Segel, um nome de confiança.



Serviços Gerais de Eletricidade e Telefonia Ltda.

Florianópolis - Rua Durval Melquiades de Souza, 18 - Fones: 22-7111 e 22-7883
Blumenau - Rua XV de Novembro, Ed. Catimense, c/j. 707 - Fone: 22-3611
Joaçaba - Rua Francisco Lindner, 130 - Fone: 22-1211
Representante - Divisão Electroacústica Philips/Equipamentos Telefônicos GTE.



MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
BASE AÉREA DE FLORIANÓPOLIS

EDITAL

A Seção de Licitações da Base Aérea de Florianópolis torna público que fará realizar uma Tomada de Preços referente a:

- Aquisição de Carne e Derivados.

Informações e a documentação necessária serão fornecidas pela Seção de Licitações da Base Aérea de Florianópolis, ao preço de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros).

O cadastro das firmas interessadas será feito até as 09.00 hs do dia 28/02/78, e o julgamento das propostas realizar-se-á às 10.00 hs, na mesma data. ALBERTO DE ALMEIDA RAMALHO - 2º TEN I AER - CHEFE DA SEÇÃO DE LICITAÇÕES

NOVA ERA OFERECE

CASAS

AGRONÔMICA - Residência com hall, living, sala de estar, três dormitórios (1 suite), bwc social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem. Suite com sacada, Jardim. Preço: 570.000,00. Financiamento: 342.000,00 - Saldo a combinar - CS-192-AGR.

BARREIROS - Casa com living, sala de TV, três dormitórios (1 suite), bwc social, cozinha, área de serviço, garagem. Acarpetada. Jardim e quintal. Preço: 460.000,00. Financiamento: 380.000,00 - saldo a combinar - aceita terreno - CS-285-BAR.

CAPOEIRAS Casa c/hall, living, sala de estar, lavabo, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem, dormitório de casal com armário embutido. Jardim e amplo quintal. Preço: Cr\$ 525.000,00 - Fin. Cr\$ 304.500,00 - CS-276-CAP.

LAGOA DA CONCEIÇÃO - Residência recém-construída, contendo, living, lavabo, três dormitórios (1 suite), bwc social, copa, cozinha, despensa, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem para dois carros, churrasqueira. Jardim e quintal. Preço: 890.000,00, a combinar - CS-312-PRA.

SANTA MÔNICA Casa com living, dois dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem, jardim e quintal. Preço: Cr\$ 446.000,00 - Fin. Cr\$ 278.000,00 - Saldo a combinar - CS-223-JSM.

SANTA MÔNICA Ótima residência com living, lavabo, sala de jantar, sala de estar, 3 dormitórios (1 suite), cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada e garagem. Toda acarpetada, armários embutidos nos dormitórios. Preço Cr\$ 874.000,00. Fin. Cr\$ 724.000,00 - Saldo a combinar - CS-004-JSM.

CANASVIEIRAS Casa c/hall, living, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira, mirante, jardim e quintal. Preço Cr\$ 1.134.000,00 - Financiamento: Cr\$ 834.000,00. Saldo a combinar - CS-287-PRA.

CAMPINAS Casa com hall, living, sala de jantar, lavabo, 3 dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem, fachada trabalhada, jardim e quintal. Preço: Cr\$ 698.000,00 - Fin. Cr\$ 635.000,00 - Saldo a combinar - CS-116-CAM.

SAMBAQUI Residência c/hall, living, sala de jantar, estar íntimo, lavabo, 3 dormitórios, varanda, BWC social, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, lavanderia, churrasqueira, garagem p/4 carros, armários e camas em todos os dormitórios. Armários na cozinha. Banheiro em mármore. Jardim e amplo quintal. Preço: 900.000,00 - A combinar. Aceita terreno em Santa Monica ou Trindade. CS-293-PRA.

SÃO JOSÉ - Localizada no loteamento Flor de Nápoles, casa com living, sala de jantar, 3 dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, lavanderia, banheiro auxiliar, garagem - Frente gramada - Muro com grades - Amplo quintal - Preço 450.000,00 - a combinar - CS-328-SJO.

COQUEIROS - Residência estilo colonial, dividida em hall, living, escritório, sala de jantar, lavabo, quatro dormitórios (1 suite), sala de brinquedos, bwc social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem para dois carros. Estante embutida no escritório. Armários embutidos em três dormitórios. Armários na cozinha. Aquecimento central. Jardim e quintal. Preço: 1.200.000,00. Fin.: 600.000,00. Saldo a combinar - CS-313-COQ.

BALNEÁRIO - Residência com 440m2, construída em terreno de 1.100m2, contendo living, sala de estar, sala de jantar, lavabo, jardim de inverno, três dormitórios (1 suite), rouparia, bwc social, copa, cozinha, despensa, área de serviço, dependências completas para empregadas, lavanderia, garagem para dois carros. Living e salas com lajota colonial. Dormitórios acarpetados. Jardim e quintal - Preço: 2.000.000,00, a combinar - Aceita imóvel - CS-343-BAL.

TRINDADE - Residência com hall, living, escritório, sala de estar, lavabo, seis dormitórios (1 suite), bwc social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem para dois carros, churrasqueira. Dormitórios acarpetados. Armários embutidos. Banheiro com banheira romana em granito. Sauna. Reservatório p/3.000 litros. Preço: 1.800.000,00. Fin.: 834.000,00. Saldo a combinar - CS-327-TRI.

COQUEIROS - Residência com hall, living, lavabo, 4 dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada, lavanderia, garagem. Todos os dormitórios com sacada - Acarpetada - Gás Central - Preço: 1.260.000,00 - Fin. 577.500,00 - Aceita imóvel como parte da poupança - Saldo a combinar - CS-303-COQ.

BOM ABRIGO - Residência, estilo colonial, com hall, living, escritório, sala de estar, lavabo, 3 dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, churrasqueira, garagem para 2 carros - Armários embutidos - Acarpetada - Banheiro da suite em mármore e com banheira. Cozinha montada - Aquecedor Central - Preço Cr\$ 1.287.500,00 - Fin. 787.500,00 - Saldo a combinar - CS-314-BAB.

ITAGUAÇU - Residência com hall, living, biblioteca, sala de estar, sala de jantar, lavabo, 6 dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, lavanderia, garagem - Acarpetada - Armários embutidos - Gás Central - preço: 2.150.000,00 - Fin. 1.133.000,00 - Saldo a combinar - CS-324-ITG.

SÃO JOSÉ - Casa localizada na Ponta de Baixo, com hall, living, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem - Armários embutidos - Próxima à praia - Preço: 390.000,00 - A combinar - CS-295-SJO.

BARREIROS Casa com living, 3 dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, garagem - Jardim e quintal - Janelas gradeadas - Terreno totalmente murado - Preço Cr\$ 550.000,00 - Fin. Cr\$ 350.000,00 - Saldo a combinar - Aceita terreno como parte da poupança - CS-306-BAR

ESTREITO Residência com hall, living, biblioteca, sala de jantar, 3 suites, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem para 6 carros - Reservatório p/ 1.800 litros - Jardim e quintal - Preço: Cr\$ 800.000,00 - A combinar - CS-284-EST.

JARDIM ATLÂNTICO - Residência com living, (dois ambientes), escritório, sala de jantar, 3 dormitórios, (2 suites), cozinha, área de serviço, dependência de empregada, lavanderia, garagem - Terraço - Aquecimento Central - Ar condicionado - Preço 1.183.000,00 - Fin. 333.000,00 - Saldo a combinar - CS-337-JAT.

BALNEÁRIO DANIELA Casa de construção mista, com 114m2, contendo sala, 3 dormitórios, varanda, bwc social, copa, cozinha, garage - Jardim e quintal. Preço: Cr\$ 280.000,00 - A combinar - CS - 307 - PRA

APARTAMENTOS

COQUEIROS Apartamento com living, 3 dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garage - Preço: 370.000,00 - Fin. 200.000,00 - Saldo a combinar - AP-201-COQ

CENTRO - Apartamento com living, 2 dormitórios, bwc social, cozinha, área de serviço. Vista para a Baía Sul. Preço: 380.000,00. A combinar - AP-182-CEN.

CENTRO - Apartamento com living, um dormitório, bwc social, cozinha, área de serviço, Edifício recém-construído. Ótima localização. Preço: 400.000,00 - Fin. - 306.750,00 - Saldo a combinar - AP-204-CEN.

TRINDADE Apartamento dividido em living (com sacada), dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, garagem, gás central. Área de lazer, churrasqueira. Preço Cr\$ 594.785,00 - Fin. Cr\$ 458.285,00 - Saldo a combinar - AP-159-TRI.

BALNEÁRIO Edifício novo, próximo ao mar, apartamento com living, 3 dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, garagem. Preço Cr\$ 633.000,00. Fin. Cr\$ 570.000,00. Poup. Cr\$ 63.000,00 - AP-095-BAL.

CENTRO Em Edifício com dois elevadores, play-ground, salão de festas, salão de jogos e jardim. Apartamento contendo living, 3 dormitórios, sauna, dois banheiros sociais, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem. Preço: 1.150.000,00 - Fin. 834.000,00 - Saldo a combinar - AP-198-CEN.

CENTRO Apartamento com amplo living, lavabo, 3 dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, garagem para 2 carros - Acarpetado - Armários embutidos. Gás central - Telefone opcional - Preço: 829.500,00 - Fin. 546.000,00 - Saldo a combinar - AP-165-CEN.

COQUEIROS Localizado na rua Abel Capela, próximo a escola, supermercado, panificadoria, ponto de táxi. Possui áreas de recreação coberta e descoberta, jardim, garagem, elevador, e bocas coletoras de lixo em cada pavimento, o Edif. Gânova contém em seus apartamentos, living, em "L" com sacada, 3 dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dep. completa para empregada. Preço: 684.706,00 - Fin. 619.155,00 - Poup. 65.551,00 - A combinar.

CENTRO - Situado na Beira Mar Norte, apartamento com living, três dormitórios (1 suite), bwc social, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, garage. Gás central. Água quente e fria - Preço: 1.072.000,00 - Fin. 822.000,00 - AP-206-CEN.

SALAS

CENTRO Com 50m2, banheiro social - Edifício novo - zona central - Preço: Cr\$ 275.000,00 - À vista ou 302.500,00 com Fin. de Cr\$264.000,00 - Saldo a combinar - SL-044-CEN.

CENTRO Sala com 63,71m2, toda acarpetada, banheiro com chuveiro. Dois elevadores - Preço: 472.000,00 - Fin. Cr\$ 210.000,00 - Saldo a combinar - SL-064-CEN.

CENTRO Loja térrea com 90m2, com banheiro e Kitchen. Edifício situado na Felipe Schmidt. Preço Cr\$ 735.000,00. Financiamento Cr\$ 410.000,00. Saldo a combinar - SL-043-CEN.

TERRENCOS

ITAGUAÇU Localização privilegiada, linda vista, com 389,62m2. Preço Cr\$ 280.000,00 - Saldo a combinar - TR-124-ITG.

CACUPÉ Excelente localização, terreno plano e seco com 4.970m2. Preço Cr\$ 200.000,00 - Saldo a combinar - TR-095-PRA.

BALNEÁRIO DANIELA Terreno com 360 m2, a 30 metros da praia, rua calçada, próximo Soc. Bai. Daniela - Preço: Cr\$ 110.000,00 a combinar - TR-068-PRA.

O IMÓVEL CERTO PARA CADA CLIENTE

Para sua maior comodidade atendemos em dois endereços. Na primeira - mais funcional de Florianópolis, a Av. Rio Branco, 112 com fácil estacionamento e no plantão mais charmoso da cidade, no Centro Comercial ARS, loja térrea. Venha conversar conosco, pois nossos corretores são excelentes consultores imobiliários e vão ajudá-lo a realizar o melhor negócio na compra do seu imóvel. Solicite informações pelos fones:

22-3389 - 22-3899
22-3589 - 22-3790



COMÉRCIO, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA



IMÓVEL O MELHOR NEGÓCIO

Opinião

Os artigos publicados com a assinatura de seus autores, não interpretam, obrigatoriamente, a opinião de O ESTADO. Sua publicação tem por objetivo proporcionar maior estímulo à crítica e ao debate sobre assuntos da atualidade.

SC: QUESTÕES PARA O QUADRIÊNIO 79/82 (VI)

Sul do Estado: um ponto de interrogação

Talvez nenhuma região de Santa Catarina tenha perspectivas tão extraordinárias como o Sul do Estado; mas é possível, também, que nenhuma outra tenha um futuro tão incerto.

Se o complexo carboquímico se transformar em realidade em toda a sua plenitude; se o mesmo acontecer com a projetada siderúrgica, louvável iniciativa do Governo do Estado, o Sul, já com a sua florescente indústria cerâmica e outros empreendimentos de grande expressividade, transformar-se-á num formidável centro de criação de riquezas, conseguindo, quem sabe, colocar-se junto a Joinville e Blumenau na disputa da liderança econômica estadual.

Mas se estes projetos não saírem do campo das intenções ou se o resultado final for apenas um arremedo da idéia original, não há dúvida de que o Sul continuará a ser uma das áreas-problemas de Santa Catarina.

Trinta e dois municípios compõem o que estamos

considerando como Sul do Estado, abrangendo desde Paulo Lopes até a fronteira com o Rio Grande do Sul. Nenhuma região apresenta uma divisão municipal tão grande.

Pelo último Censo (1970), esta Região concentrava 17% da população do Estado, tendo baixado sua participação de 18,1%, encontrada no Censo de 1960, o que por si reflete o menor dinamismo econômico da área. Representando quase 1/5 de Santa Catarina, e contando com uma população de mais de 600.000 pessoas, o Sul tem uma enorme importância para Santa Catarina e como tal deve ser tratada.

A densidade demográfica, observada em 1970, foi de 53 habitantes por quilômetro quadrado, o que significava quase o dobro da média estadual (30), mas apenas um pouco acima de média encontrada no litoral como um todo, que foi de 48 hab/km².

Em 1970, 59% da população era rural e 41% ur-

banas, percentagens que se situavam próximas das percentagens estaduais, mas abaixo das percentagens do litoral, o que também serve como indicador da menor densidade industrial da Região, e, conseqüentemente, da menor densidade urbana. A participação da Região no valor da transformação industrial em 1970 não ia além de 10,7%, o que representava uma contribuição muito pequena, considerando a sua expressão populacional e as suas riquezas naturais. Quanto a absorção de mão-de-obra industrial, o Sul empregava 12,1% do total do Estado. Quatro municípios respondiam por 76% do valor da transformação industrial: Criciúma (48%), Tubarão (14%), Lauro Müller (8%) e Siderópolis (6%). Em Criciúma a extração de carvão significava 70% do produto industrial, não ultrapassando os minerais não-metálicos a casa dos 10%. Os restantes 20% distribuíam-se pelos demais ramos industriais. Nesta década esta estrutura sofreu radical trans-

formação, sendo que os minerais não-metálicos (indústria cerâmica, principalmente) já ultrapassaram bem longe o valor da extração do carvão, o que significou o ponto mais notável na recente evolução econômica do Sul, a partir de se pretender, com justa razão, querer fazer desta Região o centro cerâmico mais importante do Brasil, como se pode perceber claramente do trabalho "Programa de Desenvolvimento da Indústria Cerâmica do Estado de Santa Catarina", de excelente qualidade, elaborado pelo BADESC. Ressalte-se, por oportuno, que estudos setoriais como este da indústria cerâmica são essenciais para a definição de uma política de desenvolvimento industrial para o Estado. Hoje em dia alocar recursos no setor industrial sem conhecimento das perspectivas de cada setor é uma verdadeira temeridade, podendo levar o administrador a cometer absurdos enormes. Os estudos elaborados pelo CEAG/BRDE sobre o segmento

têxtil, segmento frigorífico, e outros, são também muito bons e representam indicadores preciosos. Têm a função de uma bússola para um navegador. Neste sentido é que o planejamento é importante e pode propiciar resultados valiosos. Em Tubarão as atividades de beneficiamento do carvão representavam 46% do produto industrial; as indústrias alimentares, 14% e as demais, 40%. Felizmente Tubarão experimentou alguma transformação, conseguindo cortar o cordão umbilical com o carvão, isto é, tomar consciência de que o município não poderia viver eternamente às custas deste mineral e que urgia tomar providências visando o estabelecimento de iniciativas industriais de caráter duradouro e auto-sustentável. Graças a isso, alguns expressivos empreendimentos fabris instalaram-se no município, mudando um pouco as perspectivas da área.

O trabalho "Política de Desenvolvimento Urbano

para o Estado de Santa Catarina", elaborado pela UFSC/Governo do Estado/ SUDESUL/SERPHAU, que infelizmente foi pouco comentado e discutido, aliás como acontece em matéria de estudos neste Estado, digo infelizmente devido a sua elevada qualidade, este trabalho, repito, identificou três eixos de desenvolvimento em Santa Catarina: a) Itajaí—Joinville, abrangendo as Cidades de Itajaí, Brusque, Gaspar, Blumenau, Indaial, Timbó, Pomerode, Jaraguá do Sul e Joinville; b) Imbituba—Criciúma, que incluiu essas Cidades mais Tubarão e Urussanga; c) Concórdia—Caçador, de que fazem parte também Herval D'Oeste e Videira. Sem dúvida que é o eixo Imbituba—Criciúma, estendendo-se quem sabe até Araranguá, que tende a se concentrar no setor industrial, representando a BR-101 a espinha dorsal na ocupação espacial da Região.

O total de ICM arrecadado na Região em 1975 atingiu a 12,7% do total do Estado, o que demonstra

a sua baixa participação relativa no quadro econômico estadual. Quanto aos tributos federais a participação não ia além de 10,6%. O consumo de energia, no mesmo ano, chegou, todavia, a 14,4%, face ao grande consumo exigido pelas atividades mineradoras.

A Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina tem elaborado trabalhos formidáveis sobre a Região Sul. É possível que em nenhuma outra Região encontrem-se estudos tão completos e profundos. O "Termo de Referência — Processo de Planejamento do Sul de Santa Catarina", por exemplo, mandado elaborar pela Sudesul, constituiu um trabalho digno de registro. Ele indica acertadamente a industrialização como a única opção estratégica capaz de nuclear e comandar um processo integral de desenvolvimento da Região Sul. Enfatiza que, conquanto outras hipóteses sejam fundamentais e devam ser implementadas simultaneamente à

industrialização, esta é, como opção estratégica eleita, a hipótese básica. Industrialização a partir de Recursos Naturais — caulim, argilas, fluorita, bauxita e, sobretudo, carvão. "Vale dizer, transformação do Sul de Santa Catarina em um pólo industrial-mineral de expressão nacional; encadeado por núcleos motores (Distritos Industriais Especializados complementares), ensejará a integração e o fortalecimento da economia estadual... Não deixa de mencionar, todavia, a necessidade de fortalecimento da estrutura industrial da pequena e média empresa; da incorporação de solos ao processo de produção agrícola; da melhoria do nível de produtividade do setor primário e da ativação do Turismo.

É claro que metas de tamanha envergadura, como bem ressalta o estudo, tornam-se simplesmente inviáveis se o Estado e a União não assumirem o efetivo comando de sua implementação.

Fernando M. de Mattos

Dom Bosco: uma presença marcante na educação

Dom Bosco não é um anacoreta nem um formador de anacoretas. É um construtor de jovens livres. Ele define o educador como "um indivíduo consagrado para o bem dos educandos que deverá estar pronto para enfrentar toda contrariedade, empregar todo esforço para conseguir o seu fim, que é a educação integral dos seus educandos". Grandes homens da história, desde Sócrates até Montessori, desde S. Inácio de Loyola até S. João Batista de La Salle, fortemente atraídos pela missão educativa, dedicaram a própria vida, a própria personalidade, a própria ciência ao serviço da juventude. Entre estes se inclui também Dom Bosco. Sua atividade educativa, seu sistema, seu estilo de ação constituem o objetivo principal dessa nossa reflexão.

João Melchior Bosco nasceu no dia 16 de agosto de 1815, em Bechi, pequena comuna de Murialdo, em Asti perto de Castelnuovo e não muito distante de Turim. Aos dois anos, João fica órfão de pai. Aos 9 anos teve o seu primeiro "sonho-visão" que traçou o roteiro de sua vida. "Sonhou que se batia com um grupo de malandros, aparece-lhe então um personagem que lhe aconselha a não bater mas a vencê-los pelo amor. João fica estupefato e desconfiado pergunta de onde aprenderá este amor. "Dar-te-ei a mestra", lhe diz o personagem. "Torna-te humilde, forte e robusto; não com pancadas mas com amor vencerás". O que vê é uma alcatéia de lobos que se transformaram em mansos cordeirinhos. Foi em 8 de dezembro de 1841 que ele encontrou o jovem Garelli, com quem começou o seu trabalho. Em poucos meses juntou nada menos de 400 jovens desamparados e sem conseguir um lugar estável para moradia. Depois de sentir mais estabilidade, funda o "Oratório". Isto aconteceu em 1849. Pensa seriamente em formar uma equipe de colaboradores e lhes dá o nome de "salesianos", em homenagem a S. Francisco de Sales, sob cuja proteção coloca toda a sua família: a Sociedade Salesiana. Com um pequeno grupo de colaboradores diretos, Dom Bosco começa a expandir sua obra. Em poucos anos se torna conhecida na Itália e em toda parte pedem-lhe que abra um "oratório" para atender aos meninos pobres e abandonados. Dom Bosco vem a falecer aos 31 de janeiro de 1888. Mais de 100.000 pessoas assistiram-lhe os funerais. Hoje a obra salesiana se encontra presente em mais de 67 nações. As normas que Dom Bosco deixou para seus colaboradores, na obra salesiana, são muito válidas para todos quantos se dedicam à obra da educação, sem levar em conta o lugar e o tempo em que trabalham. Suas normas brotam da praxis e do amor.

"Inspirai confiança aos educandos. Fazei com que eles vos amem. Assemelhai-vos a eles. Misturai-

vos com os vossos alunos. Certamente que os deveis vigiar, mas com a atenção de um pai, nunca com a de um censor. Não esperéis pelo mal. Preveni-o. Mais vale prevenir do que castigar. Participai, francamente nas suas brincadeiras. Fazei como eu faço: divirtome com os educandos a jogar a barra e a correr. E, sobretudo, não vos conserveis afastados".

"Apaziguai imediatamente as disputas. Infelizmente também as sanções são necessárias, por vezes; mas retardai a sua aplicação tanto quanto possível e tornai-as razoáveis. É preciso que o educando as aceite. Para isso falai ao seu coração. E, sobretudo, não os humilheis. Dessa humilhação poderia resultar ressentimentos perigosos".

"Nada de cóleras, ainda que justas. Nada de palavras frias ou expressões duras. Dizei simplesmente ao culpado: "não estou contente contigo". Em noventa por cento dos casos isto bastará. Não tenhais uma verdadeira idolatria pelas aparências de ordem. Daí uma parte larguíssima à liberdade. A disciplina é apenas um meio e não um fim.

Ela oprime, aniquila o entusiasmo, refreia a espontaneidade. Equilibrar a liberdade com a necessária disciplina. É uma questão de tato. Procurai reconstituir em volta do educando o espírito de família. Afastai o aborrecimento e ligai o prazer ao dever. Não temais uma pequena e leve explosão de entusiasmo; associar-vos a ela. Se o barulho for necessário à alegria provoquei uma efervescência. Porque a alegria é indispensável; indispensável em toda parte, tanto nas salas de aula como nas outras atividades. É preciso que os educandos sintam essa alegria. Sede expansivos na vossa alegria para que os educandos sejam na deles. É este o caminho do amor. Sem afeição não há confiança. Sem confiança não há educação. Este o princípio capital da autoridade. Se quereis que vos obedecam, fazei com que vos amem...".

Naturalmente, que para nós hoje, isto nos parece óbvio e certo. Mas é preciso transportar-se para a mentalidade do século passado. Só assim podemos avaliar o quanto Dom Bosco intuiu e vivenciou um sistema educativo que é fruto da sua alma magnânima. Dom Bosco visava dois fins na educação: um, imediato e terrestre que é formar o educando socialmente digno de ser homem; outro a longo prazo, preparar-lhe o caminho da sua realização. As normas que estabelece para este duplo fim, são imagens de sua alma, intimamente unida a Deus e ternamente humana.

Falando da obra educativa de Dom Bosco, em síntese podemos dizer que a experiência pedagógica de Dom Bosco não pode ser expressa num "sistema", e muito menos num tratado científico. Ou como nos diz Pedro Braidó, "não

podemos também falar num suceder-se de ações casuais e incoerentes. Constitui-se globalmente num trabalho "realizado" e "refletido", prolongando-se no tempo e no espaço, com "conteúdos preciosos", uma "estrutura", uma "forma" uma "inspiração unitária", exigências permanentes, facilmente identificáveis.

É uma experiência, uma expressão de "arte educativa", fundida com a pessoa de quem a viveu, Dom Bosco, e das comunidades de educadores, a quem a comunicou vitalmente, em primeiro lugar, para depois lhe transmitir reflexivamente. Por isto não é um patrimônio definitivamente constituído e, como tal, imutavelmente herdável. É uma realidade que deve ser assumida novamente com consciência e continuidade com espírito de fidelidade criativa e dinâmica.

Uma síntese dos elementos fundamentais de tal estilo ou sistema ou, experiência vivida e refletida poderia ser a seguinte: "teleologicamente e metodologicamente estes elementos polarizam-se ao redor do trinômio: "religião, razão e cordialidade" (não só amor humano e nem só caridade). Articulam-se em meios e métodos que se exprimem estrutural e psicologicamente no espírito e estilo de "família", centro de irradiação de "paternidade educativa" e de respostas "filiais" e fraternais; num clima sério e empenhado de "dever", "estudo", "trabalho", como atuação de uma vocação pessoal porém, sempre temperado com a "espontaneidade", a "alegria", a "atividade" individual e de grupo, protegidas, garantidas e promovidas pela "presença contínua dos educadores" e por isto pela "assistência" e não pelo "policamento".

Procurar-se-á individualizar as estruturas essenciais, tendo sempre presente que não se trata de elementos perfeitamente discerníveis de um sistema, mas de expressões emergentes de uma única vida, onde o método, o conteúdo, as instituições e as pessoas constituem uma experiência global e indivisível.

Sublinham-se, antes de tudo, os dois motivos de fundo: a riqueza abundante dos conteúdos e a racionalidade humana da metodologia, ainda que dando preferência entre os fatores unificantes, religião, alegria, dever, trabalho, amor - a este último o amor, o mesmo Dom Bosco escreve: "a prática deste sistema apoia-se totalmente nas palavras de S. Paulo: "a caridade é paciente, a caridade é benigna. Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta". (Cor, 13,4-7).

Dom Bosco revelou-se um homem comprometido com a sua realidade e com o processo histórico na promoção do pobre e desamparado.

Benedito Galatto

Santa Catarina: Um Estado Emergente que deseja participar das decisões nacionais

Santa Catarina é um Estado que deseja cada vez mais queimar etapas de desenvolvimento. Busca acelerar o seu crescimento, corrigindo as distorções existentes nos mais variados setores da atividade sócio-econômica. Além do mais, vem procurando aprimorar o processo de crescimento endógeno e cumulativo para a integração global de sua área geográfica no contexto nacional, área que representa 1,13% da superfície brasileira, mas possuidora de um efetivo populacional ao redor de 3% em relação ao país.

O setor primário catarinense é caracteristicamente minifundiário, sendo significativa a participação da lavoura na formação da renda do setor.

O grau de desenvolvimento atingido pelo setor industrial nos últimos anos colaborou para que o índice de participação na renda interna do Estado se acentuasse. Ainda que predomine no setor secundário os ramos tradicionais, já está ocorrendo a diversificação das atividades industriais, incrementando-se a implantação de indústrias dinâmicas das quais a ICC - Indústria Carboquímica Catarinense S/A, em fase final de implantação e em vias de entrar ainda este ano em operação, será a principal unidade do ramo químico de Santa Catarina.

O setor terciário cresceu também nos últimos anos de forma significativa, tendo participação efetiva na composição do Produto Interno Bruto do Estado.

Segundo previsões feitas recentemente por técnicos da CODESC-Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - "a taxa de crescimento da economia catarinense, considerados os primeiros dez meses do ano passado, deverá situar-se acima do esperado quanto a média nacional, estimada, de acordo com os últimos cálculos conhecidos, em torno de 5%".

Quanto ao padrão de vida do catarinense, situa-se entre os padrões médios dos principais Estados brasileiros.

Mas, voltando-se ao setor secundário, percebe-se nitidamente que Santa Catarina vem procurando aumentar de maneira vertiginosa o ritmo de expansão industrial. Até recentemente muitos fatores influenciaram de forma bastante negativa sobre o setor secundário, tolhendo o rápido desenvolvimento industrial em Santa Catarina. Dois deles, responsáveis pela falta de uma maior integração da economia catarinense e, por isso, também influenciando no crescimento industrial, foram a carência de uma adequada infraestrutura de transporte e uma precária rede de comunicações. No

presente estágio de desenvolvimento do Estado, pode-se dizer que já há uma melhor infraestrutura de transporte, incrementada pela Secretaria de Transportes e DNER, e um moderno e eficiente sistema de telecomunicações, viabilizado e implementado pela TELESC, empresa integrante do sistema TELEBRÁS.

Os planos de expansão da potência instalada de energia elétrica estão a demonstrar a irreversibilidade do desenvolvimento catarinense e, conseqüentemente, de sua indústria.

A FIESC - Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - há pouco lançou uma campanha para a implantação da SIDERUSUL - Siderúrgica do Sul de Santa Catarina - junto à região carbonífera, mediante o aproveitamento do carvão metalúrgico. As reservas carboníferas catarinenses, como já dissemos em outra oportunidade, são estimadas em 1 bilhão e duzentos milhões de toneladas. Segundo estimativas recentemente divulgadas pelo Ministério das Minas e Energia, visando atualizar as informações oficiais disponíveis, indicam a existência de um potencial carbonífero da ordem de 20 bilhões de toneladas, somadas as reservas de carvão de diversas regiões brasileiras, dentre as quais destacam-se

as do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

Há uma acentuada expectativa da ICC para que os empresários catarinenses venham a se interessar pelo projeto industrial de fertilizantes. Se tal acontecer, será o coroamento de um esforço de vários anos de inúmeras pessoas e instituições empenhadas em que o projeto do complexo carboquímico de Imbituba se transforme o mais rapidamente possível em realidade. Sugerimos à FIESC que realize uma campanha junto aos empresários catarinenses no sentido de esclarecê-los acerca das reais possibilidades daquele complexo químico, tão necessário e urgente para Santa Catarina.

Todas essas realizações, e mais o que se está por fazer, são indicadores de que Santa Catarina está cada vez mais se aproximando dos níveis de desenvolvimento dos principais Estados do País, contribuindo significativamente para o incremento do PIB nacional. E, por isso, são fortes as razões dos que pedem a inclusão de catarinenses nos postos-chaves dos escalões de primeiro nível da República, para que possam dar sua contribuição e mesmo influir nas decisões estratégicas que impulsionam o desenvolvimento da nação e de suas unidades federadas.

Valmir Gentil Aguiar

Peru na Festa

Uma sensação muito viva: de que somos, eu, tu, nós, o peru de uma festa para a qual não fomos convidados. Que não conhecemos as pessoas, não sabemos onde colocar as mãos, ficam constrangido em aceitar o primeiro uisque e, acreditadas que os convivas te olham de soslaio.

A TV arreadou os corações. Somos poucos, como diz o poeta Nejar.

Onde andam as piadas de português, de papagaio?

Alegria que era uma forma de resistência?

A fraternidade, os cafés da tarde?

A fraternidade é um perigo para o Sistema.

Viva a competição, trombeiam os técnico-burocratas.

Sim, somos perus na festa.

De uma festa que seria de mais de 110 milhões de habitantes.

A terra do congoçamento, da esperança. Onde anda essa terra?

Peru nas cruzes do vestíbulo, nas sucessões da vida e na mediocridade que é medida de valor em nossa terra.

Os técnico-burocratas? O deuses, que pragai!

Numa cidade como Florianópolis, ilha, vejamos, em certos locais impera a gravata. Os altos burocratas dão chá de cadeira nas pessoas que esperam. Pretextam uma servidão muito grande, muito importante, quando na verdade, pouco fa-

zerm. Gravata, voz empostada, seriedade artificial, um pedantismo que raia o absurdo. Tudo para esconder um tremendo vazio interior, perdoem o lugar-comum. Longas esperas. Guardas de segurança. Círahas. A burocracia. O papel. O papel pelo papel. Se um grupo escolar não consta nos papéis, não existe. Só existe o papel, o protocolo, o número. A realidade? Que importa a realidade?

Quer falar com quem? (O tom de voz, no geral, denota falta de urbanidade). Identifique-se. "Identifique-se e cumpra-se". O Doutor está em reunião. Sempre em reunião. O Doutor está em viagem de serviço. Sempre em viagem. Sempre a serviço.

Perus na festa. Numa festa em que o nosso destino é traçado à nossa revelia. Não, esta terra não é feita por nós. Nem nós a estamos fazendo. Só nas propagandas. Decretamos o final do sentimento, a morte da sensibilidade. Para os beneficiários da concentração de renda importa o último modelo de carro, a TV colorida.

Perus na festa. Os ideais do sistema são interiorizados. Toda a nossa geração - faio mais especificamente da nascida de 45 em diante - só teve o direito de especular, especular, especular. Imaginar, possuir nutridas esperanças que não se realizam.

Uma geração que irá espantar os pósteros, pela paciência. Não nos foi dado o direito de fazer nada ao nível do real. Especulamos nos bares, em casa, ouvindo discos, lendo, escrevendo, suportando. Formamos, em última análise, o renascimento do movimento estóico. Um movimento filosófico. Sem padrões. Compulsório mesmo. Perus na festa.

O cara pergunta: aqui é minha terra mesmo? Não estou numa terra estranha, de língua diferente, moedas diferentes, cabeças diferentes, cabeças diferentes, mulheres diferentes, em que meus sonhos são ludibriados?

Resta o psicologismo, o orientalismo, o hippismo, o alcoolismo, a astrologia, quase sempre devaneios interiores. Ou o sexo. Um espaço que ainda resta. Mas que também não fica isento dessas cicatrizes.

Você fazendo amor você não está apenas com uma companheira. Você está com a tua vida, com teus passos, teus fantasmas, teu grupo escolar, uma regata, a precissão de Navegantes, o Boi de Mamão, a Cruzada Eucarística, a Missa do Curso, a Empada do "Chiquinho", tuas viagens, tua primeira namorada E os fantasmas da companhia, seu passado, seus mistérios. E o seu tempo, nosso tempo. O trânsito, a guerra, a conta a pagar. Interiores-

zamos todo esse mundo e pensamos. Sede deventura de liberdade nunca saciada. E Africas anteriores. Geração de Teses e de exilados.

Por Emanuel Medeiros Vieira

MARTINS AUTOMÓVEIS

Rua João Motta Espezim, 329
Fone 33-0677

CHEVETTE amarelo	1975
CHEVETTE prata	1976
CORCEL luxo branco (equipado)	1977
VOLKS 1600 marron savana	1976



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULO USADOS

MODELO	ANO	COR
PASSAT LS	1976	BRANCO
PASSAT LS	1975	BRANCO
BRASILIA	1977	MARROM
BRASILIA	1976	AZUL
BRASILIA	1975	MARROM
BRASILIA	1975	AMARELA
VARIANT	1976	VERMELHA
KOMBI	1976	BRANCA
SEDAN 1300	1976	BRANCO
SEDAN 1300	1973	AMARELA
SEDAN 1300	1973	AZUL
CHEVETTE	1977	COBRE METÁLICO
CHEVETTE	1975	VERMELHO

Possuímos também toda a linha VW 78, para pronta entrega, financiamento próprio em até 24 meses com crédito na hora.

MURILO AUTOMÓVEIS

Rua Coronel Pedro Demora,
1966 - Fone 44-1245

Galaxie LTD Azul	OK
Corcel Luxo Amarelo	OK
Belina Blanca	OK
Volks 1300 L. Vermelho	OK
Volks 1300 L. Bege	1977
Brasília Amarela	1977
Passat TS Branco	1976
Volks 1300 Laranja	1975
Chevette Luxo Branco	1975
Volks 1300 Branco	1974
Chevette Vermelho	1974
Volks 1300 Amarelo	1972

Barbada da Semana
Galaxie LTD Branco ano 1969 12.000,00

GRUPO MAR Veiculos e Máquinas Ltda.

BR-101 - Km 207
Fones: 44-0066 - 44-0703 - 44-0808 - 44-4201 - 44-4400

RELAÇÃO DE CARROS USADOS

2 - Unidades FNM tipo 180N3 - Truck e Carroceria ANO 1975
5 - Unidades FNM tipo 180N3 - Truck e Carroceria ANO 1974

SANDRO - COM. DE AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Santa Catarina, 409 - Estreito - Fones 44-2342 e 44-1552

1 - Volks-1300-L Vermelho	76
2 - Volks-1300 Branco	69
3 - Chevette-luxo Amarelo	76
4 - Opala-luxo Branco 4p.	73
5 - Dodge-Dart Azul 4p.	73
6 - Maverick V-8 Laranja	74
7 - Maverick 6 Vermelho 4p.	74

PHIPASA

Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
Telefone 44-3937

CEP 88000 - Florianópolis - Santa Catarina

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

CHEVETTE BRANCO	73
VARIANTE VERMELHA	72
CHEVETTE BEGE	76
CORCEL BRANCO	75
CORCEL BRANCO	74
VOLKS-1300 SIMPLES BEGE	75
VOLKS-1300 VERDE	70
VOLKS-1300 BEGE	69
CORCEL STD BEGE	77
VARIANTE BRANCA	74
PASSAT L LARANJA	75
VOLKS-1300 SIMPLES VERMELHO	76
VOLKS-1500 VERDE	73
VOLKS-1300 L AZUL	76

REVENDEDOR



DIPRONAL

Centro, Felipe Schmidt, 60 - Fone 22-2197
Estreito, Vereador Batista Pereira, 428 - Fone 44-0935
Florianópolis - SC

DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS

MARCA	COR	ANO
PASSAT	BRANCO	1.975
BRASILIA	AMARELA	1.976
FUCK 1300 L	AZUL	1.976
CORCEL CUPE LUXO	AMARELO	1.975

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEICULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte)
Fones 22-5757, 22-9944 e 22-9344

Fiat 147 Luxo Verde	1977
Corcel Cupê Luxo Azul	1977
Volks 1300 Luxo Branco	1977
Volks 1300 Bege	1977
Volks 1300 Vermelho	1976
Brasília Vermelha	1975
Variante Bege	1975
Volks 1500 Azul	1973
Volks 1300 Azul	1973
Moto Garelle	1977

MOTO HONDA - 500

Vendo. Tratar Rua ALVES DE BRITO n.º 32,
FLORIANÓPOLIS.

ANDRADE AUTOMÓVEIS

Rua Anita Garibaldi, 68
Fone 22-8671

Opala Cupê Cinza Metálico	76
Brasília Bege	76
Chevette Verde Metálico	76
Chevette Branco	76
Chevette Branco	74
Volks 1.300 Branco	73
TL - Azul	71
Jóia do ano Volks Amarelo todo reformado ano 1965.	

TRAILER TURISCAR

VENDE-SE

Modelo Caravan, ano 1977, ótima conservação, equipado com beliche adicional, conversor etc. Ver junto ao camping da Lagoa ao lado do LIC. Tratar pelo fone 22-9000 ramal 276 c/RENÉ

florisa

Uma Empresa Integrante do Sistema Sul Brasileiro
Santos Saraiya, 554 - Estreito
Fone 44-0611

Departamento de Carros Usados

Florianópolis Veiculos S. A.

CORCEL - Luxo	1975
CORCEL - Luxo - Branco	1977
MAVERICK - Sedan - 4 Portas	1976
MAVERICK - Automático - 4 Portas	1976
MAVERICK - "S"	1974
F-75 - 4x4 - Azul	1976
F-350 - Diesel - c/Carroceria	1975

seu Revendedor de Florianópolis

APARTAMENTO BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Vende-se ou troca-se um apartamento localizado na Av. Atlântica em Balneário Camboriú por outro em Florianópolis. Informações Bruno Nitz - corretor de imóveis - Av. Brasil, 819 - Balneário Camboriú.

CASA - CANASVIEIRAS

Temos para alugar excelente casa na rua Maric Moura, mobiliada, com todo conforto. Ótima para veraneio. TRATAR c/PREDISUL - Fones 22-1824 e 22-0871.

VENDE-SE

BALNEÁRIO CAMBORIÚ - Terreno localizado na rua 620, medindo 10,90 por 23 metros. Preço Cr\$ 60.000,00 a combinar, informações em Fpolis pelo fone 44-4442, Rua Raimundo Correia 565.

APARTAMENTO na Av. Osmar Cunha

Vende-se no ed. Presidente, com dois quartos, sala copacozinha, dep. completa de empregada, por Cr\$ 490.000,00. Sendo: Cr\$ 165.000,00 no ato, e o saldo financiado pela caixa Estadual. E um sítio no sul da ilha por Cr\$ 190.000,00. Tratar - 226026

VENDE-SE

1 apto em Barra Velha com 88 metros quadrados recém construído no 10o. andar Ed. Conj. Balneário Barra Velha. 2 quartos, sala, dep. empregada etc. Preço - Cr\$ 450.000,00. Fino acabamento.
2 1 sala Ed. Hércules no. 611 toda carpetada contendo 2 banheiros com 106m2 - Preço Cr\$ 750.000,00 aceita-se terreno em troca.

Tratar Anita Garibaldi, 58 ou pelo fone 22.2682.

PISCINA EM SUA CASA

Em menos de 15 dias você poderá curtir as delicias de uma piscina em sua própria casa. Preços desde Cr\$ 12.500,00 até Cr\$ 145.000,00. Seis modelos a sua escolha, todos em FIBER-GLASS. Dez anos de garantia, durabilidade indefinida. Maiores informações.
Rua Otton Gerna D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-3537 e 22-6551.

VENDO- terreno em Sambaqui a beira da praia, milm2 - 65.000 cruzeiros a combinar - Francisco - 221525.

APTO P/ESTUDANTE

Novo, no edifício Felipe Schmidt, 50m2. Entrada 75.000,00, saldo financiado. Tratar telefone 22-7022

TERRENO NA TRINDADE Cr\$ 100.000,00

Vendo, próximo a U.F.S.C. e ELETROSUL Cr\$ 100.000,00. Tratar: Rua BOCAIUVA, 83 - fone 22-7232.

BAR E LANCHONETE VENDE-SE

Tratar com o Sr. Wilson, no Bicão Lanche na Praia de Itaguaçu. A partir das 18,00 horas.

VENDE-SE

Uma casa alvenaria c/3 dormitórios, sala ampla, copa-cozinha e mais peças por acabar. Área total 150m2. Tratar Cel. Caetano Costa, 177 - Bairro Fátima.

GALPÃO

Aluga-se um com 200m2 em alvenaria mais anexo em madeira c/60m2, c/telefone na área industrial de S.José, junto à BR-101. Possui terreno de 2.500m2. Inf. telefone 44-0839 - Dr. NELSON.

VENDE-SE

Telefones prefixo "22" residencial. Tratar pelos telefones 22-9293 ou 22-8025 com SR. VALCY. Horário comercial.

VENDE-SE

TEODOLITO T-1A-WILD, com pouco uso. Mostra-se fora das horas de expediente. Rua MADRE BENVENUTA n.º 32, Bairro Sta. Monica - Florianópolis.

VENDE-SE TELEFONE

Prefixo "22". Tratar pelo telefone 33-0300, preço de ocasião.

VENDEM-SE

Vendem-se filhotes de FOX TERRIER, pelo liso, com pedigree. Tratar com o sr. Otávio Pereira Brito, na estrada geral s/n, Jurerê-Canasvieiras.

VIAJANTE - PRECISA-SE

Que tenha condução própria para representar 6 (seis) firmas do Estado de S. Paulo, no PESTE CATARINENSE à base de comissão, como autônomo. Bom negócio. O interessado deverá procurar nos dias de carnaval o sr. ANTONINHO, na rua Paes Leme, 135 - fone 55-0328 em Brusque, SC.

FOLHINHAS E CALENDÁRIOS KING (BICO - 30% de Comissão)

Para todo o ESTADO E CAPITAL vendedores. Remeta Cr\$ 150,00 com 1 foto e receberá pelo correio o mostruário completo como vender com instrução. KING LTDA. R. Carmo, 128 - Tel. 35.6913 - S.Paulo.

INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS NECESSITA PARA ADMISSÃO IMEDIATA DE:

AUXILIAR DE EXTRUSOR
Os interessados deverão dirigir-se a firma Ricoplast, na Br. 101 - Km. 201 em Serraria Município de São José.

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.

Agência Centro. Fones: 22-21-72 - 22-3682 - 22-7493
Agência Estreito Fone: 44-2935
Agência Campinas Fone: 44-2400

HORÁRIOS
DE FLORIANÓPOLIS para:
PORTO ALEGRE - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 - 22,00 - 22,15 (leito) e 24,00 horas.
VILA SÃO JOÃO - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
OSÓRIO - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
SOMBRIÓ - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
ARARANGUÁ - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
CARRO DIRETO: Fpolis-P. Alegre - 22,00 e 24,00 horas.
CARRO LEITO: Fpolis-P. Alegre - 22,15 horas.
ORLEÃS - 10,30 e 15,00 horas.
IMARUI - 6,45 horas.
LAGUNA - 6,00 - 6,30 - 10,00 - 14,15 - 17,15 - 16,00 - 20,00 e 24,00 horas. (direto às 17,15 horas).
IMBITUB - 6,30 - 9,40 - 10,00 - 14,15 - 17,00 e 18,00 horas.
LAURO MULLER - 10,30 e 15 horas.
CRICIÚMA - 6,00 - 7,00 - 8,30 - 10,30 - 12,00 - 13,00 - 15,00 - 18,00 - 20,00 - 21,30 e 24 horas.
TUBARÃO - 5,00 - 6,00 - 7,00 - 8,00 - 8,30 - 10,15 - 10,30 - 12,00 - 13,00 - 14,30 - 15,00 - 15,30 - 16,50 (direto) - 17,30 - 18,00 - 20,00 - 21,30 - 22,15 e 24,00 horas. Carro Direto às 16,15 horas.

UROCLINICA

CLÍNICA E CIRURGIÁ DO APARELHO GÊNITO-URINÁRIO.
RINS, URETERES, BEXIGA, PRÓSTATA E URETRA.
ANEXO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS.
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: DAS 8,00 ÀS 20,00 HORAS - DE SEGUNDA ÀS SEXTAS-FEIRAS.
AV. RUBENS DE ARRUDA RAMOS, 630 - BEIRA MAR NORTE - Fpolis - FONE 22-3605.
MANTÉM CONVÊNIO.

YARA P. SANCHES PSICÓLOGA

(Ex. Professora de Psicologia Social do Instituto Metodista de Ensino Superior de São Paulo)
Psicoterapia de adultos. Individual e em grupo.
Grupos de desenvolvimento pessoal.
Rua RAFAEL BANDEIRA, 73 - Marcar hora pelos fones 22-4528 e 22-0996 - Florianópolis.

Dra. MOEMA DESJARDINS GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar, conjuntos 603 e 605 - telefone 22-0471.

A.J. IBAGY - ADVOGADO OAB 1076 - Creci 299

Rua Santos Saraiya n.º 1066
aluguéis - Cobranças
Loações - Direito de Propriedade
Informações dos imóveis para alugar
pelos telefones - 44-1496 e 44-0341

CLÍNICA Dr. SANCHES GIMENES

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA Dr. EDGAR SANCHES GIMENES

(Da Escola Paulista de Medicina - São Paulo)
Rua: RAFAEL BANDEIRA, 73 - Marcar hora pelos fones 22.4528 e 22.0996 - Florianópolis.

LIMPA FOSSA E DESENTUPIMENTO COM MÁQUINA

A única especializada no ramo. Cia de Limpeza Palhoça. Telefone-42345.

TOMAZ

O máximo em Refrigeração Comercial e Industrial.

TOMAZ GARANTE O QUE FAZ

Rua São João Batista, 60 - Fone 33-1768 - Florianópolis - SC.

SANTA CATARINA LTDA

A Pioneira no Estado - "Tome Saúde"
Fábrica: BR-101 - KM 222 - Palhoça.
Depósito: rua 14 de Julho, 473 - Fone 44-1802 - Estreito.

LIMPEZA DE FOSSA E DESENTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito-Florianópolis - fones: 44-4140 3 44-1996.

EUCALIPTO

Vende-se qualquer quantidade. Pontalates para escoramento, estacas de fundação, linhas e cabros. Telefone 220058-Hotel Alvorada - Araranguá, SC.

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que foram extraviadas as Notas Promissórias de n.ºs. 1 a 6 nos valores de Cr\$ 130.000,00 a vencer dia 10 de janeiro de 1.978; de Cr\$ 5.000,00 a vencer dia 28 de janeiro de 1.978; de Cr\$ 5.000,00 a vencer dia 28 de fevereiro de 1.978; de Cr\$ 5.000,00 a vencer dia 28 de março de 1.978; de Cr\$ 5.000,00 a vencer dia 28 de abril de 1.978 e Cr\$ 5.000,00 a vencer dia 28 de maio de 1.978, respectivamente. Outrossim comunicamos que as mesmas foram tornadas sem efeito e foram substituídas por outras de igual valor e com vencimento em outras datas. Para obter os efeitos legais fazemos a presente publicação.

Florianópolis, 3 de fevereiro de 1.978

Administradora de Imóveis S. Francisco Ltda.

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Pick Up Ford-Willys, chassis n.º 92AA335790, motor 390217, Certificado n.º 226986, pertencente a Prefeitura Municipal de Urubici.

DOCUMENTO PERDIDO

O Sr. Bonifácio Thiesen declara, para obtenção de 2ª. via, que perdeu sua CARTEIRA DE IDENTIDADE n.º 234.276, expedida pela SSI-Florianópolis.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Para fins de obtenção de segunda via, RAUL PEREIRA CALDAS, advogado, residente à Rua Altamiro Guimarães, 24, nesta Capital, DECLARA que foram perdidos os seguintes documentos:
- Carteira de identidade n.º 11738
- Carteira da Ordem dos Advogados do Brasil Seção de Santa Catarina n.º 067
- CPF n.º 001773859/87
- Carteira de habilitação de motorista amador.
Florianópolis, 1º de fevereiro de 1978
RAUL PEREIRA CALDAS

ALUGA-SE CASA

Tratar pelo telefone 22-0799 ou 22-5341.
Preço Cr\$ 6.000,00.



MOBILIÁRIA MALAGOLLI
Compre Vende Aluga VENDE CASAS

- Casa Jardim Itaguaçu Cr\$ 1.300.000,00 OK.
- Casa Coqueiros 492m2 c/ Piscina Cr\$ 2.800,00 OK.
- Casa Coqueiros - Estreito - Cr\$ 800.000,00 OK.
- Casa São José - entrada Cr\$ 160.000,00, saldo Cr\$ 250.000,00.
- Casa ótima Ponta de Baixo Cr\$ 80.000,00 entrada e Cr\$ 7.400,00 mensal.
- Casa de praia (São Miguel) 80m. da praia particular (Cr\$ 400.000,00).
- Casa 800m. da Praia de Camboriú (Cr\$ 400.000,00). Aceita-se imóvel.

VENDEM-SE TERRENOS

- 1 Lote 492m2 Praia Daniela Cr\$ 40.000,00 de entrada 22 pagamentos de Cr\$ 1.380,00
- 2 lotes rua Pascoal Simone 495m2 cada(Coqueiros)
- 2 lotes Coqueiros rua Bayer Filho
- 1 lote Praia de Itaguaçu Cr\$ 250.000,00(Barbada)
- 2 lotes c/ casa de Madeira Bom Abrigo Cr\$ 180.000,00 a combinar.

Rua Des. Pedro Silva, 134 Coqueiros Florianópolis - Fone 44.1281

ADIVINHE POR QUE BETA NOVIDADES SUGERE SUA VISITA.

LOGICAMENTE EXISTE ALGO DE CONVENIENTE PARA VOCÊ.

BETA NOVIDADES conta com variado sortimento de bolsas, carteiras em couro e lona, cintos, bijuterias e artigos para presentes.

BETA NOVIDADES vende seus produtos pelo melhor preço da praça e este mes oferece um desconto de 5% em todos os seus artigos.

BETA NOVIDADES

Rua Visconde de Ouro Preto - Edifício Visconde de Ouro Preto Loja, 8 — Fpolis. - SC

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS



PEDRITA

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS PEDREIRA RIO TAVARES. S.A.

Entrega domiciliar na grande Florianópolis Peça pelo fone 22-7033

LOTEAMENTO



Canto Grande
Praia de Mariscal

PORTO BELO
Lotes financiados em até 40 meses.



EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
Concessionária de DALPASQUALE & Cia. Ltda.
Fones: 44-2544 - Florianópolis

Predisul ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.
Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fones 22-1824 e 22-4285 - Florianópolis SC

ALUGA

APARTAMENTOS

ED. PORTINARI — Rua Esteves Jr. — dois quartos, living, demais dependências, carpet, arm. embutidos, garagem. Telefone.

ED. BOUGANVILLE — Rua Felipe Schmidt - apto. novo c/2 quartos, sala, BWC, cozinha, área serviço, carpet.

ED. EUNICE — Rua Fúlvio Aducci - Estreito - Aptos. c/2 e 3 quartos, sala, demais dependências, junto ao mar.

ED. TRAB. CATARINENSE — Rua Gal. Bittencourt - três quartos, living, demais dependências. Em pleno centro.

ED. N.S.FÁTIMA — Rua Gaspar Dutra - Estreito - três quartos, sala, demais dependências, garagem.

ED. ROBERTO — Rua Tte. Silveira - três quartos, sala, cozinha, bwc compl, dep. empr., área serviço.

ED. AQUARIUS — Beira Mar Norte - três quartos, amplo living, demais dependências, garagem.

ED. BEIRA MAR — Av. Beira Mar Norte - ótimo apto. c/3 quartos (1 suite), living, demais dependências, garagem.

ED. VILMA — Rua Rafael Bandeira - dois quartos, sala, cozinha, bwc, área serv., arm. embutidos.

ED. ANNA THEREZIA — Beira Mar Norte - fino apto. c/três quartos (1 suite) living, demais dep., garagem.

ED. JOSÉ VEIGA — Rua Alm. Alvim - três quartos, sala, cozinha, bwc, área serviço, dep. empreg. garagem.

RUA DURVAL M. SOUZA — Apto. central c/2 quartos, sala, cozinha, bwc compl, área serviço.

ED. ALFREDO — Rua Brig. Silva Paes - três quartos, sala, cozinha, bwc, área serviço, dep. empregada.

ED. ANITA GARIBALDI — Rua A. Garibaldi - aptos. mobiliados ou não, dois quartos, sala, cozinha, bwc, área serviço.

ED. NORMANDIE — Rua Des. Pedro Silva - Coqueiros - junto ao mar, um quarto, sala, demais dependências.

ED. ALM. LAMEGO — Rua Alm. Lamego - junto à Beira Mar, 3 quartos, sala, demais dep., garagem, arm. embutidos.

AV. OSMAR CUNHA — Apto. central, com dois quartos, sala, cozinha, bwc completo, dep. empregada, área serviço.

RUA FERNANDO MACHADO — junto à Praça XV, p/resid. ou escrit., três quartos, sala, demais dependências.

JARDIM ATLÂNTICO — Av. Atlântica - ótimo apto. c/dois quartos, sala, demais dependências.

RUA WALDEMAR QUIRIQUES — dois quartos, sala, cozinha, bwc completo, área de serviço, garagem.

ED. BRIG. FAGUNDES — Rua Tte. Silveira - amplo apto. central c/3 quartos, sala, demais dep., garagem.

RUA ALTAMIRO GUILMARÊS — dois quartos, sala, cozinha, bwc completo, área serviço. Ótimo local.

AL. ADOLFO KONDER — Aptos. centrais com dois quartos, sala, cozinha, bwc social, área serviço.

CASAS

RUA DES. PEDRO SILVA — Coqueiros — três quartos, living, sala jantar, bwc compl, cozinha, área serviço, dep. empregada, garagem.

Brogno Imóveis Ltda

ADMINISTRAÇÃO - VENDAS - CONDOMÍNIO

Matriz: Rua José Cândido da Silva, 721 Estreito
Cx. Postal, 1571 - Fones 44-2677 - 44-1467 - 44-2424

Filial: Rua Nunes Machado, 12 - Conj. 3 - Fones 22-1655 - 22-8692 Centro
Florianópolis - S.C.

CRECI - 029

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.

CRECI 19 CGC/MF 82.899.261/0001-50

Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC

VENDE E ALUGA EM QUALQUER PONTO DA CIDADE

FILIAL BARREIROS CASAS

01. Madeira — R. Heriberto Hulse, 184 - c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal - 1.800,00.

02. Madeira — R. Passos Filho s/nº - c/2 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, área serviço, garagem - Cr\$ 2.250,00.

03. Madeira — R. Mal. Rondon, em frente nº 10 - c/3 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro - Cr\$ 2.300,00.

04. Mistá — R. Elesbão Pinto da Luz, 140 - c/2 qtos, sala, cozinha, banheiro e anexo - 2.800,00.

05. Alvenaria — R. Heriberto Hulse, 173 - c/3 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, entr. p/carro. - Cr\$ 2.000,00.

06. Alvenaria — R. Canoinhas, q.15, lote 8 - c/3 qtos, sala, cozinha, banheiro e garagem. - Cr\$ 2.200,00.

07. Alvenaria — R. 11 de junho - lote 60F - c/2 qtos, sala, cozinha e banheiro Cr\$ 2.300,00.

08. Alvenaria — R. Moura, 141 - c/3 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem e quintal - Cr\$ 3.200,00.

09. Alvenaria — R. Pedro Bunn, 41 - c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem. - Cr\$ 4.200,00.

APARTAMENTOS

01. R. Antônio Schoeder - Ed. Airton Rodrigues - apto. 202 - c/3 qtos, sala, cozinha, banheiro c/box, dependência completa empregada, área serviço, garagem - sinteco, pia de inox na cozinha, telefone opcional - Cr\$ 3.500,00.

02. Conjunto Habitacional ITAGUAÇU - J. Atlântico - Bico 4 - apto. 22 - 2 qtos, sala, cozinha, banheiro - Cr\$ 2.500,00.

SALA

01. R. Heriberto Hulse esquina c/Leoberto Leal - Cr\$ 3.500,00.

GALPÕES

01. R. Leoberto Leal, 158 - c/telefone e inst. sanitária - Cr\$ 4.500,00

02. BR-101 - Km. 198, 1173 - Serraria - c/165m2 e instalação sanitária. - Cr\$ 1.500,00.

596 - APARTAMENTO - R. Antonieta de Barros - Estreito, 2 qtos, sala, coz. banh., área serviço. Cr\$ 315.000,00.

607 - APARTAMENTO - R. Des. Pedro Silva - Coqueiros - Ed. Girassol, 2 qtos, 2 banheiros, living, coz., dep. compl. empregada, área serv., garagem. Cr\$ 190.000,00 e transf. financiamento.

598 - APARTAMENTO - R. Des. Pedro Silva - Ed. Itaguaçu - Coqueiros, 2 qtos, sala, coz., banh., área serviço, garagem. Cr\$ 100.000,00 e transf. financiamento.

612 - PRÉDIO de 2 pavimentos c/loja e depósito no térreo e 2 apartamentos no 1º pavimento - Cr\$ 2.500.000,00. Aceita proposta. R. Fúlvio Aducci - Estreito.

625 - PRÉDIO de 2 pavimentos à R. José de Abreu - Estreito, com salas e sanitário no térreo e 1 apartamento no 1º PAVIMENTO. Cr\$ 870.000,00.

601 - APARTAMENTO - R. Elesbão P. da Luz - J. Atlântico, 2 qtos, sala, coz., banh., área serviço. Cr\$ 30.000,00 e transf. financ.

641 - CASA - R. São Pedro - Barreiros, c/2 qtos, sala, coz., banh., anexo c/garagem. Cr\$ 535.000,00.

640 - CASA - R. Heriberto Hulse - Barreiros c/2 qtos, 2 salas, copa, coz., banh., área serv., garagem, e 1 casa de madeira. Cr\$ 800.000,00.

639 - CASA - R. Canoinhas - Barreiros, 2 qtos, sala, copa, coz., banheiro, garagem. Cr\$ 200.000,00.

620 - CASA - R. Eugênio Portela - Barreiros - 3 qtos, sala, copa, coz., banheiro. Cr\$ 130.000,00.

615 - CASA - Rua N. Sra. Navegantes - Barreiros, 3 qtos, sala, copa, coz., banh., área serv., garagem. Cr\$ 180.000,00.

551 - CASA - R. Manoel Loureiro - Barreiros, 1 qto, sala, coz., banheiro. Cr\$ 130.000,00.

570 - CASA - R. Antônio Schoeder - Barreiros, 3 qtos, sala, copa, coz., banh., garagem. Cr\$ 160.000,00.

585 - CASA - R. Pedro Bunn - Barreiros, 3 qtos, sala, coz., banh., garagem e despensa. Cr\$ 230.000,00.

630 - CASA - R. Bliedes B. Neves - Estreito, 3 qtos, sala, coz., banh., Cr\$ 250.000,00 e transf. financ.

613 - CASA - R. N. Sra. Rosário - Estreito, 3 qtos, sala, coz., banh., garagem varandão. Cr\$ 380.000,00.

612 - CASA C/PONTO COMERCIAL - R. Heriberto Hulse - Barreiros, 2 qtos, 3 salas, copa-coz., banheiro e 1 sala p/escritório ou comércio. Cr\$ 315.000,00.

583 - CASA C/PONTO COMERCIAL - R. João Grumichê - Roçado, 4 qtos, sala, coz., banheiro e 1 sala comercial com instalações. Cr\$ 300.000,00, c/150.000,00 no ato e saldo em pagamentos mensais de Cr\$ 500,00.

393 - TERRENO DE PRAIA, situado na Enseada de Brito, com frente para o mar. 4.800,00m2 - Cr\$ 220.000,00.

392 - TERRENO - Ótimo terreno à R. Caetano Costa c/1 casa de madeira. Cr\$ 150.000,00.

389 - TERRENO à Rua Tupinambá - Estreito. Cr\$ 350.000,00.

391 - TERRENO sito no Bairro Bela Vista - Cr\$ 35.000,00

388 - TERRENO à Rua Max Schram - Estreito - Cr\$ 500.000,00.

595 - TERRENO com 640,00m2 com 02 casas de madeira em ótimo estado - Rua Gercino Silva - Estreito - Cr\$ 450.000,00.

ESTREITO - ALUGA

056 - Rua Afonso Pena, 627 - madeira - 4 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem e anexo. Cr\$ 3.500,00.

062 - Rua Luiz Gonzaga Valente, 380 - alvenaria - 3 qtos, sala, copa, cozinha, 02 banheiros, despensa e garagem. Cr\$ 4.400,00.

— Rua Aracy Vaz Callado, 900 - madeira - 2 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro e garagem. Cr\$ 3.000,00.

— Rua Antonieta de Barros, 1006 - alvenaria - 1 qto, sala, cozinha, banheiro, área de serviço. Cr\$ 3.000,00.

430 - Rua Conde Afonso Celso, 215 F. - alvenaria - 2 qtos, sala, cozinha, banheiro. Cr\$ 2.500,00.

078 - Rua Paula Ramos, 90 - alvenaria - 2 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro e lavanderia e garagem. Cr\$ 4.500,00.

169 - Rua Cel. Pedro Demoro, 1541 - apto. "A" - 3 qtos, sala, cozinha, banheiro. área de serviço. Cr\$ 4.000,00.

732 - Rua Abel Capela - Ed. Itamaracá - apto. 42 - 2 qtos, sala, cozinha, banheiro e garagem. Cr\$ 2.500,00.

489 - Rua Fúlvio Aducci, 994 - apto. 04 - c/2 qtos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, qto. empregada. Cr\$ 3.600,00.

107 - Rua Fúlvio Aducci, 678 - apto. 204 - c/2 qtos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço. Cr\$ 2.800,00.

110 - Rua Antonieta de Barros, 18 - apto. 07 - 3 qtos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, qto. empregada. Cr\$ 3.800,00.

— Rua Cel. Pedro Demoro, 2096 - apto. 06 - 2 qtos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço. Cr\$ 3.000,00.

— Rua Cel. Pedro Demoro esq. c/Tereza Cristina - salas 1º, 2º e 3º andares.

— Av. Sta. Catarina - salas c/02 portas e sobreloja para comércio ou escritório c/garagem. Cr\$ 4.000,00.

— Rua Cel. Pedro Demoro, 1966 - salas 2º e 3º andares c/instalação sanitária.

— Rua Souza Dutra - sala de alvenaria c/inst. sanitária Cr\$ 4.000,00.

— Galpão de alvenaria c/área de 500m2. Cr\$ 20.000,00.

— Galpão de alvenaria rua Fúlvio Aducci, 933 - c/302m2.

CENTRO - ALUGA

228 - Felipe Schmidt, apto. 708 - 2 qtos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço - 4.000,00.

287 - Tenente Silveira - apto. 402 - 2 qtos, telefone, garagem, demais dependências. 6.500,00.

008 - Felipe Schmidt, apto. 806 - sala, cozinha, banheiro - 2.800,00.

069 - Dom Jaime Câmara nº 20 - 4 qtos, sala, demais dependências. 15.000,00.

169 - Álvaro de Carvalho nº 69 - 4 qtos, demais dependências. 6.000,00.

110 - Pe. Roma, 47 - 2 qtos, sala, cozinha, banheiro. 6.000,00.

202 - José do Vale Pereira - 2 qtos., demais dependências. 4.500,00

285 - Casas de Praia mobiliadas a partir de 4.000,00.

289 - Ed. Emedaux - salas c/83m2, instalações, telefone, ar condicionado 8.000,00.

146 - Ed. Emedaux, salas c/117m2, instalações, telefone, garagem, ar condicionado. 10.000,00.

241 - Ed. Izabel - sala c/30m2 e banheiro - 3.500,00

220 - Almirante Lamego - loja e sobre-loja c/100m2 - instalação completa para loja ou escritório.

281 - Padre Roma - salas comerciais a partir de 3.000,00

140 - Ed. Daux Boabaid - sala comercial c/54m2 acarpeta. 3.500,00

120 - Ed. Dias Velho - sala comercial c/40m2 c/banheiro 3.000,00

182 - Galpão de Alvenaria c/130m2.

CENTRO - VENDE

113 - APTO. Beira Mar Norte, c/3 qtos, sala, copa, coz., banh., dep. empregada, telefone, jardim p/avenida - Cr\$ 900.000,00. Aceita proposta.

IMÓVEIS PARA ALUGAR

APARTAMENTOS

Ed. D. Isabel: Apto c/1 qto, banheiro, cozinha.

Ed. Itamaraty: C/3 qtos, living, dep. empregada, garagem e demais dep.

Ed. Portinari C/2 qtos, ar condicionado, carpet, interfone e demais dep.

Ed. Joana de Gusmão: C/1 qto, sala, cozinha, banheiro, todo acarpetaado.

Rua: Trajano: Apto sem condomínio c/3 qtos, dep. empregada, e demais dep.

Ed. Carlos Augusto Caminha: C/1 qto, sala, cozinha, banheiro, área serviço

Ed. Anita Garibaldi: C/2 qtos, sala, cozinha, banheiro, área serviço, dep. empregada.

Ed. Mansão de Monte Libano: Apto de frente para a Avenida Beira Mar, c/2 qto, 1 suite, garagem e demais dep.

Ed. Solar D. Eugenia: Apto c/3 qtos e demais dep.

Ed. Ceará: C/2 qtos e demais dep.

Ed. Luiz Fernando: Apto c/3 qtos e demais dep.

Ed. Daniela: Apto c/3 qtos, garagem e demais dep.

Ed. Jorge Daux: C/3 qtos, 2 salas, telefone, garagem e demais dep. c/ armários embutidos.

Ed. Boug.: le: Apto c/2 qtos e demais dep.

CASAS

Rua: Ferreira Lima: C/4 qtos, 2 salas, cozinha, área serviço, dep. empregada.

Rua: Anacleto Damiani: C/3 qtos, 2 salas, cozinha, área serviço, banheiro.

Rua: Francisco Luns: São José: C/2 qtos, 1 suite, e demais dep.

Rua: Felipe Neves: C/2 qtos e demais dep.

Rua: João Meireles: C/1 suite, armários embutidos, 2 qtos, c/armários, banheiro social, 2 salas, cozinha, área serviço, dep. empregada, telefone e demais dep.

Rua: Aracy Vaz Callado: C/5 qtos, 3 salas e demais dep.

Rua: Urbano Sales: C/3 qtos, garagem, telefone e demais dep.

Rua: Aracy Vaz Callado: C/5 qtos, 3 salas e demais dep.

Rua: Urbano Sales: C/3 qtos, garagem, telefone e demais dep.

Rua: Crispim Mira: C/3 qtos, telefone e demais dep.

Rua: Gerônimo José Dias: C/3 qtos, telefone, garagem, p/2 carros, toda acarpetaada.

Rua: Alameda Adolfo Konder: C/3 qtos e demais dep.

Rua: Max Schram: C/3 qtos, garagem e demais dep.

Rua: Tiradentes: C/2 qtos e demais dep.

Rua: Frei Caneca: C/4 qtos e demais dep.

CASAS E SALAS PARA FINS COMERCIAIS

Ed. Daux Boabaid: Conj. c/40m e 64m.

Ed. Anita Garibaldi: Ótima residência p/escritórios c/12 peças.

Rua Fernando Machado: C/2 pav. 1 estudio, 1 escritório, banheiro, 2 suítes, 3 qtos, banheiro social, copa, cozinha, área serviço, telefone e demais dep.

Sto Amaro da Imperatriz: Aluga-se uma oficina de móveis.

Ed. Hércules: Salas.

Ed. Governador Rua: Felipe Schmidt: sala comercial c/banheiro.

Rua: Nereu Ramos: C/3 qtos, sala, copa, área serviço e demais dep.

Rua: Pedro Soares: C/3 qtos, banheiro externo, garagem e demais dep.

Ed. Atlas: Salas c/carpet e telefone.

Rua: Conselheiro Mafra: C/5 portas e uma sala.

Ed. Atlas: C/102, banheiro, garagem, telefone.

Ed. Visc. de Ouro Preto: C/2 banheiros, sobreloja toda acarpetaada.

Rua: Julio Moura: C/3 salas, 4 qtos, cozinha, área serviço, banheiro.

Rua: Conselheiro Mafra: C/4 qtos, 3 salas, 2 banheiros, área serviço, dep. empregada.

Ed. Florêncio Costa: C/2 qtos, sala, cozinha, área serviço, dep. empregada.

Rua: Esteves Junior: C/3 qtos, sala, cozinha, área serviço, dep. empregada.

Rua: Esteves Júnior: C/3 qtos, sala, cozinha, banheiro, área serviço.

Av. Presidente Kennedy: Sala c/banheiro.

DEPARTAMENTO DE VENDAS

Praia de São Miguel

Excelente residência estilo colonial c/180m2 de área construída, c/terreno de 1.500m2 c/3 qtos, 2 salas, cozinha, banheiro.

Casa rua São Vicente de Paula - Agronômica: C/2 qtos, 1 suite, sala de visita, jantar, cozinha, garagem.

EXCELENTE RESIDÊNCIA EM BARREIROS - Rua Sto Antônio: C/2 qtos, 1 suite, banheiro social, lavanderia, cozinha c/armários embutidos, sala, acabamento: gesso, carpet, azulejos tipo exportação.

Casa rua Cel. Américo - Barreiros: C/2 qtos, sala, cozinha, banheiro.

Casa rua José Lins do Rego - Bom Abrigo: C/2 qtos, sala, cozinha, banheiro, área serviço, garagem, telefone, cortinas, armários embutidos.

Casa rua Celso Baima - Jardim Atlântico: C/2 suítes, qto de hóspedes, 2 salas, cozinha, banheiro, dep. empregada, área serviço, ar condicionado, aquecimento central, todo acarpetaado.

Casa Costeira - Pirajubaé: C/3 qtos, sala, cozinha, 2 banheiros, garagem, terreno c/1.400m2, área construída de 120m2.

Casa rua: Estilac Leal - Coqueiros: C/2 qtos, sala, cozinha, banheiro, área serviço, churrasqueira, garagem.

Casa na Lagoa - Ponta das Almas - Costa da Lagoa: C/90m2, branca - Material.

Loteamento Santo Estevan - Barreiros: C/2 qtos, sala, cozinha, banheiro, garagem.

Casa rua: Osmar Silva - Pantanal: C/2 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, depósito atrás.

Casa e terreno rua Max de Souza - Coqueiros: Casa c/3 qtos, sala, sala de estar, copa, cozinha, banheiro. Terreno c/55m2 de área construída, 288m2, 8 frente, 28 lado, 12 fundos.

Casa Praia dos Ingleses: C/2 qtos, 1 suite, banheiro, cozinha, sala, sala de jantar. Ótimo terreno à 50m da praia.

TERRENOS À VENDA

Loteamento Village - Lagoa Medindo 740m2.

Jardim Los Angeles - Lote nº 13: Medindo 12x28. Excelente terreno c/área de 981m2 ao lado da Mansão Heidelberg. Terreno Beira Mar Norte C/área de 800m2. Terreno Praia do Santinho - Ingleses: Medindo 86x800 Loteamento Stodieck: Lote c/530m2.

Terreno rua Alvaro Ramos: Medindo 19x22 c/412m2.

Terreno Barra da Lagoa: Medindo 550m2.

Terreno São José: Medindo 257.400m2.

Loteamento Sul Brasil: Medindo 8.000m2.

Terreno rua Do Ed. Gaivoita: Medindo 367m2.

Terreno Lagoa da Conceição: Medindo 370m2.

Terreno rua Abel Capela: Medindo 16x18

Terreno Trindade - Serrinha: Medindo 360m2.

Terreno Balneário Daniela: Medindo 432m2.

Terreno Córrego Grande: 2 Lotes área de 360m2 cada.

PARA MELHORES INFORMAÇÕES FALE COM UM DE NOSSOS CORRETORES.

PELO TELEFONE 22-3600 OU DIRIJA-SE AO NOSSO DPPTO DE VENDAS.

TRANSPORTADORA SÃO FRANCISCO LTDA.

Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC

1.850,00

Com uma sacada e garagem? Sim. Um quarto, sala, cozinha, BWC, área de serviço. Ótimo acabamento. Local: Coqueiros. Chegue mais rápido e compre pelo preço de lançamento.

PREDIBENS - CRECI 131 - AV. RIO BRANCO, 104
Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804

ATENÇÃO OESTE CATARINENSE**A KARTRO S/A**

PROCURA REPRESENTANTES NA REGIÃO COM RESIDÊNCIA EM CAÇADOR, VIDEIRA OU FRAIBURGO.

TRABALHO EXCLUSIVO**REGISTRO EM CARTEIRA.**

OS INTERESSADOS TERÃO QUE DIRIGIR-SE POR CARTA AO ESCRITÓRIO EM FLORIANÓPOLIS.

Rua: Felipe Schmidt - 56-13ª andar - Sala 1310 - fone: 22-0460

OLIVER
Imobiliária Ltda.
Fone - 44-2814

Compra
Vende
Administra

Rua Cel. Pedro Demora, 1711 - Estreito - Creci 154 - Florianópolis

VENDE-SE

ITACORUBI - Belíssima área de terra medindo 22 x 320, fazendo frente para Jardim Anchieta e Jardim Santa Helena, água, luz, fácil acesso. Preço Cr\$ 430.000,00.
BIGUAÇU - A 6km do asfalto área de terra com 160.000m², com árvores frutíferas, água corrente, luz etc. Preço Cr\$ 335.000,00 aceita-se carro ou outro terreno como pagamento.
BIGUAÇU - Terreno com 19.010m², contendo uma casa de madeira medindo 6 x 11, com 2 quartos, sala, bwc social, copa e cozinha, água e luz. Preço Cr\$ 325.000,00 a combinar.
SÃO JOSE - Jardim Flôr de Nápoli terreno medindo 12 x 30. Preço Cr\$ 60.000,00.
BARREIROS - Terreno ponto final do ônibus de Barreiros medindo 13 x 26 água e luz. Preço Cr\$ 50.000,00.
BARRA DA LAGOA - Terreno medindo 15 x 25, água e luz. Preço Cr\$ 70.000,00.
Senhores Clientes, A OLIVER tem outros imóveis para locação, venda e troca, se você deseja vender, alugar seu imóvel, consulte-nos ou solicite a presença do corretor.

RAÇÕES BARRIGA VERDE S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CGC. 83.305.078/0001-41 - CHAPECÓ - S.C. INSC. EST. 250092611

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas desta sociedade, para se reunirem em assembleia geral extraordinária, na sede social, sita à Rua São Pedro, 298, em Chapecó, SC, no dia 20 de fevereiro de 1978, às 10 horas, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1 - Homologação do aumento do capital social de Cr\$ 26.680.000,00 para Cr\$ 29.000.000,00 autorizado pela assembleia geral extraordinária de 30 de dezembro de 1977.
- 2 - Outros assuntos de interesse social.

CHAPECÓ, 02 DE FEVEREIRO DE 1978
A DIRETORIA

APARTAMENTOS

- Coqueiros - Não compre apartamento sem antes ver o Ed. Girassol. Prontinho para morar. Financiamento garantido.

- Centro - Apartamento com 2 quartos e demais dependências para pronta ocupação. Cr\$ 450.000,00.

- Centro - Apartamento com 2 quartos, demais dependências todo acarpetado, em edifício novo. Cr\$ 461.934,29.

- Coqueiros - Próximo a zona comercial temos um apartamento com 2 quartos e demais dependências para pronta entrega. Pouca entrada e saldo financiado. Cr\$ 480.000,00.

- Coqueiros - em lançamento - Apartamento de um quarto, demais dependências e garagem. Linda vista panorâmica. Poupança à vista.

- Coqueiros - Aptº de 2 quartos, demais dependências e garagem. Vista total para o mar e para a ilha. Poupança a combinar.

Sala Térrea em Coqueiros - Bem ampla, podendo ser feita sobre-loja. Acerta-se a poupança e transfere-se prestações da CEF.

Rua Felipe Schmidt - Apartamento com 1 quarto e garagem, acarpetado e em Edifício novo.

**PREDIBENS**

incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 - CRECI 131
Fones - 22-6099 e 22-6756

RÁDIO CLUBE DE LAGES S/A
CGC(MF) 84937275/0001-46

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam os senhores acionistas da Rádio Clube de Lages S/A, convidados a se reunirem em assembleia geral extraordinária, às 08,00 horas do dia 15 do mês de fevereiro do ano em curso, em sua sede social, à Rua Carlos Joffre do Amaral, 67 nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) - Proposta da diretoria para transformação de seu tipo societário.

b) - Outros assuntos correlatos.

Lages SC, 01 de fevereiro de 1978

Oscar Aurino Schweitzer

Diretor-Presidente

adbel

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.
RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221
FONES: 44-3742 e 44-4864 - CRECI 291
ESTREITO - FLORIANÓPOLIS

ALUGA-SE**CASAS**

- 1 - Finíssima casa na Rua Dom Pedro II, Capoeiras, contendo três (3) quartos, com armários embutidos, cortinas, dep. empregada, garagem, com telefone e sauna.
- 2 - Excelente casa na Av. Hercílio Luz, 174 para comércio de dois pavimentos.
- 3 - Ótima casa na rua Celso Bayma, 675, com 2 quartos, 1 suite com armário embutido, garagem, com telefone e cortinas.
- 4 - Excelente casa para comércio na rua Tiradentes, 46 - Centro.
- 5 - Ótima casa na Rua Conselheiro Mafra, 152 com telefone.
- 6 - Excelente casa para Comércio de dois pavimentos na rua D. Jayme Câmara, 46.
- 7 - Ótima casa na Rua Hermann Blumenau, 47 com telefone toda acarpetada.
- 8 - Ótima casa na Rua Adão Schmidt, 22 - Barreiros.

APARTAMENTOS

- 1 - Excelente aptº c/ 220m² para comércio localizado na rua Deodoro, 15.
- 2 - Ótimo aptº na rua Heitor Blum c/dois quartos e demais dependências.
- 3 - Excelente aptº no Ed. Trabalhador Catarinense - R. Gel. Bittencourt, 47.
- 4 - Ótimo aptº na rua Monsenhor Top, 51 - c/telefone e cortina.
- 5 - Excelente aptº no Ed. Gabriela c/3 quartos, dep. empregada e garagem.

SALAS

- 1 - Finíssimas salas 1º piso e térrea localizada na rua Bernardino Vaz - prox. Casa das Tintas - Estreito.
- 2 - Ótima sala no Edifício Aclub-rua dos Ilhéus - Centro.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO E URBANIZAÇÃO DE ITAJAÍ - CODESI
CGC Nº. 82717349/0001-03

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

A Diretoria da Companhia de Desenvolvimento e Urbanização de Itajaí CODESI, no exercício de sua competência estatutária (art. 16 nº V), convoca os Senhores Acionistas, para, em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar aos 13 de fevereiro de 1978, às 16 (dezesesseis) horas, em sua sede social localizada à Avenida José Eugênio Müller, nº. 320, nesta cidade de Itajaí, deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1. Proposta da Diretoria visando a adequação dos Estatutos Sociais ao prescrito pela Lei nº. 6.404, de 15.02.76.
2. Eleição dos membros do Conselho de Administração e fixação das respectivas remunerações, e
3. Outros assuntos de interesse da Companhia.

Itajaí, 31 de janeiro de 1978

A DIRETORIA

IMOBILIÁRIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA LTDA.
Rua Fernando Machado No. 35 - Centro
Creci No. 116 - Telefone 22-4837

INÉDITO - AV. TROMPOWISKI - CENTRO - Terreno c/331,44m² sendo 20,60m p/a avenida - zona residencial super selecionada Cr\$ 500.000,00 a combinar.

VENDE OU PERMUTA - Centro r. gen. Osório, 33 - resid. c/70m² etc., ou permuta c/pequeno apto centro Cr\$ 500.000,00.

CALPÃO - R. Eduardo Dias Barreiros - totalmente novo c/960m² e mais 1 residência - Cr\$ 1.500.000,00 (aceita proposta).

BARRA DA LAGOA - Linda casa c/2 pav. c/3 quartos, 2 banheiros etc., 200m da praia Cr\$ 350.000,00 ou aluga na temporada a Cr\$ 20.000,00 mensais.

URGENTE - Serv. Célio Veiga, 64 - casa mista c/3 quartos e demais dep. Cr\$ 220.000,00 pode ser financiada.

BARBADA - NEGÓCIO URGENTE - R. Monsenhor Topp 59 - Cr\$ 450.000,00 - 2 pav. sendo parte térrea c/quarto sala, cozinha e banheiro possui ainda parte de fora c/quarto de casal c/banheiro e 1 quarto de solteiro, garagem c/patamar, área verde arjardindo, linda visão panorâmica.

SUPER BARBADA - Negócio urgente - apto. centro Edf. Margarida - R. Felipe Schmidt c/1 suite, 3 quartos, 2 salas etc. Cr\$ 250.000,00 e transfere saldo ou Cr\$ 125.000,00 no ato e aceita carro ou terreno e apto. menor de 2 quartos - venda motivo de ser grande demais.

PREDIO RUA CONSELHEIRO MAFRA - Com 2 pav. ótimo ponto comercial e parte sugerimos moradia negócio urgente Cr\$ 1.200.000,00.

OFERTÃO - BARBADA - R. Major Costa - Trav. Amazonas - terreno 20x15 de esquina - possui 3 casas de madeira em ótimo estado - negócio rápido Cr\$ 270.000,00 desocupação imediata.

BARBADA - RATONES - Terreno 59 x 700m - possui 1 casa de madeira em bom estado, dist. 1.000m do asfalto c/água encanada. Cr\$ 90.000,00.

OFERTA PRAIA DANIELA - Casa OK de alvenaria (próximo ao mar) Cr\$ 250.000,00, pode ser financiada - material de 1ª qualidade.

BARBADA - Casa nova de alvenaria c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem, dep. empregada, churrasqueira - poupança Cr\$ 100.000,00 - transfere saldo de Cr\$ 350.000,00 - c/prestação mensal de Cr\$ 5.000,00 - R. Manoel Loureiro - Barreiros.

ALUGA - Fina resid. lot. Stodiek c/740m² c/4 suites, 3 salões - toda acarpetada e telefone. Cr\$ 20.000,00.

ALUGA - Apto. c/2 quartos - Edf. Itaguçu - Cr\$ 3.000,00.

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

CIESA ALUGA NO CENTRO DA CIDADE SALAS E LOJAS**SALAS À VENDA**

EDIFÍCIO HÉRCULES - A Ceisa tem no Hércules, o Edifício de maior requinte em Florianópolis, a área que a sua empresa precisa para se expandir. São conjuntos comerciais interligados com área total de 354,12m². VISITE A CIESA.
EDIFÍCIO HÉRCULES - Salas no Edf. Comercial de maior requinte em Florianópolis, conjuntos comerciais com áreas de: 47,30 - 63,71 - 106,81 - 213,62m².
EDIFÍCIO ATLAS - No centro, localizado no melhor ponto comercial disponível em Florianópolis, a Rua Tte. Silveira, c/áreas de: 51,98 - 111,32 - 126,87m².
EDF. ALPHA CENTAURI - Esquina de Hercílio Luz c/Fernando Machado, conjuntos comerciais.

APARTAMENTO NA BEIRA MAR:

EDIFÍCIO GEMINI - Num dos lugares mais sonhados da Ilha, Av. Beira Mar Norte, Aptº de 3 dormitórios (sendo 1 suite) living com 2 ambientes, BWC social, cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço e garagem. O Gemini terá também salão de festas, Playground e terraço com barzinho e tudo.

APARTAMENTO NO CENTRO:

EDIFÍCIO AUGUSTOS - Um mundo exclusivo criado pela Ceisa, para pessoas que não aceitam imitações. Onde você e sua família poderão desfrutar da arte de viver bem. Aptº c/4 dormitórios (sendo 1 suite c/closed) lavabo, 2 BWC, amplo living, sala de Estar, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada e garagem para 2 carros.

EDIFÍCIO GABRIELA - A Ceisa está entregando o Aptº certo com o tamanho exato para o nosso tempo. Aptº, com 2/3 dormitórios, demais dependências e garagem opcional. Apenas 4 unidades por andar, todas de frente, ótimo preço, ocupação imediata.

EDIFÍCIO ANDRÉA - Av. Hercílio Luz, a poucos passos do centro, possuindo 2 dormitórios, BWC, copa-cozinha, área de serviço, garagem opcional. Acabamento Ceisa.

EDIFÍCIO ANDRÉA - Aptº de 1 dormitório, living, copa-cozinha, área de serviço, localizado a Av. Hercílio Luz, garagem opcional c/ boas condições de pagamento.

EDIFÍCIO MOZART - Aptº com localização privilegiada, acabamento Ceisa, ali na Av. Osmar Cunha, com garagem, 3 dormitórios, BWC, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, ótimas condições de pagamento.

EDIFÍCIO MOZART - Um mundo exclusivo criado pela Ceisa, ali na Av. Osmar Cunha, para pessoas que sonham em morar bem. Aptº de 2 dormitórios, living, copa-cozinha, BWC, ótimas condições de pagamento.

EDIFÍCIO CRISTINA - Morar não significa ter um lugar para ir quando a tarde chega ao seu final, mas um lugar para descansar. Edf. CRISTINA, Aptº, de 1 e 2 dormitórios, demais dependências, garage opcional e o tradicional acabamento e Qualidade Ceisa.

LOJAS À VENDA:

EDIFÍCIO ANDRÉA - Av. Hercílio Luz, Ótima localização.

EDIFÍCIO MOZART - Lojas a Rua Jerônimo Coelho, c/90,08 e 96,42m². Excelente ponto comercial. EDIFÍCIO HÉRCULES - Rua Tte. Silveira - Esquina Jerônimo Coelho c/51,13 e 103,49 m².

CASAS À VENDA:

CASA A TRAVESSA FRAZONI - Belíssima residência com vista total para a Av. Beira Mar Norte, com 3 dormitórios (sendo 1 suite) living, BWC social, sacadas, copa-cozinha, ampla área de serviço, dependência completa de empregada, churrasqueira e garagem. Ótimo Preço.

TERRENOS À VENDA:

BALNEÁRIO DANIELA - Lotes na Quadra 28 - Ótima localização.

ITAGUAÇU - Frente para o Mar c/674,50m² - Ótimo Preço.

TERRENO EM SAMBAQUI - Localizado em frente a sede campestre do Tribunal de Contas, com 144.000 m².

PLANTÃO PERMANENTE DAS 08:00h Às 21:00 - INCLUSIVE AOS SÁBADOS".

"AGENTE CREDENCIADO PARA O SUL: IMÓVEIS MOREIRA NETTO - CRECI 333 - CP.53".
Praia do Mar Grosso - LAGUNA SC - Fone: 44-0333.

"AGORA "CEISA" TAMBÉM EM "CHAPECÓ".
Av. Getúlio Vargas, 2721, Fone 22-0088.

**CIESA**

COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.

departamento de imóveis de terceiros

creci 9

Rua Ten. Silveira, 3º - J. Apolo - Sobrelaje
Fones: 22-7382 - 22-7598 - 22-7811 - 22-7159
Florianópolis - SC

ATÉ QUARTA-FEIRA, A FESTA AINDA É DO POVO.

Cobertura completa nas págs. 7, central e 10. ("O Estado" só volta a circular na quinta-feira).



O ESTADO

EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 06 de fevereiro de 1978 Cr\$ 5,00



Sadat e Carter: Abraços

Carter e Sadat: nova série de negociações.

Camp David, Maryland - O presidente Jimmy Carter iniciou ontem uma nova série de conversações com seu colega egípcio Anwar Sadat, que retardou o regresso dos dois dignitários à Casa Branca. As deliberações começaram durante o almoço de ontem, depois que Carter e sua família assistiram a uma cerimônia religiosa celebrada por um campeão do Exército, que rezou pela paz no Oriente Médio. Ambos os presidentes ficaram ontem acompanhados somente de alguns assistentes, já que seus principais assessores regressaram anteontem à noite à capital.

Durante as reuniões do fim-de-semana, Carter achava que venceria o presidente visitante a reiniciar as negociações de paz com Israel, suspensas a 18 de janeiro por causa de uma disputa sobre a questão palestina.

"o que tentamos fazer", disse na sexta-feira o Assessor para Assuntos de Segurança Nacional Zbigniew Brzezinski, "é encontrar um mecanismo que permita aos árabes palestinos participar de seu próprio futuro". O presidente Carter, acompanhado da primeira dama e de seus filhos, assistiram a uma cerimônia realizada em sua sala de cinema. O capelão de Exército, tenente-coronel Cecil Reed, pediu em suas orações "que o senhor dê forças a nosso presidente" em sua colaboração para a busca da paz no Oriente Médio.

Entretanto, em Washington, o secretário de Estado Cyrus Vance conferenciou durante uma hora e meia com o chanceler egípcio Mohamed Kamel. "Trata-se de reuniões suplementares às conversações presidenciais", disse Kamel aos jornalistas. Não entrou em detalhes.

ELEIÇÕES NA COSTA RICA, "MODELO DE HONESTIDADE PARA A AMÉRICA LATINA".

San José — Os costarrriquenhos votaram ontem para eleger novas autoridades nacionais e regionais em eleições que são consideradas como "modelo de honestidade democrática para a América Latina". Os observadores dizem que os dois principais lutadores, de um grupo de oito candidatos presidenciais, têm probabilidades semelhantes e que a luta não permite previsões. Aos restantes seis aspirantes ao cargo, de partidos que vão desde a extrema-direita até a extrema-esquerda, restam poucas possibilidades.

Os principais candidatos são Luis Alberto Monge, do Partido de Libertação Nacional, atualmente no governo, e Rodrigo Carazo, da coalizão opositorista Unidade. Guillermo Villalobos Arce, cujo Partido de Unificação Nacional perdeu as eleições mais recentes por pequena margem, tinha alguma possibilidade de acumular suficientes votos para lutar contra as forças opositoras e assegurar a vitória de Monge. Se nenhum candidato obtém 40% dos votos, se realizará uma segunda eleição, em abril, mas tal eventualidade parece pouco provável. O novo presidente tomará posse em maio.

As eleições começaram às 8 horas em cinco mil centros eleitorais e tanto Monge como Carazo votaram nas primeiras horas da manhã. Ambos previram suas respectivas vitórias rodeados por entusiastas grupos de partidários.

O presidente Daniel Oduber, a quem a Constituição proíbe a reeleição, instou a seus compatriotas

a respeitar a decisão do tribunal e apoiar o vencedor. O tribunal, integrado por profissionais comprometidos por juramento a mais estrita neutralidade, dispõe de amplas faculdades para fazer cumprir sua decisão.

Meses antes da eleição, o órgão, que muitos consideram "o quarto poder", assumiu o controle tático da Guarda Civil (o exército costarrriquenho foi desfeito em fins da década de 1940). Uma delegação de três membros da Organização dos Estados Americanos (OEA) comprova também a lisura da eleição, por convite do próprio governo local.

A Constituição prevê também uma multa pequena para os cidadãos de mais de 18 anos que não façam uso do direito do voto. Não obstante, essa multa nunca foi aplicada antes e dificilmente será aplicada desta vez. Os observadores calculam que a abstenção poderia subir desta vez a 24 ou 25%.

Monge, de 52 anos, tenta dar a seu partido um terceiro período consecutivo no palácio presidencial, fato sem precedente na história recente da Costa Rica, onde o partido oficial e a oposição se alternam no governo desde 1948 até 1974. Esse último ano, a falta de unidade da oposição permitiu que o Partido de Libertação continuasse no palácio presidencial. Nas eleições de ontem, os cidadãos escolheram também dois vice-presidentes, 57 deputados para o parlamento e funcionários municipais.

Patrulhas nas ruas, tensão, medo: eleições na Nicarágua.

Manágua — Os nicaraguenses do interior do país votaram ontem para os cargos de Prefeito, Secretário e Tesoureiro das municipalidades, num clima de tensão, com muitos membros da Guarda Nacional patrulhando as ruas, para evitar eventuais ataques guerrilheiros.

Os centros de votação foram abertos às 8 horas e fecharam às 20:00. Não foi registrado nenhum incidente; apesar da crise pela qual atravessa o país. Grevistas e opositores do regime do presidente Anastasio Somoza vêm exigindo que ele indique os nomes dos "autores intelectuais" do assassinato do jornalista Joaquim Pedro Chamorro.

Em Buenos Aires, o jornal "La Prensa" disse, em editorial, que o "regime ditatorial que governa a Nicarágua desde 1933 não durará muito tempo". Referindo-se à greve geral na Nicarágua, "que não tem antecedentes no país, e que não é um protesto por aumentos salariais para determinados grupos,

ou de melhores condições de trabalho, senão uma insurreição civil da qual participam todos os setores da sociedade", o jornal disse que só as Forças Armadas, até agora, não apoiam o movimento grevista.

"O presidente Somoza prossegue alegando sua inocência sobre o assassinato de Chamorro, mas ninguém tem dúvidas sobre sua parcela de culpa, e nem sobre outros incidentes ocorridos sob seu mandato".

Informou-se que a afluência de eleitores era escassa em Granada, cidade de 40 mil habitantes, uns 48 quilômetros a sudoeste de Manágua. Os funcionários disseram que o escasso número de eleitores que acorreu às urnas se deveu provavelmente à retirada de todos os candidatos do Partido Conservador. Granada foi cenário de um dos ataques guerrilheiros na semana passada, que deixou um saldo de 14 mortos, inclusive vários soldados da Guarda Nacional.

Vietnã faz proposta de paz ao Camboja

Bangcoc, Tailândia - O Vietnã ofereceu ontem ao Camboja um plano de paz de três pontos que inclui a supervisão internacional da zona fronteira, na qual os dois países vêm lutando desde o final do ano passado. Ao mesmo tempo, Phnom Penh afirmou que forças vietnamitas atacaram e penetraram em território do Camboja com tanques, helicópteros e aviões Mig de fabricação soviética.

A proposta de paz pede que se ponha fim a todas as atividades militares hostis na região fronteira, a convocação de uma conferência destinada à assinatura de um tratado de paz e o acerto de um acordo em torno de uma "forma apropriada de garantia e supervisão internacionais". A proposta insinua que os vietnamitas poderão convocar as Nações Unidas para que se incorporem ao plano. Poucas horas antes que o plano fosse divulgado pela agência de notícias oficial vietnamita, a rádio Phnom Penh informou que forças do Vietnã tinham penetrado no Camboja pelo distrito de Kaoh Tgon, 72 quilômetros ao sul da capital cambojana. Segundo a transmissão, helicópteros e muitos aviões Mig bombardearam e metralharam posições cambojanas, mas as forças deste país "rechaçaram os atacantes, inutilizaram oito tanques e mataram dezenas de soldados".

A luta teve lugar ao longo da estrada 19, onde têm sido registrados vários confrontos nas últimas semanas, disse a rádio. Segundo a agência vietnamita, Hanói opina que a guerra fronteira poderia ser objeto de negociação "no espírito da solidariedade anti-imperialista do movimento não alinhado e no espírito da carta das Nações Unidas".

Chile rejeita plano argentino

Santiago — O Chile rechaçou uma proposta argentina sobre designações administrativas nas ilhas situadas no extremo austral do continente por entender que as decisões que se tomam no território chileno são próprias de sua soberania, segundo versões da imprensa publicadas ontem. O governo chileno designou fiscais de mar, chefes de postos de vigilância e sinais nas ilhas Picton, Lennox, Nueva, Hornos, Deceit, Freycinet, Herschel e Wollaston, diz o jornal "La Tercera".

Acrescenta que o governo rechaçará em todos seus pontos a nota de protesto que a Argentina lhes enviou por medidas administrativas. A nota argentina foi enviada pelo chanceler Oscar Montes a seu colega Patricio Carvajal por intermédio do embaixador do Chile em Buenos Aires, René

Rojas.

"La Tercera" disse que essas designações foram feitas uns dois ou três meses depois de uma decisão britânica sobre o canal de Beagle "reafirmou a soberania chilena nesses territórios". Entretanto, em Buenos Aires, a imprensa local opina que aparentemente chegou-se a um ponto de distensão no conflito, como resultado da recente gestão realizada em Santiago por uma missão militar.

Apesar disso, observadores acham que ainda está muito longe uma solução definitiva do litígio. Ainda que se tenha realizado a reunião militar na semana passada em Santiago, ficou pendente o mais recente protesto formal apresentado pela Argentina ao Chile pela designação de fiscais nas ilhas, que são o cerne do conflito.

Tratado do Panamá corre risco

Washington - Uma nova pesquisa da Associated Press mostrou que 31 senadores se opõem ao tratado do canal do Panamá ou se inclinam para esta posição, o que significa que faltam apenas três dos 34 votos necessários para bloquear sua ratificação. Novo questionário enviado pela AP a todos os senadores revela também que 41 são a favor do pacto e oito se inclinam a apoiá-lo.

Um grupo de 24 senadores indicou claramente sua oposição ao tratado, enquanto outros sete disseram estar inclinados também a votarem contra. Isto significa que a sorte dos acordos, que constituem um importante objetivo do presidente Jimmy Carter, depende possivelmente de 20 senadores que não estão dispostos a manifestar publicamente sua opinião. Entre esses figuram alguns de seus membros mais antigos e influentes. São em sua maioria democratas e alguns presidem comissões e sub-comissões chaves, que às

vezes decidem a sorte do projeto-de-lei.

Estima-se que a maioria dos adversários do tratado se declara neste sentido e os observadores do Senado sugerem que a maior parte dos não comprometidos apoiarão os acordos, embora não estejam dispostos a prometer a Carter seus votos sem obter algo em troca.

O questionário da AP pedia aos senadores que dissessem se apoiariam o tratado ou especificamente o que foi submetido à sua consideração, ou se estavam indecisos ou simplesmente não estavam dispostos a declarar sua posição. Apenas 14 disseram estar em condições de apoiar o pacto sem as garantias relativas à prioridade de passagem e a direitos de defesa. Sete disseram que não viam necessidade de se adotar um novo tratado com o Panamá e 15 expressaram a opinião de que deve haver um tratado, mas não o que é objeto de discussão.

A chuva atrasou o desfile das escolas de samba no Rio

Rio - Com duas horas de atraso - o início estava previsto para as 18 horas - começou às 20 horas e 5 minutos o desfile das escolas de samba do primeiro grupo do carnaval carioca. A chuva que caiu sobre a cidade por volta das 18 horas prejudicou o início do desfile, alagando a pista. Houve reclamações das escolas e confusão na hora da escolha do júri.

A primeira escola a desfilar foi o Arranco, do Engenho de Dentro com o enredo "Sonho Infantil". Como sempre, a primeira escola a desfilar é a mais prejudicada na contagem de pontos, uma vez que neste momento os jurados ainda estão tomando seus lugares e quase sem tempo de apreciar sua passagem.

A seguir foi a Arrastão de Cascadura, vencedora do grupo 2 de 1977 e que este ano apresentou como enredo o Romance de Maria Fumaça. Esta escola é das menores do primeiro grupo e traz apenas 30 alas para o desfile. Terceira escola a desfilar, O Salgueiro, das mais tradicionais do carnaval carioca, trouxe este ano o enredo "Do Yurobá à Luz da Aurora dos Deuses". Este foi o primeiro carnaval desta escola após a morte de seu presidente, "O China Cabeça Branca" e por isso todos sabem que a escola passa por maus momentos financeiros.

Mocidade Independente de Padre Miguel foi a quarta es-

cola a passar pela passarela de Marquês de Sapucaí. Tradicionalmente nota 10 na bateria, a escola perdeu a nota máxima neste quesito no ano passado, mais em função do excesso de virtuosismo que "mestre André" pretendeu mostrar. Seu enredo é "Brasiliana".

Portela, quinta no desfile, apresentou-se com o enredo "Mulher à Brasileira", com samba dos consagrados compositores Eivaldo Gouveia e Jair Amorim, o que não impediu que a crítica fosse impiedosa nas considerações sobre sua qualidade. A Portela, no conceito de todos, está longe de voltar aos seus tempos de glória.

"Dique, um Mar de Amor", é o enredo da Unidos de Vila Isabel, sexta escola a desfilar. O enredo aborda história de lemanjá sob vários aspectos. Como aconteceu no ano passado, a escola continua sofrendo os efeitos negativos da presença de pessoas absolutamente estranhas ao meio e todos esperam por mais um fiasco da escola que representa um dos maiores redutos de samba do Rio, Vila Isabel.

A União da Ilha mostrou um tema metafísico no enredo. Trata-se de "Domingo e Amanhã", de autoria de Maria Augusta Rodrigues, que veio do Salgueiro para fazer da escola da Ilha do Governador uma das mais simpáticas do primeiro grupo e que habitualmente mostra o melhor

samba. Neste ano, o samba já é um dos mais cantados nos bailes e nas emissoras de rádio. "Oscarito, carnaval e samba, uma chanchada no asfalto" foi o tema-enredo da Império Serrano, escola que, mais uma vez, teve contra si seu gigantismo.

Nada menos de 60 alas desfilaram pela Marquês de Sapucaí sob o comando de retorna à escola, na tentativa de colocá-la, entre as primeiras, tradição há muito esquecida.

A campeã do ano passado, Beija-Flor de Nilópolis, foi a nona escola a desfilar, já com honras de favorita. Bem calçada por um esquema financeiro montado pelos comerciantes da própria cidade-bairro, teve novamente este ano o enredo sob os cuidados do competente Joãozinho Trinta, bem auxiliado por Leila. Pode bisar o título que vêm conquistando há dois anos. "Criação do Mundo na Tradição Nagô" foi o enredo.

Décima e última, a Mangueira se apresentou com o enredo "Dos Carroceiros do Imperador ao Palácio do Samba", que conta a história de seus 50 anos. Seu maior trunfo, como tem sido comentado nos últimos dias, é o samba de autoria de Rubens e Jurandir. Entretanto, teve como maior problema o excesso de alas - 52 -, um número muito grande para um primeiro desfile na Marquês de Sapucaí.

Pedágio para as rodovias vai sofrer aumento quarta-feira

Rio - A partir da próxima quarta-feira começam a vigorar os novos preços de pedágio para a Rio-São Paulo, para a ponte Rio-Niterói e para a "Free-Way" Osório-Porto Alegre, de acordo com portaria do ministro dos Transportes, Dirceu Nogueira. A travessia da ponte passará de Cr\$ 20 para Cr\$ 30 nos dias úteis e para Cr\$ 45 nos domingos e feriados.

Em cada praça de pedágio na Rio-São Paulo os valores para os dias úteis serão os seguintes: Categoria 1 - Veículo com dois eixos, com rodagem traseira simples - Cr\$ 16,00; categoria 2 - veículo com dois eixos, com rodagem traseira dupla - Cr\$ 16,00 ca-

tegoria 3 - veículo com três eixos, com rodagem traseira dupla e conjunto de veículos com três eixos, com pelo menos um eixo com rodagem dupla - Cr\$ 20,00; categoria 4 - conjunto de veículos com quatro eixos - Cr\$ 30,00; categoria 5 - conjunto de veículos com cinco eixos - Cr\$ 35,00; categoria 6 - conjunto de veículos com seis ou mais eixos - Cr\$ 40,00; categoria 7 - conjunto de veículos com três eixos com rodagem simples (carros de passeio, rebocando "trailers") - Cr\$ 20,00.

Para a Free-Way Osório-Porto Alegre os novos preços serão os seguintes: categoria 1 - veículo com

dois eixos, com rodagem traseira simples - Cr\$ 16,00; categoria 2 - veículo com dois eixos, com rodagem traseira simples - Cr\$ 16,00; categoria 3 - veículo com três eixos, com rodagem traseira dupla e conjunto de veículos com três eixos, com pelo menos um eixo com rodagem dupla - Cr\$ 20,00; categoria 4 - conjunto de veículos com quatro eixos - Cr\$ 30,00; categoria 5 - conjunto de veículos com cinco eixos - Cr\$ 35,00; categoria 6 - conjunto de veículos seis ou mais eixos - Cr\$ 40,00; categoria 7 - conjunto de veículos com três eixos, com rodagem simples (carros de passeio, rebocando trailers) - Cr\$ 20,00.

Em São Paulo, o povo teve que pagar para assistir o desfile.

São Paulo - As doze escolas de samba paulistas do primeiro grupo desfilaram à noite, na avenida Tiradentes, o único local de carnaval de rua oficial, cuja folia se restringe mais a salões e clubes. Entre as favoritas estão a Camisa Verde e Branco, Vai-Vai e Mocidade Alegre.

Pela primeira vez, o público pagou para assistir ao desfile das arquibancadas montadas na avenida A Paulistur, porém, franqueou algumas áreas para o público. Os diretores, das escolas de samba e os organizadores temiam a chuva, pois anteontem um temporal caiu sobre a capital e prejudicou a expectativa de público que foi assistir a abertura oficial do carnaval pelas escolas do terceiro grupo.

A polícia militar de São Paulo montou esquema especial, colocando 24 mil homens nas ruas da capital; já na véspera, a divisão de ordem social do Dops saiu de surpresa e deteve 139 pessoas, em operação nas estações rodoviárias e ferroviária. O metrô, cuja linha norte-sul passa debaixo da avenida Tiradentes (local do desfile), funcionou normalmente, das 5 às 24 horas, facilitando o acesso do público.

Irritado, Teotônio nega apoio a Figueiredo.

Maceió - O senador Teotônio Vilela (Arena-AL), revoltado com a notícia de que estava aprovando o general João Baptista Figueiredo à presidência da República, disse que nunca pulou de entusiasmo "por qualquer candidatura revolucionária ditada pelo arbitrio".

Ele estava no Rio de Janeiro, desde segunda-feira passada, quando foi publicado, na terça, por um jornal carioca, que havia lançado seu apoio à candidatura do general Figueiredo, uma notícia que saiu como procedente de Maceió. Na mesma segunda, à noite, telefonou de Alagoas e, nesta oportunidade, negava uma definição em torno dos nomes presidenciais. "O senador Magalhães Pinto sabe que eu não sou homem de ambiguidades, muito menos de arrefecimentos nas minhas convicções democráticas", acrescentou. "Admiro Magalhães e não me oponho à linha que pretende seguir. Só que não atrelo a ele nem a ninguém". Apesar de esforçar-se para manter a calma, o senador alagoano não escondeu a sua revolta pela notícia "truncada". Há quem afirme que chegou a comentar que se tivesse realmente lançado seu apoio aos candidatos a presidentes da República, estaria contradizendo-se, o que seria a negação "de toda minha pregação democrática".

Afirmou Teotônio Vilela que mesmo durante a especulação de vários nomes presidenciais, jamais se inclinou por algum deles, porque não considera rigorosamente democrático esse tipo de eleição denominada indireta. "Não cultivo nem o radicalismo com ou sem motivos e, muito menos, o alicismo e cortesia dos que, com ou sem motivos, se agregam ou aderem à alegria do processo sucessório".

EBRASA - EMPRESA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO NAVAL S/A.

CAPITAL AUTORIZADO - 20.000.000,00
CAPITAL INTEGRALIZADO - 14.499.800,00
CGCMF - 84.306.430/0001-26

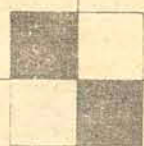
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas desta sociedade convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 13 de fevereiro de 1978, às 17.00 horas em sua sede social a BR-101 - Km 12 - Salseiros - Itajaí SC a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1 - Transformação de Sociedade Anônima de Capital Autorizado em Sociedade Anônima,
- 2 - Incorporação de valores liberados pelo PRO-CAPE de capital social da empresa,
- 3 - Distribuição de ações bonificadas com aproveitamento de reserva de correção monetária,
- 4 - Reforma do Estatuto Social para adaptação a nova Lei das Sociedades Anônimas (Lei 6404 de 15/12/76),
- 5 - Eleição de novos diretores e fixação de seus honorários,
- 6 - Assuntos gerais de interesse da sociedade.

ITAJAÍ, 03 DE fevereiro de 1978
A Diretoria



ESTACAS

CIMAR

ESTACAS DE CONCRETO PRÉ-MOLDADAS

ITAJAÍ - SC - Fones (0473) 44-1670 e 44-1070
QUALIDADE COMPROVADA

PROJETO RONDON DARÁ ATENDIMENTO PERMANENTE NOS FINAIS DE SEMANA

A informação, exclusiva, partiu do Ministério do Interior, que resolveu acatar as críticas em torno de seu Projeto Rondon, a ele vinculado. Ao invés das caras operações nacionais, os universitários atuarão em suas regiões, nos finais de semana, dando assim um atendimento permanente, contrário do semestral que era feito. O Estado de Santa Catarina foi escolhido para ser um entre outros oito, para executar a nova experiência.



Brasília (Do Correspondente Lourenço Cazarré) - O Estado de Santa Catarina foi escolhido para ser um dos 10 Estados onde, a partir de abril, o Projeto Rondon vai iniciar mais um tipo de operação. Agora, a Fundação ligada ao Ministério do Interior vai manter um sistema de atendimento permanente nas cidades carentes "entre as mais carentes", enviando universitários do próprio Estado nos finais de semana. Desta forma, o Rondon tenta acabar com o que era uma das maiores críticas dirigidas à instituição: o trabalho feito nas férias perdia seu valor porque as cidades ficavam abandonadas por seis meses ou mais, sendo que o trabalho iniciado nunca tinha continuidade.

A partir de abril, estudantes das universidades alagoanas vão continuar o trabalho iniciado este ano nas cidades de Águas Brancas, Canapi, Delmiro Gouveia, Inhapi, Maravilha, Mata Grande, Ouro Branco, Posto Trincheira e

São José de Tapera. Durante esta última Operação Nacional, cerca de 280 universitários (260 da Paraíba, 60 de Alagoas e 60 do Sergipe) já atuaram nestes nove municípios carentes do Estado de Alagoas.

Os 180 universitários catarinenses que participaram da XX Operação Nacional voltaram desse último Estado. Os outros nove Estados que receberam rondonistas nesta última operação foram: Piauí, Ceará, Pernambuco, Pará, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Alagoas e Bahia, que vão ter também a implantação das operações de final de semana, juntamente com Santa Catarina.

A FUNDAÇÃO

O Projeto Rondon surgiu há 10 anos, originado de uma idéia do ex-Reitor da Universidade do Estado da Guanabara, Wilson Choeiri, atualmente afastado do cargo. O Projeto surgiu num momento crucial da vida brasileira, quando os estudantes univer-

sitários estavam muito ativos politicamente, nos anos de 1967 e 1968. Assim, ele serviu como uma fórmula mágica para ocupar os estudantes durante as férias, retirando-os das grandes cidades, onde poderiam se envolver em manifestações. Os outros objetivos seriam os socioeconômicos de atendimento às populações das cidades mais carentes, dando-lhe um pouco de assistência médica, odontológica e jurídica.

Porém, o Projeto Rondon cresceu de forma rápida superando mesmo as mais otimistas previsões. Hoje, é um organismo gigantesco dentro do Ministério do Interior que se utiliza de um orçamento igualmente considerável: Cr\$ 220 milhões em 1978.

Ao longo de seus 10 anos de existência, a Fundação Projeto Rondon promoveu 20 operações nacionais, levando estudantes de vários Estados para outros, completamente deslocados da sua região para dar uma mostra das difi-

culdades porque passam todos os pequenos municípios brasileiros. As operações se realizam em janeiro e julho. Agora, em 1979, nos finais de semana.

No mês passado, para deslocar os seis mil universitários de todo País que participaram da XX Operação Nacional, a Fundação Projeto Rondon gastou Cr\$ 20 milhões no total. Cada estudante custa cerca de Cr\$ 5 mil para a instituição.

Para se manter, o órgão recebe verbas de convênios que celebrou com vários organismos oficiais, mas a maior parte de sua receita é oriunda do Ministério do Interior, a quem está inteiramente ligado.

Com o seu sucesso, a iniciativa, única no mundo, pode ser exportada. Venezuela e Colômbia, já manifestaram seu interesse em conhecer a sistemática de funcionamento para implantarem projetos semelhantes em seus países, especialmente para atenderem a sua região Ama-

zônica.

Durante sua vida, o Rondon já utilizou cerca de 250 mil universitários nas suas 20 operações. Para cada operação, se estabelece um projeto base a ser seguido pelos participantes. Porém, este plano normal sempre sofre mudanças para seu melhor enquadramento à realidade local.

Basicamente, os estudantes prestam assistência médica e odontológica, estabelecem colônias de férias, fazem projetos arquitetônicos de pequenos prédios e praças e os estudantes de Direito auxiliam os cartórios locais, quando inexistem registro civil. Porém, em muitos lugares, os estudantes mesmos fazem os registros de parcelas consideráveis das populações que não possuem qualquer tipo de identificação. Estudantes de Economia, Ciências Contábeis e Administração auxiliam os prefeitos locais que, na maioria dos casos, não possuem as mínimas noções de administração pública.

População de B. Camboriú não sabe que tem cemitério e invade Itajaí

A população não sabe que tem seu cemitério. Então leva seus mortos para o de Itajaí, que já reclama da "invasão". O velho cemitério de Balneário Camboriú tem quase 200 anos e nele estão sepultadas menos de 200 pessoas. Para ir a Itajaí, os enterros são responsáveis por engarrafamentos na rodovia Osvaldo Reis.

Balneário Camboriú (Da Sucursal de Itajaí) - Cerca de 90% dos 25 mil habitantes que residem permanentemente em Balneário Camboriú desconhecem que em seu município existe um cemitério onde enterrar seus mortos. Ele tem 200 anos.

Para as autoridades municipais, a preocupação maior não é o desconhecimento, mas sim a insistência da população em levar seus mortos para o Cemitério Municipal da Fazenda, em Itajaí, e os peri-

gos que este transporte oferece, além de, naturalmente, ser muito rendoso para as funerárias. A ligação entre as

duas cidades (distante 12km uma da outra), é feita por uma rodovia movimentada, a Osvaldo Reis e um fêretro (e não são raros nesta época) costuma provocar engarrafamentos que oferecem contrastes perigosos entre a velocidade dos veículos comuns e a marcha lenta de um enterro.

Na Câmara de Vereadores de Itajaí o problema foi levantado pelo Vereador João Célio Mendonça e propôs à população da cidade vizinha que se empenhe mais e construa seu próprio cemitério municipal deixando assim de invadir o campo alheio e criar problemas. Para a prefeitura vizinha, o vereador de Itajaí

sugeriu que se fizesse uma campanha para dizer à população que ela tem um cemitério, bem antigo, mas tem.

Mas em Itajaí há até preocupações burguesas com os enterros no Cemitério Municipal da Fazenda: sua população não deseja que o local, que "é reservado para grandes personalidades locais" seja lotado rapidamente por mortos de outras cidades. Um empregado municipal disse que "os mortos de Balneário Camboriú não deixam de ser uns intrusos, quase que indesejáveis diria".

CEMITÉRIO

A primeira sepultura no único cemitério de Balneário Camboriú é a de Lorentino

Pereira Rodrigues, de 1889 e a última de Cristóvão Correia, de primeiro de janeiro deste ano. Em seus quase 200 anos, houve aproximadamente 200 sepultamentos e isto prova a mínima utilização da área de quatro mil metros quadrados.

Nem as taxas de sepultamento convencem a população com seus Cr\$ 42 e o terreno que é vendido a Cr\$ 84. "Talvez a distância possa ser um problema (fica a 3 km do centro) a não ser que todos queiram enterrar seus mortos no quintal", disse um funcionário da prefeitura. O mesmo funcionário diz que provavelmente (ele não faria isso) o problema do abandono do

cemitério possa ser explicado: a ligação entre a cidade e a Barra de Camboriú é feita por pequeno trecho da BR-101, por onde o tráfego é obrigatório em 300 metros para se chegar ao local.

Mas a prefeitura já percebeu que ela mesma tem que dar uma solução antes que Itajaí force medidas para impedir a "invasão indébita" de seu Cemitério Municipal. Ela pretende nos próximos meses duplicar a área de seu abandonado cemitério e transformá-lo num "jardim da paz". A prefeitura considera o local excelente para cumprir bem sua finalidade porque dispõe de verde e silêncio.

Prefeitura de Criciúma vai pavimentar

37 ruas neste ano

Criciúma (Sucursal) - Neste ano a Prefeitura Municipal de Criciúma vai pavimentar 37 ruas distribuídas em bairros e na zona central da cidade. O programa já começou a ser obedecido iniciando pelo bairro Pinheirinho, onde se está realizando o levantamento topográfico da Rua Imigrante Sonogo, para posterior pavimentação com paralelepípedos. A rua tem 300 metros de extensão.

Enquanto se realiza este trabalho, à prefeitura só resta fazer uma limpeza no lajotamento da rua Visconde de Mauá, bem como as travessas 15 de Fevereiro e Fernando Ferrari, todas localizadas no Bairro São Cristóvão. As três vias públicas tem uma extensão total de 479 metros e uma área pavimentada de 3 mil e 366 metros quadrados.

No distrito de Rio Maina, está em andamento o calçamento com paralelepípedos da Rua 5, que tem 1 mil e 277 metros no total. Dos 1 mil e 277 metros quadrados já foram concluídos 1 mil e 50.

A travessa que liga a Rua Henrique Lage com a Avenida Axial, vem recebendo calçamento com o emprego de paralelepípedos. Localizada ao lado do Posto São Pedro, já recebeu pavimento em 504 metros quadrados.

Fucri convoca candidatos a vagas porque divulgou lista com erros

Criciúma (Sucursal) - A Secretaria Geral Acadêmica da Fundação Educacional de Criciúma - Fucri, distribuiu nota oficial à imprensa comunicando que a lista dos candidatos chamados para concorrerem a vagas existentes no Curso de Ciências Contábeis, foi divulgada com erro.

A listagem correta é a seguinte: João Paulo dos Santos, Humberto de Mattia Neto, Jorge Luiz Fabre, Jurandi Piovesan, Maria Justina de Mattos, Marlene Milanez, Roberto Dagostini, Silvio de Gasperi Neu, Valdir Fernandes e Vera Lúcia Piovesan.

Estes alunos não classificados na primeira listagem mas que, por diversos motivos - desistência, principalmente dos classificados na primeira listagem ou, excesso de vagas - devem comparecer na sede da Fucri, na Praça Nereu Ramos, 50, até o próximo dia 10.

REGISTRO

RECONHECIMENTO

Chapecó - Através do Parecer número 24/77, do Conselho Federal de Educação, foram reconhecidos os cursos superiores de Administração e Ciências Contábeis da Faculdade desta cidade. Os processos tiveram o acompanhamento do deputado João Linhares.

INSCRIÇÕES

Blumenau - A Escola de Enfermagem de Blumenau, anexa ao Hospital Santo Antonio, abrirá inscrições de 13 a 16 próximo para interessados no curso de Enfermagem. O horário será das 8 às 16h. O interessado deverá apresentar um documento de identificação, comprovar ter acima de 18 anos e documento que

comprove que o candidato tenha concluído o curso de primeiro grau. Somente após o término das inscrições é que a direção da Escola de Enfermagem informará a data de início das aulas e as demais instruções, já que há dependências de providências de acordo com o número de inscritos. A taxa de inscrição é de Cr\$ 140 e o teste de seleção está marcado para os dias 17 e 18 deste mês e constará de questões de conhecimentos gerais Português e Matemática, além de teste vocacional.

TURISMO

Laguna - Um número cada vez maior de turistas está descobrindo as praias do Farol de Santa Marta depois

que uma balsa nova e com capacidade de transportar 25 veículos foi colocada em atividades. Há ainda a estrada de acesso ao Farol, finalmente recuperada pela Prefeitura.

IRRIGAÇÃO

Turvo - A Prefeitura local acaba de decretar como meta prioritária a irrigação de 5 mil e 900 hectares de terras cultivadas com arroz, fumo, milho, soja e trigo e mais 360 km de outras terras. O objetivo é aumentar as produções, e o plano abrangerá 10 mil e 800 rúfcolas do município. Atualmente a média de produção de arroz é de 40 sacos por hectare e com irrigação se pretende obter 100.

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - "CASAN"

CGC DO MF Nº 82.508.433/0001-17

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

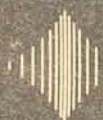
Convidamos os senhores acionistas da COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 14.02.1978, às 10 (dez) horas, em sua sede social à Rua Tiradentes nº 17, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1. - Eleição dos membros do Conselho de Administração e fixação de seus honorários.
2. - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis, 03 de fevereiro de 1978

Nabor Schlichting
DIRETOR PRESIDENTE



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



CASAN

cia catarinense de águas e saneamento

SETOR RODOVIÁRIO TEVE PRIORIDADE DA SECRETARIA DO OESTE EM 1977

A conclusão com revestimento primário da SC-480, entre Chapecó e Goio-En, a entrada do trecho do DER, que contratou sua pavimentação numa extensão de 21 km e a conclusão da implantação do acesso de Iraceminha à BR-282 numa extensão de 5 km e ainda as obras de implantação da SC-469, trecho Saudades-Pinhalzinho são algumas das obras que o Secretário do Oeste, João Valvite Paganella apresentou num relatório de atividades que apresentou no final de semana no III Seminário de Avaliação do Desempenho da Administração Estadual.

OBRAS RODOVIÁRIAS

No setor rodoviário se concentra a maior parte das obras empreendidas pela Secretaria do Oeste. Entre elas estão a estrada que liga Bom Jesus e São Lourenço do Oeste, de 80 km, que recebeu diversas obras de conservação. Ela promoveu ainda o ajardinamento da SC-BR/480, trecho Chapecó-BR-282, com a plantação de 58 mil 264 mudas de hortênsias. Foi realizado também o levantamento topográfico para implantação da rodovia três Barras-Gavião, em águas de Chapecó.

Foram implantados os trechos de Pinhalzinho à BR-282,

acesso leste, e o de Fachinal dos Guedes à BR-282 e levantamento topográfico dos acessos de Vargeão à BR-282 e de Cunha Porã à BR-158, cujos projetos geométricos para a implantação básica estão em fase final de execução.

A Secretaria do Oeste ainda concluiu a construção da ponte sobre o Rio Traira, no acesso de Romelândia à BR-282, com 22 metros de comprimento. No ano passado, foram realizadas ainda as seguintes obras: início da construção da ponte sobre o Rio Sargento, elaboração de projetos e iniciadas as obras de construção de duas pontes sobre o Rio Lageado Bonito, na SC-469, com 30 metros, construção de todos os boeiros dos trechos Saudades-Pinhalzinho e Iraceminha-BR-282, num total de 41, com aplicação de 1 mil 166 tubos, levantamento topográfico e projeto de implantação básica do aeroporto de Dionísio Cerqueira, para funcionamento do porto seco do município, com 1 mil 800 metros de pista, implantação do novo aeroporto de Chapecó, com pista de 1 mil 700 metros, presença das patrulhas mecanizadas em 34 municípios da região onde reconstruíram e encascalharam cerca de 392



Além de obras rodoviárias, o Secretário João Valvite Paganella (foto) encerrou o ano com saldo positivo: construção de 69 salas de aula, dois ginásios e outras, beneficiando os 34 municípios da região.

km de rodovias municipais e as máquinas avulsas prestaram 6 mil 120 horas de serviços a estes municípios.

OUTRAS ÁREAS

Na área de educação a Secretaria do Oeste concluiu a construção de 69 salas de aula (118 outras estão em construção), serviços complementares em 30, pintura e instalação elétrica em sete enquanto 23 outras salas estão recebendo serviços de terceiros. Na área de recreação e esporte foram construídos dois ginásios e um terceiro está em fase de conclusão (de São Carlos, enquanto os concluídos são de Seára e Itapiranga). O de Maravilha encontra-se em projeto, e de São José do Cedro em fase de licitação. A Secretaria prestou ajuda financeiro para o município de São Miguel do Oeste construir um ginásio.

Direta ou indiretamente, a Secretaria do Oeste participou ainda da construção de 12 quadras de esporte polivalentes nos municípios de Quilombo, Itá, Palmitos, Maravilha, Palma Sola, Mondai e iluminou as de Guaraciaba e Dionísio Cerqueira. Participou do aterro para construção das arquibancadas do Estádio Índio Condá, de Chapecó, com 60 mil metros quadrados de material.

Assembléia discutirá licenciaturas e mercado

Blumenau (Sucursal) - Será realizada dia 11 de março, a segunda assembléia geral do Distrito Geo-Educacional 34. Tendo por local a Fundação Educacional da Região de Blumenau - Furb, entidade anfitriã, deverão estar em Blumenau autoridades educacionais do Estado e do País.

Dentro dos princípios que originaram sua criação - a reordenação das ações desenvolvidas pelas IES (Instituições de Ensino Superior) e o melhoramento de seu nível qualitativo - nesta segunda assembléia geral serão desenvolvidos vários temas, todos de importância para o desenvolvimento e expansão do ensino superior em Santa Catarina. Da pauta dos assuntos a serem abordados destacam-se o "Diagnóstico e prognóstico para os cursos de Licenciatura (análise da demanda nos últimos quatro

vestibulares - as Licenciaturas e o mercado de trabalho - perspectivas e terapias)", "Resoluções do CFE, sobre autorização e reconhecimento de cursos com e sem currículo, e indicação de professores", "Qualificação docente no DGE-34 (apresentação do programa geral para 1978)", e "Medidas administrativas no DGE-34 (a política do DAU/MEC referente aos DGES)".

Implantação e objetivos gerais

O Distrito Geo-Educacional compreende todos os municípios catarinenses, tendo como polos geo-educacionais as cidades de Florianópolis, Blumenau e Joinville. A implantação do DGE-34 iniciou-se basicamente com a criação da Associação Catarinense das Fundações Educacionais (Acafe), fundada em 2 de maio de 1974, por ocasião do 10º aniversário da Furb.

Dentro da política de ex-

pansão ordenada do ensino superior, a Acafe implantou o DGE-34 com programas conjuntos desenvolvidos pela Acafe, e, às vezes, com a participação da Ufsc, são estes os programas conjuntos já desenvolvidos e em desenvolvimento:

Vestibular Estadual Unificado (atualmente com a participação da Ufsc); Programa de Participação do Corpo Docente - Picd; Programa Nacional de Capacitação de Professores das Instituições de Ensino Superior - Procapies; Programa de Capacitação dos recursos do Programa FAS, repassados pelo Governo do Estado; Apoio ao Desenvolvimento Social da Caixa Econômica Federal repassados a fundo perdido para as fundações de ensino superior do Estado pelo Governo de Santa Catarina; Programa de treinamento de Executivos PNTE/Cebrae/Fucat/Acafe; elaboração de

projeto de pesquisa para a expansão do ensino superior de Santa Catarina em consonância com o mercado de trabalho, elaborado pelo Instituto de Planejamento Regional de Educação, de Hannover, República Federal da Alemanha, por gestões do Reitor Ignácio Ricken, da Furb.

Após esse desenvolvimento do ensino superior catarinense, fazia-se necessária a implantação oficial do DGE-34. Com essa finalidade as IES (Instituições de Ensino Superior) do Estado reuniram-se com representantes do Departamento de Assuntos Universitários do MEC, Conselho Estadual de Educação e Governo do Estado em primeiro de maio de 77, na cidade de Lages, de onde resultou o termo de adesão das IES à instauração do DGE-34. Em 30 de maio deste mesmo ano, novamente reuniram-se as IES catarinen-

ses na cidade de Videira, ocasião em que se discutiu a elaboração do documento Base da implantação do DGE-34.

Depois desses encontros preparatórios, em 25 de agosto de 1977, na Ufsc, foi aprovado o documento-base e eleito primeiro conselho coordenador e o primeiro coordenador do Distrito Geo-Educacional - 34.

Objetivos Gerais

Os objetivos gerais do DGE-34, dentro das perspectivas estabelecidas pelo MEC ao definir os distritos geo-educacionais, visam o equacionamento e reordenação das ações desenvolvidas pelas instituições de ensino superior; a orientação do processo de expansão do sistema de ensino superior; e o melhoramento do nível qualitativo do ensino superior, contribuindo, desta forma, para melhor consolidar o desenvolvimento do País.

NOS CLUBES DA CAPITAL, MÚSICAS ANTIGAS E ASTROS DA TELEVISÃO

Mais de 11 mil pessoas estão pulando diariamente nos clubes. A cerveja, surpreendentemente, estava sendo vendida na tabela. Nos principais clubes a presença de artistas de TV, convidados, eram as "novidades". De resto os costumeiros empurrões, falta de imaginação para fantasias e alto preço dos convites.

A noitada carnavalesca sábado para domingo foi bastante concorrida nos clubes da Capital, onde milhares de pessoas pularam, se empurraram, cantaram, e ao final estavam bastante contentes "por haver esquecido os problemas que nos poluem durante o ano inteiro", como definiu Maria Salete Albuquerque, uma professora de sociologia da universidade de São Paulo, que optou pelo carnaval do Lira Tênis Clube.

As músicas que predominaram, em todos os clubes, foram os sucessos dos carnavais antigos - Mamãe eu Quero, Jardineira, Quebra Quebra Gabiroba, Máscara Negra - e nos poucos momentos em que as orquestras tocaram composições novas, o público não cantou. "Nós ensaiamos apenas músicas antigas, porque são as que o povo conhece e canta", disse um membro da orquestra Brazilian Shakes, que está tocando nos bailes do Clube Limoense.

Quanto às decorações, os trabalhos em isopor com figuras que caracterizam a época, predominaram, com exceção do Lira, que utilizou basicamente a esteira, e máscaras de papelão, representando figuras de palhaços e de terror.

Também não faltaram nos principais clubes, os convidados especiais: cantores e artistas de telenovela.

LIMOENSE

Eram 11 horas e 15 minutos, quando a orquestra no clube Limoense, deu o apito inicial e começou a festa. Apesar do público estar ainda bastante reduzido, a pista foi logo tomada pelos foliões - predominantemente jovens - enquanto as mesas permaneciam vazias, e uma longa fila se formava à entrada.

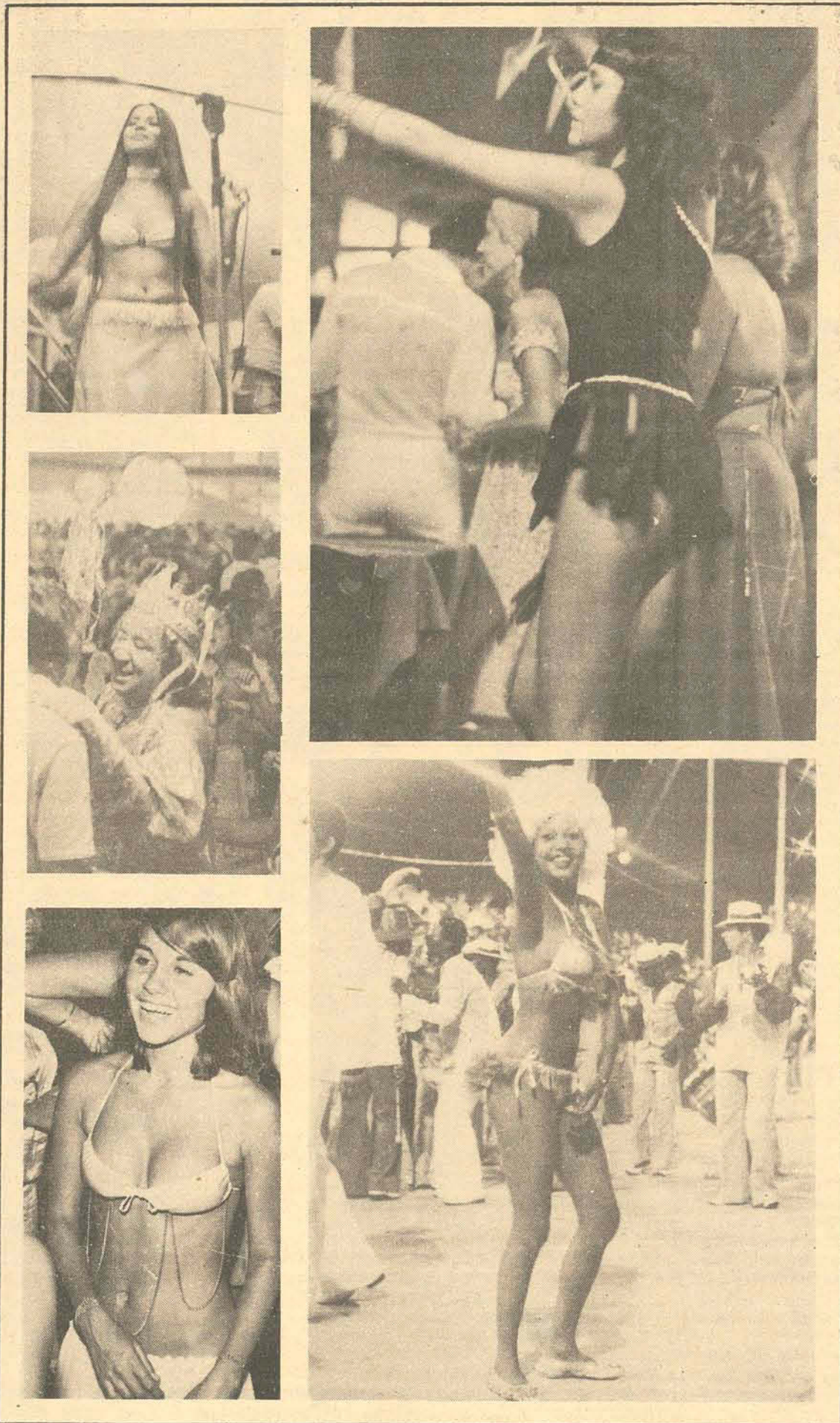
Baseado no volume de convites, e no número de sócios - 1.700, com uma média de cinco dependentes cada - o Relações Públicas do Clube previa presença aproximada de "três mil pessoas para o baile", que disporia de uma pista de 400 metros quadrados.

A decoração feita em isopor, apresentava figuras relacionadas com elementos de navegação, onde a âncora era o principal destaque, além de algumas faixas estendidas no teto em cores verde vermelha e azul.

O número de foliões que optaram por fantasias foi bastante pequeno, com o público feminino preferindo as saias longas, no geral sempre abertas nos lados, com pequenos enfeites, e algumas franjas, junto com camisetas, e frente únicas. Enquanto o masculino foi de bermudas, tênis, e camisas estampadas.

E as desculpas para as fantasias, formaram coro uníssono na falta de dinheiro. "Está custando muito caro, e de bermudas eu brinco do mesmo jeito", afirmou Paulo Roberto Casa Grande.

LIRA



No Lira Tênis Clube, todo decorado em esteiras, e máscaras a maior atração constitui-se na presença dos convidados Jonas Mello, ator de tele-novela da Tupi, junto com Elizabete Hartmann, também da Tupi, e da cantora Perla, que chegou a subir no

palco e cantar algumas músicas. Jonas Mello, afirmou ter vindo passar o carnaval em Florianópolis, "porque ele é muito comentado em São Paulo e porque fui convidado", acrescentando que particularmente "estava muito curioso para ver a coisa de

perto". Já para a cantora Perla, com três passagens pela Capital, "tudo estava muito legal, muito bom, porque o povo daqui é maravilhoso".

Com um público aproximado

de três mil e quinhentas pessoas, e pouquíssimas fantasias, a noite estava bastante movimentada, sem que, contudo, os foliões conseguissem dar uma explicação muito clara para o fato. "O carnaval é uma coisa genial, eu gosto muito, mas não sei explicar direito porque a gente fica tão entusiasmada. Acredito que seja pela participação de todos", afirmava Ana Maria Salete, bastante suada, e garantindo que iria aproveitar a festa "até o último momento".

CLUBE SEIS

Certamente, o Clube Seis de Janeiro, foi o que teve maior movimentação, com uma presença estimada em cinco mil pessoas, que dançaram até as cinco horas e trinta minutos da manhã de domingo.

A decoração estampando o "verão tropical", foi composta por 206 peças, distribuídas principalmente pelo teto do Clube, e a novidade apresentada, foi a abertura de um restaurante, mas, que no entanto, não teve grande movimento.

Uma presença que marcou destaque na noite foi Marcos Plonka, ator da Tupi, que disse ter preferido o carnaval de Florianópolis, "porque o do Rio está virando baderna". E acrescentou: "Aqui a gente come bem, é bem recebido, além da festa ser mais familiar. Vim com a minha esposa e meus filhos, e estou bastante contente. Gostei demais de Santa Catarina, e volto para passar minhas férias de julho. Passo uns dias em Florianópolis, e depois vou para São Joaquim ver a neve catarinense".

Também o público presente, apesar de não ter optado pelas fantasias, estava bastante eufórico, e aproveitando o baile para simplesmente se divertir, ou para estravar algumas mágoas, como no caso de Marlene Soares, que queria neste carnaval, "esquecer o aumento salarial que prometeram ao meu marido e não deram".

IPIRANGA

A Sociedade Recreativa e Esportiva Ipiranga, também foi bastante concorrida, e mais de mil pessoas estiveram presentes, numa festa que foi comandada, pela Banda Nossa Senhora da Lapa de Florianópolis.

As músicas mais tocadas e cantadas, como regra geral, foram as antigas, "porque não adianta tocar coisa nova que o pessoal não canta", afirmou um componente da Banda, assegurando, "que esta será a tônica do carnaval em todos os clubes, pois conheço várias orquestras que estão tocando em outros lugares, e as músicas ensaiadas foram as de carnavais mais antigos".

Na decoração, algumas bandeiras e máscaras de figuras típicas do carnaval, foi o predominate, enquanto um traço bastante comum entre os foliões, foi o uso de bermudas, e fitas na cabeça (Por Valdir Alves, fotos de Lourival Bento)



ESCOLAS CADA VEZ MAIS CARAS E SUJOS CADA VEZ MAIS RAROS



A difícil e efêmera glória das Escolas

Ontem antes do desfile as escolas de samba reclamavam das condições financeiras, e ainda que o presidente da Acadêmicos do samba fugisse à regra, velhos componentes da mesma escola aderiram aos protestos. Sobre isso, o governador, o prefeito e o diretor municipal de turismo disseram que é plenamente viável um programa destinado a dar condições para que as escolas se autofinanciem.

"Não só é viável como é necessário que as escolas de samba deixem de receber auxílios", disse Airton Oliveira, o diretor de Turismo, concordando com que a melhor forma de se chegar a isso é dar condições para que elas construam ginásios e canchas de ensaio, usando essas instalações para promoções que angariem recursos para os desfiles.

O governador Antônio Carlos Konder Reis prefere deixar a questão nas mãos do prefeito Esperidião Amin, mas não vacila em dizer que um programa deste tipo é plenamente viável. "Isso pode ser bom, mas se tem que estudar", disse. E se demonstrou bastante favorável à

idéia.

O prefeito tem opinião semelhante. Frisa que um esquema deste tipo já foi feito com a Copa Lord e está prestes a se repetir com a Protegidos da Princesa. Segundo ele a questão é que as escolas encaminhem projetos à Prefeitura.

Atualmente, as escolas de samba estão se mantendo na base do auxílio de empresas privadas e não consideram boa esta contribuição. O presidente da Filhos do Continente se queixa de que os comerciantes de lá não colaboram à altura com a entidade que, segundo ele, pretende acima de tudo elevar no nome do lugar. Ele, no entanto, prefere não falar em autofinanciamento. Entende que, o necessário é "que nos deem uma ajuda maior". E descarta a possibilidade de fechamento lançada pelo presidente de Protegidos do Samba.

gastos não são tantos. Um pouco de pinga e qualquer coisa sobre o corpo. Uma fantasia dispensa pedras e seda neste tipo de folia, como nas escolas de antanho. Uma toalha e um biquini, se faz um passista. Um velho vestido de noiva — haverá coisa melhor? Um capuz, uns panos pretos. Um vestido qualquer, uns enchementos para os seios, e às vezes mais enchementos: a gravidez é uma fantasia interessante.

A difícil e efêmera vida dos grupos espontâneos

Ismael Silva, fundador da primeira escola de samba deste país de carnaval e futebol, diz que não teria fundado coisa alguma "se soubesse que ia dar nisso. Ele conta também como era as escolas de outros tempos: saiam sem muita gente e juntando foliões pelo caminho. Isso morreu. Sobraram os blocos sujos, e os sujos estão morrendo. Prova clara é o carnaval da tarde em Florianópolis. Ontem, ele se restringia a um pequeno grupo de foliões que pulava de cá para lá em torno da Praça 15.

Este grupamento sem nome, talvez uma das mais autênticas das manifestações carnavalescas que ainda se pode ver — ou de que ainda se pode participar, mas especificamente — nestes anos 70, este grupamento se comporta exatamente como as velhas escolas de samba descritas por Ismael Silva. Sai ali do centro mesmo, e vai juntando gente de lá e de todos os morros e vilas da cidade. Mas vai morrendo ano a ano também. E o que dizem seus mais velhos participantes.

É difícil compreender logo de início a razão apresentada: dinheiro. Afinal de contas, os

gastos são tantos. Um pouco de pinga e qualquer coisa sobre o corpo. Uma fantasia dispensa pedras e seda neste tipo de folia, como nas escolas de antanho. Uma toalha e um biquini, se faz um passista. Um velho vestido de noiva — haverá coisa melhor? Um capuz, uns panos pretos. Um vestido qualquer, uns enchementos para os seios, e às vezes mais enchementos: a gravidez é uma fantasia interessante.

Isso ainda existe mais é a cada ano mais frio. E o número cada vez menor. A razão: dinheiro. Paulo Maia, com um vestido preto e grande barriga forjada com jornais, explica onde entra afinal o dinheiro na doença que afeta a folia dos sujos. E barato pular assim mas a falta de dinheiro preocupa o cara, cheio de preocupações, ele fica chateado, não tem animação e não aparece. Cada ano vem menos gente.

CARNAVAL POUCO

A Praça 15 ontem, era quase um lugar comum. Um feriado com um pequeno atrativo. As pessoas iam para lá, ficavam olhando. De quando em quando passavam os sujos, e não muito animados. Um pouco adiante, no aterro, a passarela esperava as escolas

de samba que, aliás, enfrentam os problemas de seus altos custos.

Nos quiosques sorteados pela prefeitura, o que mais se ouvia eram queixas. A noite de sábado, com muita chuva e muito vento, não foi boa para o comércio. Embora a venda de engoves e pós-drinks tenha subido às nuvens, segundo informações de funcionários da Farmácia Vitória, situada bem no centro da folia, e haja quase certeza de que a cerveja vai faltar até terça-feira, as queixas são grandes.

Os comerciantes temem não conseguir recuperar as despesas que tiveram para montar os quiosques, entre 800 e 1.300 cruzeiros. O proprietário de uma banca, pôde mostrar exatamente o que vendera sábado — bastou apontar para um canto onde estavam dois engradados de refrigerantes e um de cerveja, vazios.

Ainda assim, fala-se em iminente falta de cerveja: no Vic's informou-se que a bebida deverá começar a sumir dos bares já hoje. Não há estoques na maioria deles e as revendedoras dizem que existe escassez e limitam o fornecimento.

Os principais momentos do Carnaval de rua de Florianópolis: as escolas (acima e à esquerda) e a folia espontânea dos blocos de sujos (à direita).

A sofisticação de um marca o desaparecimento de outro.

Fotos de Lourival Bento

e Paulo Dutra. Textos de Mairo Cavalheiro.

Em Itajaí serão usados Critérios Cariocas para julgar o carnaval

Itajaí (Sucursal) — O carnaval de rua de Itajaí foi aberto oficialmente às 21 horas de sábado ao longo da rua Hercílio Luz com as presenças do rei momo Aristides Umbelino Costa, 49 anos, 105 quilos, rainha do carnaval 78, Verônica Berlim e a participação de diversos blocos e escolas de samba.

Na oportunidade o prefeito Amílcar Gazaniga procedeu a entrega da "chave da cidade" ao rei Momo, seguindo-se a coroação da rainha do carnaval, culminando com um rápido desfile dos blocos e escolas de samba. A temperatura que caiu bastante no final da tarde, chegando até mesmo a ameaçar chuva na hora do desfile, favoreceu bastante os participantes que assim não chegaram a sofrer com o calor. O rei Momo deste ano, Aristides Costa, um comerciante estabelecido na rua Uruguai, sucede a Valmor Batista da Silva "Cicique" que durante cerca de 20 anos foi o dono da coroa, mas atualmente por motivos de saúde se encontra impossibilitado de participar do carnaval.

DESFILES

Segundo uma tradição de muitos anos, serão realizados dois desfiles de rua. O de abertura, ontem à noite, ao longo da avenida Hercílio Luz, principal artéria da cidade, com a participação das escolas de samba "Porta do Vale", a maior de Itajaí com 370 componentes e a "Unidos de São João", com 120 integrantes.

Cerca de trinta outros blocos, dentre eles a já famosa e tradicional "Bandinha" que sempre abre os desfiles, participando na qualidade de "hors concours", estiveram presentes ao carnaval de rua ontem à noite, presenciado por um público calculado em 15 mil pessoas.

BLOCOS CONCORRENTES

Os blocos que estarão concorrendo ao título de campeão do carnaval de 78 são "Macunaíma", "Tranca do Vale", "Copa e Bola", "Os Pelhancas", "Os Praianos", "Goiaba Mecânica" e "Boqueirão". O bloco "Bataclans Ajuizadas", campeão do ano passado, é um dos favoritos em 78, lutando pelo bicampeonato de melhor fantasia na categoria luxo.

JULGAMENTO

O julgamento dos desfiles das escolas de samba, este ano será idêntico ao realizado há muitos anos no Rio de Janeiro, isto é, baseado nos seguintes quesitos: enredo, samba, porta-bandeira, mestre-sala, evolução (coreografia), bateria, comissão de frente, figurino, cor padrão e conjunto (harmonia).

NOS SALÕES

Os bailes carnavalescos realizados sábado e ontem nas principais sociedades de Itajaí, apresentaram intensa movimentação de foliões. A Sociedade Recreativa e Cultural da Vila, que promove há muitos anos um dos mais animados carnavales de salão, esteve com sua lotação esgotada. Inclusive muitos tiveram de voltar da porta porque não cabia mais ninguém.

Outros clubes que apresentaram grande movimentação em virtude de ter recebido grande número de visitantes de outros estados e turistas estrangeiros foram Sociedade Tiradentes, Clube da Fazenda, Almirante Barroso, Fiuza Lima, Sebastião Lucas, e Grêmio 21 de Julho. As principais boites da cidade "Celio's" e "Barricão" promovem este ano bailes de carnaval com suas casas lotadas.

CAIXA
ECONÔMICA
FEDERAL

TOMADA DE PREÇOS

1. A Caixa Econômica Federal — Filial de Santa Catarina, torna público que procederá licitação por Tomada de Preços para aquisição de mobiliário para a Agência Central, no Centro Comercial ARS, à Rua Felipe Schmidt — Fpolis-SC.

2. A entrega da proposta será dia 20.02.78, às 15:00 (quinze horas), na CPC - 3º andar CEF à Praça XV de Novembro-30, em Florianópolis-SC.

3. Somente poderão participar as firmas cadastradas ou as que se habilitarem até às 15:00 (quinze) horas do dia 16.02.1978.

4. O Edital e a documentação para o cadastramento encontra-se à disposição dos interessados, na Comissão Permanente de Compras e Contratações - CPC, 3º andar CEF - à Praça XV de Novembro, nº 30 em Florianópolis-SC.

CHAPECÓ PROCURA TORNAR SEU CARNAVAL "UMA FESTA TURÍSTICA"

Chapecó (Sucursal) — Até ontem um carnaval sem ocorrências policiais sérias, aqui em Chapecó. A rádio-patrolha atendeu apenas chamados para brigas sem importância e realizou a detenção de três menores. Um deles havia fugido de casa, outro estava bêbado e o terceiro estava envolvido em uma "briga em família".

O Pronto Socorro atendeu apenas Henrique Canova, com escoriações leves, resultantes do choque do fusca que ele dirigia com um baranco, no bairro Aeroporto. No primeiros dois dias do carnaval os bombeiros não foram solicitados.

PRÊMIOS

Os festejos carnavalescos foram abertos em Chapecó às nove horas de sábado com o desfile de quatro escolas de samba acompanhadas de 800 foliões. Às 23 horas os bailes iniciaram nos clubes da cidade (Chapecoense, Industrial) reunindo cerca de duas mil pessoas.

Em ambos os clubes a decoração esteve a cargo do arquiteto Paulo de Siqueira. Uma comissão presidida por Olira Scheffer, diretora do Departamento de Turismo da Prefeitura Municipal, está acompanhando os blocos, observando as fantasias e investigando as inovações culturais introduzidas no carnaval deste ano. Ao final, os vencedores receberão prêmios oferecidos pela municipalidade e comércio chapecoense.

Sábado, domingo, segunda e terça-feira, a cidade praticamente não terá outra atividade senão aquelas relacionadas com o carnaval. Do-



"Gringo", o rei Momo de Chapecó.

mingo à tarde houve carnaval infantil a partir das 14 horas.

COMÉRCIO

A Prefeitura de Chapecó aprovou o expediente encaminhado pelo Clube dos Diretores Lojistas propondo seja considerado feriado terça-feira e a metade de quarta-feira, quando as casas comerciais e bancárias reabrirão suas portas. O presidente do CDL, Altair de Marco, não concordou com a afirmação segundo a qual o comércio teve intensificação das vendas no período pré-carnavalesco. Reputou ser de bom alvitre a iniciativa da Prefeitura em criar uma infraestrutura para o carnaval, tornando-o uma festa turística, "a partir deste ano".

PLANTÕES

A Farmácia São Lucas, localizada defronte ao Hospital Santo Antônio, na Rua Porto Alegre estará de plantão durante as festas. Nas primeiras duas noites de folia não houve muito movimento.

O Pronto-Socorro do Hospital Santo Antônio permanecerá de plantão. O enfermeiro

Sergio Argus comandará o atendimento, que contará ainda com duas enfermeiras, duas auxiliares de enfermagem, um médico legista, um médico plantonista e um cirurgião. Durante 24 horas por dia a equipe será revezada para atender os prováveis casos médicos. O PS está equipado com bom estoque de soro e medicação desintoxicante para atendimento nos casos de ingestão excessiva de álcool. Dois policiais montarão guarda no hospital.

POLÍCIA

Desde sábado 50 policiais militares e 20 agentes da Polícia Civil patrulham as ruas do centro da cidade e dos bairros. A medida de segurança objetiva impedir o saque às propriedades desocupadas, muito comuns nestas ocasiões. Os policiais estão apoiados por duas unidades da Rádio-Patrolha e duas da Depecó. Além disso, viaturas para transporte de tropas e uma guarnição da PM permanecem na sede do 2º BPM aguardando instruções para agirem em caso de necessidade.

Blumenau poderá ter um "Baile Municipal" Em 79

Blumenau — Com a frase "Galeão saúda o povo amigo e pede passagem" a escola de samba "Protegidos do Galeão", com seus 150 componentes desfilou pela rua XV de Novembro ontem à noite. E apesar da garoa insistindo na cidade a escola saiu cantando o samba-enredo "Saudação a Blumenau", de autoria de Juarez David, presidente da escola. Um bom público acompa-

nhou a escola que, com uma bateria de 90 figurantes conseguiu arrancar alguns "rebolados" das calçadas.

Os turistas que lotam os hotéis da cidade, vieram a Blumenau para descansar, na sua maioria fugindo de grandes centros como Rio e São Paulo. Com a cidade tranquila a folia ficou mesmo com os salões e sociedades onde

o entusiasmo diminui a cada ano.

O Departamento de Turismo da Prefeitura, através de seu diretor, Francisco Canólla Teixeira, que auxiliou a única escola de samba da cidade, a "Protegidos do Galeão", já estuda para o carnaval de 79 a realização de um baile municipal, visando estimular o espírito carnavalesco dos blumenauenses.

Camboriú: acidentes, tiros, assaltos... mortes, prisões,

Itajaí (Sucursal) - Quinze pessoas foram hospitalizadas em Itajaí e Balneário Camboriú neste final de semana, vítimas de acidentes de trânsito e agressões. Houve uma vítima fatal. Além disso, as autoridades policiais prenderam durante o sábado e domingo mais de 40 pessoas pelos mais diversos motivos, desde bebedeira até uso de psicotrópicos.

No trevo de acesso à BR-101, em Piçarras, sete pessoas saíram feridas devido à violenta colisão entre um automóvel Corcel Belina placas IJ-6993, dirigido por Raul de Oliveira, de Itajaí, e a camioneta Chevrolet placas PE-0312, da Penha, dirigida por João Ori Rodrigues. Os ocupantes de ambos os veículos, em número de sete, cuja identidade não foi possível a polícia levantar, foram transportados para o hospital Marieta Konder Bornhausen, de Itajaí, onde estão hospitalizados. A direção do hospital não pôde identificar os feridos pelo fato deles não portarem seus documentos. No Km 135 - Trevo de Camboriú - chocaram-se violentamente na noite de sábado o caminhão Mercedes Benz placa XM-057, de Urussanga, dirigido por Lauri Fontanella e o automóvel Ford Maverick placa AH-8229, de Goiânia, dirigido por Wagner França Ribeiro. Do acidente resultaram feridos Wagner França Ribeiro, motorista, 39 anos, Maria Silveira, 27 anos, Rosana Bencz, 18 anos, Lídia Cavaleiro, 31 anos, e Terezinha Ostech, 32 anos, que foram internadas no hospital Santa Inês, no Balneário Camboriú.

No Km 133, próximo a Camboriú, o motociclista Alécio da Silva, residente à rua Gaspar Dutra S/N, em Florianópolis, ao tentar ultrapassar uma extensa fila de veículos que se dirigiam ao Balneário teve sua moto Honda placa AA-304, colhida pelo Ford Corcel placa MP-4369, de Londrina, PR, dirigido por Silvio Pires. O motociclista foi socorrido por populares e transportado para o hospital Santa Inês, onde ficou internado, já que fraturou a perna e sofreu escoriações pelo corpo.

BALEADO

Deu entrada no pronto-socorro do hospital Marieta Konder, às 4,30 horas de madrugada de domingo, Jorge Luis Rosembrock, 25 anos, solteiro, que conforme depoimento de populares à polícia, fora alvejado com vários tiros de revólver quando se encontrava defronte à Sociedade Recreativa Sebastião Lucas, no bairro Fiuza Lima.

A vítima recebeu várias perfurações de bala nas pernas, e o agressor não pôde ser identificado, mas testemunhas afirmam que ao desferir os tiros dizia ser policial.

GOLPE

No momento em que se preparava para abandonar o hotel onde se encontrava hospedado há mais de 30 dias, João Farias de Oliveira foi surpreendido pela proprietária do estabelecimento Irene Stanke, que com o auxílio de duas funcionárias, impediu que o golpista se evadisse. Enquanto o hóspede era mantido sob severa vigilância a proprietária do hotel Stanke, localizado à rua Lauro Muller 149, telefonava à polícia, que momentos após chegou ao local e prendeu o vivaldino.

As bagagens e os documentos de João Farias de Oliveira ficaram em poder do proprietário do estabelecimento, que somente as devolverá após o pagamento da conta do hotel estimada em 3 mil cruzeiros.

AGRESSÃO

Por questões de locação de imóveis foi agredido e teve de ser medicado no Hospital Santa Inês, em Balneário Camboriú, Osório Florentino Machado, residente à Avenida Atlântica, 1.310, que foi agredido por Valmor Wilveck, residente à Avenida Central, 85. A agressão se verificou na rua 11, defronte ao fórum da justiça, e segundo testemunhas o motivo que originou a briga foi a locação de um imóvel.

LIMPARAM A BOITE

Ladrões não identificados penetraram na madrugada de domingo no interior da Boite Aurora, localizada à Avenida Itacoroy, em Armação - Penha -, e levaram todo o estoque existente no estabelecimento, além de um automóvel Volks placa YE-0176, que era destinado ao serviço de táxi local. O proprietário do estabelecimento, Nery da Silva, conhecido por "Chacrinha", disse que os prejuízos somam quase 150 mil cruzeiros. A polícia da Penha, sob o comando do delegado Castro, está diligenciando no sentido de prender os assaltantes.

AFOGAMENTO

Sábado, por volta de 14 horas, morreu afogado na "Praia dos Amores", em Camboriú, o jovem João José da Silva, 25 anos, residente na rodovia Osvaldo Reis - Bairro da Fazenda -. Seu corpo foi encontrado momentos após por um grupo de banhistas integrantes de uma excursão de Maringá. Familiares da vítima informaram à polícia que a morte provavelmente ocorreu por congestão cerebral, pois tão logo terminou de almoçar, por volta de 13 horas, dirigiu-se à praia.

Mais laranjas com mercúrio na Bélgica

Bruxelas - Mais laranjas injetadas de mercúrio foram encontradas neste fim-de-semana na Bélgica, embora não haja casos de contaminação, segundo as autoridades sanitárias. A primeira partida de frutas contaminadas foi encontrada em Geel, um povoado no norte da Bélgica, perto de Amberes, através do qual entraram todas as laranjas contaminadas descobertas até agora.

Não se pôde determinar se são de procedência israelense, como as anteriores, as compradas em Geel, numa casa comercial espanhola. O ministro da Saúde Pública Lurd Dhoore disse ontem que a análise nas laranjas indicou, realmente, uma quantidade de mercúrio, e pediu ao povo que entregue à polícia qualquer fruta suspeita.

No Rio, muitos assaltos no final de semana.

Rio - Na rua Marquês de Sapucaí, onde desfilaram ontem as escolas de samba, o número de assaltos foi grande durante a noite e a madrugada, e na 6ª Delegacia Policial o movimento foi intenso, com dezenas de pequenos assaltos. Ailton Gomes, morador em Bangu, foi um deles. Chegou na 6ª Delegacia segurando as calças, sem sapato e com apenas dez cruzeiros. Três assaltantes lhe roubaram mil e 400 cruzeiros e seu relógio. Perguntado se estava "duro", os assaltantes lhe devolveram dez cruzeiros com recomendação para voltar para casa de ônibus.

Carro colhe bloco de sujos. O motorista quase foi linchado.

Brasília (correspondente) - Eram cerca de 2 horas da madrugada de sábado. Tudo estava bastante tranquilo na avenida W3, a principal de Brasília, onde se desenrolava o carnaval de rua. Na altura da quadra 509, o bloco "Associação Atlética de Ceilândia" fazia a sua apresentação para milhares de pessoas postadas nas calçadas. De repente, surge um Volkswagen Brasília, em alta velocidade, vindo de uma rua lateral, e leva de roldão o bloco, colhendo cerca de 30 pessoas. Quando o tumulto se acalmou, os outros figurantes do bloco, revoltados, retiraram o motorista do automóvel atropelador. José Benedito Gonçalves, para fora, e passaram a agredi-lo violentamente. José só não foi morto pela multidão revoltada devido à intervenção de policiais que faziam a segurança do local e acorrem às dezenas ao local do acidente.

Dos 30 atropelados, 17 tiveram que ser levados ao hospital de base do Distrito Federal, que atende a casos de ferimentos traumáticos. Seis entre eles, todos integrantes da A.A. Ceilândia, estão em estado grave: Francesco Pereira, Francisco Soeiro Fonseca, Maria de Lourdes Santos, Rosana Sousa Alves, Milton Fonseca Pinto e Edmilson Felipe. O motorista da Brasília também teve que ser levado para o HDF, devido às fraturas que sofreu durante o seu linchamento interrompido.

Logo após os policiais terem retirado José Benedito do local, para salvar sua vida, a multidão ainda revoltada, pôs fogo no seu carro, que ficou completamente destruído. A irritação maior dos populares e membros do bloco era devido ao alto estado de embriaguês em que se encontrava o motorista.

Ainda mais dois acidentes graves ocorreram no trânsito de Brasília, considerado o mais violento do País, mesmo à frente de Rio de Janeiro e São Paulo, já que as avenidas largas permitem aos motoristas que desenvolvam alta velocidade. Uma Variante da Rede Globo de Televisão capotou espetacularmente na estrada do setor de indústrias gráficas, lançando para fora de si o motorista, Renildo Moreira de Sousa, e seu acompanhante, Esmeraldo Mendes de França. Os dois saíram gravemente feridos e tiveram que ser internados no hospital de base. O outro acidente, também na madrugada de sábado, aconteceu no aeroporto, onde foi atropelado Claudeniro Barbosa de Oliveira, de 33 anos, que residia na quadra 10, conjunto F, lote 9. Ele faleceu quando era levado para o hospital, no Plano Piloto.

PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

PARA GRAVAR
SEGUNDA-FEIRA - 12.30

DISCOTEQUE

YOU'RE ALL THAT I NEED/Ace.
YOU CAN'T PUT ME DOWN/John Mayall.
LET'S BE YOUNG TONIGHT/Jermaine Jackson.
SIAMO IN CONFIDENZA/Sergio Leonardi.
HALF WAY TO PARADISE/Tina Charles.
DANCING IN THE AISLE/Silver Convention.
BUSTED IN GEORGIA/Thunderhead.
WIZARD OF LOVE/Avalanche.
SUCCES SOUND/Harmony Cats.
OVERTURE/The Miracles City Of Angels.
LAISSE UN SLOW/Sonia.
HONEY HONEY/Abba.
ROSE OF CIMARRON/Poco.
YOU'VE GOT ME RUNNIN'/Gene Cotton.
DANCE LITTLE LADY DANCE/Tina Charles.
DON'T TAKE WAWAY MY MUSIC/Tavares.
FIRE AND PASSION/Super Disco Band.
BOOGIETHON/Biddu Orchestra.
MEADOWS/Joe Walsh.
I FEEL LIKE MAKIN LOVE/San Appeal e Jr. Walker.
SOUL TRAIN/Manhattans.

FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.

AJAX É O CAMPEÃO MESMO SEM VENCER O JOGO FINAL CONTRA A BOA EQUIPE DO PALMEIRAS



Ao empatar sem abertura de contagem, no último sábado, no jogo final da I Copa APESC, o Ajax, do bairro do Saco dos Limões, sagrou-se campeão do maior campeonato de Futebol Amador da Grande Florianópolis, promovido por "O ESTADO", com o patrocínio da Caderneta de Poupança APESC.

O Ajax conquistou o título com inegáveis méritos, o que foi, ainda, mais valorizado pela atuação do Palmeiras, do Roçado, que se agigantou nas partidas da fase final, o que o levou ao vice-campeonato, com muita dignidade, pois mesmo perdendo o título do torneio, nunca apelou para a violência ou indisciplina.

Esta conquista do "time dos Botelho", como das vezes anteriores, foi fruto de um trabalho consciente, envolvendo a direção do clube, seus jogadores e, praticamente, todo o bairro do Saco dos Limões que, ontem, iniciou seu carnaval mais cedo, com a chegada dos jogadores e torcedores no bairro, levando seus moradores para rua, aplaudindo, o desfile da vitória.

Por outro lado, o Palmeiras, do Roçado, no vizinho município de São José, passa a ser um exemplo para os clubes de nossa várzea, pois superou-se de uma forma surpreendente. O alviverde do Roçado, até a última Copa Arizona, era um time certinho mas quase desconhecido. Naquela oportunidade, conseguiram um bom resultado, classificando-se para a fase estadual, o que animou seus diretores e jogadores que, para a Copa APESC, assim motivados, conseguiram montar um excelente esquema de trabalho, cujos resultados foram dos mais positivos.

Depois de uma campanha muito segura, com plantel de jogadores em sua maioria inexperientes - o que talvez lhe tivesse custado o título -, o Palmeiras chegou à fase final da Copa APESC, já desfrutando o respeito de seus adversários e a admiração da torcida. Não tendo em seu plantel nenhum astro, jogou um futebol baseado no conjunto e na raça de seus atletas, sem, contudo, usar da violência, podendo ser, inclusive, apontado como a equipe mais disciplinada do certame.

Desta forma, o Palmeiras conseguiu chegar junto com o Ajax, lutou de igual para igual, não atemorizou-se e embora não conseguisse bater o time do Saco dos Limões, deixou claro que, daqui em diante, é uma das forças do nosso futebol amador.

O JOGO

Em vista do mau tempo, um público apenas regular compareceu ao Estádio Renato Silveira, do Guarani da Palhoça, na tarde do último sábado, para assistir a final da Copa APESC.

Tendo vencido o primeiro jogo da série e, por consequência, precisando apenas do empate, o Ajax iniciou o jogo de forma mais tranquila, dominando os primeiros 15 minutos, fazendo com que a zaga do Palmeiras, ressentindo-se do desfalecimento de seu central, se desdobrasse para conter seus ataques.

Por volta dos 15 minutos, ainda dominando, o Ajax quase abre o marcador, através de um escanteio batido por Celinho, que fazendo uma curva, obrigou o go-



O título com o Ajax que venceu 16 jogos, empatou 4 e perdeu apenas 2.



Oscar estava numa boa tarde e não deu chances aos atacantes do Ajax.

leiro Oscar a uma brilhante defesa, espalmando a bola que, ainda, tocou no travessão antes de sair pela linha de fundo.

Este susto sacudiu os palmeirenses, que equilibraram o jogo no meio de campo e, em contra-ataques rápidos, passaram a chegar na área do Ajax e por pouco não marcaram, aos 18 minutos, quando uma confusão na defesa do Ajax, permitiu uma finalização do Palmeiras com o gol desguarnecido e bola saindo pela linha de fundo, junto à trave.

Dai até o final do primeiro tempo, o jogo foi equilibrado, com o Ajax atacando um pouco mais, sem chegar, no entanto, a chute final e o Palmeiras, sempre com seus contra-ataques, chegava a finalizar, quando, então, aparecia o goleiro Peixinho, com muita tranquilidade e segurança.

Foi um primeiro tempo normal, apesar do choque entre Ico, do Palmeiras e Ricardo, do Ajax, que forçou a substituição do Palmeirense, e no qual se viu um bom



Uma decisão tranquila: Boa atuação da arbitragem.

futebol.

O 2o. TEMPO

O bom jogo da primeira etapa não se repetiu na segunda, com os jogadores já apresentando sinais de cansaço, em vista do esforço da etapa inicial.

As jogadas passaram a ser mais duras, embora sem deslealdade e, também, começou a aparecer a catimba de Zulmar, do Ajax, um verdadeiro maestro dentro de campo e que se valendo da sua experiência, soube segurar o jogo nos momentos certos.

Já no Palmeiras, destacavam-se o goleiro Oscar e ponta direita Luiz Carlos que, por sua velocidade, só era contido através de faltas da defesa do Ajax.

Numa destas faltas, aos 20 minutos, Toninho bateu de curva, dando um susto na torcida do Ajax, mas Peixinho estava no seu dia, praticando uma boa defesa e espalmou para escanteio.

Foi este o último lance que mexeu com as torcidas, pois até o final nada mais se viu, a não ser um ou outro ataque desordenado e a preocupação do Ajax ver o tempo passar e de jogar a bola para fora.

ARBITRAGEM

Indicado por sorteio, coube a Gelson Demaria dirigir o encontro, auxiliado por Luiz Carlos Portela e Pedro Paulo de Souza.

O trio teve um primeiro tempo perfeito, marcando faltas e impedimentos com precisão, para o que teve seu trabalho facilitado pela disciplinada atuação dos jogadores.

O mesmo não se pode dizer do segundo tempo, quando embora continuasse preciso nas marcações, faltou um pouco mais de energia a Demaria, que se deixou levar pela catimba do Ajax, permitindo, inclusive, que o massagista do time do Saco dos Limões, aos 35 minutos, entrasse em campo, com o jogo em andamento, para atender um seu jogador que se jogara ao solo. Neste lance, também errou Pedro Paulo de Souza, que viu o jogador jogar-se ao solo, viu a entrada do massagista em campo, e, além de nada fazer para impedi-la, não avisou o árbitro.

Mesmo assim, o trabalho do trio foi bom, sendo, inclusive, elogiado por dirigentes dos dois clubes.

AS EQUIPES

O Ajax sagrou-se campeão da I Copa APESC, jogando a final com: Peixinho, Judy, Sérgio, Ricardo e Zulmar; Clóvis (Platt), Renato e Giba; Acioli (Alfredo), Valter e Celinho (Teca).

O Palmeiras é o vice-campeão e jogou com: Oscar, Ênio, Zamir, Pedro e Ico (Ernandi); Ivani (Miguel), Vilmar e Pedrinho (Toninho); Luiz Carlos, Ronerio (Oliveira) e Odenir.

Fotos: Valdeci Silva e Paulo Dutra.

SURDEZ

APARELHOS ULTRA MODERNO

de som suave e natural Pro: dência Suíça, Alemã e Dinamarquesa

Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar

21 anos de experiência

AUDISOM

Consulte seu endereço

R. F. de Almeida, 25 - 3ª andar - Florianópolis - SC

Tel: 22-68-41

FESTA DO AJAX COMEÇOU A TARDE E CONTINUOU COM A DO CARNAVAL

O carnaval no bairro previsto para iniciar às 23 horas de sábado, foi antecipado no Saco dos Limões, começando por volta das 17 horas, com a chegada do Ajax e sua torcida, festejando a conquista da Copa APESC.

No meio da festa, Frederico Botelho, o patriarca do clube, entre abraços, declarou: "Antes de mais nada, queremos cumprimentar a APESC e 'O ESTADO', pela maneira organizada em que se desenvolveu o certame, inclusive melhor estruturado que alguns campeonatos oficiais que somos acostumados ver. Quero, igualmente, cumprimentar os rapazes do Palmeiras, dirigentes e jogadores, pelo que fizeram neste campeonato. Eles se organizaram muito bem e são um exemplo para outros clubes, e esta organização os levou ao ponto em que chegaram. Contra nós, nesta fase final, disputaram de igual-para-igual, com muita categoria e desportividade, nunca apelaram para a violência ou deslealdade e, por isso, somos-lhes até gratos. Também em disciplina o Palmeiras é um exemplo".

Analisando o desempenho do Ajax na Copa APESC, disse Frederico Botelho: "O título de campeão diz tudo. Mesmo assim, devemos dizer, a bem da verdade, que foi um trabalho de equipe, no qual somaram esforços: atletas, dirigentes e a própria comunidade do Saco dos Limões, cujo nome o Ajax vem elevando cada vez mais. Formamos uma estrutura bem montada, desde a Presidência, que tem a frente o Gilberto Nahas; passando pelo treinador, o Tuta; coroados este trabalho em campo, com os nossos jogadores".

"Nosso maior problema - revelou -, foi a séria contusão sofrida pelo nosso atleta Márcio, que ainda está gessado, com fratura do peroneo, o que o deixou fora da fase final. De resto, foi tudo bem, e agradeço a todos que contribuíram para o nosso sucesso, principalmente a crônica esportiva da Capital, que sempre nos incentivou".

O PRESIDENTE

Gilberto Nahas, o Presidente do Ajax, emocionado com a conquista da Copa APESC, foi de poucas pala-



Saco dos Limões: Carnaval mais cedo no sábado, com Ajax outra vez campeão.



Frederico, o patriarca.



A catimba de Zulmar ajudou.



Pedro, o torcedor número um.

avras: "Estou muito contente, não só pela conquista, como pela dedicação demonstrada por nossos atletas, que deram tudo de si para este resultado, isso sem receber dinheiro ou outras vantagens, só por amor ao clube e ao esporte".

"Quero, ainda, confessar que nos meus 32 anos de futebol, esta é minha maior alegria, pois acho que este título vale mais que uma conquista do futebol profissional".

Finalizando, disse o Presidente do Ajax: "Agora vamos pensar em novas disputas, para as quais já temos inúmeros convites, mas só participaremos de torneios e campeonatos que tenham uma boa organização, sem tumultos, como foi esta I Copa APESC, perfeita em sua realização.

O TREINADOR

Tuta, sem saber se deveria rir ou chorar, ofegante pela emoção, foi outro que falou pouco, limitando-se a comentar as substituições realizadas

no jogo: "A contusão do Clóvis obrigou-me a substituí-lo, entrando Platt. No segundo tempo, lá pela sua metade, tirei Acioli e Celinho, entrando Alfredo e Téquinha que, além de mais experientes, tinham condições de dar maior velocidade ao ataque e, pelo mínimo, garantir o empate, que já nos era favorável".

O "MAESTRO"

Jogando com muita harmonia em suas linhas, o Ajax contou, dentro de campo, com a presença de Zulmar, um jogador veterano e muito experiente que foi um verdadeiro maestro nesta conquista.

Sempre animando seus companheiros, orientando-os, Zulmar sabe ser o catimbeiro que o time precisa em certos momentos, sem ser desleal ou indisciplinado. É um jogador duro, que não foge da luta, mas nem por isso chega à violência. É, en-

fim, um homem de decisão, que não pode faltar em qualquer time.

Comentando o jogo final da Copa APESC, falou Zulmar: "Realmente, a certa hora, tive que catimbar um pouco o jogo, mas isso, todos sabem, faz também parte do futebol e cabe a mim, no Ajax, esta missão, já que sou o mais experiente, nos meus 14 anos de futebol, inclusive alguns de profissionalismo".

"Gostei muito - concluiu - de disputar esta final com o Palmeiras, um time muito bom, disciplinado e que tem um futebol muito bonito. É um time que joga e deixa a gente jogar, e isso é muito bom. Sua única desvantagem frente ao Ajax foi a inexperiência, se o Palmeiras fosse um time mais experiente, talvez, agora, fossem eles que estariam festejando o título, pois futebol por futebol, são tão bons quanto nós e merecem todo o nosso respeito e consideração".

No Palmeiras.

O consolo do vice.

Ao final do jogo, mesmo sem serem derrotados e com a conquista do vice-campeonato, o ambiente não era de alegria. Uns reclamavam da má sorte no primeiro jogo, quando saíram em vantagem e acabaram perdendo em duas falhas da defesa. Outros falavam dos desfalques do último jogo, e da falta de sorte em duas oportunidades: no primeiro tempo quando a bola foi para fora, no momento em que o gol estava desguarnecido e a outra na falta batida por Toninho, com Peixinho fazendo "um milagre e não uma defesa".

O único que resolveu falar foi José da Silva, o Zezinho, que vice-presidente do Clube é um de seus atacantes. Fora do jogo final, por contusão, Zezinho pode analisar com mais tranquilidade o jogo, comentando: "Foi um jogo muito bem disputado e estamos contentes com o resultado, embora o árbitro tenha sido um tanto fraco, mesmo assim sua deficiência não influenciou no resultado, que julgamos ter sido justo".

E continuou: "Acho que chegamos ao final do campeonato com um bom resultado, o vice-campeonato e perdendo o título para o Ajax, que é um clube que tem o respeito de todos, pela sua organização, qualidade de seu time e experiência. Aliás, acho que o que mais nos faltou, nesta decisão, foi experiência, principalmente no primeiro jogo, quando estivemos em vantagem e fomos perder perder. Sinceramente, nos faltou experiência, pois futebol, acreditamos, jogamos de igual para igual e contra um Ajax, o que é mais importante para nós e pelo que os cumprimentos como indiscutível campeão da Copa APESC".

"Quanto a Copa APESC - acrescentou -, posso afirmar que foi uma das coisas mais importantes que já aconteceu no esporte de Santa Catarina, principalmente no que diz respeito ao futebol amador, que é um abandonado dos dirigentes e só promoções como esta e movimentam a várzea, que onde se revelam os valores do nosso futebol".

E concluiu Zezinho: "Agora, já estamos pensando na Copa Arizona, na qual entraremos com mais experiência e maior responsabilidade, em vista do título ora conquistado. Sem desejar revanchismos, gostaríamos de chegar à final da Copa Arizona junto com o Ajax, pois aí, mesmo voltando a perder, será uma derrota para um clube da mais alta categoria, o que sempre nos valorizará, mas, também a sorte poderá ser diferente e, então, a motivação para continuarmos será ainda maior".



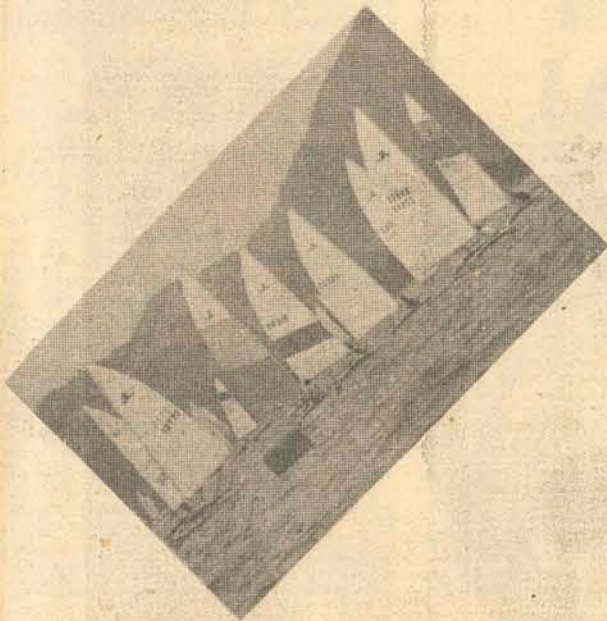
PICCOLO É O PRINCIPAL LÍDER, MAS OS CATARINENSES TÊM CHANCES.

O vento fraco de ontem prolongou as duas regatas de abertura de abertura oficial do campeonato, e na da tarde os catarinenses foram destaque.

Com duas regatas um pouco morosas devido ao fraco vento sudeste registrado na raia da baía de Ponta das Canas, foi oficialmente iniciado ontem o Sul Brasileiro de hobbie-cat, liderado pelo gaúcho Nelson Piccolo na classe dos barcos de 14 pés, a de maior número de concorrentes, e pela dupla Martin Grosmann e Peter Hluchan entre os barcos de 16 pés. Piccolo venceu a primeira regata e se classificou em quinto na segunda, enquanto a dupla classificou-se em segundo entre os barcos de duas velas na regata matinal e venceu a última, disputada à tarde.

A primeira regata foi iniciada às 11 horas, terminando às 13h50, com o predomínio técnico dos gaúchos e paulistas nas principais categorias. Nesta, apenas a navegadora Lilian Raitz conseguiu uma boa classificação para Santa Catarina, vencendo na categoria feminina. Mário Gern, de Joinville, e Nelson Murilo Alves, de Florianópolis, classificaram-se em sétimo e nono lugares entre os barcos de 14 pés, enquanto Cláudio Kunze e Isabel de Magalhães venceram a regata dos barcos de 16 pés. A prova da tarde, no entanto, teve o vento mais forte do dia e apresentou os catarinenses em destaque, principalmente os irmãos Carlos e Guilherme Leite, vencedores entre os barcos de 14 pés, embora motivando protestos dos concorrentes Roberto Portugal e Pedro César Oliveira, Filho, ambos gaúchos. Nesta, a paulista Mirela Faville venceu a classe feminina. Ontem, as regatas interessaram mais o público espectador por serem oficiais e a temperatura estar mais amena. Mas houve maior dificuldade de acompanhamento porque a raia demarcada pela comissão técnica foi mais ao largo que no sábado, quando disputou-se a regata de abertura, extra-oficial. A mudança foi necessária pelo vento ser fraco e as melhores correntes se darem longe da praia. A classificação fornecida ontem, ao final das regatas, estava sujeita a alterações pelo protesto de dois concorrentes ao resultado da segunda, de barcos de 14 pés. Ontem à noite, a comissão de regatas julgaria os protestos. Mas, de qualquer forma, hoje as regatas começam às 11 horas da manhã, devendo amanhã haver as duas últimas e as solenidades de encerramento do campeonato.





**CLASSIFICAÇÃO
GERAL POR PONTOS
(extra oficial)**

Hobbies de 14 pés, classe masculina:

- 1º - Nelson Piccolo, com 5,75 pontos perdidos
- 2º - Carlos Leite, com 10,75 pontos
- 3º - Rogério Neto Gomes, com 11 pontos
- 4º - Carlos Biecharch, com 15 pontos
- 5º - Nelson Murilo Alves, com 17 pontos

Hobbies de 16 pés, dois tripulantes:

Liderando a dupla Martinn Grosmann e Peter Hluchan, com 2,75 pontos:

Hobbies de 14 pés, classe feminina:

Estão empatadas na primeira posição Lilian Raitz e Mirela Faville, com 2,75 pontos.



Claudio Kunze e Isabel de Magalhães ganharam uma das regatas da classe hobbie-16.



Navegando bem com o vento fraco, Nelson Piccolo cruza a bóia final da primeira regata oficial

CLASSIFICAÇÃO DA PRIMEIRA REGATA

Hobbies de 14 pés e um tripulante:

- 1º - Nelson Piccolo (Rio G. do Sul)
- 2º - Rogério Neto Gomes
- 3º - Rolf Peter Wolker
- 4º - Roberto Portugal
- 5º - Carlos Biecharch
- 6º - Renato Plas
- 7º - Mário Roberto Gerni (Joinville)
- 8º - Arno Wung
- 9º - Nelson Murilo Alves (Florianópolis)

10º - Carlos Leite (Florianópolis)

Hobbies de 16 pés e dois tripulantes

- 1º - Claudio Kunze e Isabel de Magalhães
- 2º - Martin Grosmann e Peter Hluchan
- 3º - Patrick Valinger e Samuel Leite Filho

Hobbie 14; classe feminina

- 1º - Lilian Raitz (Florianópolis)
- 2º - Mirela Faville

CLASSIFICAÇÃO

DA SEGUNDA REGATA

Hobbies de 14 pés, classe masculina:

- 1º - Nelson Piccolo, com 5,75 pontos perdidos
- 2º - Carlos Leite, com 10,75 pontos.
- 3º - Rogério Neto Gomes, com 11 pontos
- 4º - Carlos Biecharch, com 15 pontos
- 5º - Nelson Murilo Alves, com 17 pontos

Hobbies de 16 pés, dois tripulantes:

Liderando a dupla Martinn Grosmann e Peter Hluchan, com 2,75 pontos:

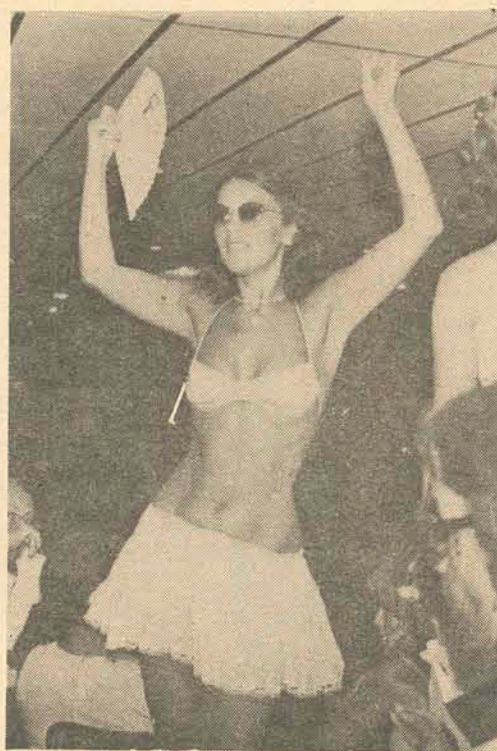
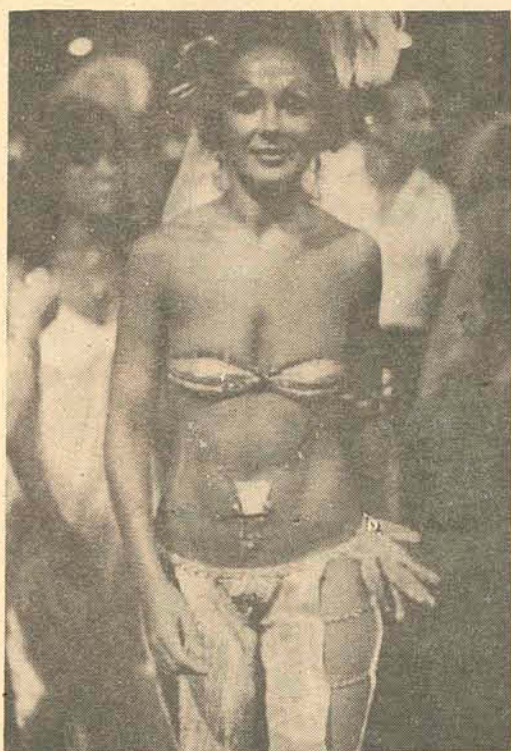
Hobbies de 14 pés, classe feminina:

Estão empatadas na primeira posição Lilian Raitz e Mirela Faville, com 2,75 pontos.

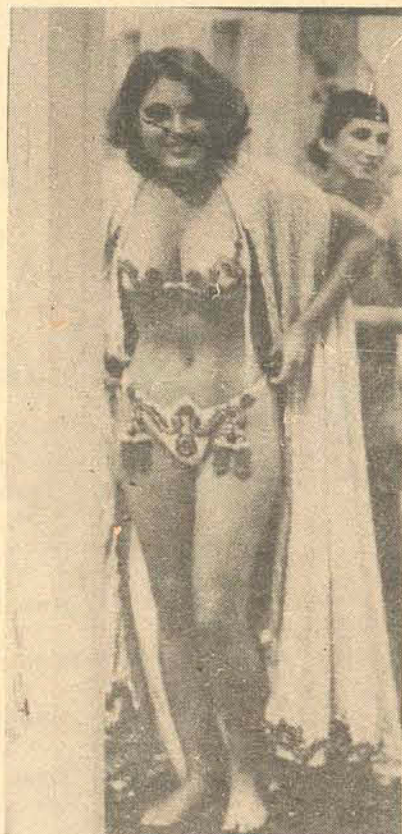
AS MULHERES NO CARNAVAL



A previsão do tempo promete, para hoje ou amanhã, a volta do calor. O frio, nesta época é prejudicial para os foliões por várias formas. A saída dos salões, com o corpo quecido, por exemplo. Mas principalmente por não incentivar a liberalidade no vestir que em certas mulheres fica tão bem. Fotos de Paulo Dutra, Sérgio Rosário e Lourival Bento.



A PREPARAÇÃO DA "FAVORITA EM VERSALHES"



Maria Aparecida Oliveira, Miss Paraná 75, concorreu a luxo feminino no Municipal. Mas não se classificou. Fotos de Sérgio Rosário.